ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.403

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

NA MARINHA LOTT E TODOS GENERAIS

Também Alves Sêco e a FAB

Uma comitiva composta por todos os generais do Rio, liderada pelo ministro Teixeira Lott, e de oficiais da Aeronáutica, tendo à frente o ministro Alves Sêco, visitará êste ano, incorporada, o Ministro da Marinha, no próximo dia 12, como parte de um vasto programa de homenagens à "Semana da Marinha", a ser iniciada no dia sete, quarta-feira.

O programa das solenidades e festividades da "Semana da Marinha", ontem aprovado pelo ministro Antonio Alves Câmara Junior incluiu, além da visita daqueles ministros ao Ministério da Marinha, várias alvoradas, aposições de palmas no busto do almirante Tamandaré, lançamento de flores ao mar em homenagem aos marinheiros mortos na guerra e um espetáculo no Circo Garcia, destinado à distração do pessoal civil e militar.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa aprovado para a comemoração da "Semana da Marinha":

DIA 7 — 8 horas — alvorada pela banda marcial do CFN junto à estátua do almirante Tamandaré. Homenagem da Imprensa à Marinha, com a colocação de uma palma de flores na estátua do Patrono da Marinha; às 9 horas — visita de professôres da Universidade do Brasil ao CIAW, na ilha das Enxadas; às 10,50 horas — cerimônia da colocação de uma palma de flores pelo ministro da Marinha, no busto do almirante Tamandaré, no saguão do Ministério; às 11 horas — cerimônia do lançamento de flores ao mar, em homenagem aos marujos da Marinha de Guerra e Mercante, tombados no cumprimento do dever. Falará o almirante Paulo Mario da Cunha Rodrigues; das 12 às 17 hs. — franqueada ao público a Seção Naval do Museu Histórico Nacional; das 15 às 17 horas — espetáculo no circo Garcia para o pessoal militar e civil; às 16 hs. — inauguração de vitrines do Departamento de Turismo e Certames da PDF, organizadas pela Biblioteca Municipal; às 19,30 horas — palestra na "Voz do Brasil" pelo deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos; DIA 8 — das 10 às 17 horas — franqueado gratis a todo o pessoal da Marinha com suas famílias o Jardim Zoológico; das 12 às 17 horas — franqueada ao público a seção naval do Museu Histórico Nacional; às 19,30 horas — palestra na "Voz do Brasil" do professor Ildefonso Mascarenhas da Silva; DIA 9 — às 9,30 horas — visita de professôres da UDF ao CIAW; das 12 às 17 horas — visita a seção naval do Museu Histórico Nacional; às 15 horas — espetáculo teatral para crianças no CRI da AMSA e às 19,30 horas — palestra na "Voz do Brasil" pelo jornalista Herbert Moses; DIA 10 — inauguração do panifício central da Marinha, na Avenida Brasil; às 12 hs. — inauguração de dependências da futura Escola de Aprendizes Marinheiros, em São João da Barra. Almoço oferecido às autoridades presentes pelo diretor de Engenharia da Marinha; das 14 às 17 horas — franquada ao público a seção naval do Museu Histórico Nacional; às 19,30 horas — palestra na "Voz do Brasil" pelo professor Haroldo Lisboa da Cunha; às 21,30 horas — festas dançantes na Associação dos Suboficiais da Armada e no Clube

(Conclui na 2.ª pág.)

Café só depois do dia 14

Sòmente amanhã, segunda-feira, o procurador Plínio Travassos devolverá ao Supremo Tribunal Federal, os autos do mandado de segurança impetrado em favor do sr. Café Filho.

O processo será, em seguida, encaminhado ao relator, ministro Hahnemann Guimarães, que tem o prazo de cinzo dias para fazer seu relatório.

O relator

Dificilmente assim, e ao contrário da expectativa que círculos cafesistas procuram criar, será julgado na sessão ordinária de quarta-feira o mandado de segurança pois sendo matéria de relevância não é provável que o ministro Hahnemann Guimarães se considere apto a encaminhar suas conclusões com apenas um dia de estudo da matéria, e dia de véspera de sessão com longa pauta.

Acredita-se, portanto, que antes da quarta-feira, dia 14, não entrará em julgamento a medida solicitada pelo presidente impedido, por intermédio do advogado Jorge Dyott Fontenele.

FUZILANDO O GENERAL

Cercado de flashes e perguntas, o general Lonardi, ressalvando sua condição de turista, comentou apenas em alguns pontos a situação política da Argentina. Solicitada sua opinião sôbre o general Aramburú, esquivou-se de manifestá-la, mas não se furtou, honestamente, de declarar (provocado) que aquêle oficial sempre fôra um homem combativo, contra o peronismo.

Lonardi passa pelo Rio e explica suas divergências

O ex-presidente da Argentina, general Lonardi, chefe das fôrças revolucionárias que depuseram Perón (e pelas mesmas agora depôsto) manifestou, ontem, à imprensa sua discordância dos métodos e objetivos do atual Govêrno argentino, declarando que "a solução democrática e republicana em seu país somente será alcançada quando se impedir o privilégio de certos grupos e castas que exercem pressão sôbre as massas produtoras".

— Esta situação política ideal — acrescentou — poderá ser atingida quando um sentimento de igualdade e respeito pelas classes mais pobres, no nivelamento econômico, não separar os grupos da população argentina.

SUA POSIÇÃO

Indagando sôbre se, apesar de suas declarações, continuava solidário com o novo Govêrno, também integrado por elementos revolucionários do movimento antiperonista, o general Lonardi esquivou-se de uma resposta imediata e frontal, preferindo reafirmar que sua posição sempre fôra a de "esforçar-se pela implantação de um govêrno democrático".

AMIZADE ESTREMECIDA

Sua espôsa, sra. Mercedes Lonardi, em conversa que manteve com alguns jornalistas, antes de subirem ao salão de recepções do "El Tunuyan", acentuara que como consequência natural da deposição de seu marido, êle se desligara das relações cordiais que mantinha com alguns dos chefes militares, entrosados em julho, desde que o movimento de pacificação dos trabalhadores da CGT fôra encarado pelo general Lonardi como ponto principal e preliminar de sua gestão no govêrno, usando de método: suasórios para induzir as massas produtoras "intoxicadas por longos anos de uma propaganda organizada" a repudiar o peronismo.

"Os generais do presente govêrno — aduziu — preferem a aplicação de um sistema mais incisivo".

O PETROLEO

Solicitado a responder se uma das razões que influiram decididamente no seu afastamento fôra a posição que desde cêdo assumira face ao contrato firmado pelo general Perón com uma emprêsa norte-americana de exploração petrolífera, na Argentina, julgando-a impraticável, o general Lonardi disse que seu ponto de vista tem sido deturpado uma vez que "não repudio a colaboração com

(Conclui na 2.ª pag.)

VAI À EUROPA ANTES DA POSSE

SÃO PAULO, 3 (Asapress -DC) — O sr. Juscelino Kubitschek irá à Europa logo após a sua diplomação, só regressando ao Brasil às vésperas da posse, que será realizada a 31 de janeiro, depois de uma breve permanência nos Estados Unidos — esta a informação prestada por um procer pessedista, que tem mantido contatos com o Presidente eleito da República.

Segundo êsse representante do PSD, o sr. Juscelino Kubitschek virá a São Paulo nos próximos dias, cumprindo promessa feita, a fim de entrar em contato com as classes produtoras paulistas e com os partidos políticos que o apoiaram no pleito de 3 de outubro.

MARGARET E A AMIGA

A princesa Margaret aparece na foto em seu carro, ao sair, têrça-feira passada, do teatro londrino, onde assistiu ao musical norte-americano "The Pajama Game". Em sua companhia está a jovem Sharman Douglas, filha do Embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, Lew Douglas. A amizade de ambas, iniciada há tempos, na Embaixada, consolidou-se, agora, quando Sherman regressou com seu pai da viagem que fizera aos EE. UU. O coronel Townsend, por sua vez, nada tem a ver com esta fotografia, e a citação de seu nome carece inteiramente de motivo. Foto "Daily Express", especial para o DC.

Juscelino firme com Jango

BELO HORIZONTE, 3 (Especial para o D. C.) — O coronel Peracchi Barcelos, chefe da dissidência pessedista do Rio Grande do Sul, teria feito saber ao sr. Juscelino Kubitschek, que cessaria sua luta, no âmbito do PSD

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

PTB-Juscelino reafirmam solidariedade

BELO HORIZONTE, 3 (Especial para o DC) — Uma comissão de lideres do PTB reiterou hoje, ao sr. Juscelino Kubitschek a sua inteira solidariedade ao Presidente eleito da República, e ouviu dêste a reafirmação de seu propósito de manter todos os compromissos assumidos com o Partido Trabalhista Brasileiro e de se empenhar na continuação da aliança de trabalhistas e pessedistas.

O sr. Maciel Filho, membro da comissão, fez uma exposição sôbre a situação econômica do país, tendo o sr. Kubitschek lhe solicitado que elabore um relatório dos estudos que contêm as medidas propostas pelo PTB para a solução da crise econômico-social em que se debate o país.

A COMISSÃO

A comissão de trabalhistas chegou a Belo Horizonte por volta das 8 horas da manhã, sendo alí recebida pela Comissão Executiva Mineira do PTB, que a conduziu até à casa do sr. Juscelino Kubitschek, onde permaneceu até à tarde.

Era ela formada pelos srs. Souza Naves, vice-presidente do Partido no exercício da presidência; senador Lima Teixeira, líder do PTB no Senado; deputado Josué de Castro, vice-líder na Câmara; Baeta Neves e Aloísio Moura, da Comissão Executiva Nacional; Frota Moreira, Romeu Fiori e Maciel Filho.

Grandes esperanças

O senador Lima Teixeira, depois da conferência, afirmou que os trabalhistas estão ainda mais satisfeitos do que antes com o sr. Juscelino Kubitschek e a êle cada vez mais unidos, acrescentando que o PTB não tem dúvida de que, a 31 de janeiro próximo, vai se instalar no país um govêrno de grande prosperidade e paz.

Recolhe-se a tropa ao quartel

Recolheu-se, ontem, ao seu quartel, em São Gonçalo, o 3.º Regimento de Infantaria, que estava acampado no Campo de Santana, em frente ao Ministério da Guerra, como medida de segurança, desde a eclosão do movimento militar que restituiu a normalidade constitucional ao país.

O major Plínio Pitaluga, secretário do Clube Militar e ex-secretário da Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia, seguirá no próximo dia 13 para Goiânia, a fim de assumir suas novas funções na Circunscrição de Recrutamento da capital goiana. Por êsse motivo, o major Pitaluga apresentou despedidas, ontem, aos altos chefes militares.

—o—

Movimentação de oficiais

O general Otávio Saldanha Maza, chefe do Departamento Geral de Administração, baixou recomendação no sentido de que os oficiais movimentados sigam destino imediatamente após o término dos 10 dias de trânsito, assunto da nota ministerial de 23 de novembro último.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

ABERTO O DIA TODO

2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

EMPRÉSTIMOS SÔBRE ALUGUÉIS

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Esta é a GRANDE SENSAÇÃO

8 Dias em Nova York gratuitamente!

Dezenas de Rádio-Victrolas de prêmios! Milhares de cruzeiros em Discos! Consulte o Revendedor

RCA VICTOR

8 dias com tudo pago em NOVA YORK!

Tudo por conta da RCA Victor! Informações com o Revendedor RCA Victor mais próximo!

O 'sítio' e a censura

Ninguém pode pôr em dúvida que o atual estado de sítio é de uma benignidade sem precedentes. De fato, o povo em geral não tomou conhecimento dêle. O país estava tranquilo no dia em que o Congresso ultimou a votação da medida excepcional e tranquilo continua até hoje, dedicando-se a suas atividades normais. Quanto à estabilidade do govêrno do sr. Nereu Ramos, ninguém a contesta. Congresso e Exército vigiam pela sua segurança, convertendo sua interinidade em permanência efetiva, com prazo certo até o 31 de janeiro.

Por isso ninguém pensou em adotar providências drásticas, autorizadas pela suspensão das garantias constitucionais mais importantes. Medida de caráter meramente preventivo, eis o que é, pois, êste mofino estado de sítio, que nem de longe se parece com o outro do mesmo nome que conhecemos de velha data, desde o tempo de Epitácio e Bernardes.

Não há neste momento, em todo o país, um único preso político. O último estêve hospedado por alguns dias numa fortaleza, tendo sido sôlto por ordem do Ministro da Guerra, segundo afirmam os jornais. Não era um homem perigoso, mas um temperamental, que ainda se julgava Chefe de Polícia, cargo que lhe subira à cabeça e que exercera até o dia 11 de novembro, havendo-se nele com boa vontade, sem dúvida, mas com muita indiscreção e em relações suspeitas com o pessoal da Lanterna.

Por outro lado é o próprio executor do estado de sítio, o general Lima Câmara, quem nos vem dizer que não há restrições sérias à liberdade do cidadão. As reuniões públicas são livres, dentro dos preceitos legais. Qualquer um pode entrar no país ou sair dêle desde que tome as providências normais junto aos órgãos competentes. Com respeito ao trânsito no território nacional, não se acha embaraçado de qualquer modo pelas autoridades policiais.

Do exposto se conclui, pois, que as autoridades não julgaram necessário impor quaisquer limitações em assunto de importância básica para a vigilância policial, em épocas de subversão, como o da liberdade de ir e vir.

Resta, porém, a censura. A respeito, não hesitamos em afirmar que não tem havido rigores, se compararmos a censura de hoje com a do passado. Basta dizer-se que censura é assunto que se discute na imprensa, a qual, no passado, não tinha sequer o direito de mencionar a palavra em suas colunas. Agora os próprios vetos do censor — e são poucos — têm a sua legitimidade livremente discutida nos jornais, como acaba de acontecer no caso de um discurso do sr. Raul Pila, que alguns órgãos oposicionistas não puderam publicar.

Apesar disso, achamos desde a primeira hora que a censura é uma providência inútil e errada nesta hora de absoluta normalidade na vida do país. Já não falamos do veto à reprodução de discursos parlamentares, coisa que já não se admitia na República Velha mesmo sob a férula dos mais arrochados estados de sítio. Falamos da censura em geral, dessa medida que em momentos excepcionalíssimos de desordem ou grave comoção intestina é de fato necessária, mas que constitui uma arma de dois gumes, pois, se, de um lado, impede ataques ao Govêrno, de outro debilita e embaraça a ação positiva das fôrças de opinião que o apoiam.

Os jornais que formaram ao lado do Exército e do Congresso na crise de que acabamos de emergir, fizeram-no por amor aos princípios consubstanciados nos direitos e garantias expressos na Constituição. Quanto a nós, estamos plenamente convencidos de que a 11 e a 21 de novembro se praticaram atos de fôrça plenamente justificados pela necessidade de proteger a Constituição e legitimados pelo apoio da maioria maciça do Congresso Nacional. O que é preciso, entretanto, agora, é não se comprometerem os princípios, usando desnecessàriamente medidas de exceção.

A publicação de um discursinho do sr. Raul Pila ou, mesmo, das opiniões do almirante Sodré não fazem mal a ninguém, muito menos ao regime ou às Fôrças Armadas. Ainda outro dia o almirante Pena Boto deu uma entrevista cheia de inconveniências a uma revista e ninguém lhe deu a menor importância. O caso dos parlamentares boquirrotos resolve-se expondo-os à crítica da opinião pública, que está, inegàvelmente, ao lado do Govêrno e das Classes Armadas. O caso dos militares indiscretos é mais grave, mas se resolve com a aplicação pura e simples dos artigos e parágrafos disciplinares.

Govêrno que tem a seu lado tão esmagadoramente o amparo da opinião nacional, assentando seu prestígio e solidez em cêrca de dois terços do Congresso, Govêrno assim pode respirar o ar puro da liberdade de expressão, enfrentando sem temor um debate franco e leal com os próprios adversários do regime.

DANTON JOBIM

SURPRÊSA A TRÊS

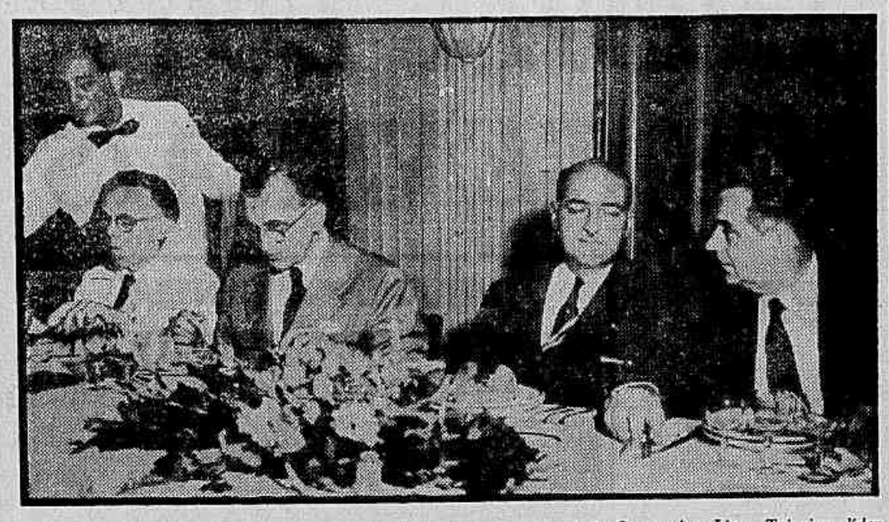
Acompanhado pelo representante do embaixador argentino no Brasil, o general Lonardi foi surpreendido neste flagrante quando, estratègicamente, interrompia a entrevista para sair do "El Tunuyan", e comentava: "Estos periodistas brasileños son muy peligrosos y ageis em preguntar". Sua espôsa, em primeiro plano (circunstância que muito a desagrada por questões de fotogenia), dizia-se intranquila pelos comentários que fizera, inadvertidamente.

Ganhe uma viagem COM TUDO PAGO a NOVA YORK

Prêmios no valor de milhares de cruzeiros!

Consulte o seu Revendedor RCA VICTOR

HOMENAGEM A LIMA TEIXEIRA



O senador Lima Teixeira, lider do PTB no Senado, foi homenageado por seus amigos, sexta-feira última, com um jantar no Automóvel Clube, a que compareceram inúmeras figuras de projeção na politica. Na foto, aparecem, da esquerda para a direita, o senador Apolônio Sales, líder da maioria no Senado; o senador Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Senado; o homenageado e o ministro Nelson Omegna, do Trabalho.

Nereu marca: às segundas feiras, audiência para os congressistas

O presidente Nereu Ramos estabeleceu o dia de segunda-feira para a audiência semanal concedida pelo Presidente da República aos congressistas.

Dêsse modo, já amanhã entrará em vigor essa norma, recebendo o sr. Nereu Ramos os representantes do povo do Senado e da Câmara, a partir das 16 horas, no Palácio do Catete.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Convocado Supremo Soviet pela 3a. vez (êste ano): mistério

PARIS, 3 (AFP) — A convocação do Soviet Supremo da URSS para 23 de dezembro, constitui um acontecimento inesperado que suscita várias hipóteses:

Efetivamente, é a terceira vez que essa Assembléia é convocada êste ano, quando, segundo a constituição soviética, deve realizar apenas duas sessões por ano. Em realidade essa regra não é observada com rigor. Assim, em 1954, ano de sua eleição, o Soviet Supremo somente se reuniu uma vez em abril, a fim de votar o orçamento.

SESSÕES ANTERIORES

As duas sessões seguintes foram realizadas em fevereiro e agôsto de 955. Quando da primeira, o marechal Bulganin foi chamado a substituir o sr. Malenkov na chefia do Govêrno soviético, sendo a sessão de agôsto dedicada inteiramente a um relatório do marechal Bulganin sôbre os resultados da conferência de Genebra.

HIPOTESES

Entre las hipóteses formuladas a respeito da nova sessão convocada para 23 de dezembro próximo, citam-se as seguinte:

1) A data da reunião do Soviet Supremo da URSS, que formalmente deveria realizar-se em fevereiro ou março de 1956, foi adiantada para que não coincidisse com o 20o Congresso do Partido Comunista. Nessa caso, o Soviet Supremo teria principalmente que tratar do orçamento para o exercício seguinte, podendo consistir sua segunda tarefa em deliberar sôbre o novo plano quinquenal, que entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1956, e que será o primeiro plano coordenado com os planos econômicos dos outros países do bloco soviético.

REFORMA DO GOVERNO

2) E' possivel que o Soviet Supremo tenha sido convocado para aprovar uma nova reforma governamental. Efetivamente, mudanças mais ou menos importantes estão em curso, na escala das Repúblicas e das regiões, e certos observadores têm nessas reformas sinais anunciadores de um reagrupamento na escala de tôda a União.

PROBLEMAS INTERNACIONAIS

3) Finalmente a convocação do Soviet Supremo pode ter a finalidade de permitir ao Govêrno soviético esclarecer sua posição sôbre certos problemas internacionais deixados pendentes, após o fracasso da conferência de Genebra: problema alemão, desarmamento, ajuda técnica aos países subdesenvolvidos, e finalmente o problema da bomba "H".

Na mesma ocasião, o marechal Bulganin e o sr. Nikita Khruchtchev poderiam dar a conhecer os resultados de sua viagem à Asia. — (AF).

Resenha Internacional

Pólio ameaça

TRIPOLI, 3 (AFP) — Foram fechadas tôdas as escolas infantis tripolitanas em consequência de repentina epidemia de poliomielite. Foram assinalados onze casos, em uma semana, nas classes escolares.

Demitiram-se os ministros

LIMA, 3 (AFP) — Os Ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, da Educação e Saúde, segundo consta, apresentaram uma renuncia a seus cargos, para participarem das eleições do próximo ano. São êles, respectivamente: David Aguilar Cornejo, Emilio Guimoye, Carlos Rodriguez Pastor, Borge de la Romana.

Crise no Afganistão

KARACHI, 3 (AFP) — Um porta-voz do Ministério do Exterior do Paquistão declarou que, segundo informações recebidas por êsse ministério, estava em condições de afirmar que o Ministro da Guerra do Afganistão, general Muhammad Arif, havia sido prêso por ordem do primeiro ministro do mesmo país, sr. Daud Khan.

Sra. Roosevelt pró-Stevenson

NOVA YORK, 3 (AFP) — Soube-se que a sra. Franklin Delano Roosevelt, viúva do ex-presidente do Estados Unidos, tomou posição a favor da candidatura do sr. Adlai Stevenson à Presidência da República, nas próximas eleições de 1956, e que organizou, com outras personalidades políticas locais, um grupo "Stevenson para presidente" na região de Nova York.

Opõe-se a China ao ingresso na ONU dos Estados comunistas

NAÇÕES UNIDAS (NY), 3 (AFP) — Fazendo uso da palavra na Comissão Política Especial, no debate sôbre a admissão de novos membros na ONU, o dr. Tangfu Tciano, representante da China Nacionalista insurgiu-se contra a admissão dos Estados comunistas na ONU, "que não poderiam, disse êle, senão enfraquecer a organização".

CONTRA A MONGÓLIA

Foi contrário principalmente à Mongolia Exterior, a qual não reconheceu qualquer caracteristica de Estado soberano. A Mongolia Exterior é, apenas, segundo o representante de Formosa, uma colônia arrancada à China, à qua. pertence.

O Dr. Tsiang, no entanto, não indicou em seu discurso que estava disposto a utilizar o veto para impedir a admissão dos Estados comunistas, e principalmente da Mongolia Exterior.

Fêz um histórico da questão dos novos membros, para provar que numerosas potências tinham cedido "à chantagem soviética", e tinham abandonado o princípio da admissão de cada Estado segundo seus méritos, que antes defendiam.

A FAVOR DA ESPANHA

A China Nacionalista está pronta a votar a favor de todos os candidatos nãocomunistas, e em particular da Espanha, porém jamais dará seu consentimento a uma admissão em massa.

O delegado da China, por outro lado, declarou que a admissão na ONU da Hungria, da Bulgária, da Rumania e da Albânia, será "explorada pelo mundo comunista". "A mesma significará — disse êle — que o mundo inteiro aprovará os governos dêsses países. Esses povos que lutam contra a escravidão que pesa sôbre êles ficarão desanimados vendo seus regimes ainda reconhecidos pela ONU. Admitindo essas quatro nações, as Nações Unidas terão ferido profundamente as aspirações dêsses milhões de pessoas que lutam pela sua liberdade na Europa oriental. A propaganda comunista será beneficiada.

REUNIÃO: TERÇAFEIRA

NOVA IORQUE, 3 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas reunir-se-á na próxima têrça-feira, em sessão plenária, para tentar eleger um membro não-permanente do Conselho de Segurança.

Há várias semanas a luta está circunscrita entre as Filipinas, candidatas dos Estados Unidos e da Asia, e a Iugoslávia candidata da Europa. Numerosas votações não chegaram a um resultado positivo para qualquer um dos dois candidatos.

GRÉCIA PODERA ENTRAR

A fim de pôr têrmo à luta, os Estados Unidos estariam dispostos a apoiar a Grécia, que seria um candidato de conciliação. A eleição da Grécia permitiria que a Europa conservasse o lugar de membro não-permanente no Conselho. Mas a Grã-Bretanha encara sem entusiasmo a entrada, para o Conselho de Segurança, de um país ao qual a opõe grave divergência. A Grã-Bretanha receia que a Grécia fique tentada a utilizar seu lugar no Conselho de Segurança para abordar suas reivindicações sôbre Chipre.

'O govêrno não deve ater-se a nenhuma constituição': Rojas

BUENOS AIRES, 3 (AFP-DC) — O vice-presidente da Nação, contra-almirante Isaac Rojas declarou hoje, em discurso pronunciado perante os membros da Junta Consultiva Nacional (da qual é o presidente) e o general Aramburu, que "o Govêrno da revolução não deve ater-se a nenhuma Constituição; nem a de 1853, nem a de 1949".

O presidente Aramburu, por sua vez, expressou a necessidade que tem o Govêrno de contar com um órgão de consulta democrática, afirmando que está êle "inspirado no desejo de cumprir a restauração democrática do país".

PROTESTO PERONISTA

O ex-presidente do Conselho Superior do Partido Peronista, Alexandre Leloir, atualmente prêso, dirigiu ao Presidente Aramburu, uma mensagem de protesto contra a dissolução do seu partido, anunciando que os peronistas recorrerão aos tribunais contra êsse ato.

Lembra Leloir ao Presidente o juramento que prestou de manter a ordem jurídica e de que não haveria "vencedores, nem vencidos", como consequência da revolução de setembro.

"LA PRENSA" INTERROMPIDA

Por decisão do Ministério do Interior, o jornal «La Prensa» cessará de aparecer a partir de amanhã, até que os seus legítimos proprietários resolvam fazê-lo reaparecer.

Essa medida deve permitir a reorganização do jornal que, depois de ter sido confiscado pelo govêrno Perón, em fevereiro de 1951, foi há pouco restituído aos seus antigos donos, a família Gainza Paz, por decreto do govêrno provisório.

Nereu explica a censura

Em resposta ao apêlo que lhe dirigira a Associação Inter-Americana de Imprensa contra a censura à imprensa no Brasil, o presidente Nereu Ramos dirigiu ao jornalista C. Stahlman, diretor dessa entidade, um telegrama em que declara que "a censura à imprensa no Brasil é medida temporária e de emergência, feita com todos os cuidados e com a máxima sobriedade".

Acentuou o Presidente da República que a medida visa exclusivamente a "resguardar a tranquilidade pública e a completa normalização da vida constitucional do país em face dos acontecimentos extraordinários dos dias 11 e 21 de novembro" e que tais acontecimentos, assim como o seu govêrno, colimam "precisamente resguardar o sistema democrático no Brasil".

O telegrama

Está assim redigido o telegrama enviado pelo sr. Nereu Ramos ao presidente da Associação Inter-Americana de Imprensa:

"Acuso o recebimento do vosso telegrama sôbre liberdade de imprensa no Brasil, tomando na devida conta o pronunciamento de um tão representativo órgão da imprensa continental, como é a Associação Interamericana de Imprensa. Asseguro-vos que a censura à imprensa no Brasil é medida temporária e de emergência, feita com todos os cuidados e com a máxima sobriedade, tendo em vista, exclusivamente, resguardar a tranquilidade pública e a completa normalização da vida constitucional do país, em face dos acontecimentos extraordinários dos dias 11 e 21 de novembro. Êsses acontecimentos e a nova situação, com o meu govêrno, visam precisamente resguardar o sistema democrático no Brasil e, consequentemente a manutenção das liberdades públicas, entre as quais se destaca a da imprensa, sendo tudo isto, com certeza, do vosso conhecimento, mediante noticiários e comentários tão compreensivos dos jornais norte-americanos. Saudações".

Romulo Gallegos não quer ser doutor "honoris"

MÉXICO, 3 (AFP) — O sr. Romulo Gallegos, ex-presidente da Venezuela e um dos mais famosos escritores da América Latina, anunciou que havia renunciado, ao título de doutor "honoris causa" da Universidade de Columbia, de Nova Iorque. Romulo Gallegos, que reside no México há vários anos, deu a conhecer ontem, à noite, a cópia da carta que dirigira desde vários dias ao presidente daquela Universidade. O escritor havia recebido o título e diploma por ocasião de visita oficial feita aos Estados Unidos em 1948 como presidente da Venezuela. Romulo Gallegos não deu explicação alguma a respeito dos motivos da sua decisão.

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Goubelins - Santa Helena - Nacionais - Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso —Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

MÓVEIS TROCAM-SE

TELS. 25-3223 45-4896

Mensagens de todo o Brasil trazem apôio à legalidade

Expressivas mensagens de solidariedade, traduzindo os maiores anseios nacionais, que são de paz e defesa da legalidade em nosso país continuam a chegar ao Palácio do Catete, endereçadas ao presidente Nereu Ramos.

Ao mesmo tempo que reafirma êsses propósitos, os signatários hipotecam inteiro apoio ao Chefe do Govêrno e às medidas que vêm adotando para resguardo da ordem e da Constituição da República.

TRABALHADORES PAULISTAS

Diversos Sindicatos de trabalhadores paulistas assim se exprimiram:

"Conscientes das responsabilidades que pesam sôbre os poderes constituídos de nosso País, nesta grave momento, em que estão em jôgo a estabilidade e a segurança do regime democrático, não titubeamos em hipotecar nossa solidariedade, diante da decisão de V. Excia. em solicitar aos poderes competentes, a medida extrema da decretação do estado de sítio.

Como trabalhadores e dirigentes sindicais, somos contra tôda e qualquer medida de fôrça, que implique na cassação dos direitos assegurados pela Constituição de nosso País. No entretanto, diante da ação de grupos políticos interessados na supressão das franquias democráticas, o que logicamente levaria nosso País ao cáos e à desordem que não interessa a nenhum brasileiro honesto e patriota e nem aos trabalhadores, não poderíamos deixar de expressar a V. Excia., nosso apoio à esta decisão, na certeza de que a decretação do estado de sítio, visa unicamente garantir nossos direitos ameaçados e a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, garantindo assim, a Constituição e o regime democrático de nosso País.

Esteja certo V. Excia. que, os trabalhadores de São Paulo, como de todo o Brasil, estarão sempre ao lado daqueles que defendem a Justiça, o Direito e a Verdade.

Apresentamos a V. Excia. nossas respeitosas saudações. — (as.) José Chediak, presidente do Sindicato dos Vidreiros; Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Tecelões; Elói Thirse A. Sobrinho, diretor do Sindicato dos Ferroviários; Fortunato Martinelli, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos; Antônio G. Viana, presidente do Sindicato dos Ferroviários; José Ribeiro, presidente do Sindicato dos Empregados Hoteleiros e Similares; Célgio Valvassores, membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Marceneiros; Gabriel Greco, presidente do Sindicato dos Gráficos; José Gonçalves, presidente do Sindicato dos Operários Portuários".

Outras mensagens

E mais os seguintes telegramas, expedidos:

— pelas Câmaras de — Vitória, Estado do Espírito Santo; de Ponta de Pedras, Pará; de Santa Mercês, S. Paulo; e Catanduvas e Perdises, Estado de Minas Gerais;

dos Prefeitos — de Presidente Olegário e Araguarí, Minas Gerais;

dos Diretórios — do PSD, PR, de Bezerros, Pernambuco; do PSD de Caruarú, Pernambuco;

da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara Municipal de São José do Rio Preto, São Paulo;

das Associações de Classe — Federação dos Trabalhadores na Indústria, da Bahia; do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de S. Paulo; do Sindicato dos Trabalhadores de Alecrim, R. G. do Norte; e da União Operária Beneficente, de Teófilo Ootoni, Minas Gerais: e,

de Alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais; a União dos Servidores Públicos Municipais, Estaduais, Federais e Autarquicos, de Santos; da Associação Médica do Distrito Federal; da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, de Garça, São Paulo; da União Novalimense de Ação Social, de Nova Lima, Minas; e, da Associação Rural de Oiapoque.

Eisenhower poderá ser candidato

GETTYSBURG, 3 (AFP) — O sr. Joseph Martin, líder republicano na Câmara dos Representantes, declarou hoje de manhã, depois de uma conferência em o presidente Eisenhower, que acreditava que o Presidente seria candidato a um segundo mandato, "no interêsse do mundo" se seus médicos estiverem de acôrdo.

O sr. Martin conferenciou com o Presidente durante 45 minutos e foi seguido no gabinete do Presidente pelo sr. William Knowland, líder da minoria no Congresso.

A declaração do sr. Martin é semelhante a que foi feita pelo sr. Leonard Hall, presidente do Partido República, depois de uma entrevista com o Presidente na última segunda-feira. O sr. Hall havia declarado que o presidente Eisenhower seria candidato novamente se julgasse que o seu estado de saúde lhe permitiria.

D MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

Tito partiu para o Egito e a Etiópia

BELGRADO, 3 — (AFP) — Antes de partir com destino à Etiópia e ao Egito, o marechal Tito, Presidente da República Iugoslávia, fêz uma declaração à imprensa na qual assinalou notadamente: "Já se manifestou, por ocasião do meu recente encontro com o presidente Nasser, a identidade de pontos de vista a respeito de um grande número de problemas. Sinto-me feliz por ter novamente a oportunidade de realizar com o presidente Nasser uma troca de pontos de vista sôbre os diferentes problemas que interessam aos dois países e conhecer o Egito, país que, como aconteceu com o nosso, luta com tenacidade, a despeito de grandes dificuldades, pela sua reconstrução econômica e pela salvaguarda da sua independência. Estou convicto de que a nossa visita será de grande importância para o desenvolvimento ulterior dos vínculos econômicos e outros entre os nossos dois países". O marechal Tito expressou igualmente grande satisfação por ter de encontrar-se novamente com o imperador Haile Selassié e manter uma troca de pontos de vista com o soberano etíope.

Faleceu a pintora Maria Izquierdo

MÉXICO, 3 (AFP) — Faleceu ontem nesta capital, com 53 anos de idade, em consequência de uma crise cardíaca, a famosa pintora mexicana Maria Izquierdo, uma das maiores expressões da arte pictural mexicana, que pertencia à linha de Diego Rivera, David Alfaro Siqueiros e Rodriguez Lozano. A artista desaparecida sofria desde muitos anos de taquicardia e em 1948 tivera uma hemiplegia que lhe imobilizou totalmente o lado direito. Corajosamente continuou a sua obra, pintando com a mão esquerda. Nos últimos vinte anos Maria Izquierdo expusera na maior parte das capitais do mundo, notadamente em Paris, Nova Iorque e Tóquio, bem como em todos os países da América Latina. Maria Izquierdo deixou ao morrer três grandes ambições insatisfeitas e que eram inaugurar nova exposição em Paris, manter uma longa permanência em Nova Iorque e escrever uma autobiografia.

Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva e realça a saude de sua cutis.

Antisardina

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino . . .

gaúcho, contra o Presidente eleito se se efetivasse a anunciada (e logo desmentida) renúncia do sr. Jango Goulart à Vice-Presidência.

O sr. Oscar Fontoura, um dos principais dirigentes pessedistas do Rio Grande, que se manteve fiel à candidatura Kubitschek, teria transmitido ao Presidente eleito aquela notícia, a qual, entretanto, não provocou maior interêsse desde que o sr. Juscelino Kubitschek não admite qualquer demarche que vise a sacrificar seu entendimento com o PTB e o sr. Jango Goulart.

Reestruturação

O sr Fontoura, que se acha nesta cidade hospedado no Hotel Normandie, conferenciou demoradamente com o presidente eleito, sendo certo que tratou com êle da reestruturação do diretório regional pessedista do Rio Grande. Transmitindo o ponto de vista do sr. Peracchi, o sr. Oscar Fontoura deixou claro que êle e seus correligionários fieis à direção nacional do partido consideram de inspiração udenista o movimento pela renúncia do sr. Jango Goulart e não dão ao mesmo qualquer apoio.

Círculos ligados ao sr. Kubitschek, comentando os resultados da conferência do Presidente com o sr Fontoura, afirmaram: "Juscelino não abandonará Jango, em hipótese alguma".

Na Marinha . . .

Humaitá, oferecidas aos associados e suas famílias; DIA 11 — das 9 às 17 horas — franqueado grátis a todo o pessoal da Marinha com suas famílias o Jardim Zoológico; às 10 horas — regata esportiva promovida pela Federação Metropolitana de Vela em homenagem à Marinha,, na enseada do Flamengo, com a disputa da prova "Marcílio Dias"; às 12 hs. — almoço no hipódromo da Gávea, oferecido pela diretoria do Jockey Club às autoridades navais; às 13 horas — corridas no Hipódromo da Gávea com a disputa do grande prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré"; das 12 às 17 horas — franqueada ao público a seção naval do Museu Histórico Nacional; DIA 12 — às 9,30 horas — visita de professôres da ETN ao CIAW; às 11 horas — batimento da quilha de dois navios hidrográficos no Arsenal de Marinha; às 14 horas — cerimônia cívica na Escola "Almirante Tamandaré", na Estrada da Gávea; às 16 horas — o ministro da Marinha recebe cumprimentos dos ministros da Guerra e da Aeronáutica e oficiais generais daquelas corporações; às 19,30 horas — palestra na "Voz do Brasil" pelo sr. Virgílio Correia Filho; DIA 13 — às 10,30 horas — entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval junto à estátua do almirante Tamandaré; às 11 horas — concentração das guarnições em todos os navios e estabelecimentos para leitura da Ordem do Dia do chefe do EMA — entrega de condecorações e medalhas; das 12 às 17 horas — franquada ao público a Seção Naval do Museu; às 15 horas — entrega dos prêmios da "Semana da Marinha", na sede de todos os Distritos Navais e às 19,30 horas — palestra na "Voz do Brasil" pelo professor Vilhena de Morais.

Lonardi passa . . .

as indústrias alienígena em meu país", acrescentando:

— Reajo violentamente é contra a submissão, a baixeza e o servilismo manifestado por certos patrícios meus diante de grupos estrangeiros".

O RIO E AS MULHERES

Viaja o gal Lonardi para EE.UU. onde deverá submeter-se a tratamento de saúde para a recuperação física. Sua esposa atribui seu atual depauperamento aos quatro dias que o general passou sob a atmosfera de uma revolução decisiva para os destinos do país e uma intensa fuzilaria. O general Lonardi declara que sua qualidade momentânea é a de turista e nessa posição aprecia os acontecimentos, aproveitando-se dessa circunstância para dizer que "o Rio tem mulheres lindíssimas".

PERÓN O CONHECE

A propósito de um comentário do general Perón, que teria declarado no Paraná, não conhecê-lo, siquer, de nome, respondeu sorrindo "êle me conhece muito bem" e ajuntou: "Devemos [illegible] vêm descuidar-se da união, agora bastante necessária, das fôrças nacionais".

RECEBIDO OFICIALMENTE

Recebido, ainda a bordo, por um representante do embaixador argentino, no Brasil, o general Lonardi saiu do E' Tunuyan cêrca das 11 horas, para percorrer a cidade (que já conhecia de viagem anterior indo almoçar na Embaixada, seguindo viagem, ainda ontem, pela noite.

Ciências ao . . .

(*Conclusão da 4ª pág.*)

mo o gânglio de Gasser. A alcoolização dos ramos periféricos tem a vantagem de ser de técnica simples, porque há sempre recidivas da nevralgia ao cabo de algum tempo. A alcoolização do gânglio de Gasser traz uma cura definitiva, porém, a técnica é mais fácil e apresenta outros inconvenientes como seja a difusão do álcool pelas meninges e comprometimento de outros pares cranianos. Atualmente com os progressos da técnica cirúrgica endocraniana a ressecção retro-gasseriana do trigêmio é operação sem perigo de vida e traz a cura definitiva da nevralgia facial.

As pessoas que são acometidas por estas dores de tipo fulgurantes, localizadas na face devem procurar um especialista em doenças do sistema nervoso, que é o médico especializado para tal assunto.

Dia 28: homenagem das Américas ao genial San Martin

"A representação do Brasil nas festas do 1.º centenário de nascimento de Zorrilla de San Martin marcará mais um degrau na ascenção da fraternidade dos povos do Novo Mundo, que a 28 de dezembro de 1955 comparecerão a Montevidéu, sempre unidos e solidários".

Com estas palavras, o deputado Dioclédio Duarte encerrou discurso proferido na Câmara dos Deputados, em que apelou para o novo Ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, "um autêntico americanista", no sentido de que o Brasil não deixe se fazer representar nas solenidades de inauguração do monumento ao autor de **Tabaré**.

A ORAÇÃO

A oração proferida pelo representante potiguar é a seguinte:

"Acredito, Senhor Presidente e Senhores Deputados, que o Brasil está conseguindo vencer todos os seus conflitos de crescimento, de sorte que a sua ascenção, no caminho da cultura espiritual e do progresso material, se apresenta ao exame dos outros povos com firmeza indiscutível.

Não importam os abalos e dúvidas quanto a lutas partidárias, quanto às provocações da democracia que desejamos realizar quanto à crises financeiras de índole transitória. A verdade é que apesar de tudo, a República se consolida, forte, bem aceita, triunfante sôbre os inimigos, dando ao povo uma idéia exata do prestígio de que goza.

Convence-me, Senhores Deputados, que isto lhe revela a virtude espontânea, a superioridade intrínseca do regime de igualdade jurídica, de concórdia social, de amor à lei, de equidade econômica que ela simboliza.

"Non tamen adeo virtutum sterile saeculum, ut non et bona exempla prodiderit" exclamava Tácito. Aplico-o à nossa era e digo também que ela não foi, ou não é tão árida, que deixa de produzir algumas virtudes.

Não nos faltam, graças a Deus, e quando menos esperamos, êles surgem, estadistas e soldados, em condições, pela firmeza do caráter e equilíbrio de inteligência, de evitar a desgraça das instituições republicanas.

Se, aparentemente, às vezes, parece que os brasileiros tergiversam, vão precipitar-se no abismo das agitações perigosas, logo se abre uma clareira, através da qual os espíritos se iluminam, retemperando os ânimos e a confiança do povo, com o seu clássico equilíbrio, marchando fraternalmente para uma situação de harmonia.

Todos vós, Senhores Deputados, acompanhasteis o desenrolar dos últimos acontecimentos e estais agora, como eu, convictos de que nada derrubará a República, democrática por índole, e presidencialista por necessidade da sua conservação.

As fôrças armadas nos asseguram a paz. Temos confiança na lei. A nação demonstrou ao mundo inveterável cultura política atravessando, sem perturbações, o período eleitoral. Não explodiram ódios. Não explodirão. Os brasileiros desejam trabalhar, prosperar, nunca provocar dissídios e guerras, fontes eternas de atraso e de misérias.

Felicitemo-nos pelo êxito do Brasil na resolução dos seus problemas e, compenetrados das nossas responsabilidades, esforcemo-nos por seu engrandecimento interno e por seu prestígio externo. Cada brasileiro, no seu respectivo setor, faça o bem que puder à Pátria.

Eu quero dar-lhe também a minha contribuição.

Por êste motivo, Senhor Presidente, ocupei esta tribuna muitas vezes, e aqui me encontro de novo, convencido de estar prestando serviço ao país. E' o consôlo dos políticos encanecidos, entre amarguras e ingratidões, no árduo trabalho de manter, governantes ou legisladores, a tradição de honestidade e de civismo que nos legaram os antepassados. Haverá tema superior ao das relações culturais do Brasil com as nações do Continente? Nosso destino democrático une-se ao da América.

Com êsse sentido, não distinguimos países poderosos e países débeis, nações ricas e nações pobres, grandes repúblicas e repúblicas pequenas, que, segundo nossas doutrinas tradicionais, o direito é um só. A fôrça armada, por si, não basta como fonte da lei e da justiça. Ela deve ser, sempre, a servidora da razão, o braço consciente da equidade social. E' assim que, em nossas cogitações internacionalísticas, fiel aos hábitos brasileiros, nunca esquecemos o Uruguai, terra ilustre, cultíssima, ordeira, livre, modêlo de virtudes coletivas, onde as multidões progridem e os intelectuais, nos postos eminentes, sabem elevar a pátria com os seus pensamentos e a beleza da sua linguagem.

A República Oriental do Uruguai, Senhores Deputados, após uma formação agitada e mesmo dolorosa, transformou-se no espelho, que é, de justiça, de liberdade, de honradez, de cultura. Nenhum país a suplanta por êstes motivos. Quando outras nações menos avançadas vêm os seus notáveis filhos no exílio, acolhe-os, hospitaleiro, êsse Uruguai sem limites animicos, sem barreiras intelectuais. Acabo de ler os jornais de Montevidéu e neles vi notícias e fotografias relativas às demonstrações da gratidão argentina, a seus irmãos da Banda Oriental, pelo bom e generoso tratamento que deram aos perseguidos da ditadura. Enfrentando as ameaças do tirano, que lançou mão de violências para intimidá-los, os uruguaios reencarnaram a bravura e a tenacidade de Artigas. Derrubada a ditadura, milhares de famílias portenhas, tendo à frente Alfredo Palacios, um dos oradores mais impetuosos do continente, atravessaram o estuário do rio "color león" e foram ao pedestal da estátua de Artigas depositar flores e exteriorizar aos orientais comovedora gratidão.

Penso, Sr. Presidente, que êste gesto emocionante de trinta mil pessoas, é singular na história da humanidade. Eleva e honra o Uruguai, porém, honra e eleva igualmente a Argentina. Quando e em que região se viu coisa semelhante? Aqui, nesta altura, cabem os decassílabos imortais de Camões:

E julgareis qual é mais excelente,
se ser do mundo Rei, se de tal gente.

A terra gloriosa de Artigas jamais desmentiu a invejável fama de terra da justiça e da liberdade, de terra acolhedora e galharda do direito, de terra civilizada e indômita da lei e da hospitalidade franca, inviolável.

Confesso-me sincero americanista; americanista, e, como admirador dos ensinamentos de Bolívar, sou também admirador entusiástico da República Oriental do Uruguai. Sei porque o sou. Escritores do merecimento de Eduardo Acevedo Diaz, José Enrique Rodó, Carlos Reyles, Javier de Viana, poetas da fibra de Zorrilla de San Martin, Julio Herrera y Reissig, Delmira Agustini, todos falecidos, revelaram-me o valor do povo heróico de Artigas. Minha mocidade foi, em parte, guiada pelas lições contidas em **Ariel**, **Motivos de Proteo**, **El mirador de Próspero**, livros magistrais e profundos de José Enrique Rodó, esteta dos maiores dos tempos modernos.

Outro ponto de referência é a revalidação do vulto de Artigas e a revisão dos fatos da sua biografia, visto que, entre nós, o ódio dos lusos de dom João VI ao libertador oriental prevalece, contra a verdade. Artigas foi patriota e herói. Eu o afirmo, depois de ler o volume denso de Eduardo Acevedo sôbre o mártir uruguaio, derrotado pelos portugueses e portenhos, depois de ler os volumes escritos por Zorrilla de San Martin, Carlos Maria Ramirez, Alberto Lasplaces, Héctor Miranda, Jesueldo, a coletânea de ensaios que editou em 1952, o Instituto Histórico y Geográfico del Uruguay.

Faz poucos meses, ouvi, no Rio de Janeiro, a conferência que o dr. Octavio Morató Rodriguez veio pronunciar sôbre La epopeya de Artigas do excelso poeta e historiador Zorrilla de San Martin. Foi mais uma prova segura da grandeza do libertador e da de seu magnífico panegeristas. E' de lamentar que não possui a Faculdade Nacional de Filosofia recursos para imprimi-la e para distribuí-la no Brasil. Valeria a pena divulgar tão nobre e bela preleção entre brasileiros, pois esta delicadeza nos traria justos aplausos de tôdas as nações da América. Eis um assunto que merece atenção do Parlamento: a Faculdade Nacional de Filosofia é a única do seu gênero, na América, que não possui **anais**, nem **revistas**, nem **livros** por ela publicados. A isto pretendo voltar, oportunamente, que é dever dos legisladores sanar faltas de tal natureza.

Nessa tribuna, mais de uma vez, me referi a 1955, como o ano do 1.º centenário do nascimento de Zorrilla de San Martin, o escritor nacional do Uruguai. Na Faculdade Nacional de Filosofia, ao lado do dr. Octavio Morató Rodriguez, publicista oriental, assisti a uma conferência do escritor Silvio Júlio a respeito da vida e da obra de Zorrilla de San Martin, a primeira de uma série realizada por intelectuais brasileiros. Senti-me satisfeito, por ver que as minhas palavras na Câmara de Deputados, ecoaram nos meios literários do meu país. Senti-me feliz, porque a nossa cultura já se encontra capacitada para consagrar um gênio americano, qual se fôsse da família nacional. O mesmo se está dando no resto da América, desde os Estados Unidos à Argentina.

Na política brasileira, houve, súbito, uma pacificação e a constitucionalização do seu govêrno. Não é outro motivo de envaidecimento para o Brasil? Acham-nos no caminho do respeito à lei e do reconhecimento dos direitos do povo. Entre as transmutações havidas, nestes últimos dias, é possível que uma das principais seja a da nova orientação do Itamarati, quanto as nossas relações com tôdas as repúblicas americanas.

Existe um destino americano, muito mais próximo e imperativo. O Brasil é, antes e acima de tudo, uma república da América. Não nos iludamos: o comércio, a indústria, a cultura da gente brasileira têm de desenvolver-se, em primeiro lugar, nos países consumidores do Novo Mundo, ou nada conseguirão, a não ser com sacrifícios. Dos Estados Unidos recebemos máquinas e técnicos. O que conseguimos produzir, vai ao Equador, à Venezuela, ao Paraguai, à Bolívia, desde que barato e transportável.

Satisfação e orgulho sentimos, quando vimos, na Venezuela, em tôdas as grandes farmácias do centro de Caracas, os letreiros que anunciavam: "Aqui se vendem produtos Vital Brasil". E' que parte da terra de Bolivar e Sucre é idêntica ao Amazonas e ao Pará: os seus **llanos** são húmidos, quentes, exuberantíssimos e povoados de feras venenosas, terríveis, assassinas, desde as serpes traiçoeiras aos felinos brutais. Ali abundam as febres e as dentadas de animais selvagens. Os laboratórios Vital Brasil salvam, na Venezuela, milhares de vidas úteis, e, graças a seu renome, o do nosso país se torna popular em Caracas.

Já entristece e humilha ver, noutros pontos do Novo Mundo, a ausência absoluta do Brasil em tudo. Não quero insistir neste lamentável capítulo. Somos culpados do desleixo, porquanto houve ministros no Itamarati, infelizmente, que não compreenderam a vantagem de nos tornarmos presentes na vida das ações amigas de tôda a América.

Neste momento, ocupa a poltrona que Rio Branco dignificara um ilustre expoente do bom americanismo, bom e leal: o dr. José Carlos de Macedo Soares, insigne internacionalista, historiador, acadêmico e patriota de reconhecida lealdade. Estou certo de que saberá cuidar dos problemas continentais, sem dúvida os de maior importancia para nossa política externa.

Quero aproveitar para pedir a S. Exa. que, autor de um ensaio biográfico sôbre Zorrilla de San Martin, publicado no "Jornal do Comércio", não consinta passe despercebido o 1.º centenário do nascimento do contor de **Tabaré** e de **La leyenda Patria**, que também é o prosador de La Epopeya de Artigas, Herio cerrado, Resonancias del camino, O embaixador José Carlos de Macedo Soares, erudito escritor que conhece, a fundo, a literatura oriental e que é membro honorário do "Instituto Histórico Y Geográfico del Uruguay", não necessita que eu lhe saliente a significação do ato que levasse o Brasil ao coração dos filhos de Artigas, a 28 de dezembro de 1955.

Há nesta Câmara de Deputados, uma proposição minha que manda conceder a quantia de cem mil cruzeiros a dois representantes do Brasil nas comemorações do 1.º centenário do nascimento de Zorrilla de San Martin no Uruguai, e mais cinquenta mil cruzeiros para a impressão do livro inédito do escritor Silvio Júlio, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia a respeito da vida e da obra do autor de La Epopeya de Artigas e Tabaré. Poderá a verba total de cento e cinquenta mil cruzeiros ser distribuida ao Ministério das Relações Exteriores, hoje superiormente dirigido por um autêntico americanista e intelectual.

Zorrilla de San Martin, além de escritor representativo do Uruguai, goza de fama continental e européia, pois o seu maravilhoso poema Tabaré foi traduzido ao inglês, ao italiano, ao francês, ao esperanto, ao português. O povo oriental idolatra-o, venera-lhe a memória. A 28 de dezembro de 1955 vai inaugurar-lhe um monumento digno do seu gênio.

Em Montevidéu, nessa data, prestar-lhe-ão homenagem os Estados Unidos, a Argentina, o México, a Venezuela, o Peru, o Chile, o Equador, Cuba, o Paraguai a Colombia, a França, a Espanha, a Itália, etc.

Não é razoável e conveniente que o Brasil figure nesse tributo internacional? "Dispenso-me de provar tão diáfano axioma.

Eu temia pelo nosso prestígio cultural a 28 de dezembro de 1955 em Montevidéu. Renova-se a política internacional do Brasil, confiada a um cidadão realmente compreensivo, que estudou, no "Jornal do Comércio", a personalidade inconfundível de Zorrilla de San Martin. Podemos confiar que o atual chanceler, leitor dos mestres da literatura oriental, cumprirá o agradável dever de fazer o Brasil participar das homenagens uruguaias à memória do esteta de "Tabaré", a 28 de dezembro de 1955, em Montevidéu.

O Uruguai envia-nos, para falar sôbre Zorrilla de San Martin, o consagrado publicista Dr. Otávio Morató Rodriguez, que entre nós se demorou por um mês e dissertou, várias vêzes, diante de intelectuais brasileiros e de nossos universitários. Deixou-nos, de presente, na Faculdade Nacional de Filosofia um retrato e as obras completas de Zorrilla de San Martin. Estudou o Dr. Otávio Morató Rodriguez em conferência amistosa e cultural com o embaixador José Carlos de Macedo Soares, no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil e na Academia Brasileira de Letras. Sabe, portanto, o nosso eminente compatriota que a vinda ao Rio de Janeiro e a São Paulo do Dr. Otávio Morató Rodriguez teve êste finalidade intelectual e — sem protocolos oficiais — diplomática.

Ninguém melhor do que o embaixador José Carlos de Macedo Soares avalia a elegância do gesto uruguaio e a conveniência de a êle corresponder. Apelo para o seu patriotismo e para a sua visão de americanista.

O Brasil tem, neste momento, aforrado, no Itamarati, um estadista cheio de experiência, de civismo, de sensibilidade moral e dono de amplo programa de aproximação americana.

Senhor Presidente e Senhores Deputados: Pelas armas de Dom João VI e de Dom Pedro I, não conseguimos transformar o livre e bravo Uruguai de Artigas na nossa Província Cisplatina. Agora, porém, graças ao sentimento e à inteligência, graças aos alcançados ideais de concórdia do Barão do Rio Branco, a Banda Oriental, repleta de glórias, nunca traça fronteiras à amizade e à admiração dos filhos da pátria de Rui Barbosa, campeão da justiça internacional.

A representação do Brasil nas festas do 1º centenário do nascimento de Zorrilla de San Martin marcará mais um degrau na ascenção da fraternidade dos povos do Novo Mundo, que a 28 de dezembro de 1955 comparecerão a Montevidéu, sempre unidos e solidários".

DIOCLÉCIO

Homenagem a Zorrilla

Duas vêzes por semana, Juscelino irá ao Planalto

"Um ano depois de sua posse, o presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek passará a despachar, pelo menos, duas vêzes por semana, da nova Capital da República, no Planalto Central".

Esta informação foi transmitida à Câmara, sob aplusos gerais, pelo deputado Aloísio de Castro no momento em que reformou parecer no sentido da concessão de verba para estudos referentes à nova capital.

VOTAÇÃO PARTIDÁRIA

Acentuou o representante baiano que havia emitido parecer contrário à emenda do Senado em face, principalmente, dos rígidos critérios estabelecidos pela Comissão de Finanças na apreciação de tôdas as emendas oferecidas ao Projeto de Lei de Meios. No entanto, naquela comissão técnica, era um representante de seu partido — o PSD. Como a bancada em sua unanimidade havia solicitado a aprovação da emenda, não tinha como deixar de alterar seu parecer.

E acrescentou:

"Mas, sr. Presidente, devo dizer que nesta hora, reformando, como reformo, o meu parecer para estar de acôrdo sobretudo com o meu partido, justo é que eu também declare, porque acabo de ouvir de pessoa fidedigna, nosso colega nesta Casa, que o Presidente eleito da República do Brasil e que se empossará a 31 de janeiro, — o senhor Juscelino Kubitschek — já declarou que pouco mais talvez de um ano depois de empossado, passará a despachar na Capital do Brasil, no planalto central de Goiás.

E' pensamento de S. Exa., sr. Presidente, segundo fui informado, que êle não esperará que se construa uma nova Capital da República no estilo da maravilhosa Rio de Janeiro, mas êle ali fará construir os prédios iniciais indispensáveis para que o seu Govêrno passe a funcionar desde logo na nova Capital, despachando pelo menos duas vêzes na semana naquele Planalto.

Isto pôsto, estou de acôrdo com o pensamento da maioria do meu partido, senão da sua unanimidade, e mais, com o pensamento do futuro Presidente da República, dr. Juscelino Kubitscheck.

Seminário Latino-Americano de Estudos Demográficos

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, presidirá segunda-feira dia 5, às 9,30, no Itamarati, à abertura do Seminário Latino-Americano sôbre Estudos Demográficos.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se ao local à Irmã Superiora

O Que Se Diz:

...QUE uma das fontes pela qual o senador Benedito Valadares controla a situação militar é a sua empregada, que namora um soldado do Forte de Copacabana...

●

...QUE o dito Valadares, desde 10 de novembro, passou a observar cuidadosamente os passos noturnos da referida empregada, pois descobriu que, quando o namorado falta ao encontro, é que há prontidão e motivo de apreensão...

●

...QUE os goianos têm tanta certeza de que a Capital da República será transferida para Goiás que, na linguagem corrente do povo, em qualquer ponto do dito Estado, o Rio é conhecido como "a provisória"...

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio

Aviso aos mutuários em atraso

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO faz saber, para os devidos fins, que promoverá a execução judicial de todos os mutuários da Carteira Hipotecária que, estando em atraso há mais de dois meses, não atualizarem os seus débitos dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias.

Niterói, 1.º de dezembro de 1955

VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário-Geral

Medalhas do Mérito Universitário Pan-Americano

Para o embaixador Giordano Eccher e para o sr. Santos Vahlis

A Academia Universitária Pan-Americana resolveu, por deliberação unânime de seus membros, conceder ao embaixador Giordano Eccher, Presidente do Banco Nacional do Uruguai, e ao sr. Santos Vahlis, líder dos investimentos imobiliários nesta capital, a medalha do mérito, instituída, oficialmente, para distinguir as pessoas que contribuirem, com o seu esfôrço, para o incremento das relações universitárias pan-americanas.

A indicação do nome dêsses dois cidadãos pan-americanos obteve entusiástica aceitação de todos os componentes do Conselho Deliberativo daquela Academia, em razão dos notórios e valiosos serviços prestados à classe.

Bênção apostólica para o embaixador José Carlos de Macedo Soares

Sua Santidade, o Papa Pio XII, em resposta à comunicação da posse do novo Ministro das Relações Exteriores, enviou uma bênção apostólica ao embaixador José Carlos de Macedo Soares.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
maior rendimento
maior comodidade
EXPEDIENTE PROLONGADO
DE 9 AS 18 HORAS
SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO.
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

CONVITE AOS MÉDICOS
A
Livraria Atheneu
oferece aos seus distintos freguêses um desconto especial, durante todo o mês de dezembro.
Aproveitem a grande liquidação de discos Long Play importados e nacionais, por preços excepcionais.
RUA SENADOR DANTAS 56 e 58
Aberta até às 10 horas da noite

Presente de Natal. - símbolo de amizade, carinho e gratidão

O que há de melhor para V. Presentear!

Natal... Presente de Natal, símbolo de amizade... carinho e gratidão. O Carnet de Festas do Credi-Mesbla - muito útil, prático e de belíssima apresentação, é a mais feliz sugestão para o seu presénte de Natal... O Carnet de Festas do Credi-Mesbla evita a perda de tempo na escolha de um presente e permite à pessoa distinguida comprar o que bem entende, o que mais admira... e o que mais precisa! Prefira-o V. também.

VANTAGENS ESPECIAIS:
• Aos nossos antigos crediaristas oferecemos condições excepcionais.
• Para os novos, será cobrada, apenas, a 1ª prestação, como pagamento inicial.

DEPTO. CREDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

GRANDE VENDA DE NATAL
D'A EXPOSIÇÃO
Escolha aqui os seus presentes!
SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA!
RELÓGIO-PULSEIRA
SUÍÇO LEGÍTIMO
Uma jóia de fino gôsto... para um régio presente de Natal!

Máquina antimagnética, montada sôbre 15 rubis. Pulseira cordonné dupla, folheada em estilo moderno.

PREÇO DA PRAÇA 980.
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
550,
APROVEITE! COMPRE AGORA
...E ECONOMIZE 430, CRUZEIROS
A Sensação da Semana... é sempre uma oferta de economia!
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 4 DE NOVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Ordem e progresso

Telegramas de Belo Horizonte dão conta da intensa atividade que vem desenvolvendo o sr. Juscelino Kubitschek no sentido de fixar definitivamente o programa de realizações materiais do seu govêrno. O presidente eleito está providenciando e adotando medidas concretas de maneira a permitir que já no seu primeiro dia de administração comece a funcionar o sistema de eficiência que o distinguiu como o mais notável governador da história republicana de Minas Gerais.

As linhas mestras do seu programa foram traçadas no correr da campanha e debatidas pessoalmente pelo candidato com o povo e, em especial, com os entendidos, de tudo resultando o estabelecimento das grandes linhas de um planejamento que agora se objetiva e se traduz em números. E' propósito do presidente eleito oferecer ao povo brasileiro um documento que bem poderá ser considerado, pela História, como a carta de alforria econômica e financeira do Brasil.

Os pormenores das referidas informações dão conta das entrevistas e contatos que o sr. Kubitschek vem mantendo notadamente com personalidades estrangeiras interessadas em investir em nosso país capitais volumosos à altura das esperanças de desenvolvimento e progresso abertas pela ascenção ao Govêrno de um homem arrojado e realizador.

Enquanto assim procede o presidente eleito, indiferente às tricas políticas em que seus empedernidos adversários da UDN tentam envolvê-lo, seu companheiro de Govêrno, o sr. Jango Goulart, que, pela posição que assumirá e pela liderança que exerce sôbre as massas trabalhadoras, tem sôbre os seus ombros uma grave responsabilidade política, examina com seus conselheiros a posição do PTB no cenário nacional apontando à sua agremiação o papel preponderante, em futuro próximo, na luta para eliminar a influência comunista nos sindicatos e nas demais associações de classe.

O futuro govêrno será assim fruto de uma aliança entre o espírito de progresso e o espírito de ordem, entre o empenho de realizar e construir, de um lado, e a preocupação de harmonizar e pacificar os grupos sociais, à procura do desejado equilíbrio.

Dão os dois eleitos do povo na eleição de 3 de outubro um magnífico exemplo de fidelidade à missão que lhes foi confiada e contribuem como podem e de maneira indelével para a recuperação da paz política, com a eliminação dos fatores de intranquilidade que provocaram a crise de que emergimos.

Êsse exemplo haverá de se impor e representa os pródromos de uma nova era de desenvolvimento e expansão da vida brasileira. Os eleitos estão cumprindo o seu dever, assim como as Fôrças Armadas cumpriram o delas. Resta eliminar de uma vez para sempre os vestígios do terrorismo que ameaçou empolgar a situação brasileira.

Missão do P. T. B.

O SR. João Goulart definiu a função primordial do Partido Trabalhista na política nacional.

Defendendo os interêsses legítimos dos trabalhadores, esclarecendo-os e orientando-os, aquela agremiação se destina a combater o comunismo no meio das massas operárias. Para êsse fim foi criada, em 1945, pelo sr. Getúlio Vargas. E desde então, atravessando tôdas as vicissitudes, cometendo, inclusive, erros graves, o PTB tem procurado cumprir sua missão no país.

O seu líder é um homem firme e patriota, que recebeu o bastão de comando no auge da terrível crise de 24 de agôsto de 1954, entre as maiores dificuldades, sob a ameaça de perigosa cisão e acutilado pelos reacionários e os esquerdistas. Venceu a dura prova e já em 3 de outubro, pouco mais de um mês após o suicídio de Vargas, travou dura batalha eleitoral e venceu galhardamente. Um ano depois contribuia decisivamente para a vitória do pleito sucessório, quando foram eleitos Juscelino e Goulart.

Revelando altas qualidades de liderança política, a partir daquela data vem mostrando à Nação que possui sentimento público e grande fôrça de caráter, conduzindo o seu Partido com clarividência e perfeita compreensão dos seus direitos e deveres. Os comunistas o combatem porque sabem a fôrça social que êle representa. E os fascistas o temem, pelo simples motivo de ser um espírito progressista, profundamente imbuído da mentalidade renovadora do mundo moderno.

Um veto total

CASO inédito, talvez, na vida administrativa do Brasil, acaba de se verificar em Niterói: o prefeito municipal vetou integralmente o orçamento para 1956. Dessa maneira, a Municipalidade fluminense fica sem lei de meios para o ano vindouro, se a Câmara dos Vereadores não corrigir em tempo a lei vetada.

O ato constitucional do prefeito se baseou na impossibilidade de governar com o orçamento aprovado pela Câmara. Foram cortadas verbas de monta, como por exemplo, a de pessoal, reduzida para 25 milhões, o que importaria em dispensa em massa de servidores do município. Verdadeira calamidade, sem dúvida.

Além disso, a Câmara cortou a verba de salário-família em quase 50% e diminuiu de maneira alarmante a dos funcionários aposentados. Verdadeiro absurdo êsses cortes, pois incidiram em verbas fixas que não podem sofrer alteração de espécie alguma.

Agora, o reverso da medalha: enquanto assim procedia, a Câmara Municipal elevava as verbas dos seus subsídios e votava uma de 600 mil cruzeiros para o Carnaval!

Não seria possível ao prefeito de Niterói administrar com o Orçamento que lhe deu a Câmara Municipal. Só há duas alternativas: ou a Câmara mantem o veto e prorroga a lei de meios dêste ano ou rejeita o veto e a administração pública entrará em colápso. De qualquer maneira, é lamentável que os edís fluminenses tenham colocado o interêsse mesquinho da politicagem acima dos altos interêsses do município.

Uma injustiça

DEPLORÁVEL, sob todos os pontos de vista, o discurso do deputado Carlos Pinto, na Câmara Federal, atacando desabridamente o funcionalismo público federal, a propósito do projeto de lei de reajustamento dos quadros em curso naquela casa legislativa.

O referido deputado afirmou que o interêsse pela causa dos servidores se prende ao fato de serem êles todos eleitores. Mas entende que os milhões de brasileiros que pelejam no interior do Brasil não podem continuar a sustentar uma burocracia cada vez mais bem paga.

O sr. Carlos Pinto, evidentemente, tem a suprema coragem de ser injusto. O funcionalismo civil da União, composta na sua grande maioria de autênticos "barnabés", deveria pedir ao sr. Pinto um esquema sôbre a maneira de poder viver com os seus atuais vencimentos. Se o deputado critica, deve ter planos elaborados que regulariezm a vida dos servidores públicos.

Contra o ponto de vista do deputado levantou-se a voz de seu colega Ultimo de Carvalho, assegurando que a classe "não tem direito, hoje, nem mesmo a um cinema, sendo que há até os que passam fome. De um modo geral, o salário em qualquer das duas classes (civis e militares) não permite um trem de vida decente".

O sr. Carlos Pinto foi agressor de uma classe que merece as maiores simpatias pelo seu esfôrço, seu trabalho e sua dedicação ao serviço público. Se há funcionários relápsos, vagabundos, protegidos, isso é outra questão. E êles constituem uma minoria expressiva na massa dos "barnabés".

VAMOS ACABAR COM AS MISSAS?

OSVALDO ORICO

ATREVO-ME a lançar destas colunas um apêlo ao padre Cordeiro Barbosa, a quem se atribue a iniciativa de fazer celebrar missas em todo o território nacional no próximo dia 12, em ação de graças pela eleição do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Em outras condições e em outras circunstâncias, talvez tivesse cabimento a iniciativa do ilustre sacerdote, uma vez que os ofícios religiosos perderam a feição de severa liturgia que os caracterizava, entrando na linha das práticas e hábitos sociais de nosso tempo.

A epidemia de missas que está grassando assustadoramente nos "círculos católicos" leva-nos, entretanto, a oferecer as necessárias advertências e o oportuno conselho à piedosa emprêsa, no sentido de evitá-la.

Todos os que fiel e corajosamente se colocaram ao lado da causa do ex-Governador de Minas, sobretudo quando o ódio e o despeito dos fariseus intentaram apresentá-lo ao eleitorado do país como um homem desvinculado da fé e das tradições cristãs da maioria do povo brasileiro, condenam os precedentes de que se vêm utilizando os caporais da situação deposta a 11 de novembro, ao recorrerem às igrejas para explorar os seus recalques políticos, sob o pretêxto de atender a crenças religiosas. Os precedentes de que se tem valido e de que, certamente, se continuarão a valer, sobretudo na vigência do estado de sítio, para contornar a vigilância das autoridades, é a romaria aos altares, porque só atravez dêsse conduto poderão agora excitar o saudosismo dos que se viram, da noite para o dia, apeados do Poder que não souberam conservar.

Os ofícios religiosos deixaram de constituir atos de elevação espiritual para cederem lugar a uma atmosfera de comício e de campeonato, em que os craques de determinada situação são aclamados e carregados em triunfo, como se estivessem saindo de um campo de futebol, e não de uma sacristia.

Podemos enumerar, com o testemunho das fotografias e manchetes dos jornais, os momentos em que as missas em ação de graças perderam o caráter de atos religiosos para significarem apenas uma passeata de protesto, um apêlo à resistência dos inconformados. Primeiro, foi a missa pelo restabelecimento de Café. Mas que restabelecimento, se o homem continua com médicos de sentinela à vista, e botou até a cama na varanda, segundo a pitoresca tradução de uma revista sôbre seu estado de saúde? Sua convalescença do distúrbio das coronárias e, mais do que isso, suas disposições para voltar ao Catete, depois que baixou à enfermaria e reconheceu o êrro do achaque, não constituem um milagre do céu, mas um episódio de "magia negra" ou um espetáculo de prestidigitação. A cura rápida, instantânea, é um ato de hipnotismo do dr. Raimundo de Brito, que governa o seu paciente pelo olhar e sabe quando lhe convém estar bom ou adoecer...

Depois, foi a "missa do Tamandaré", um pretêxto para que se exibissem de rosário os heróis do piquenique na Guanabara, capitaneados pelo almirante Pena Boto, aquêle que teve até as honras de Nelson e voltou de caique para terra, não como quem regressa de uma batalha, mas como quem volta de uma regata...

A citação de tais fatos e a verificação dos motivos que inspiraram cerimônias religiosas tão divorcadas do espírito católico da população brasileira levam-nos a pleitear e a sugerir que se ponha um têrmo, um ponto final a essas manifestações, pela evidente inconveniência e subversão dos motivos que as inspiram. Elas descambam do plano elevado da fé, em que sempre deveriam pairar, para uma atmosfera de desabafo e paixões, incompatíveis com os verdadeiros sentimentos da Igreja.

Por isso mesmo é que devem ser os bons católicos os primeiros a se rebelarem contra as manobras que estão levando o espírito religioso a descaminhos perigosos.

Nesse andar, qualquer dia veremos anunciada mais uma cerimônia em ação de graças, por não haver sido dinamitado, bombardeado ou ainda estar de pé o edifício "Mamoré", apesar de encontrar-se noutra posição, debruçado na janela, a "ver navios" com seu cigarrinho americano, o sorridente condômino do primeiro andar.

Para têrmos autoridade de protestar contra as simulações da fé católica e seu uso inadequado, devemos ser os primeiros a dar o exemplo não associando a Igreja aos nossos compromissos e regozijos políticos.

Temos muitas maneiras de manifestar publicamente a nossa alegria pelo pronunciamento das urnas e a vitória dos nossos candidatos no pleito de 3 de outubro p. passado.

A melhor delas, porém, no instante delicado que atravessamos, é evitar que os nossos adversários justifiquem seus erros e sacrilégios com a nossa adesão aos seus processos.

Ciência ao alcance de todos

NEVRALGIA DA FACE

NEVRALGIA facial, é um sindrome doloroso com características que permitem fàcilmente a sua evidenciação. Ela surge bruscamente por uma crise dolorosa, à maneira de um relâmpago ou de um choque elétrico, como comparam mais comumente os doentes e depois de vários paroxismos dolorosos aparece um intervalo que varia de caso para caso e que é seguido de nova crise de dor fulgurante. Estas dores se localizam na face, nos limites da inervação do trigêmio.

O trigêmio é um nervo que faz parte do grupo dos pares cranianos e assim chamados porque são nervos que se distribuem em pares. O trigêmio é o par craniano encarregado da sensibilidade da face e também da intervenção motora dos músculos encarregados da mastigação. Êle consta de um gânglio de Gasser que nada mais é que um agrupamento de células nervosas, cuja localização está na face superior do rochedo. Dêste gânglio de Gasser partem fibras nervosas para os centros nervosos, que se agrupam em um feixe chamado raiz sensitiva, que se acola a raiz motora, que como já dissemos tem como finalidade os movimentos da mastigação. Ainda dêste gânglio de Gasser partem para a periferia três ramos que se distribuem à face. As dores da nevralgia do trigêmio localizam num dêstes ramos, ou em dois ou mesmo três. E' interessante lembrar que o trigêmio como todos os nervos têm como envoltório outras fibras nervosas que pertencem ao sistema simpático e que podem ser também responsáveis por dores de tipo nevrálgico, mas que apresentam caracteres clínicos de fácil distinção. Estas dores originadas pelas fibras paratrigeminais do sistema simpático, chamando-se simpatalgias.

A NEVRALGIA do trigêmio ou a nevralgia facial, surge abruptamente em plena saúde por uma crise dolorosa que dura, deixando logo após, um período de acalmia, também variável no tempo, mas que é fatalmente entrecortado por novo surto doloroso. E' raro que estas crises se manifestem e depois desapareçam por muito tempo, como já se tem verificado em vários doentes, que tiveram uma cura aparente durante dezenas de anos. E' raro, porém, que tal aconteça, pois que, via de régra, uma vez instalada a nevralgia do trigêmio, ela só cede com o tratamento adequado. A dor aparece brusca e ràpidamente como um relâmpago. Esta característica é típica desta nevralgia e serve como caráter distintivo com outras dores contínuas e que têm outra explicação. A localização da dor é variável porque o trigêmio é um nervo que dá uma série de ramos quando se ramifica na face, porém, ela está sempre nos domínios da inervação dêste par craniano. Os paroxismos dolorosos são sempre provocados por uma causa desencadeante que os doentes sabem muito bem e evitam-na o quanto podem, tal a intensidade da nevralgia. Há doentes que dizem que o fato de rir, de mastigar, de deglutir ou qualquer movimento da face, é o agente desencadeante da crise dolorosa. Êste fato de haver um fator provocador da crise nevrálgica é também um caráter peculiar à nevralgia do trigêmio.

E' muito interessante o conhecimento da zona de excitação da nevralgia porque é esta que se deve anestesiar para se obter êxito no tratamento pela alcoolização do trigêmio. A dor da nevralgia do trigêmio é como vemos, bem característica e fácil de distinguir de outras dores, como aquelas que têm como substratum anatômico as fibras do simpático e que são contínuas, assemelhando-se a queimaduras ou dilacerações e que se acompanham de perturbações sensitivas, com hipoestesias ou mesmo anestesias.

No que diz respeito às causas da nevralgia do trigêmio é a mesma descoberta, daí o chamar-se de essencial à estas nevralgias faciais. No entanto, há determinadas doenças nas quais se encontra com frequência associada nevralgia do trigêmio. Os tumores do ângulo ponto cerebral, que é um tumor que se desenvolve dentro do crânio, próximo ao cérebro e à protuberância, costumam se associar à esta nevralgia. A siringo-búlbia e a esclerose em placas são doenças do sistema nervoso central, que se acompanham também frequentemente de nevralgia do trigêmio. Há algumas observações de pacientes portadores de paludismo e que tiveram durante os acessos palustres o despertar de uma nevralgia facial. E' muito comum que a nevralgia do trigêmio apareça em pacientes portadores há longos anos de enxaquecas.

PARECE haver qualquer interferência da hereditariedade na nevralgia facial, pois não é raro que a mesma se observe em vários membros de uma mesma família. O tratamento da nevralgia facial visa exclusivamente a dor, porque as lesões de que a mesma resulta são lesões do tipo esclerótico e contra as quais nada se pode fazer. Assim esclarecida a questão, o tratamento se resume na localização do trigêmio que tanto pode visar os ramos periféricos do mesmo, co-

(Conclui na 2.ª pág.)

A OPINIÃO DO LEITOR

'Ou moralizo ou acabo com o Fundo Sindical'

DO leitor Amadeo Taveroli: "Duas frases criadas ou inspiradas pelo govêrno de "austeridade" do sr. Café Filho hão de ficar mostrando de quem se compunha. As duas nasceram na mesma época de início da administração austera. Uma foi inspirada pelo próprio presidente e a outra de autoria direta do seu Ministro do Trabalho.

Na primeira — "Aqui os preços pararam" — o sr. Café Filho desejou transmitir ao povo seus desejos de conter a inflação. O teria feito, e o povo acreditou na paralização do custo da vida, se o quizesse, ou se estivesse, mesmo, inclinado a isso. Mas depois que visitou a Associação Comercial, depois que recebeu os comerciantes, e, das palestras que manteve, deixou uma autorização tácita para que, os homens de negócio pudessem afixar em suas casas comerciais aquela mão espalmada com a frase de que "aqui os preços pararam", o sr. Café Filho viajou, para o exterior, começou a fazer politicagem, desamparando aqueles que, sinceramente, queriam ver o surto inflacionário, finalmente, contido.

A segunda frase tem um sabor maior de insinceridade. E' seu autor o sr. Alencastro Guimarães e foi dita quando as vistas da Nação se fixavam nos escândalos do Fundo Sindical. Ora, o govêrno que assumia o poder era um govêrno de "austeridade". O sr. Alencastro, para não deixar as coisas do Fundo Sindical passíveis das críticas, disse que ia vibrar sua famosa bengala sôbre as malversações daquele dinheiro, que era dinheiro do trabalhador. E, então, reuniu os jornalistas, para dizer as grandes e esperançosas palavras: "Ou moralizo ou acabo com o Fundo Sindical".

Hoje se vê que não fez nem uma coisa nem outra. Pelo contrário. Deixou o Fundo Sindical ao léu e o que se vê, o que se constata agora? Um funcionário do Ministério nomeado pelo ministro Omegna para a CTOS, não aceita o cargo porque, depois de uma semana de exame das coisas que alí se passaram nos 17 meses, viu que havia necessidade de uma devassa. Foram perto de 17 milhões de cruzeiros gastos em gratificações, em viagens, em uma porção de coisas sem importância para o trabalhador, de quem provém o dinheiro do Fundo. Havia até retirada do Fundo Sindical uma verba secreta para gastos do gabinete do ministro da austeridade.

E as nomeações? Ainda ressoavam as palavras do "moralizo ou acabo" quando o "Diário Oficial" publicou a demissão de todos os funcionários do Fundo. Na mesma edição, número igual de novas nomeações, acrescidas de uma, foram feitas. E durante os 17 meses, quase todos os dias, o mesmo "Diário Oficial" publicava atos do ministro, metendo mais um protegido nas tetas do Fundo.

E hoje as duas frases aí estão, caracterizando o govêrno que passou. Frases que dizem muita coisa. Coisas que só se revelarão com devassas, inquéritos, e investigações.

Imprevidência

Do leitor Marcondes Antunes: "Com tão grande território, o Brasil padece, permanentemente, de crises de abastecimento. Ora falta manteiga, e os rebanhos bovinos poderiam crescer de cem vêzes mais em poucos anos; ora falta feijão, e às portas das cidades se estendem terras quase devolutas que poderiam abarrotar o país todo, em TRÊS MESES, do precioso grão; ora falta arroz, e os alagados do Brasil Central poderiam abastecer de arroz o mundo inteiro, em apenas UM ANO; o trigo vem do exterior, de um longínquo exterior, pago a preço de ouro, com divisas que não temos, e as regiões frias do país poderiam produzir trigo para empanzinar os 55 milhões de brasileiros em apenas DOZE MESES. E por aí vai.

Quando não é isso, vem a superprodução. A produção de arroz, por exemplo, em determinada época, fica ameaçada de apodrecer porque não existem transportes para trazê-la aos centros de consumo. E os motores de caminhões importados são desviados para o transporte coletivo de passageiros nos lotações. E os navios de guerra, sem nada a fazer, ficam dentro da Guanabara, criando ostras no casco.

O exemplo do arroz pode ser multiplicado por todos os outros gêneros alimentícios. O Brasil, que podia ser celeiro do mundo, é o maior importador de trigo, manteiga, banha, até milho.

Por que tudo isso? A resposta é simples: porque não existe um Ministério da Agricultura, porque não existe um sistema de crédito rural funcionando, porque não existem, finalmente, homens com capacidade de empreendimento tal que possa, com sua ação pessoal, modificar êsse panorama de vergonha que se arrasta por séculos e durará, ainda, até Deus quiser".

Praça Tiradentes

Está proibido o consumo do cafézinho na Praça Tiradentes aos domingos. Todos os bares se fecham, ali, aos domingos, ficando o povo sem a preciosa infusão. Alegam os comerciantes que os domingos foram feitos para o descanso e que seus empregados são partidários dessa doutrina bíblica. Portanto, quem quiser cafézinho que vá tomá-lo onde não se cultive as palavras do Criador.

Foi o que, em outras palavras, nos mandou dizer o leitor Figênio Jotil.

Legalidade ilegal

Após insidiosa campanha feita pelo rádio, pela imprensa e pela televisão, contra a Justiça e suas instituições, mais do que nunca devia ser comemorado e enaltecido o Dia da Justiça, como um desagravo ao que sofreu por parte de elementos perniciosos da Nação. Ao invés disso, adiam o almôço comemorativo, a fim de darem o golpe da falsa impressão. Parecerá que os advogados, os juristas, os homens públicos do Brasil estão contra o Govêrno na sua forma legal. A dra. Maria Rita acusa o sr. Nereu Ramos de usurpador. Caso vingasse o golpe que estava tramando contra o regime, se insurgiria a dra. Rita, da mesma forma. A corrente de opiniões que vê no sr. Nereu Ramos um Presidente ilegal é a mesma que lutava contra a posse dos eleitos a 3 de outubro. Será que a dra. Maria Rita explora a tese dos legais-ilegais e dos ilegais-legais.

as.) Maud Braga.

Brigam a URSS e a China Comunista

Simon Michau

WASHINGTON — A opinião reinante entre certos peritos americanos competentes é que a viagem dos srs. Bulganin e Khruchtchev no sudeste asiático reflete, entre outros, o desejo da União Soviética de fazer "oposição" à China comunista na Ásia. Tratar-se-ia essencialmente, para a União Soviética, de estender sua influência no sudeste asiático, antes que a China Popular, prejudicada principalmente por sua fraqueza econômica, o faça.

A URSS, salientam êsses peritos, é uma potência não só européia, como asiática, que frequentemente esteve "fascinada", outrora, pela Ásia do Sul, e as possibilidades que essa região oferece nos mares quentes. Parece lógico pensar, acrescentam êles, que a União Soviética deseja proteger-se contra a hegemonia eventual à qual poderia um dia pretender, a China Popular na Ásia.

De acôrdo com êsses pontos de vista, ressalta-se:

1) que a URSS, que não foi representada na conferência de Bandoeng (março de 1955), enquanto que a China comunista o era, desejaria poder "agir" no seio do grupamento asiático-africano. Pelo menos, foi assim que sempre se interpretou, em Washington, a declaração feita em 2 de novembro, em Moscou, pelo primeiro ministro birmanês, sr. Nu, e segundo a qual a URSS poderia perfeitamente — sendo uma potência asiática — fazer parte dêsse grupamento.

2) — Que os dirigentes soviéticos decidiram ir pessoalmente à Ásia do sudeste, enquanto poderiam ter delegado um de seus ministros, e que o sr. Mao-Tse-Tung nunca foi, embora os srs. Nehru e Nu o tenham visitado em Pequim.

Além disso, nos numerosos discursos que pronunciaram até agora na India, os srs. Bulganin e Khruchtchev somente fizeram alusão raras vêzes ao grande vizinho da India que é a China continental. Em compensação, falaram muito da ajuda que a URSS pode dar aos países subdesenvolvidos da Ásia do Sul, linguagem que os líderes chineses poderiam dificilmente ter.

Embora seja verdade que a União Soviética procura na Ásia do Sul "concorrer" com a China comunista, essa política, na opinião de Washington, não deveria encontrar nessa negativa, apesar de seus sentimentos neutralistas, um eco puramente negativo. A China Continental permanece efetivamente sendo certo motivo de inquietação para seus vizinhos do sul. Caracterizando, aliás, há pouco tempo, a atitude do sr. Nehru para com a China comunista, o ex-embaixador dos Estados Unidos em Nova Delhi, sr. George Allen (atualmente secretário de Estado adjunto) indicou que a mesma era constituída por uma "mistura igual de admiração e de receios". (AFP)

EFEMÉRIDES

4 DE DEZEMBRO

1596 — Nasce, em São Paulo, Manuel de Morais.
1803 — Nasce, em São Paulo, José Antônio Pimenta Bueno, depois marquês de São Vicente.
1810 — Carta Régia, criando a Academia Real Militar.
1836 — Nasce, em Itaguaí, Quintino Bocaiúva.
1857 — Nasce, no Paraná, Rocha Pombo.
1857 — Nasce em Portugal, Filinto de Almeida
1862 — Nasce, em Vargem Grande, Maranhão, Nina Rodrigues.

O Dia Astrológico

Hoje, 4 — Pode viajar, fazer mudança, pedir favores, contratar casamento: à tarde será impróprio para operações cirúrgicas. Amanhã, será bom para contratar casamento, como lembém para tratar de negócios de imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades desgostos e complicações com o sexo oposto! Muito cuidado. 1, 15 e 170; 343, 555 e 583 (horas e números)

— Descontentamento, má disposição, nervosismo 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 80 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, magoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Disposição belicosa e contrarie dades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto! Muito cuidado. 1, 15 e 170; 343, 555 e 583 (horas e números)

— Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números)

— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Dificuldades e tramas de inimigos secretos A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

MIRAKOFF

Frases que ganharam fama

NELSON FIRMO

Antes de 1930 duas frases atribudas ao então Presidente Washington Luiz, ganharam fama, precisamente pelos debates, críticas, protestos e ataques que suscitaram de uma oposição pugnaz, implacável e indiscutivelmente brilhante.

A primeira, afirmando que "a questão social no Brasil era um simples caso de polícia", definiria o ex-Presidente, no caso que realmente êle a tivesse pronunciado, fato que hoje reputo absurdo, como um homem medíocre, reacionário e desumano, sem nenhum contato com as conquistas inevitáveis que todo após-guerra traz ao mundo, arejando-o e rasgando à vida dos que tarbalham horizontes menos escuros e tenebrosos.

A frase é, sobretudo, de uma grande estupidez. Nenhum estadista, nenhum homem de govêrno e inteligência, nenhum estudioso da história (e é o caso do eminente sr. Washington Luiz) teria dito, mesmo há quase trinta anos, quando certas questões sociais mal afloravam e vingavam nos países sul-americanos. Mesmo nos adiantados da velha Europa.

Contudo, atribuiram-na àquele que, deposto por uma revolução e logo depois exilado, se comportou lá fora com tanta dignidade e patriotismo que bem cedo tivemos de fazer uma revisão dos nossos apressados julgamentos, absolvendo-o dos crimes políticos, cuja autoria lhe imputávamos.

E' verdade que êle não se voltou nem se interessou, como govêrno, pelas nossas questões sociais. Mas, no mesmo êrro incorriam quase todos os Chefes de Estado e homens cultos do mundo.

O próprio Rui Barbosa pouco se ocupou do assunto, o que não se deu com Joaquim Nabuco, que o estudou, em muitos dos seus aspectos, com aquela clareza e aquele estilo que ainda hoje fazem dêle um escritor tão lido e admirado pelas nossas elites intelectuais.

Não. Nem ontem, nem hoje e nem amanhã nenhuma questão social será um simples caso de polícia. Washington não disse tal coisa.

—o—

A outra frase apanha um problema de govêrno, embora com um evidente exagêro.

"Governar é abrir estradas", dissera Washington Luiz. Num grande país como o nosso, pobre, senão ainda paupérrimo de meios de transporte, tornando por vêzes dramàticamente impossvel o escoamento de nossa produção, abrir estradas já significa governar com acêrto. Ainda na última guerra, com a paralização dos nossos transportes martimos, nossos navios mercantes afundados quase à nossa vista, vimos que tremenda falta nos fizeram as estradas.

Elas são um dos nossos angustiantes problemas centrais, a exigir dos nossos homens de govêrno uma solução corajosa, inadiável, de incalculáveis benefícios para o desenvolvimento e o fortalecimento de nossa economia.

O govêrno que der estradas ao Brasil, mas boas estradas, cortando-o em tôdas as direções e com isso possibilitando uma maior expansão de nossas fontes de riqueza, um poderoso estímulo aos que trabalham, seja na lavoura, na indústria ou no comércio, terá realizado obra notável.

E, se bem que governar não seja apenas abrir estradas, a frase encerra, contudo, uma inteligente noção do quanto elas valem e representam para um país do tamanho do nosso. Se as tivéssemos construido há mais tempo, outra seria, sem dúvida, nossa situação econômica.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1301 e 1311
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5809
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Os leilões em novembro

Segundo apurações da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, o movimento dos leilões de promessaas de venda de câmbio, no mês de novembro, apresentou renda total de Cr$ 684.351.780,00.

Foram licitadas vinte moedas, durante o mês, e, como se vê, a arrecadação dos ágios continua declinando, mercê da queda das sobretaxas, notadamente das primeiras categorias de importação.

Foram licitadas 3.487.000 dólares americanos, 1.435.000 dólares da área de conversibilidade limitada, 1.300.000 dólares convênio com o Japão, para citar as divisas de maior interêsse.

"Revista Bancária Brasileira"

Está em circulação a "Revista Bancária Brasileira", n. 275, correspondente ao mês de novembro findo, contendo, conforme soi acontecer sempre, variada elaboração sôbre assuntos econômicos e financeiros. Dentre os trabalhos publicados naquele órgão, incluem-se a Hortelã-Pimenta na Economia Nacional, A Participação do Estado no Crédito, Prooagação das Prmissórias e das Letras de Câmbio, etc., etc.

Desenvolvimento da siderurgia argentina

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — As conversações dos funcionários argentinos, com o subsecretário de Estado para os Assuntos Latino-americanos, Henry Holland, culminaram ontem por importante reunião com o assessor econômico do Govêrno da Argentina, dr. Raul Predisch, assim como com os Ministros dos Assuntos Econômico e Social.

Foi considerado particularmente o desenvolvimento da siderurgia na Argentina. Ao terminar a reunião, o sr. Predisch declarou «que os representantes dos Estados Unidos tornaram a afirmar seu pleno apoio ao programa argentino de desenvolvimento da indústria siderúrgica.

Falou-se, igualmente, na reunião, de assistência técnica, manifestando o sr. Holland que seu país está disposto a facilitá-la em qualquer oportunidade. O sr. Predisch acrescentou que o Govêrno depôsto tinha tratado de um empréstimo de 70 milhõe de dólares, com a finalidade de criar a indústria siderúrgica. O empréstimo já estava assentado pouco ant s da resolução. Vamos assiná-lo nós agora com o Bank Import Export.

Pesquisas petrolíferas na França

PARIS — Anuncia-se aqui que o Ministério da Indústria e do Comércio outorgou concessões exclusivas para pesquisas petrolíferas à recentemente organizada "Compagnie des Petroles de Gupenne", na qual a "Shell Française", a "Pechelbronn" e a 'compagnie Française des Petroles' possuem interêsses. As concessões cobrem uma área de 372.000 hectares nos Departamentos de Lot, Dordogne, Lot-en-Garonne e Tarn-et-Garonne, situados a região sudocidental da França, nas proximidades do campo e Parentis.

O café produz divisas

Nos dias 21 e 22 de novembro último, foram vendidas para exportação 64.515 sacas na praça de Santos, 72.060 na do Rio, 3.446 na de Paranaguá e 29.958 na de Vitória.

O café vendido em Santos, rendeu, em divisas:

2.440.270,60 dólares americanos; 64.350.00 florins; 160.230,30 dólares-convênio sôbre a Itália; 22.068,00 sôbre a Iugoslávia; .. 47.666,20 sôbre o Japão; ..... 214.980,00 sôbre a Noruega; .. 1.271.336,40 marcos; 476.972,40 coroas dinamarquesas; ..... 1.499.179,50 coroas suecas; .... 43.230.000,00 francos franceses; 18.450,00 dólares-convênio sôbre a Hungria e 73.283-26-07 libras esterlinas.

O café negociado no Rio proporcionou:

1.924.725.77 dólares americanos; 24.214,50 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 247.778,05 sôbre a Argentina; 10.659,00 sôbre a Austria; 29.100,00 sôbre a Finlândia; 148.85402 sôbre a Grécia; 598.170,00 florins; .... 120.089,40 dólares convênio sôbre a Itália; 23.2640,1 sôbre o Uruguai; 177.210,00 marcos; ..... 707.472,00 coroas dinamarquesas; 111.863.820,00 francos franceses; 147.574-13-01 libras esterlinas e 19.800-00-00 libras islandesas.

O café vendido em Paranaguá obteve, em cambiais: 57.123,37 dólares americanos; 152.478,00 marcos; 293.978,25 coroas suécas; 2.684.613,00 francos franceses e 15.941-06-09 libras esterlinas.

O produto do café negociado em Vitória, foi de: 512.883,00 dólares americanos; 42.241,50 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 30.597,20 sôbre a Argentinaa; 78.138,50 sôbre a Austria; 4.650,00 sôbre a Grécia; 41.362,00 sôbre a Itália; 36.000.00 sôbre o Uruguai; 558.900,00 francos belgas; 39.632.250,00 francos franceses e 20.285-12-05 libras esterlinas.

Financiamento da lã

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Em face das diferentes notícias circulantes a respeito do financiamento da lã pelo Banco do Brasil, o Secretário da Fazenda, sr. Alcides Flores Soares, dirigiu-se ao sr. Cylon Rosa, Diretor do Banco, que lhe enviou a seguinte resposta.

"Em resposta ao telegrama do prezado amigo, devo informar que as Agências do Banco do Brasil foram instruidas sôbre o assunto ali versado, através de circular datada de 17 do corrente".

Novo petroleiro

DUNQUERQUE, 3 (APF) — O petroleiro gigante «Esso Colômbia», de 36.000 toneladas, foi foi hoje à tarde, lançado ao mar, com pleno êxito, nos estaleiros da França nesta cidade, por conta da «Panamá Tranport Co.».

A cerimônia desenrolou-se na presença de numerosas personalidades, entre as quais destacavam-se os srs. Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho, J. E. Crane, vice-presidente da «Standard Oil Co.» e Millard G Gamble, presidente da «Panamá Transport Co.».

Café exportado

No dia 26 do novembro último, foram negociadas com o exterior 57.674 sacas de café, sendo 29.977 em Santos, 13417 no Rio, 3.608 em Vitória, 3.547 em Paranaguá, 8.000 em Angra e 125 em Salvador.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 63.745 sacas, sendo 28.070 em Santos, 5.888 no Rio, 1.000 em Vitória, 286.62 em Paranaguá e 125 em Salvador.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 61.726 sacas, sendo o25.235 em Santos, 31.044 no Rio, 4.114 em Vitória e 1.333 em Recife.

Até a data em referência, foram embarcadas 7.310.032 sacas, sendo 7.103.139 para o exterior e, vendidas no referido mês 1.613.746 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.372.789 sacas

"Deficit" no orçamento gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) O governador do Estado sancionou o projeto de lei do orçamento do Estado para o exercício de 1956, que foi aprovado recentemente pela Assembléia. A lei de meios para o ano entrante apresenta uma receita de Cr$ 246.634.700,00 e uma despesa de Cr$ 6.020.867.570,00, havendo assim um deficit de Cr$ 774.232.870,00.

Produção agrícola-florestal italiana

ROMA, dezembro (AN - SINB) A União das Câmaras de Comércio publicou um estudo sôbre o valor da produção agrícola-florestal das diversas províncias italianas, a qual, em 1954, totalizou 3.024 bilhões de liras, dos quais 1.860 correspondem à agricultura, 1.061 bilhões aos produtos zootécnicos e 103 bilhões aos produtos florestais.

Mercado de chumbo

NOVA YORK, dezembro (AN — SINB) — Informa o «Wall Street Journal» que os suprimentos de chumbo têm sido insuficiente em face da ativa procura do metal, obrigando os produtores a comprá-lo no mercado livre para cumprir seus compromissos de entrega. Calcula-se que essa situação se manterá em 1956, mas espera-se um aumento nos suprimentos de cobre, no 1º trimestre, considerando os novos «records» da produção mundial e as perspectivas de uma produção ainda maior.

Uns viajam a CUIABÁ outros a CAMPO GRANDE mas todos seguem pelo mesmo caminho: NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú, Nortenópolis, Poconé, Ponta Porã, Paxoréu, Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, de acôrdo com o Ofício n. FC-647 do Departamento de Concessões, devido a construção de um canal em concreto armado que inicia no Canal do Mangue e atravessa a Avenida Presidente Vargas, estendendo-se por tôda a Rua Marquês de Sapucaí, a partir de têrça-feira próxima, dia 6 do corrente, haverá as seguintes alterações em linhas de bondes, a saber:

36 — LAPA-CANCELA — Av. Mem de Sá — Av. Gomes Freire — Rua da Constituição — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Assistência) — travessia da Av. Presidente Vargas, subindo pelo lado par da mesma.

36 — LAPA-CANCELA — A volta será feita pela Av. Presidente Vargas, lado par, travessia da mesma — Praça da República (lado da Casa da Moeda) — Rua 20 de Abril e Senado — Av. Gomes Freire.

42 — COQUEIROS — Lgo. São Francisco — Ruas dos Andradas e Buenos Aires — Praça da República (lado da Pça. Duque de Caxias e Casa da Moeda) — Ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca — Av Salvador de Sá e Rua Marquês de Sapucaí.

42 — COQUEIROS — A volta será feita pelas Ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho e Praça da República.

46 — ESTRÊLA — Lgo. São Francisco — Ruas dos Andradas e Buenos Aires — Praça da República (lado da Pça. Duque de Caxias e Casa da Moeda) — Ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca e Av. Salvador de Sá.

53 — SÃO JANUÁRIO — Lgo. São Francisco — Ruas Buenos Aires — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Casa da Moeda) — travessia da Av. Presidente Vargas, subindo pelo lado par da mesma.

53 — SÃO JANUÁRIO — A volta será feita pela Av Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Praça Duque de Caxias — Av. Marechal Floriano — Av. Passos e Luís de Camões.

56 — ALEGRIA — Trafegará em ambos os sentidos pela Av. Presidente Vargas, (lado par) — travessia da mesma para o lado da Casa da Moeda.

57 — CAJU — Trafegará em ambos os sentidos pela Av. Presidente Vargas, (lado par) — indo fazer ponto na Praça Mauá.

68 — URUGUA-ENG. NOVO — Trafegará em ambos os sentidos pela Av. Salvador de Sá e Rua Moncorvo Filho.

As linhas 69 — 70 — 74 — 77 — 78 e 94, não sofrerão alteração nos itinerários, apenas trafegarão por linha contrária em pequeno trecho fronteiro a Rua Marquês de Sapucaí.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Aos que ainda pagam aluguel

O Sr. já se deu ao trabalho de somar todos os aluguéis que pagou até hoje ?

☆

Por que não transforma essa despesa onerosa e infalível em RENDA CERTA, aplicando-a no pagamento de sua CASA PRÓPRIA ?

☆

Mais de 100.000 pessoas vivem hoje sob um teto seu, adquirido mediante pequeno sinal, graças às facilidades de financiamento do LAR BRASILEIRO.

À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica).
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrega das chaves dentro de 6 meses. Entrada a partir de Cr$ **120.000.00.**

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1.662.
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ **115.000,00.**

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70 - 76.
Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ **34.000,00**

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127.
Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ **82.000,00.**
Entrega imediata.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

IA-2138

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

COMUNICADO

A Seção Local de Administração de Bens comunica aos funcionários contemplados com os apartamentos das Ruas Rocha Pita e Cachambi, que a escolha dêsses apartamentos, anteriormente marcada para o dia 27 de novembro p.p., conforme Edital publicado no "Diário Oficial" do dia 25 de novembro de 1955, foi transferida para o dia 4 do corrente, devendo ser obedecido o horário estabelecido no referido Edital.

FORD ROUBADO

Foi roubado um Ford 1949, azul-claro de 4 portas, placa D. F. 14-13-86. Qualquer informação para o telefone 57-2873.

NOTÌCIAS

Teatro

TEATRO DE ARENA — amanhã, no Hotel Glória, estréia do Teatro de Arena de S. Paulo com a peça em três atos, de Pirandello, "Não se sabe como", numa tradução de Ruggero Jacobbi. No elenco: Jorge Fischer Jr., Flora-my Pinheiro, Fúbio Cardoso, Bárbara Fazio e Ítalo Rossi. Direção de José Renato.

Jorge Fischer Jr. e Bárbara Fazio em "Não se sabe como", de Pirandello, pelo Teatro de Arena.

•

JOSE' RENATO, O DIRETOR DO TEATRO DE ARENA DE S. PAULO — Formado pela primeira turma da Escola de Arte Dramática de São Paulo. Lecionou interpretação no Centro de Estudos Cinematográficos. Forma no quadro de produtores da Televisão Record, onde milita desde sua inauguração. Como autor teatral recebeu o prêmio da Academia Paulista de Letras e Teatro Brasileiro de Comédia, pelo seu original "Plantas Rasteiras". Outro trabalho: "Vamos falar de Mulheres". Foi o primeiro diretor brasileiro a realizar espetáculos em Teatro de Arena, tendo tido a sua atenção atraída por espetáculos no gênero, realizados nos Estados Unidos e na Europa. Fundou com a colaboração de outros elementos o Primeiro Teatro de Arena Permanente da América do Sul, em São Paulo. Além de diretor artístico do conjunto, é também ator, atuando como tal, em algumas encenações do elenco.

•

"TIO VÂNIA" ESTRÉIA DIA 8 — para os assinantes de cadeiras do Tablado e dia 10 para a crítica teatral. "Tio Vânia", sob a direção de Geraldo Queiroz, com cenários e figurinos de Atos Bulcão, conta com os seguintes intérpretes: Beatriz Veiga, Maria Clara Machado, Claudio Corrêa e Castro, Napoleão Moniz Freire, Carmen Silvia Murgel, Nelson Marianni, Denis Estill, Sônia Cavalcanti e Rubens Corrêa. A tradução de "Tio Vânia" é de Anibal Machado.

•

AVISO DO TABLADO — aos senhores assinantes-proprietários que se não receberem seus convites pelo Correio, para "Tio Vânia", poderão, mediante a apresentação do respectivo cartão, retirar seus ingressos na bilheteria do Patronato da Gávea.

•

JORACI CAMARGO EM "CENAS E BASTIDORES" — Luvínia Soares e Souto de Almeida terão hoje, às 12,30 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, em seu programa "Cenas e Bastidores", a presença do teatrólogo Joraci Camargo. O veterano homem de teatro deverá falar sôbre os últimos 30 anos de teatro brasileiro aos quais êle esteve tão intimamente ligado.

A Emilinha Borba de ontem tinha esta cabeleira. Não era um amor?

Conversa

O GRANDE compositor Antonio Maria diz estas coisas de um fôlego só:

— Desapareceu o Nice, último ponto de encontro dos compositores, músicos e cantores, onde nasciam as canções, as intrigas, o anedotário e o romance da nossa música popular. Quando cheguei, em 1940 (de chapéu marron) havia passado o Carnaval de "Aurora" e "Helena" numa tarde de verão quentíssima, pude ver naquela calçada uma gente muito minha conhecida de fotografia: Erasmo Silva e Wilson Batista, chegando de Buenos Aires, animadíssimos com a idéia da dupla VERDE-AMARELO. Joel e Gaúcho, terno, gravata e camisa da mesma côr, penteados com muita gomalina, ouvindo um samba de Antonio Almeida, Ari Barroso, com o dedo para cima, aos gritos, dizendo uma reza que repete até hoje: "eu sou aquele que sai dos bosques e vim tocando a minha flauta amena...". Silvio Caldas tomava chope com Rubens Soares e Sabiá, enquanto Araci de Almeida chegava com aquela pressa de sempre, à procura de Meira e Horondino Silva, para fazer uma gravação não sei aonde. Na ponta da calçada, em cima de saltos carriteis, gravata sem laço, chapeu de aba curtinha, bigodes escorrendo pelos cantos da boca, olhar de preguiça inteligente, um homem grande me tomou de espanto. Ali estava — pensei, meio deslumbrado — o homem da Lapa, jogador de chapinha, capoeirista, negocista de cocaina falsa, xodó de uma turca da Rua Taylor. Mas, soube, depois, que andava assim só de baianada. Era o bacharel em Direito, Dermival Costalima, que tinha tudo de malandro, menos a malandragem. Gente saía e gente chegava. Em volta, circulavam vendedores de perfumes e gravatas. Depois, quando ficou de noite, um grupo onde estavam Haroldo Lobo e Carlos Galhardo, foi jantar no "Progresso" — mayonaise de camarão por 3$500, uma verdadeira delícia, bem gelada! De repente, sái o Nice da paisagem e da história do Rio. Os compositores e cantores saem, desarvorados, sem ter para onde ir. E' como uma árvore que se derruba, sem se pensar na tranquilidade dos passarinhos. E o samba sofre mais um golpe — talvez o definitivo — no que êle ainda guardava de mais puro: um nobre passado. Sinto uma dor nessa coisa e, se fosse realmente carioca e realmente compositor, sairia de casa, nesta hora clara dêste dia quente, chamaria Nássara, Romeu Gentil, Pedro Caetano, Ataulfo, o meu querido Almirante, Benedito Lacerda e ia pedir ao Prefeito que abrisse o Café Noel Rosa, com cadeiras na calçada e nos desse, em benquerer ao samba, para conversarmos, de tardinha, sôbre as coisas da vida...

Presença

MUDO o papel. Cinára Rios salta da memória e começa a cantar o "nêgo, língua de matraca, boca de corneta, nada que é seu se aproveita". Os acompanhamentos estão sendo feitos por Tute, Luperce, João da Baiana e Luis Americano, êste último muito gordo e muito brincalhão.

Acaricio Cinára com os dedos, mastigo um "muito bem" para o regional famoso e, aos poucos vou entristecendo porque Tute já não existe, Luperce anda por aí jogado fora e esquecido, Cinára só canta canções de ninar, Luis Americano perdeu a expontaneidade de brincar e não há mais ritmo. Não há.

Súbito os personagens se esfumam pouco a pouco e fica, apenas, a presença de João da Baiana, com a sua gravata, as suas macumbas, e o seu pandeiro espetacular!

Desfile

INSISTO na tecla de fazer uma coluna com figuras do passado. Com as coisas do Rádio de ontem. E desfilam por sôbre a minha mesa as fisionomias de Benvindo Edinaldo, Zé da Zilda, Geraldo Pereira, Noel Rosa, Luis Barbosa, Carmen Barbosa, Francisco Alves, Sinhô, João Petra de Barros, Carmen Miranda, Custódio Mesquita, Vassourinha e tantos e tantos outros.

Sem resistir, choro disfarçado e digo aos meus botões que não há jeito. Arrumar essa gente amiga e notável é impossível. Principalmente na altura dos acontecimentos. Com Bill Farr pontificado. Etc. e tal.

"Mea culpa"

PROCURO uma dupla cantante no presente. E não encontro. Relembro Joel e Gaúcho e não dou muita bola. Penso nas "Garotas Tropicais". De sucessos tantos na Tupi. E me sinto culpado do seu desaparecimento. Pôsto que enchi uma delas de filhos. E, por isso mesmo, nunca mais houve tempo para atuações artísticas.

Disco Z para amar e um dos meus garotos atende:

— Alô, é o papai? Olha, a mamãe tá ninando o imão cum u teu samba...

Digo que está bem e passo a outro programa...

Samba de antem

AGORA a mulatice dêste tamanho de Evaldo Rui dá as caras com muita inteligência. Batuca um samba na caixa de fósforos cujos primeiros versos dizem coisas assim:

"Madrugada cabarés fechados
casais agitados
que a noite formou...".

E mostra, ao mesmo tempo, uma tristeza elefantina, uma vontade de desertar de tudo, um cansaço nos gestos e na voz rouca...

O que está havendo com Evaldo, senhor?

As nuvens não dizem nada; muito menos o bilhete lacônico, encontrado às tantas horas no interior de um apartamento mudo...

(Evaldo era ótimo pra "matar" latino!).

Fato

ESTOU com trinta anos no lombo e não conheci pessoalmente Noel Rosa, ao contrário de tantos escribas mais novos do que eu e que, inclusive, "pagaram muita Cascatinha gelada para o poeta de Vila Isabel...".

Eu, confesso, não tive êsse prazer.

Quando Noel morreu eu ainda era rapazola e dêle só conhecia de cor alguns sambas e assim mesmo os mais populares, como "Feitiço da Vila", "Com que roupa" e "Palpite infeliz" — músicas que me acompanham até hoje.

Pois Noel está comigo hoje, em meio à bruma cinzenta da sala onde escrevo, ou melhor: onde me esforço pra ser entendido em coisas radiofônicas!

Diferença

ABRO a gaveta e há um retrato de Onéssimo Gomes abraçado a um violão indefeso e homem. Relembro, então, o "Café Carlos Gomes, de tantos penduras, de tantas médias e tantas canjas a 1$000.

Onéssimo era o melhor cantor da época, em matéria de fôlego, pôsto que numa noitada de "Dancing" cantava 300 músicas e sem ficar rouco, sem sentir cansaço de espécie alguma, sem exigir grandes dinheiros...

Comparo o Onéssimo de ontem com o Onéssimo de hoje e verifico que a diferença é enorme. Inclusive em detalhes capilares...

Cachê

O JORNALISTA Creso Mesquita (atualmente na TV Rio conforme esta coluna noticiou em primeira mão) exibe o primeiro cachê da inimitável sambista Carmen Miranda na Mayrink Veiga: 20$000!

Uma beleza, convenhamos. Vinte mil réis pra fazer um quarto de hora — ela que, anos depois, ganharia milhões s ópra dar uma gingada em público!

O bom

ESTOU de rádio ligado e não há novidade de espécie alguma. Os valores (novos) são discutíveis, os velhos continuam resistindo bem e em se tratando de programas montados, alguns merecem a etiqueta de "modernos"...

O resto, meus filhos, é chatice, arrastação, chuva no molhado e cansaço.

(O bom mesmo é a gente saber que os de ontem eram fabulosos e o fabuloso são também os novos diretores da Nacional de hoje!).

Suba ao 1º andar de Santa Branca
para fazer as melhores compras de sua vida em tecidos finos, abaixo do preço,
SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Nestor Massena; Benta Vettori; Fernando Paulo Simas Guimarães; Benedito Valadares; monsenhor Francisco Melo e Sousa; Geraldo de Majelm Bijos; Hermano Requião; Humberto de Oliveira; Alberto da Silva Machado; Ramiro Moreira Nunes; Andrade Murici; José Maria Santa Rosa; Nicanor Moniz Sodré; Fernando Lacerda; José Augusto de Carvalho; Carlos D. Brandão; Eugênio da Cruz Machado; Joaquim Dantas; Antônio Monteiro; Milton Filgueiras de Lacerda.

SENHORAS:

Atenas Batista Gonçalves; India Bragança da Cunha; Dolores Soares de Meneses; Paulina Gomes Braga; Anita Pastore D'Angelo; Laura Maquize de Oliveira.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

— Faz anos hoje o sr. Jerônimo de Castilho, figura destacada do esporte carioca e que por certo será alvo de homenagens de seus amigos e pessoas de suas relações.

Professor Valter Carlos Magalhães Frankel; cônsul Jacomi Baggi de Merenguer Cesar, Eugênio Aureliano Leal Borges, Antônio Calixto da Silva; Jerônimo de Carvalho; Orlando Rocha; Alnor Braga da Silva; Ataíde Alves Nobre; Carlos Rocha Azevedo; Virgilio Antunes Neves; Severino Leite Mindelo; Bertolino Santana; Emílio Barbosa dos Santos; Fernando Ribeiro de Brito; Abraão Bemmel; Sidônea Jacinto de Oliveira; Carlos Alberto de Bulhões Matos; Ramon Fogo; Osmar Oliveira; Luís Leal Peixoto; Ildefonso Leitão; Jorge Santos e José Vieira Machado.

SENHORAS:

Fernanda Reis; Carmen Lia Neves dos Santos; Maria Cançado Turra; Marina Franco; Maria Antonieta Franco de Siqueira; Alexandrina Santana Cardoso; Cecília Calazans Benevides; Amélia Pedreira; Alice Pires; Florita Costa; Maria Luiza Cavalcanti e Branca Cardoso.

CASAMENTOS

Da senhorinha Eurides de Oliveira Elmo, com o sr. Carlos Lopes de Castro, no dia 10 de dezembro às 17 horas, na matriz de N. S. de Copacabana (Rua Hilário Gouvêa).

— Da senhorinha Aciléia, filha do casal José Moreira Bastos, com o sr. Antônio Rodrigues de Sousa, no dia 10 deste mês, na Igreja de São Jorge, às 18 horas.

— Da senhorinha Neuza, filha do casal Mário de Andrade Bastos, com o sr. Nilo Constantino Chaves, no dia 10, às 18,30 horas, na matriz de N. S. das Mercês, em Ramos.

FESTAS

Dando início ao programa social de dezembro, o Olímpico Clube fará realizar amanhã, das 20,30 às 23,30 horas, mais uma noite-dançante, dedicada aos associados e suas famílias. Tocará a orquestra Rolyan, sob a batuta de Naylor. O ingresso será feito com a carteira social ou de família.

— A orquestra Tabajara, dirigida por Severino Araújo comemorará, no dia 17 do corrente, o seu 10.º aniversário, com um baile nos salões do High Life Club, das 22 às 2 horas da madrugada.

DESFILE DE MODAS

Rena Modas promoverá à 9 do corrente, às 17 horas, no Hotel Novo Mundo, na praia do Flamengo, um elegante desfile de modas de modelos exclusivos.

Justiça a Villa Lobos

Segundo foi há pouco noticiado, um juiz decidiu contra Villa-Lobos a ação que lhe é movida, gananciosamente, pelo herdeiro de Catulo da Paixão Cearense. Este reclama direitos autorais, pelo fato do compositor ter utilizado no "Choros" n.º 10 uma música de Anacleto de Morais, para a qual o poeta fizera uns versos de mocidade. A sentença do magistrado foi absurda, pois o herdeiro de Catulo não tinha direito de reclamar, sendo, por outro lado, perfeitamente lícito o aproveitamento de uma música popular numa composição de caráter erudito. Villa Lobos apenas utilizou-se do tema de "Rasga o Coração" como ilustração do carnaval carioca, transplantando-o para uma obra de complexa escrita musical. O meritíssimo juiz, não afeito aos problemas artísticos e jurídicos, da composição musical, errou lamentavelmente.

Felizmente, julgando outra importante questão de direitos autorais, através de recurso extraordinário, o Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa a Ricardi contra o mesmo herdeiro de Catulo, no caso referente à música do "Luar do Sertão", que também não era de autoria do poeta do "Marroeiro".

Na conformidade do acordão, relatado com o brilho e o acêrto costumeiros do ilustre ministro Hahnemann Guimarães, a decisão recorrida, favorável à Casa Ricardi, não contrariou dispositivo do Código Civil, não havendo, por sua vez, propósito fraudulento na reprodução, em livro editado, da canção atribuida a Catulo pelo seu herdeiro. Além de tudo, o "Luar do Sertão" fôra cedido a Fred Figner em 1916!

A decisão do mais alto tribunal de Justiça do país aplica-se ao caso do "Choros" n.º 10 (uma das obras culminantes da música moderna), fazendo justiça a Villa-Lobos.

CHEGOU MARIA DA PENHA

Como bolsista do Ministério da Educação, a pianista Maria da Penha, acaba de chegar da Europa. Formada no Conservatório de Música do Rio de Janeiro, onde foi laureada com a Medalha de Ouro, a jovem pianista venceu, em 1946, o concurso instituído por aquêle estabelecimento, quando do centenário da morte de Frederico Chopin. Na Europa, Maria da Penha estudou com Marguerite Long (três anos), realizando vários concêrtos, merecendo sempre, na França e outros países em que se apresentou, as críticas mais elogiosas.

EXPOSIÇÃO MILTON DACOSTA

Encerra-se, amanhã, na «Petite Galerie», a exposição de Milton Dacosta.

REPETE-SE HOJE, O FESTIVAL DA ESCOLA DE DANÇA DO MUNICIPAL

Hoje, às 16 horas, repete-se no teatro Municipal, a festividade da Escola de Dança, com o programa seguinte:

«Début Classique», música de Chopin, coreografia de Edith Vasconcelos; «Divertissements», música de Drigo, Debussy, Mozkowki, Bendix, Zequinha de Abreu, Hekel Tavares, Piernó e M. Tupinambá, coreografia de Gertrudes Wolff e Renê Tasso Wels; «Pesadêlo», música de C. Widman, coreografia de Dennis Gray.

Bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

«ABC» E «PRO' ARTE»

Havendo grande procura de localidades para a temporada de 1956 as Diretorias da ABC e da PRO ARTE, solicitam aos seus associados a fineza de responderem, com a possível presteza, a circular que lhes foi recentemente enviada.

O prazo de renovação das assinaturas termina impreterivelmente a 31 de dezembro. Em janeiro a sede ficará fechada para férias coletivas.

A partir de 1º de fevereiro, os sócios que não tiveram o cuidado de confirmar os seus lugares perderão o direito aos mesmos.

Rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NAO MANCHA

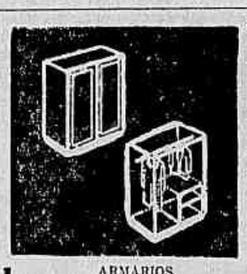
Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

MÓVEIS MODERNOS
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU ENCOMENDE AO SEU GOSTO.
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
ESPECIALIDADES DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS

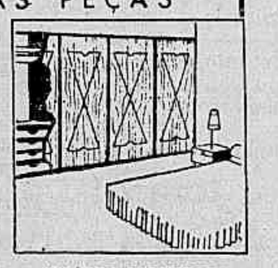

ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 2.950,00

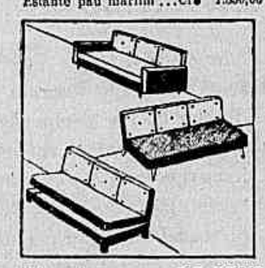
Estante pau marfim n.º 1 ... Cr$ 950,00
Estante n.º 3. ... Cr$ 1.650,00
Estante - Bar " 6 ... Cr$ 2.250,00

Bureau — pau marfim a partir de ... Cr$ 3.600,00
Poltronas com braços ... Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim ... Cr$ 1.850,00

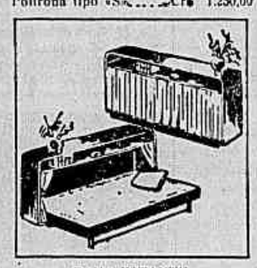
LIVING NEW YORK
Sofá, tecido feito a mão Cr$ 7.500,00
Poltrona, tecido feita a mão ... Cr$ 3.750,00
Mesa de centro pau marfim Cr$ 650,00

LIVING MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$ 6.800,00
Sofá moderno ... Cr$ 2.650,00
Poltrona tipo «S» ... Cr$ 1.250,00


ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.


Sofá moderno ... Cr$ 2.250,00
Sumier de mola ... Cr$ 2.400,00
Sofá c/ braço e almofada solta ... Cr$ 3.200,00

Sofá em belíssimos tecidos muito resistentes ... Cr$ 4.200,00
Poltronas «B», a partir de ... Cr$ 2.200,00


CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos e — preços. —

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens

ABAT-JOURS
Modelos de Mesa
Grande variedade de tipos a partir de ... Cr$ 380,00

Vendas à vista e a prazo
sem fiador
CASA WALTER
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
Copacabana-Lido

ABAT-JOURS
Modelos em Coluna
Modernos, resistentes, de todos os tipos, com mobilidade.
A partir de .... Cr$ 1.100,00

Alice
MODAS
Apresenta os mais variados modelos para o verão
Novidades de artigos para o Natal
AV. COPACABANA, 739-A

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES – 22-7581. – Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas.
COPACABANA – 57-1818 – "A Fôlha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA – 32-5817 – "E' Fogo no Catete". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE – 22-1239
FOLIES – 27-8216 – "Rio, 90 Gráus", às 20 e 22,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO – 42-4090 – "Santa Maria Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas
GLORIA – 22-8216 – "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL – 27-8717 – "Ensaio Geral", sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO – 43-4278.
MADUREIRA – Záquia Jorge em "Pintando o Sete".
MUNICIPAL – 42-3103.
RECREIO – 22-8164 – "A Viúva Alegre". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA – 22-1277
RIVAL – 22-2721 – "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR – 42-6442 – Cia. Marionetes Rosana-Picchi. Diàriamente às 16 horas e 20,45 horas. Aos domingos matinée às 10 horas.
TABLADO – 26-4555 – "Piuft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas!!.
TEATRO DE BOLSO – 27-1037.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MADEMOISELLE NAO ME TOQUES (Mlle. Nisouche – Metro). Comédia francesa com Fernandel desempenhando um tipo que executa o órgão de uma capela durante as cerimônias piedosas do dia e, à noite, converte-se num boêmio. Em tecnicolor. Direção de Yves Allegret. ELENCO: – Fernandel, Pier Angeli. Nos 3 cines METRO: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

DOMINADOS PELO TERROR (Track of the Cat – Warner). A dramática perseguição de uma pantera negra num filme cuja ação se passa durante o inverno num rancho isolado na Califórnia do Norte. Cinemascope e Warnercolor. Direção de William A. Wellman. ELENCO: Robert Mitchum, Tab Hunter, Teresa Wright, Diana Lynn, Beulah Bondi, William Hopper, Carl Switzer. Nos cinemas AZTECA, CARUSO e IMPERATOR, às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas; nos cinemas COLISEU (às 14,30 – 16,40 – 18,50 e 21 horas) e S. PEDRO (às 15 – 17 – 19 e 21 horas).

O TESOURO DO MAR (The Golden Mistress – United). A aventura de um casal que procura no Haiti um precioso ídolo de ouro. Em tecnicolor. Dirigido por Joel Judge. ELENCO: John Agar, Rosemarie Bowe, Abner Biberman, André Narcisse, Jacques Molant. Nos cinemas ODEON, LEBLON, ALASKA, IPANEMA, AMERICA, LEOPOLDINA, CAPITOLIO (Petrópolis): às 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,20 horas.

RESGATE AEREO (Battle Taxi – United). As difíceis operações de salvamento feitas pela Fôrça Aérea Americana por trás das linhas da Coréia num filme onde muitas cenas foram colhidas pelos cinegrafistas militares durante a guerra. Direção de Herbert L. Strock. ELENCO: Sterling Hayden, Arthur Franz, Marshall Thompson, Leo Needham, Jay Barney, John Goddard. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR, IPANEMA, MEM DE SA', MARACANA, TIJUCA, ICARAI (Niterói), BONSUCESSO: às 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,20 horas.

AS REAPRESENTAÇÕES

O CANGACEIRO (Produção nacional da Vera Cruz; Columbia). O fato social do cangaço no sertão nordestino, retratado com algumas linhas de estilização no mais conhecido filme brasileiro tanto no país quanto no exterior. Direção de Lima Barreto – ELENCO: Milton Ribeiro, Alberto Ruschel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

OS FILMES EM SEGUNDA SEMANA

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet – J. Arthur Rank – United Artists). A mais perfeita das reconstituições de uma peça de Shakespeare, com um elenco misto (ingleses e italianos) e filmada nos próprios locais onde provàvelmente decorreu a ação do idílio entre os dois amantes das casas de Montequio e Capuleto. Dirigido por Renato Castellani. ELENCO: Lourence Harvey, Susan Shentall, Flora Robson, Mervyn Johns, Bill Travers, Enzo Fiermonte, Aldo Zollo, Giovanni Rots, Lydia Sherwood, Norman Wooland, Giulo Garbinetti, Nitetia Zocchi. Nos cinemas VITORIA, COPACABANA, AVENIDA, — às 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,20 horas.

CARMEM JONES (*Carmen Jones* — Fox). Versão musical da ópera de Bizet, segundo a concepção de Oscar Harmenstein II, em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Otto Premminger. ELENCO: Dorothy Dandridge, Harry Belafonte. No cinema PALACIO: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

UM CERTO CAPITÃO LOCKART (The Man From Laramie – Columbia). Western" em Cinemascope e tecnicolor, narrando a façanha de um certo capitão providencial. Direção de Anthony Mann. ELENCO: Jame Stewart, Arthur Kennedy, Donald Crisp, Cathy O'Donnell, Alex Nicol. Nos cinemas SÃO LUIZ, REX, RIAN e CARIOCA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

FESTIVAL ART-FILMS

LA ROMANA (La Romana – Ponti De Laurentis – Exelsa Film). No cinema RIVOLI – (sòmente hoje). Uma jovem de bons antecedentes que se apaixona por um homem casado e, descoberta a situação do amante, entra no caminho da degradação. Direção de Luigi Zampa. ELENCO: Gina Lollobrigida, Daniel Gélin, Franco Fabrizi, Raymond Pellegrin, Xenio Valderi, às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

PÃO, AMOR E CIUME (Pane, Amore e Gelosia – Titanus). – Nos cinemas PARATODOS e PRESIDENTE (sòmente hoje). Sequela de "Pão, Amor e Fantasia", dando o resultado do que aconteceu dos amores entre a "bersagliera" Gina Lollobrigida e o "carabinieri". Direção de Luigi Comencini. ELENCO: Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Roberto Risso, às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

NOS, AS MULHERES (Siamo Donne Titanus). Nos cinemas PATHE' e S. AFONSO (sòmente hoje). Um episódio da vida real de quatro grandes atrizes contemporâneas, narrado cada um pela própria. E um episódio em que várias principiantes contam a luta por um lugar no estrelato. Com Ingrid Bergman, dirigida por Roberto Rossellini; Anna Magnani, dirigida por Luchino Visconti; Isa Miranda, dirigida por Luigi Zampa; Alida Valli, dirigida por Gianni Franciolini; e Emma Danieli e Anna Amendola, dirigidas por Alfredo Guarini, às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

A GRANDE ESPERANÇA (La Grande Speranza — Minerva). – Nos cinemas MAUA e CASSINO (sòmente hoje) — A narrativa do desastre ocorrido com os 91 submarinos italianos desaparecidos no Mediterrâneo, segundo a crônica de bordo. Direção de Duilio Coletti. ELENCO: Renato Baldini, Lois Maxwell, Folco Lulli, Carlo Bellini, às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

VERDI (Giuseppe Verdi – La Pat Film) — No cinem PALACIO HIGIENOPOLIS. A biografia do compositor do "Ernani", "La Triviata" e "Othello", filmada em tecnicolor e apresentando os principais trechos de oito das suas óperas. Direção de Rafaello Matarazzo. ELENCO: Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mario del Monaco, Tito Gobby, Irene Genna, às 11 – 13,10 – 15,20 – 17,30 – 19,40 e 21,50 horas.

O SIGNO DE VENUS (Il Signo de Venere – Titanus. – No cinema GUARACI – (sòmente hoje) — O drama de duas mulheres – uma apenas bonita e consciente de sua beleza e outra inteligente e menos dotada de atributos físicos. Ao procurarem uma vida de acôrdo com as suas aspirações, seus destinos se encontram mais de uma vez, enquanto vários tipos de homens cruzam seus destinos. – Direção de Dino Risi. – ELENCO: Sophia Loren, Franca Valeri, Vittorio De Sicca, Rai Vallone, Peppino de Filippo, Alberto Sordi, às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

NOSSOS TEMPOS (Tempi Nostri – Titanus) — No cinema ART PALACIO (sòmente hoje). — Cinco episódios interdependentes, baseados em cinco histórias de autores italianos célebres e transpostos para o cinema dentro da mesma fórmula de "Outros Tempos", já exibido no Brasil, "O Pimpolho", de Alberto Moravia: "Mara", de Vasco Pratolini; "Casa ao ar Livre", de Mario More Moretti; e "Don Corradino", de Alessandro Blasetti e Suso Cecchi D'Amico. Direção de Alessandro Blasetti. ELENCO: Lea Padovani, Marcello Mastroianni e Nando Brugo; Danielle Delorme e Yves Montand; Michael Simon e Sylvie; Vittorio De Sicca, Elsa Cegani e Guido Celano; Vittorio De Sica, Maria Fiore, Vittorio Capriolli, Marilyn Buferd, Eduardo de Filippo, às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITOLIO – 22-6788 – "Sessões Passatempo".
CATUMBI – 22-3681 – "A Espada de Damasco".
CENTENARIO – 43-8543 – Fechado.
COLONIAL – 42-8512 – "O Cangaceiro"
CINEAC TRIANON – 42-6024 – "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' – 32-2923 – "Fantomas".
FLORIANO – 43-9074 – "Tigres Voadores".
GUARANI – 32-5641 – Fechado.
IDEAL – 42-1218 – "Tigres Voadores".
IRIS – 42-0763 – "Até o Ultimo Tiro".
LAPA – 22-2543 – Fechado.
MARROCOS – 22-7979 – "Sangue e Prata" e "A Ronda do Terror".
MEM DE SA' – 42-2232 – "Resgate Aéreo".
METRO PASSEIO – 22-6141 – "Mlle., Não Me Toques".
ODEON – 22-1508 – "O Tesouro do Mar".
OLIMPIA – 42-4983 – "O Inimigo Público n. 1" e "O Fantasma do Espaço".
PATHE' – 22-8795 – "La Romana".
PLAZA – 22-1097 – "O Cangaceiro".
PRESIDENTE – 42-7128 – "O Signo de Venus".
PRIMOR – 43-6681 – "O Cangaceiro".
REX – 22-6327 – "Um Certo Capitão Lockart".
RIO BRANCO – 43-1639 – "Os 7 Pecados Capitais".
RIVOLI – "Pão, Amor e Ciúme".
S. JOSE – 42-0592 – "Cuidai de Vossas Filhas".
VITORIA – 42-9020 – "Romeu e Julieta".
S. LUIZ – 27-7679 – "Um Certo Calieta".

ZONA SUL

ALASKA – "O Tesouro do Mar".
ALVORADA – 27-2936 – "A Pecadora da Ilha".
ART-PALACIO – 37-8443 – "Nós, as Mulheres".
ASTORIA – 47-0466 – "O Cangaceiro".
AZTECA – 45-6813 – "Dominados Pelo Terror".
BOTAFOGO – 26-2250 – "Tigres Voadores".
CARUSO COPACABANA – "Dominados Pelo Terror".
FLORESTA – 26-6250 – "Violetas Imperiais".
GUANABARA – 26-9339 – "Dupla do Barulho".
IPANEMA – "O Tesouro do Mar".
LEBLON – 27-7805 – "O Tesouro do Mar".
LEME – "Um Rapaz do Outro Mundo"
METRO COPACABANA – 27-9797 – "Mlle., Não Me Toques".
MIRAMAR – "Resgate Aéreo".
NACIONAL – 26-6072.
PAX – 27-6621.
PIRAJA' – 47-2668 – "Tigres Voadores".
POLITEAMA – 25-1143 – "Chico Viola Não Morreu".
RIAN – 47-1144 – "Um Certo Capitão Lockart".
ROXY – 27-8245 – "Hajji Baba".
ROYAL – Fechado.
pitão Lockart".

ZONA NORTE

AMERICA – 48-4519 – "O Tesouro do Mar".
AVENIDA – 48-1667 – "Romeu e Julieta".
BANDEIRA – "Pelo Amor de Meu Amor".
CARIOCA – 28-8179 – "Um Certo Capitão Lockart".
FLUMINENSE – 28-1404 – "O Criminoso Não Dorme".
GRAJAU' – 38-1311 – Fechado.
HADDOCK LOBO – 48-9610 – "O Cangaceiro".
MADRID – "A Favorita de Felipe II"
METRO TIJUCA – 48-9970 – "Mlle., Não Me Toques".
MARACANA – 48-4910 – "Resgate Aéreo".
MARIANA – 28-1357 – "Gigantes em Fúria".
NATAL – 48-1418 – "Matar ou Morrer".
OLINDA – 48-1032 – "O Cangaceiro".
S. CRISTOVÃO – 28-4925.
SANTO AFONSO – "La Romana".
SANTA ALICE – "A Favorita de Felipe II".
TIJUCA – 48-4518 – "Resgate Aéreo".
VILA ISABEL – 38-1310 – "Chico Viola Não Morreu".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO – "Resgate Aéreo".
AGUA SANTA – "E o Sangue Semeou a Terra" e "Bala da Vingança".
ALFA – 29-8215 – "Filhos Esquecidos"
BANDEIRANTES – 29-3262 – "Flechas Flamejantes" e "A Família do Gênio".
BELMAR – 29-1744 – "Nem Sansão Nem Dalila".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS – 29-4281.
CACHAMBI – 29-4717 – "Desculpe a Poeira".
COELHO NETO – Fechado.
COLISEU – "Dominados Pelo Terror"
EDISON – 29-4449 – Fechado.
GUARACI – "Verdi".
IMPERATOR – "Dominados Pelo Terror".
IRAJA' – 48-8930 – "Casta e Perigosa"
MADUREIRA – 29-8733 – "Resgate Aéreo".
MARABA' – 29-8038 – "Flechas de Fogo" e "Marcado Para Morrer".
MEIER – 29-1222 – "México dos Meus Amores".
MODELO – 29-1578 – Fechado.
MONTE CASTELO – 29-8250 – "Rebelião na India".
NOVO HORIZONTE – "Missão Cumprida" e "O Garotinho Perdido".
PADRE NOBREGA – Fechado.
PARATODOS – 29-5121 – "O Signo de Venus".
PIEDADE – 29-6532 – Fechado.
PILAR – 29-6460 – Fechado.
QUINTINO – 29-8230 – Fechado.
RIDAN – 49-1633 – "Guerra ao Samba".
ROCHA MIRANDA – Fechado.
ROULIEN – 49-5691.
S. JERONIMO – "Johnny Guitar" e "O Grande Desejo".
TRINDADE – 49-3838 – Fechado.
TODOS OS SANTOS – 49-0300 – "Entre a Espada e a Rosa".
VAZ LOBO – 29-9198.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO – "Resgate Aéreo".
BRAZ DE PINA – 30-3489 – Fechado.
LEOPOLDINA – "O Tesouro do Mar"
MAUA' – "Nossos Tempos".
ORIENTE – 30-1131 – "Traição Cruel" e "O Primo do Cangaceiro".
PENHA – 30-1121 – "Canção Inesquecível" e "O Tigre Branco".
RAMOS – 30-1094 – "No Caminho dos Elefantes".
ROSARIO – 30-1889 – "Todos os Irmãos Eram Valentes".
SANTA CECILIA – 30-1823 – "O Tesouro Perdido".
SANTA HELENA – "Renegado Heróico".
S. PEDRO – 30-4181 – "Dominados Pelo Terror".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR
JARDIM – "Nas Selvas de Zanzibar".

NITEROI

CASSINO ICARAI' – "Nossos Tempos".
CENTRAL – "A Favorita de Felipe II".
ICARAI' – "Resgate Aéreo".
IGUAÇU – "Até o Ultimo Tiro".
IMPERIAL – "Tigres Voadores".
ODEON – "O Tesouro do Mar".
PALACE – "Até o Ultimo Tiro".
PARAISO – "Sanvari".

PETROPOLIS

CAPITOLIO – "O Tesouro do Mar".
D. PEDRO – "Homens Que Não Foram".
PETROPOLIS – "O Principe Valente".
SANTA TERESA – "A Cruz da Minha Vida".

JACAREPAGUA

BARONESA – (JPA – 623.
MARAJO' – "O Mundo em Perigo".

BANGU

MOÇA BONITA – "Rochedos da Morte".
MODERNO – (BNG – 843) – "O Machado Sangrento".
REALENGO – (BNG – 472) – "Nas Selvas de Zanzibar".
BRASIL.

CAXIAS

CAXIAS
POPULAR – "Nas Selvas de Zanzibar".
PAZ – "Carmem Jones".

NILOPOLIS

IMPERIAL – "Ricardo Coração de Leão".
NILOPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA

TRES RIOS

REX – "Nas Selvas de Zanzibar".

NOVA IGUAÇU

MADELEINE ROSAY

Mais de cem bailarinas serão apresentadas têrça-feira próxima, no Teatro Municipal, por Madeleine Rosay, nos bailados "Lago dos Cisnes", "A Bela Adormecida", "Jogos Infantis", "Valsa das Flores", "Grande Minueto" e "Divertissements". Uma orquestra de 60 figuras, sob a regência do maestro Hiremberg, secundará o espetáculo, que terá a montagem de Mário Conde e um riquíssimo guarda-roupa. Os ingressos (exceto frizas e camarotes, que se encontram esgotados) podem ser adquiridos, a partir de hoje, no Teatro Municipal. Na foto, Madeleine Rosay, que comandará a apresentação.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia e a sua maior proteção.

PÊLOS SUPÉRFLUOS

DEPILAÇÃO DEFINITIVA

sem agulhas e sem dor. Informações tôdas as quartas e quintas-feiras — Largo de São Francisco, 26, apto. 704.

Amplificadores de som

com alto-falante, microfone e toca-discos. Alugam-se para festas residenciais. Informações: Telefone: 43-7467 — ALEX.

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA – RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legitimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras. — Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 · 9.º andar — Conjunto 903 · TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

OUÇAM
ÂNGELA MARIA
HOJE, ÀS 12,30 HORAS, NO
PROGRAMA LUIZ VASSALO
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
NUM PROGRAMA DAS
Casas Geraldo Vasconcelos

Para reparar seu
MERCEDES-BENZ
Use sòmente peças legítimas da Fábrica
Estoque completo para todos os modelos nos Representantes exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S. A.
Avenida Brasil n.º 2197

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.403

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REFORMA' EM PAUTA: MONTEPIO MUNICIPAL

Anuncia a Panair modernos aviões para a sua frota

— Quatro novos Douglas DC-7C deverão ser entregues ao público pela Panair do Brasil em princípios de 1957, colocando a emprêsa em igualdade de condições com as mais adiantadas do mundo, declarou em São Paulo o sr. Argemiro Hungria Machado, Diretor-Presidente da Panair.

Acrescentou que o DC-7C tem mais dois metros de comprimento e mais três de envergadura do que o DC-6B, apresentando um leme que assenta mais alto, resultando nas seguintes características: 34 metros de comprimento, 38 metros de envergadura e 18,4 de capacidade de carga por metro cúbico. Com capacidade combustível de 30 mil litros os novos aviões possibilitarão uma autonomia de vôo de 9.200 quilômetros.

MAIS PODEROSOS

Declarou também o sr. Argemiro Hungria Machado que a Panair do Brasil deverá acrescentar à sua frota outros aviões ainda mais poderosos, como os DC-8 e os "Boeing 707", ambos providos de motores a jacto e que já constam de vultosa encomenda da Pan American.

Afirmou que, com tais aviões em uso, os quadrimotores "Constellation" serão totalmente empregados nas linhas domésticas, em substituição aos DC-3, avião que prestou e presta excelente serviço no progresso do país.

Comida do "Maxim"

Acrescentou o presidente da Panair que a direção da companhia está estudando no momento o problema da alimentação a bordo de seus aviões já tendo mesmo entrado em entendimentos com o famoso restaurante "Maxim" de Paris, no sentido de que êste venha a fornecê-la.

Um diretor para autorizar pagamento no DER

Todos os inativos e os empreiteiros do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura ficaram privados de receber qualquer quantia dos cofres da citada autarquia, porque o seu diretor geral, engenheiro Antonio Laviola, abandonou o cargo desde o pedido de demissão do prefeito Alim Pedro.

A atitude do sr. Laviola implicou em solução de continuidade na administração do DER, ocasionando sérios prejuizos a todos que tinham de receber dinheiro da autarquia, pois as autorizações de pagamento dependiam de sua assinatura.

ATE' CARIDADE

Em alguns casos, provocados pela falta de pagamentos a inativos, os funcionários tiveram de ratear subscrições para fornecer dinheiro aos postulantes, que procuravam receber os seus proventos.

Houve, principalmente, um princípio de pânico, frente aos guichês, quando um inativo, doente mental, declarou que mataria um filho de nove meses se não recebesse o suficiente para mantê-lo pelo menos durante alguns dias.

Apêlo a Sá Lessa

Uma comissão de interessados visitou ontem o DC a fim de solicitar ao prefeito Francisco de Sá Lessa, que amanhã se empossará, seja seu primeiro ato, resolver o problema do DER, cuja acefalia está causando distúrbios da maior gravidade.

Direção colegiada com representantes do funcionalismo

O anteprojeto da reforma do Montepio dos Empregados Municipais com base na escolha de seus diretores através de eleição direta entre o funcionalismo, será apresentado na próxima terça-feira, às 17,30 horas, durante a reunião da Comissão Permanente designada em assembléia da Coligação das Sociedades Municipais para estudar a questão.

O trabalho, que está sendo ultimado, é de autoria do sr. Carlos Rocha, membro da Comissão, aproveitando as numerosas sugestões já recolhidas, bem como consultas por êle próprio empreendida entre técnicos e atuários credenciados.

ADESÃO

A reunião será levada a efeito na sede do Club Municipal. O movimento vem encontrando a mais simpática repercussão no seio do funcionalismo, tendo recebido a solidariedade de outras entidades da classe como, por exemplo, a da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais que não pertence, aliás, à Coligação das Sociedades Municipais.

A mensagem do prefeito

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal, já está apreciando a Mensagem do prefeito, sôbre a reforma do Montepio. O relator da matéria, sr. Frederico Trota, falando à nossa reportagem, disse ser partidário da Direção Colegiada para a instituição e nesse sentido será seu voto ali.

PRÊMIO DE FOTOGRAFIA

No salão de exposições do Ministério da Educação deverá ser inaugurado amanhã, às 16 horas, o II Salão Internacional de Fotografia, a que concorrem 31 países (42 países se inscreveram) e que deverá apresentar cêrca de 300 fotografias, selecionadas entre 1.600 enviadas de tôdas as partes do mundo. No Catálogo da Exposição, que tem o patrocínio da Associação Brasileira de Arte Fotográfica (ABAF), figurarão as 23 fotografias finalistas, dentre as quais saíram as seis premiadas. Acima, a foto premiada com a medalha de ouro: "Country Wench", de Yu-Chin Cheng, de Hong-Kong.

MÚSICA DO TIROL

A banda marcial "Tiroler Kaiserjaeger" — Caçadores Imperiais do Tirol — chegará ao Rio no dia 8 do corrente, pisando pela primeira vez solo americano. Compõe-se ela de 35 músicos, sob o comando do barão Rudolf Wagner-Wehrborn (na foto) e se exibirá no Maracanãzinho em traje típico e no Municipal com uniformes do regimento dos Caçadores Imperiais. A fundação da banda reporta a 1650 e no seu repertório constam marchas marciais, valsas vienenses, músicas de operetas famosas e melodias folclóricas.

Acesso automático no DCT

O diretor do pessoal do Ministério da Viação recebeu ontem uma intimação do juiz da 4a. Vara de Fazenda Pública para que se processe imediatamente o acesso automático, aos cargos finais de sua carreira, de 65 postalistas que recorreram à Justiça medida determinada na lei 1.229 de 1950, mas, não lhes foi reconhecida pelos canais administrativos.

Segundo a tradição, deverão os efeitos dessa medida extender-se a todos os postalistas do quadro permanente, dando margem à transferência do quadro suplementar, com economia conseqüente da extinção de cêrca de cinco mil vagas.

Caso de equidade

A administração postal-telegráfica extendeu a todos os telegrafistas vantagens conferidas por lei e reconhecidas pela Justiça, em situação idêntica à dos postalistas. Negou-se, no entanto, a aplicar a lei, sem que os postalistas definissem os seus direitos, também, por sentença judicial. Agora, com a notificação do juiz da 4a. Vara da Fazenda Pública, dirime-se a questão.

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

Matrículas em escolas primárias

As matrículas nas escolas primárias para o próximo ano letivo decorrente mês de dezembro ainda no corrente mês de dezembro, de acôrdo com a seguinte escala: do dia 17 a 19 confirmação de matrícula dos alunos das escolas, do dia 20 a 21 matrícula de alunos novos.

Em nota distribuida à imprensa o diretor do Departamento de Educação Primária, sr. Thales Mello Carvalho, pediu aos pais interessados o pronto comparecimento às escolas para facilitar os trabalhos. No caso de matrícula nova os menores deverão ser acompanhados pelos responsáveis, levando certidão de idade do candidato.

Documento provisório

Finalizou a nota do Departamento de Educação Primária esclarecendo que, no caso de falta de certidão, os pais ou responsáveis dos candidatos a vagas nas escolas da Prefeitura, poderão apresentar, a título provisório, um documento hábil ou declaração firmada por dois funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

A Justiça fará exibir o "Rio, 40 Gráus"

Numa confissão em que revela seu desapontamento ante a irreverência das autoridades brasileiras empenhadas em manter o impedimento do filme "Rio, 40 Graus", Nelson Pereira dos Santos, idealizador e realizador da fita, revelou ontem ao DC que sua última esperança reside na correção da Justiça, a qual "saberá fazer respeitar a Constituição" e, certamente, "devolverá a mim e ao cinema brasileiro a liberdade de expressão artística, uma das mais elevadas formas de expressão do pensamento".

Acrescenta ainda o jovem produtor que, a par de sua fé na Justiça para liberação de seu primeiro filme, prosseguirá "no caminho aberto por "Rio, 40 Graus", levando para a tela os problemas do nosso povo, sem impregnar os filmes de "idéias políticas", porque não pretendo fazer arte panfletária".

GENERAL À MARGEM

Iniciou Nelson Pereira dos Santos suas declarações com a afirmação de seu agradecimento aos que têm lutado pela liberação do filme:

— Agradeço em nome da equipe e de todos os artistas que trabalharam em "Rio, 40 Graus" a iniciativa de Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, levando uma comissão composta dos mais destacados artistas de nosso cinema, os atores Grande Otelo, Colé, Oscarito, Jackson de Souza, Paulo Montel e Wilson Viana, para pedir ao Chefe de Polí-

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

Nelson Pereira dos Santos falando ao D. C.

Institutos de Economia e Belas Artes

A criação do Instituto de Economia Amaro Cavalcanti foi ontem proposta pelo prefeito através de mensagem enviada à Câmara, propondo que o IEAC reuna e amplie os cursos de ciências econômicas, contábeis e atuariais, atualmente ministrados pela Escola Amaro Cavalcanti.

Através de uma outra mensagem, propôs o prefeito a criação, também, do Instituto de Belas Artes.

Normas para licenciar automóveis

As guias de renovação das licenças para veículos serão êste ano distribuidas pelo Departamento de Tributos Diversos (Rua Santa Luzia, 11), segundo determinou o Prefeito em exercício, sr. Eithel de Oliveira Lima, sob a alegação de que esta mudança oferecerá maior comodidade ao público e eficiência ao Serviço de Licenciamento de Veículos.

Uma vez pago aquêle impôsto, o proprietário do veículo terá de se dirigir à Delegacia Fiscal do Emplacamento (Av. Francisco Bicalho, 250) onde receberá a plaqueta a ser superposta à placa trazeira de carro.

Regulamento de bôlsas da Prefeitura

A regulamentação das Bôlsas Universitárias, instituidas pela lei 824 de outubro último, foi ontem firmada pelo prefeito (em exercício) Eitel de Oliveira Lima, determinando, dentre outras coisas, o seguinte:

As inscrições serão abertas durante a primeira quinzena de março e os candidatos deverão provar que são brasileiros natos ou naturalizados que concluiram o curso primário com média final igual ou superior a 8?, que concluiram o curso secundário (1.º e 2.º ciclo) com média igual ou superior a 8, em cada um dos ciclos; terem sido habilitados com média final igual ou superior a 8, e preencheram ficha de inscrição, apresentando três fotos 3 x 4 de frente e sem chapéu.

Transporte gratis para crianças verem Papai Noel

A não ser que chova intensamente, Papai Noel desembarcará às 10 horas de hoje, na Praça do Congresso, viajando em helicóptero e, posteriormente, atravessando a cidade em monumental cortejo, ao início do qual receberá das mãos do prefeito as Chaves do Rio de Janeiro.

Até às 14 horas de hoje, o Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo do Rio de Janeiro oferecerá condução gratuita a tôdas as crianças menores de 12 anos, em qualquer ônibus que passe pela Praça do Congresso, onde a infância carioca receberá do bom velhinho os seus desejos de um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de esperanças.

O CORTEJO

Logo após seu desembarque do helicóptero que, antes de pousar, percorre tôda a Cidade, Papai Noel lerá uma Proclamação Natalina à Cidade, subindo em seguida ao seu auto enfeitado.

O tilbore de Papai Noel será precedido, durante a travessia de tôda a Avenida Rio Branco, por onde será realizado o cortêjo, pelos batedores da Polícia Especial, enquadros em seus uniformes de gala, e ainda pela banda completa dos Fuzileiros Navais.

Festejos nos bairros

Também serão iniciadas diversas festividades natalinas nos bairros. Assim, a Tijuca terá na Praça Saens Pena a realização de várias apresentações de artistas, enquanto Copacabana prepara ainda seu programa.

Por outro lado, o sr. Santos Vahlis fará erguer no Largo da Carioca um Papai Noel de cêrca de 40 metros de altura.

Dirigem o Instituto do Sal

Foram nomeados por decretos de ontem, do Presidente da República, novo presidente e diretor superintendente do Instituto Nacional do Sal os srs. Dioclécio Duarte e Vicente da Mota Neto.

O novo presidente do INS é deputado federal e, juntamente com o sr. Vicente da Mota Neto, conta-se entre os fundadores daquela autarquia, sendo ambos profundos conhecedores do problema o sal.

O prefeito escolhe secretários

O sr. Francisco de Sá Lessa, nomeado prefeito do Distrito Federal, reunirá hoje em sua residência todos os Secretários Gerais da Prefeitura, na administração anterior, para decidir sôbre quais os que concordam em continuar nos cargos que exerciam.

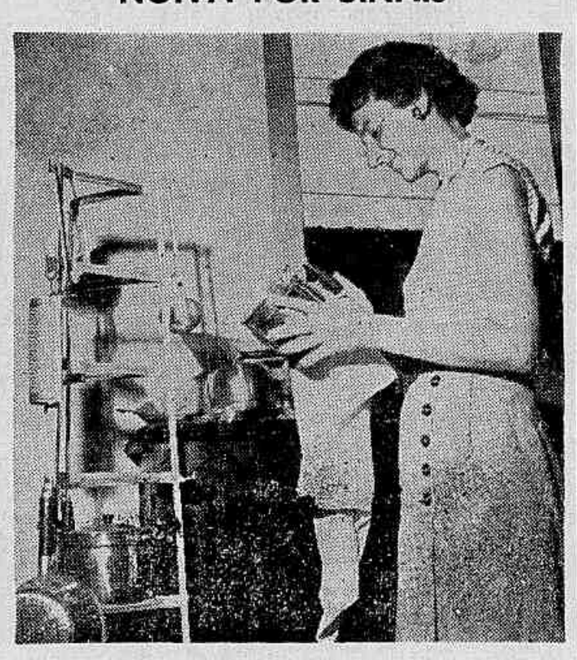
Essa providência foi tomada pelo sr Sá Lessa tendo em vista a circunstância de haver o sr. Eitel de Oliveira Lima concedido demissão a todo o Secretariado, o que exige novas nomeações dos que aquiescerem ao convite para continuar nos seus postos.

Eitel ficará

Entre os nomes que o sr. Sá Lessa pensa em conservar consta o do

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

NOIVA POR SINAIS



Quinta-feira próxima, no Pretório, e sábado na Matriz de N. S. da Consolação, a srta. Hortência Diniz receberá como espôso o sr. Milton Loureiro. Êles se conheceram, há 14 anos, como alunos do Instituto Nacional dos Surdos Mudos, sendo ambos alunos integrais. Hortência — que aparece na foto em pleno treino de afazeres domésticos — fará hoje a prova de seu vestido de noiva, por ela mesma confeccionado. E, circunstância que aumenta as coincidências, Milton é também um profissional de ofício correlato, trabalhando como passador em uma firma de confecções.

Presta Alim Pedro conta do que foi sua administração

O ex-prefeito Alim Pedro, em entrevista à imprensa referente à administração que realizou na Prefeitura, ressaltou que "os eventuais resultados conseguidos se devem sobretudo à boa vontade e à cooperação com que contou em todos os setores", reconhecendo que "trabalhando com dedicação e lealdade, teve da população o apoio que a boa vontade e um crédito de confiança representam".

Considera-se o ex-prefeito "confortado com a convicção de que seu esfôrço foi bem compreendido e estará sendo bem avaliado".

AGRADECIMENTOS GERAIS

Iniciou o sr. Alim Pedro a entrevista, manifestando sua satisfação em poder prestar alguns esclarecimentos mais à opinião pública:

— Não tendo feito nenhuma declaração pública desde que me afastei da Prefeitura, é com satisfação que, fiel ao meu princípio de administrador em permanente prestação de contas à opinião pública, sirvo do ensejo desta entrevista para dizer algo à população carioca sôbre o meu trabalho como prefeito. Desejo ressaltar, desde logo, que os eventuais resultados conseguidos se devem sobretudo à boa vontade e à cooperação com que contei em todos os setores. Do sr. Café Filho recebi sempre todo o apoio. E devo estender meus agradecimentos às autoridades em geral e em especial à Câmara dos Vereadores e ao Tribunal de Contas da Prefeitura.

Colaboração da Imprensa

— Durante os 14 meses em que servi como prefeito, a imprensa

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

Exemplo para o D. C. T.

O sr. Fausto Maia, em carta remetida dos Estados Unidos, testemunhou perante o DC a sua enorme admiração pelo serviço postal no país em que se encontra, pôsto

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

Apêlo à Marinha contra despejo na favela da Penha

— O almirante engenheiro Luciano Alvares de Azevedo, encarregado das obras da Marinha na Praia das Moreninhas deu-nos prazo, até amanhã, para abandonar os barracos da favela João Cândido, onde moramos, sob pena de ordenar aos fuzileiros armados que lá estão a nossa expulsão à fôrça. Acontece que formamos mais de 500 famílias num total de cêrca de 2.500 pessoas, entre velhos, homens, mulheres e crianças: para onde iremos em 24 horas?

Essa pergunta patética foi feita ontem, na redação do DC, por uma comissão de moradores da favela da Penha Circular, próxima à Avenida Brasil, ameaçados de despêjo marcial (a toque de caixa) pelas fôrças da Marinha de Guerra durante todo o dia de amanhã. "Ontem mesmo, esclareceram os membros da comissão, uma draga carregou parte de um barraco e derrubou um poste de iluminação, deixando numerosas barracos no escuro".

PROMESSA DESCUMPRIDA

Após declarar que corre entre os moradores um abaixo assinado ao Presidente da República, suplicando uma solução menos bélica para o seu caso, afirmaram os moradores da Favela João Cândido que o engenheiro almirante prometeu, quando da primeira ordem de mudança dada aos favelados, construir em outros terrenos da Marinha próximos a Parada de Lucas, 290 barracões, para abrigar os retirantes.

— No entanto — acrescentaram — só chegou a construir 12, porque uma comissão de comerciantes da favela foi procurá-lo, e declarou que bastava que a Marinha fornecesse a área prometida perto de Parada de Lucas, que a construção dos barracos ficaria por sua conta. Acontece que a maioria não é comerciante, não tem posses para construir nova casa, e, dos barracos atuais, depois de desfeitos, pouco material se aproveita.

Regime de terror

Acrescentaram os moradores da favela João Cândido que, após êsses entendimentos, vários fuzileiros foram enviados ao local, com ordens renovadas de mudança imediata, o que criou uma espécie de guerra de nervos, levando muitas famílias a desfilar (sob um clima de terror) com seus barracos desarmados às costas pela Avenida Brasil.

A comissão concluiu com um apêlo ao almirante Luciano Alvares de Azevedo cujo sobrenome é o de um poeta romântico) e ao Presidente da República, bem como ao Ministro da Marinha para que construam os barracos conforme o prometido antes de executar o seu despêjo.

— Não somos contra a obra, que se destinara ao escoamento de águas pluviais, o que é muito importante. O que não podemos é ficar na rua da noite para o dia. Temos fé que o presidente Nereu Ramos se lembrará de nós: ainda há pouco lhe enviamos um telegrama de solidariedade ao seu govêrno.

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.403

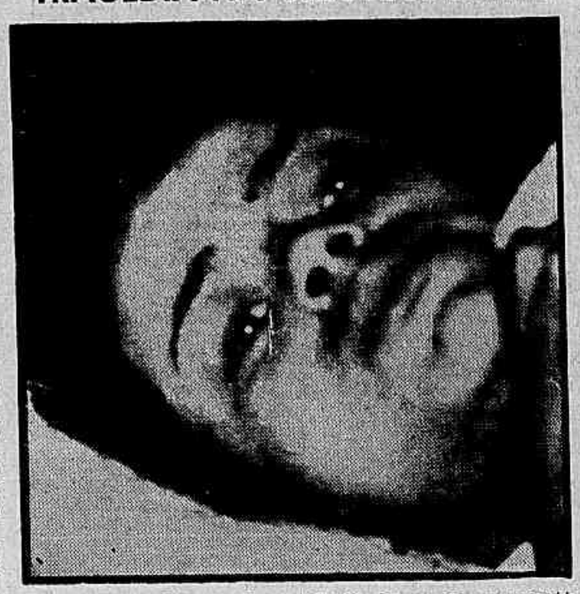
Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Depois de apunhalar a espôsa tentou matar-se

Ela queria sair e êle não deixou

TRAGÉDIA NA VILA DA PENHA



Dalva Machado Silva, no Hospital Getúlio Vargas, ao ser socorrida

Depois de tentar matar a espôsa com oito facadas, o operário Otávio da Silva (30 anos, casado, residente na Av. Oliveira Belo, 418, casa 2 — Vila da Penha), tentou suicidar-se, ingerindo corrosivo, seccionando um dos pulsos e por fim cravando no peito, com violência, a faca punhal com que ferira a espôsa.

Ocasionou a tragédia, o fato de Dalva Machado Silva (22 anos), espôsa de Otávio, rasgar-lhe a camisa ao ser impedida de sair de casa, sòzinha, para visitar a uma amiga.

SAIA SEMPRE

Dalva além de muito jovem é branca e seu marido, por ser prêto, sentia-se humilhado. Diàriamente Dalva saí, muitas vêzes pernoitando fora.

Quando Otávio lhe perguntava onde fôra, dizia não ter satisfações a dar. Isso acontecia há exatamente um ano, desde que se casaram.

O operário sentia-se amargurado. Ontem, Dalva preparou-se para sair, quando Otávio a interpelou. A resposta foi a mesma.

FOI BEBER

Otávio, silenciosamente, saiu indo à uma tendinha próxima, onde bebeu alguns goles de cachaça. Depois, voltou e disse à Dalva que não permitiria sua saída de casa.

Discutiram e acabaram os dois se atracando. Dalva agarrou na camisa de Otávio, rasgando-a. Irado, o homem apanhou uma faca punhal e a agrediu alucinadamente.

QUERIA MORRER

Em seguida, ingeriu corrosivo, seccionou o pulso esquerdo e virando o punhal para o próprio peito, cravou-o com tôda sua fôrça.

Tal foi a violência, que a mão deslisou pela faca, quase decepando os dedos.

INTERNADOS

Transportados para o hospital Getúlio Vargas, marido e espôsa ficaram internados em estado grave. Dalva sofreu ferimentos nas costas, no peito, na coxa, nos braços, pulsos e nas mãos.

Segundo os médicos, há poucas esperanças dos dois salvarem-se.

A polícia do 21º D.P. foi cientificada do ocorrido, tomando as providências de sua alçada.

Angelino de Oliveira, o negociante assassinado.

Com dois tiros o negociante foi fuzilado no Caju

Com dois tiros na cabeça, o proprietário do "Armazém e Bar São Jorge", Angelino de Oliveira (47 anos, português, Rua Circular, 280) foi assassinado ontem à tarde, por um desconhecido que invadiu o seu estabelecimento no Caju e o fuzilou sem testemunhas.

Embora os vizinhos houvessem declarado à polícia que nada viram, é quase certo que o matador do negociante foi o indivíduo Carlos Castilho (vulgo "Carlos da Candinha") que, no dia 4 de novembro, balcou pela primeira vez Angelino.

O CRIME SEM TESTEMUNHA

Angelino trabalhava no seu estabelecimento, (onde morava também), com o seu filho Manoel de Oliveira Neto (17 anos) que se encontrava na cozinha quando alguém entrou no armazém e fuzilou o seu pai.

Manoel ao reporter do DC contou que aproximadamente, ao meio-dia, como não tivesse freguês para servir, foi para a cozinha, a fim de preparar o almôço, pois o pai era viúvo. Momento depois, ouvi dois tiros, partidos da parte da frente do bar. Corri para lá e encontrei papai caído, numa poça de sangue, tal como está ai. Ainda procurei chamar uma ambulância, mas foi tudo em vão, pois papai tivera morte imediata.

Manoel ao descrever esta cena e ao apontar para o cadáver do pai, o fêz com frieza verdadeiramente espantosa, demonstrando que não

(Conclui na 2.ª pág.)

Título de eleitor encontrado na rua

Encontra-se na redação do DIARIO CARIOCA, o título de eleitor do sr. Paulo Apício de Macedo (Rua General Dionísio, 19) recolhido na rua por um leitor e que está à sua disposição na seção de Polícia, a partir das 14 horas.

MORAVAM NAS PEDRAS

Vera Lucia de Jesus (17 anos) e Maria das Graças Faria Cardoso (15 anos) viviam metidas em uma pedra da Av. Rui Barbosa, até que um leitor, confrontando-as com os retratos publicados pelo D. C. de duas moças raptadas em Caxias, comunicou à redação. Informada a Polícia, a RP-12, sob o comando do sargento Washington Marques, compareceu até à Avenida Rui Barbosa e deteve as duas raptadas, mas por serem menores foram encaminhadas à Delegacia de Menores, pelo comissário de serviço no 3.º D. P.

Desgostosa com os seus amôres tentou matar-se

Desgostosa com os seus amores, Maria Nanci de Sousa Guedes, tentou ontem à tarde, contra a vida, ingerindo uma forte mistura cáustica, que resultou na sua internação no Hospital Sousa Aguiar.

(Conclui na 2.ª pág.)

FERIDO NO DESASTRE O JUIZ DE PAZ

Quando dirigia o seu carro, pela Estrada Rio-Petropolis, nas proximidades da Fábrica Nacional de Motores, o juiz de paz, do município de Caxias, João da Silva Campos (44 anos, casado, residente nos Campos Elisios — Caxias) chocou-se violentamente contra um outro auto que trafegava em sentido contrário.

Com traumatismo encefálico, o juiz de paz, foi internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia de Caxias tomado conhecimento do fato.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Atropelado na rua Estácio de Sá

Em frente ao n. 155, da Rua Estácio de Sá, foi atropelada por um auto não identificado, a doméstica Aziza Borges Baião (39 anos, casada, Rua Laurindo Rabelo, 128).

Com contusões e escoriações generalizadas, a senhora foi medicada no Hospital Sousa Aguiar, tendo se retirado em seguida. A polícia do 14.º DP tomou conhecimento do fato.

Dormindo enguliu a ponte e os quatro dentes

Um serralheiro enguliu ontem, durante o seu sono matinal, a ponte que mandara confeccionar para preencher um claro de quatro dentes, sendo removido imediatamente ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi operado (com sucesso) por um médico daquele hospital especializado em olhos, ouvido, nariz e garganta.

O artífice, Hilton Pereira de Barros, declarou estar acostumado a dormir com o "bridge" pôsto. Ontem, porém, acordou sùbitamente às 8 horas com a sensação de algo atravessado na garganta, para logo chegar à conclusão de que havia ingulido seus quatro dentes adventícios.

NO ESÔFAGO

Conduzido em ambulância ao Hospital Souza Aguiar, o serralheiro, meio sufocado, foi entregue aos cuidados do cirurgião Costa Belo, que localizou a ponte no esôfago de Hilton Pereira Barros, retirando-a em poucos minutos.

O serralheiro, que é casado, conta 28 anos e reside na Avenida Suburbana, 1496, foi considerado fora de perigo, retornando a sua residência.

O ônibus bateu na camioneta

No cruzamento da Praça Mauá com Rua do Acre, o ônibus da linha 112, "Praça General Osório-Mauá" (ordem 27) de chapa 8-11-77, abalroou a camioneta particular de chapa .. 2-88-17.

Antes mesmo da chegada da polícia, os motoristas retiraram os seus veículos fugindo do local.

Senhora atropelada por uma camioneta na Rua do Lavradio

A camioneta da Companhia de Expansão Mercantil Exportação Ltda. de ontem, no cruzamento das Ruas de n. 61-64-99, atropelou na tarde do Lavradio com Senado, a doméstica Flora de Oliveira (52 anos, viúva, Rua Silva Jardim, 37).

Com fratura da 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª costelas e do braço direito, a doméstica foi internada no Hospital Sousa Aguiar. O motorista fugiu e o 6.º DP registrou o fato.

Nova Geração

CASTOR & POLLUX

A senhorita Maria da Glória Capanema, não está mais "inspirada" pelo jovem sr. Maurício (Maxwell) Bebiano. Quer nos parecer que na vida da jovem entrou um comunista. Será(Piu... Piu.

—o—

O sr. Alexandre Camacho é positivamente o "anfitrião" da "nova geração . Tem dado os jantares e reuniões mais comentados nos últimos tempos.

—o—

A senhorita Marilú Crespo, chegou atrasada à festa da "Glamour". Vestia a referida jovem um lindo vestido vermelho que sobressaía pela elegância do modêlo.

—o—

Fomos informados que o noivado da senhorita Nonô Seve com o sr. Fernando Setembrino sairá breve.

—o—

A senhorita Marta Pareto foi vista fazendo compras. Estava elegantíssima.

—o—

A trinca de amigos inseparáveis, senhores Darke de Matos, Roberto Arouchelas e José Wanderley, formam agora um sexteto com a agregação das senhoritas Maria Altina Ripper, Sônia Lisboa e Gilda Vieira.

—o—

Entrosamento total entre o Country e a Hípica, na terça-feira, na festa em homenagem à senhorita Rosinha Serzedelo Machado, "Glamour Girl" de 1955. Parabéns, sr. Celmar Padilha.

A senhorita Mônica Coimbra de Castro brigou com o namorado. A senhorita em questão é uma das beldades da Nova Geração.

—o—

O novo local "bem" de jantar dançante, para onde se está deslocando a sociedade, é o Iate Clube do Rio de Janeiro.

—o—

As lindas senhoritas Maria Lúcia Souza Pinto e Maria Helena Brito, trocaram o Arpoador pelo Pôsto Cinco e Meio.

—o—

O cronista Ibrahim Sued escolheu o sr. Francisco Cesário Melo Franco Sena como "Glamour Boy" de 1955. Quer nos parecer que é o segundo jovem, citado por cronistas como "Glamour Boy", pois o primeiro a ter êste título foi o sr. Luiz dos Santos Jacinto.

—o—

O jovem advogado Francisco MacDowell da Costa foi visto dançando animadamente com a senhorita Sônia Monteiro. Na mesma ocasião, foram vistas também as senhoritas Flávia Pacheco, Ana Maria Moscoso e Tereza Paz, formando um grupo muito alegre.

—o—

O sr. Alberto Daniel anda muito inspirado pela linda e simpática senhorita Helena Magalhães Fonseca.

—o—

Reparem os olhos lindos da elegante jovem Dirce Carvalho Chamma.

Leilah Colares Moreira. Bonita, simpática, é aluna da Faculdade Católica e a nossa entrevistada de hoje.

P — Quais os países que você mais gostaria de conhecer?

R — Os que vou conhecer em janeiro, ou sejam a Itália e a França.

P — Qual o tipo de música que você prefere?

R — Para mim a música é como o alimento, depende do momento. Há ocasiões que gosto de Wagner e outras que prefiro um sambinha.

P — Qual a sua preferência na leitura?

R — No gênero, prefiro o romance, destacando entre os estrangeiros, Dostoiewski e Bernard Shaw; entre os nacionais, prefiro José Lins do Rêgo.

P — Qual o rapaz mais elegante?

R — João Nescésio Sales,

P — E a mais?.

R — Maria Altina Riper.

P — Quais os seus maiores desejos?

R — O primeiro vou realizá-lo em janeiro: conhecer a Europa; o segundo, respondo como determinado cronista, depois eu conto.

P — Qual a maior emoção de sua vida?

R — Foi sem dúvida o dia da minha formatura, ao desligar-me da vida de sonhos para encarar a realidade.

P — Que acha da nova Glamour Girl, senhorita Rosinha Serzedelo Machado?

R — Uma escolha feliz. A senhorita Rosinha representa bem a Glamour da Nova Geração.

P — Qual o rapaz mais simpático?

R — Conheço tantos rapazes simpáticos que me fica difícil escolher um.

P — Qual seu prato favorito?

R — Da comida estrangeira prefiro o Strogonoff e da nacional, o Sururú alagoano.

P — Qual o seu maior divertimento?

R — E' francamente jogar tênis com meu pai e derrotá-lo como, aliás, sempre faço, fragorosamente.

P — E' a favor do divórcio?

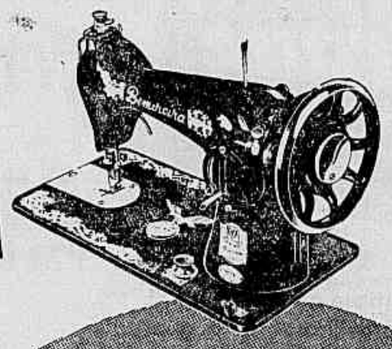
R — Não, pois sigo a doutrina da Igreja Católica. E' uma pena que haja casamentos infelizes.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, aceita corretores para venda de seu novo e maior loteamento — VILAR GRANDE — situado entre AUSTIN e QUEIMADOS, em prestações a partir de Cr$ 198,00. Ruas abertas e maioria de lotes demarcados. Condução para corretores 2 vezes ao dia. Comissão e ajuda de custo. Dia certo de pagamento. Perfeito sistema de cobranças. Tratar com o Sr. ZOLMO à Avenida Calógeras, 15-6.º andar (esquina de Santa Luzia com Graça Aranha). Diariamente.

A NOVA BEMOREIRA



Sem fiador, até 20 meses, Bemoreira lhe oferece as melhores máquinas de costura do mundo. E a máquina que a Sra. comprar hoje estará sob garantia de Bemoreira durante 20 anos.

MENSALIDADES A PARTIR DE Cr$ 325,00

BEMOREIRA

A maior organização nacional em máquinas de costura.

RIO — Conceição, 17 - Luis de Camões, 42
B. HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 749

MA-1147

A COROA DA RAINHA

Wilson Jordan, acusado de ter roubado a coroa, a faixa e o cetro da artista e rainha dos Comerciários, Wilza Carla, foi libertado ontem pela manhã, quando todos os objetos foram devolvidos e entregues à Delegacia do 5.º D. P. Wilza Carla, por ter se queixado à Polícia, está agora sofrendo uma grande perseguição por parte dos amigos de Jordan, que não permitem o descanso do seu telefone, com propostas as mais indecorosas. Na foto, Wilza Carla, vendo-se ao seu lado os objetos que lhe tinham sido subtraídos.

Mantém o combate à Igreja

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O "Osservatore Romano" publica hoje, sob o título "A Liberdade do Cardeal Wyszynki" importante artigo, no qual é examinada a situação da Igreja Católica na Polônia, depois do "acôrdo" de abril de 1950, impôsto pelos dirigentes de Varsóvia aos bispos, e que foi um dos motivos do internamento do cardeal.

Na realidade, escreve o jornal do Vaticano, não ocorreu nenhuma libertação do cardeal — fazendo alusão a algumas informações que deram a entender que o primaz da Polônia teria recuperado a liberdade.

Num colégio

Sabe-se apenas, prossegue o "Osservatore Romano", que o arcebispo de Gniezno e de Varsóvia está atualmente recluso num colégio das Irmãs de Nazaré, em Komanza, nos montes Beskidi, não longe da fronteira com a Slováquia.

Sabe-se, igualmente, que monsenhor Klepacz, bispo de Lodz, foi autorizado pelo govêrno a lhe fazer uma visita. E é tudo. O cardeal Wyszynski continua internado. A única novidade é que agora se sabe onde está êle, ou, pelo menos, onde se encontrava há algumas semanas. Com efeito, quem pode garantir que já não tenha sido transferido para outro lugar?

Falsas libertações

O cardeal Wyszyinsky permanece, pois, prisioneiro, pelas mesmas razões que, em setembro de 1953, provocaram a sua destituição e o seu internamento arbitrários. Em suma, continua sequestrado, por uma medida de polícia que dura mais de dois anos, porque tal é a vontade da "razão de Estado" comunista, não sòmente em Varsóvia, mas ainda, e sobretudo, em Moscou. Os dramáticos acontecimentos que expomos há anos provam, com efeito, que um pensamento único dirige toda a ação anti-religiosa do comunismo, da Alemanha ao Vietnam, da China à Albânia.

As "libertações" em causa, conclui o "Osservatore Romano", mesmo se autênticas, não modificam em nada a atitude do comunismo polonês para com a Igreja Católica. A hostilidade é sempre implacável, não contra "O Vaticano", que permanece como de hábito na posição de alvo dos perseguidores de qualquer origem, mas contra a Relião Católica, e por isso envolve o Vaticano, para combater a Fé Católica.

Com dois tiros . . .

(Conclusão da 1ª página)

desejava dar a conhecer quem era o matador do seu pai.

AGREDIDO A TIROS

No dia 4 do mês passado, Angelino foi surpreendido no interior do seu estabelecimento pelo malandro «Carlos da Candinha» que o alvejou várias vêzes, sendo em seguida quase massacrado por outros dois maus elementos e que tem o nome de «Henrique» e «Nilo», sendo obrigado a internar-se no Hospital Souza Aguiar.

No dia 23, depondo no 16º DP, Angelino identificou os seus agressores, a quem não conhecia.

Provàvelmente, por isso, o comerciante foi assassinado na tarde de ontem, sem ter qualquer chance de defesa. Os motivos da primeira agressão são desconhecidos.

A POLICIA INVESTIGA

O comissário Petrônio, de serviço 16º DP, compareceu ao local e solicitou o comparecimento dos peritos do Instituto de Criminalística, removendo em seguida o cadáver para o IML.

Foi aberto inquérito, e apesar de não ter conseguido informações no local, é possível que os informantes da polícia, dentro de algumas horas revelem o local onde se encontra o assassino ou assassinos.

A ameaça de uma represália, fôz com que os vizinhos do negociante nada revelassem à polícia, que, agora, passaram à investigação .

Atropelado pelo caminhão da Light

O caminhão da "Light", de chapa 6-02-86, atropelou ontem a noite, próximo a Padaria Cruzeiro, na Rua Miguel Angelo, o comerciário Anibal Ferreira, 63 anos, casado, Rua Miguel Cervantes, 36). A vítima foi conduzida ao Posto de Assistência do Meier pelo próprio atropelador, sendo que êste fugiu, quando viu que ia ser identificado.

Apresentando ruptura da bexiga e contusões e escoriações generalizadas, o comerciário foi transportado ao Hospital Suza Aguiar, onde ficou internado em estado de choque. A polícia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato.

QUAL A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 12 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80 — 1.º
Das 13 às 18 horas

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia — Consultório Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 16, 9, 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Fluminense em Vitória

VITÓRIA, 3 (Asapress) — A equipe de profissionais do Fluminense jogará, nesta capital, no dia 8 do corrente com o Vitória. O prélio, que será disputado no oEstádio Governador Bley, está despertando grande interêsse entre o público esportivo

RUIU A PONTE EM CONSTRUÇÃO

Uma seção da ponte que está sendo construída no final da Avenida das Bandeiras, onde começa a Estrada Marechal Alencastro, em Deodoro, devido à inclinação de uma coluna, ruiu ontem à tarde, quando se esmagando um trabalhador que se encontrava sôbre a mesma. João Cabral da Silva estava em cima da ponte quando ela começou a afundar. Apesar de ter corrido para lugar seguro, não conseguiu alcançá-lo, tendo caído juntamente com a seção, sofrendo suspeita de fratura do crânio e contusões e escoriações pelo corpo. O engenheiro João Calmon informou à reportagem que o acidente resultará em grande atraso para as obras. A construção da ponte está a cargo da firma Cia. Construtora Genésio Gouveia. A foto acima é um aspecto do local, vendo-se a seção da ponte caída entre as colunas de sustentação.

Desgostosa . . .

(Conclusão da 1ª página)

Maria Nanci executou o seu extremo gesto quando trabalhava na Fundação Leão XIII, na Rua Ricardo Machado, em São Cristóvão.

MOTIVOS INTIMOS

Inquirida pelo investigador de serviço, Maria Nanci (24 anos, solteira, Rua Guatemala, 119-Penha) alegou que fôra obrigada a tomar aquela atitude por desgostos íntimos, relacionados com os seus amores.

A polícia do 16.º DP tomou conhecimento do fato.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Missa para Gilberto

FORTALEZA, 3 (Sport Press) — Adeptos do Flamengo nesta capital, mandaram rezar missa de sétimo dia pela alma do presidente rubronegro, sr. Gilberto Cardoso, falecido na 6a.-feira da semana passada. Ao ato compareceram inúmeros desportistas e adeptos do rubronegro em Fortaleza, que são em grande número.

Auxilia ao Viet Nam

SAIGON, 3 (AFP) — As possibilidades de aumento do auxílio norte-americano ao sul do Viet Nam constituiu objeto de conferência mantida hoje de manhã pelo senador Henri M. Jackson, membro da Comissão das Fôrças Armadas do Senado dos Estados Unidos, com o presidente Ngo Dinh Diem. O senador Jackson havia chegado ontem a esta cidade com procedência de Hong Kong.

"Requin" ao mar

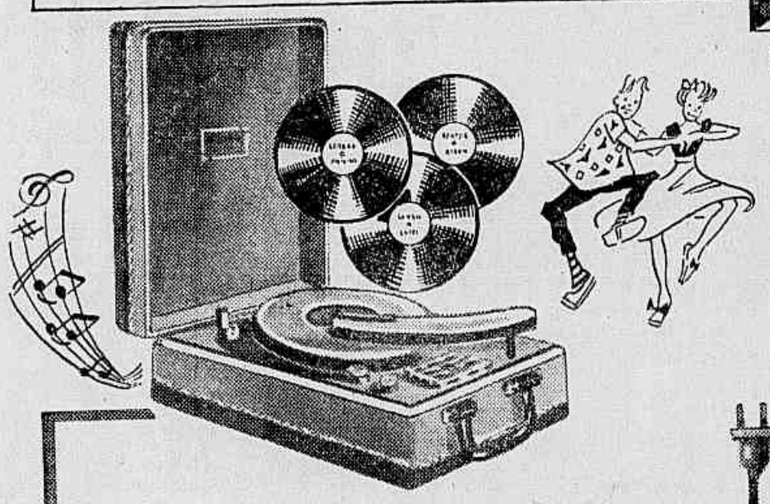
CHERBURGO, 3 (AFP) — No arsenal desta cidade foi lançado o submarino "Requim". Na alocução que pronunciou por êsse motivo, o vice-almirante Peries, prefeito marítimo, salientou que o arsenal de marinha de Cherburgo, que lançou ao mar quatro submarinos em menos de 1 ano, deve construir numerosos outros, entre figura, principalmente, um a propulsão atômica.

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção

um NATAL mais feliz...

VANTAGENS DE COMPRAR DISCOS NA MESBLA...



Toca discos "Acade" portátil, independente de vitrola ou rádio.
Ligação direta em qualquer tomada, luxuosa apresentação em várias côres.
Grande volume de som, contrôle de tonalidade, 3 rotações, (33, 45, e 78).
Agulha permanente para discos long-playng e comuns.
Dimensões: 31 x 25 x 10 cms. de altura.

Para cada comprador de 6 discos apenas 1.980

Grande sortimento de discos Long-Playng, "Americanos, e Inglêzes" de nossa importação Discos London, Colúmbia e RCA. Vitor e etc. apresentando as mais famosas orquestras e regentes de todo o mundo.

NOSSO PRESENTE DE NATAL.
Para cada comprador de 6 discos

E tem mais... com todas às facilidades do Credi-Mesbla.

ACORDEON "SCANDALLI"
O preferido pelos mestres.
Fabricação italiana...
Muito leve...
Finissimo acabamento.
80 baixos, 37 teclas, 4 abafadores e 7 + 2 registros.
1.664,
Mensais pelo Credi-Mesbla

ACORDEON VERONESE.
80 baixos, 37 teclas, 3 registros.
685,
Mensais pelo Credi-Mesbla

ACORDEON UNIVERSAL.
80 baixos, 37 teclas e 4 + 2 registros.
881,
Mensais pelo Credi-Mesbla

Grande sortimento de "Acordeons" de diversas marcas e tamanhos.

ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ 22 HS.
Sábados até 18,30
Domingos (Para exposição) das 15,30 às 22 hs.

MAGAZINE Mesbla

GRANDE VENDA de NATAL

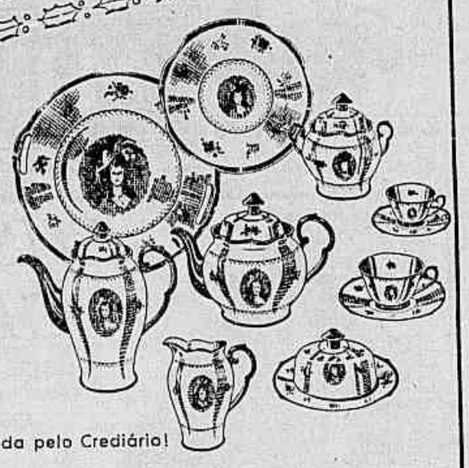
simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" e "COPACABANA"

Tudo que a sra. imagina em artigos de qualidade para aumentar o confôrto do seu lar – rádios, refrigeradores, aparelhos elétricos, móveis, cristais, etc. – está agora ao seu dispor na Grande Venda de Natal n'A Exposição Ouvidor... e agora também n'A Exposição Copacabana! Os melhores artigos para a sra. usar ou presentear! Tudo a Preços de Festas... com as maiores facilidades pelo Crediário! Aproveite!

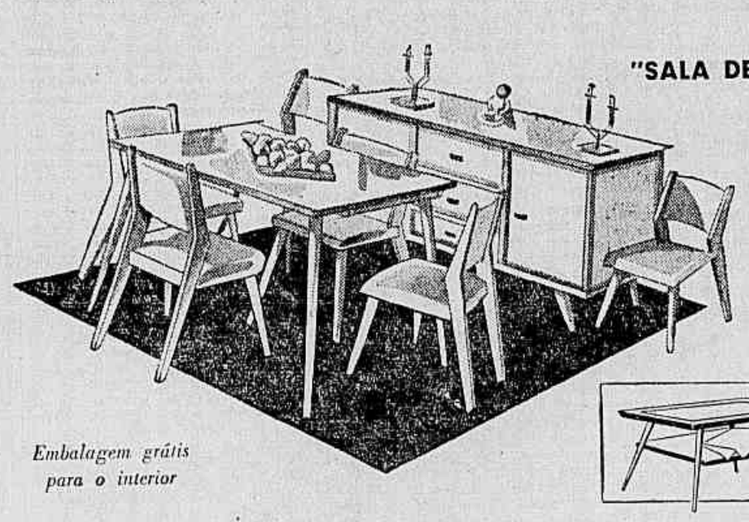
APARELHO PARA CHÁ, CAFÉ E BÔLO

42 peças em finíssima porcelana Real. Tôdas peças filetadas a ouro. Decorações "camafeú". **Preço de Festas 2.950,** ou apenas **100,** de entrada pelo Crediário!



"SALA DE JANTAR LONDRINA"

Modêlo exclusivo d'A Exposição. 8 peças desmontáveis em legítimo pau marfim maciço. Contrastes em imbuia. 1 buffet-bar com 2 gavetas e prateleiras para louças 1 mesa elástica e 6 cadeiras estofadas em tecido diagonal. Acompanha uma mesinha de centro com porta-revistas.

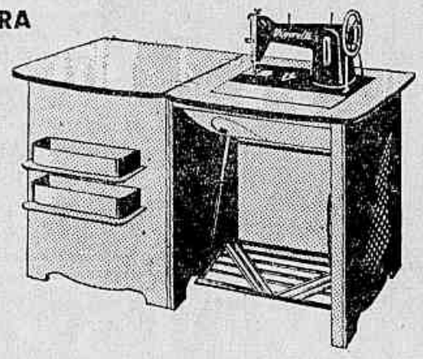


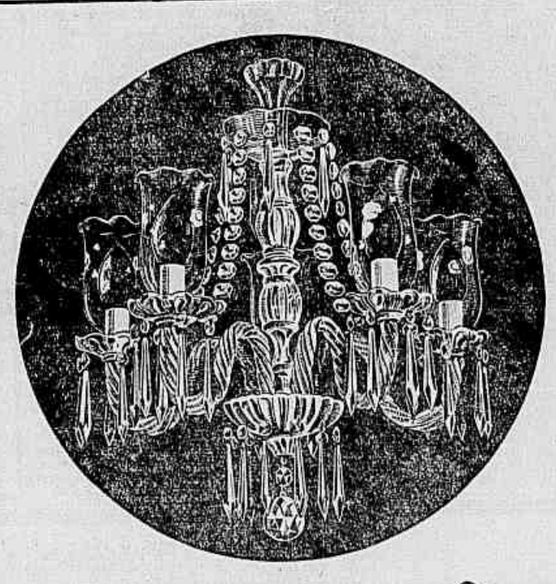
Embalagem grátis para o interior

Preço de Praça: 11.500, ou **2.300,** de entrada pelo Crediário!

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

Gabinete de Luxo. Móvel em imbuia, perobinha ou amendoim. Garantida por 15 anos. **Preço de Festas 8.400,** ou **300,** de entrada pelo Crediário!



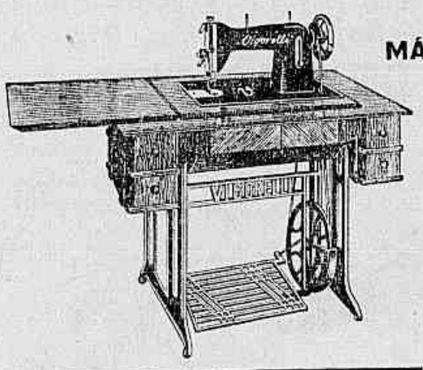


LUSTRE DE CRISTAL DA BOÊMIA

Com 5 mangas ricamente trabalhadas e pingentes artisticamente lapidados. Entrega imediata. **Preço de Festas: 2.500,** apenas **100,** de entrada

FAQUEIRO EM AÇO INOXIDÁVEL

com 43 peças em rico estojo de imbuia. **Preço de Festas 4.700,** ou apenas **200,** de entrada

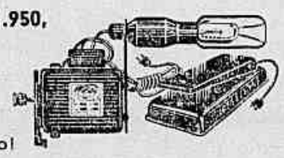


MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

Com 5 gavetas. Móvel em imbuia clara, média ou escura. Adaptação para motor e farol. Garantida por 15 anos! **Preço de Festas 7.400,** apenas **100,** de entrada pelo Crediário!

MOTOR WALITA

Para máquina de costura. Garantido por 2 anos! Adaptável a qualquer máquina. Regulador de velocidades no pedal. Farol conjugado com o motor. **Preço de Festas: 1.950,** ou apenas **100,** de entrada pelo Crediário!

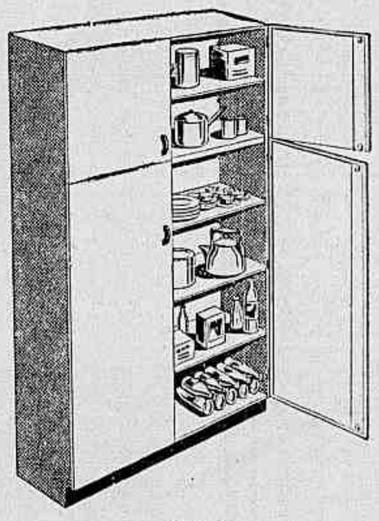


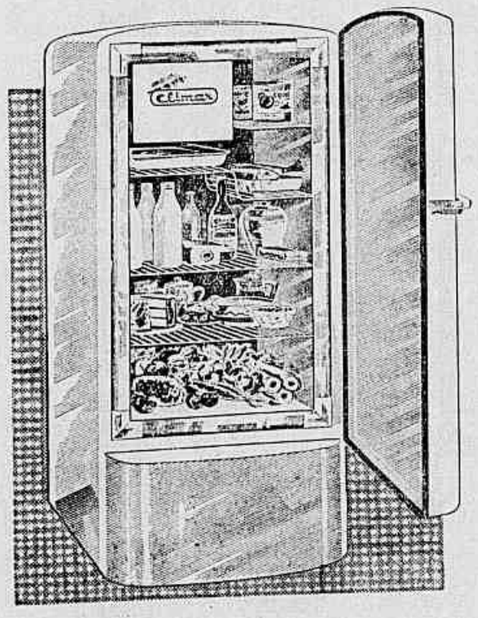
RÁDIO "PHILIPS"

3 faixas de ondas. 5 válvulas com 7 funções. Tomada para toca-discos. Grande sonoridade. **Preço de Festas 5.000,** apenas **200,** de entrada

ARMÁRIO DUPLO EM AÇO ESMALTADO

Útil, prático e muito espaçoso, para guardar panelas e outros utensílios culinários. Esmaltado a fôgo na côr branca. Medidas: 0,55 de altura; 0,80 de largura e 0,33 de profundidade. Instalação grátis! **Preço de Festas 1.100,** ou apenas **100,** de entrada pelo Crediário!





NOVO REFRIGERADOR CLIMAX

7 pés cúbicos

5 anos de garantia!

Gela os alimentos... sem "congelar" seu orçamento. Eficiente, econômico e silencioso, CLIMAX oferece-lhe o máximo de aproveitamento de espaço para guardar os alimentos. **Preço de Festas: 14.980,** ou apenas **1.080,** mensais, sem mais despesas!

ENCERADEIRA LUSTRENE - Garantida por dois anos. Escôvas oscilantes. Contactos embutidos. Cabo com dupla posição que permite encerar dos dois lados. Proteção para o interruptor. apenas **200,** de entrada pelo Crediário!

DUAS LOJAS PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR

a Exposição
OUVIDOR e COPACABANA

AV. ESQ. OUVIDOR e AV. COPACABANA, 827

Exame de admissão aos quadros de práticos

MARINHA

Estarão abertas na Diretoria do Pessoal até o dia 10 do corrente, as inscrições para o exame de admissão no quadro de práticos dos rios da prata, baixo e médio Paraná, Paraguai, e costa nordeste, como praticante.

O exame se destina ao preenchimento das seis vagas de praticante de práticos na seção de Mato Grosso (sede em Ladário).

RUA SARGENTO JOÃO LIMA

Em homenagem ao sargento João Lima, morto em cumprimento do dever, a bordo do cruzador «Bahia», o prefeito do Distrito Federal assinou decreto declarando como Rua «Sargento João Lima», o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Rua «C» que começa na Rua Batuíra e termina na Estrada de São Bento, localizada no 13º Distrito de Realengo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos:

Dispensando o capitão de corveta Aleides Mendes Lopes das funções de assistente do diretor geral de Aeronáutica; promovendo na situação de reformado na graduação de segundo sargento, os terceiros Paulino Bernardo dos Santos, Alfredo Ferreira Coelho, Elias Vargas; na graduação de terceiro sargento, os fuzileiros Juvencio Marques de Azevedo e Edson da Cruz Jesus; promovendo a graduação de terceiro sargento, o marinheiro Francisco das Chagas Ribeiro e reformando-o por invalidez definitiva.

«CORREÇAO E ATITUDES MILITARES»

O diretor geral de Intendência, almirante Eduardo Bezerril Fontenele, determinou que se procedesse, semanalmente, palestras cívico-militares ao pessoal subalterno que serve naquela Diretoria, como parte integrante de seu programa administrativo. Amanhã, será levada a efeito a primeira palestra sôbre o têma «Correção e atitudes militares», a cargo do capitão de corveta Cleofasa Dias Costa.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO C.I.A.W.

Por terem assumido e passado, respectivamente, o comando do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de mar e guerra Paulo Antônio Teles Bardy e José Santos Saldanha da Gama.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão-de fragata Geraldo Gondim Juaçaba para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado do Ceará; promovendo ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes da reserva João de Moares Torres e Melchiades Nahir Tavares; exonerando o capitão de fragata Raul Leonardos do Rego Barros do cargo de capitão dos portos do Ceará; promovendo ao pôsto de primeiro tenente o suboficial João Jesus da Silva Ferreira e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo tenente os sargentos reformados Argemiro Joaquim de Santana e Avaldino da Cota Pitanga; promovendo "post-mortem" ao pôsto de segundo tenente o suboficial mecânico naval Manoel Andrade de Menezes; aposentando Sebastião Pedro Gil, ocupante do cargo da classe E da carreira de Marinheiro; aposentando, por invalidez definitiva, os civis José Marcelino Geraldes, José Francisco Fernandes, José Justino Vieira, Júlio Gaidino dos Santos e Lourenço Tibúrcio Carneiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Vitória o navio faroleiro "Vidal de Negreiros"; suspendeu de Paranaguá o navio-tanque "Raza"; deixou o pôrto de S. Luiz com destino a Cabedelo, o navio transporte "Custódio de Melo"; chegou a Anhatomirim a corveta "Bahiana" e chegou a Natal o caça-submarinos "Pirapiá".

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Carlos Natividade, Cláudio Gomes de Paula Leite e os tenentes Alfredo Pereira da Silva e Luiz Rodolfo de Castro.

Do Diretor Geral da OIT ao sr. José Carlos de Macedo Soares

O sr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, recebeu do diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sediada em Genebra, o seguinte telegrama: "Venho expressar minhas mais vivas felicitações pela direção das Relações Exteriores do Brasil, que V. Exa. novamente assume. Empenho-me em relembrar a grande simpatia que há mais de vinte e cinco anos V. Exa. tem sempre manifestado com relação à Organização Internacional do Trabalho. Estou convencido de que a obra empreendida por esta última continuará a receber o seu caloroso apoio.

(a) David A. Morse".

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e Casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

CESTAS DE NATAL

Caprichosamente preparadas, contendo ótima variedade de bebidas e conservas estrangeiras de nossa exclusiva importação por preços convidativos. Whiskies Escoceses, Champagne Vêuve Cliquot, Cognac, Vinhos Portuguêses e Espanhóis, conservas Dinamarquesas Francesas, etc., etc. Entregas a domicílio. Pedidos para:

M. HAZAN & FILHO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 25 — Salas 914 e 915 — Tel.:43-9576

GUERRA

Foi assinado decreto nomeando o general Nilo Sucupira, diretor da Reserva do Exército, sendo em consequência exonerado das funções de comandante da 1 D. da 1.ª Divisão de Infantaria.

DIRETORIA GERAL DO PESSOAL

Por motivo de acidente verificado na respectiva máquina impressôra, o boletim da Diretoria Geral do Pessoal não tem sido distribuido à imprensa. Já na semana que hoje se inicia, voltará aquele documentário a circular normalmente, conforme esperam as autoridades daquela alta Diretoria.

O general Sucupira na Diretoria da Reserva

TURMA DE OFICIAIS VETERINÁRIOS DE 1935

A fim de ser assentado o programa das comemorações do 20.º aniversário de formatura, estão convidados a reunir-se, dia 8 (quinta-feira), às 15 horas, no saguão principal do Clube Militar, os oficiais que compõem a turma de 1935, da Escola de Veterinária do Exército.

NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Amanhã, dia 5 às 14 horas, solenidade de encerramento dos cursos do ano letivo, com a presença das altas autoridades militares e convidados. Uniforme 5.º.

ÚLCERAS NO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição

Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º — Tel.: 52-1861 — RAIOS X.

ATENÇÃO: ÊSTE ANÚNCIO SAI DIARIAMENTE NO JORNAL "O GLOBO"

CONCLUSÕES DA 8.ª PAGINA

Presta Alim . . .

muito me ajudou — prosseguiu o sr. Alim Pedro — ora mediante construtiva crítica, ora pelo reconhecimento do esfôrço realizado é dos bons propósitos que sempre nortearam à minha atuação. Quero agradecer de maneira especial aos meus colaboradores diretos, e como tais considero não só aquêles que trabalharam ao meu lado, nos postos de direção, mas também ao funcionalismo inteiro. Como funcionário que sou e como administrador, procurei dignificar e elevar cada vez mais os funcionários da Prefeitura, meus colegas. Registro com satisfação a circunstância de ter podido constituir o meu Secretariado com elementos pertencentes ao próprio quadro de pessoal da Prefeitura, o que anteriormente nunca se verificara.

— E conforta-me a convicção de que meu esfôrço foi bem compreendido e estará sendo avaliado. A todos, portanto, os meus agradecimentos pelo muito que me ajudaram.

Programa traçado

Falou, em seguida, o sr. Alim Pedro, a respeito do plano que confeccionara para realização no Rio de Janeiro:

— Para elaboração de um exequível programa de trabalho, procurou a minha administração logo de início, estabelecer uma hierarquia de problemas, com uma correspondente escala de prioridades. A seguir nos empenhamos, eu e meus colaboradores, em atacar aqueles cuja solução fôsse de real interêsse coletivo, pela sua gravidade e urgência. Na execução do problema, traçado merecem atenção como não poderia deixar de ser, todos os setores pelos quais se distribuem as complexas responsabilidades da Prefeitura. E todos os nosso planos foram elaborados, tendo-se em conta, além da exiguidade dos recursos disponíveis, a circunstância de que minha administração se estenderia no máximo até 31 de janeiro vindouro.

De portas abertas

— Repito que sempre fiz questão de administrar de portas abertas, em permanente prestação de contas à opinião pública. Na minha administração, a imprensa e o rádio sempre tiveram o mais franco acesso, a todos os órgãos da Prefeitura, e o nosso trabalho era divulgado ao ensejo próprio, sem o alarde da matéria encomendada mas com a objetividade do noticiário honesto e exato. Assim, a opinião pública tem elementos para julgar da minha atuação, e confio nesse julgamento. Nesse último contato com a imprensa, desejo mais uma vez assegurar que procurei exercer meu honroso cargo com devotamento e dignidade, mas sei que o trabalho realizado só foi possível graças à colaboração com que pude contar.

Exemplo . . .

à prova em conseqüência de êrro cometido pelo remetente brasileiro.

Uma carta, enviada do Rio de Janeiro ao sr. Fausto Maia, para «Broadway, 435, room 735», foi entregue depois de seis dias de postada, no endereço certo: — «Broadway, 1.775, Room 735».

Para o Brasil

Asinalando o fato, sugere o sr. Maia ao seu distraído correspondente: «Achei que, por intermédio do seu jornal, você poderá mostrar à Administração dos Correios, aí, o que é serviço».

Acesso . . .

Exame do ministro

Acresce, em relação à matéria, que o atual Ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, é depositário da inteira confiança dos postalistas, pois foi êle quem, há um ano, fêz lavrar os atos de promoção desde há muito estancados por desídia da administração.

Tendo em vista êsses fatos, os postalistas do Quadro Permanente dirigiram-se ao DC pedindo ao Ministro da Viação que examine pessoalmente o assunto, para evitar maiores delongas e novas injustiças.

O prefeito . . .

próprio sr. Eitel de Oliveira Lima, que exercia o cargo de Secretário Geral de Saúde, substituiu o prefeito Alim Pedro e deverá voltar à Secretaria.

Declarou o novo prefeito que espera anunciar, às 12 horas de hoje, os nomes escolhidos para seus auxiliares imediatos.

A Justiça . . .

cia e ao Ministro da Justiça a pronta liberação de nosso filme.

— Esperava-se — e foi isto que moveu a comissão — um gesto expontâneo da parte dêssas autoridades, revogando a portaria do coronel Côrtes, para corrigir uma situação injusta. Ninguém poderia supôr que o general Magessi não voltasse sua atenção para o caso de "Rio 40 Grus" depois do impressionante movimento de opinião a favor do filme. A arbitrariedade do ex-Chefe de Polícia tem sido frontalmente repudiada pela imprensa e pelo mundo intelectual do Brasil. Os homens de cinema, particularmente os homens de cinema, aguardavam a pronta correção da anomalidade que se verifica em relação a meu filme. Tal não se deu. Preferiu o general Magessi colocar-se à margem, endossando assim, de certo modo, a atitude de seu predecessor.

Atitude neo-fascista

— A nota distribuída pelo D. F. S. P. não me abalou — prosseguiu Nelson. Mantenho-me dentro da mesma linha de tranquilidade de quem está com a razão e o direito. Aguardo o pronunciamento da Justiça que, dentro de alguns dias, julgará o mandado de segurança por mim impetrado. Estou certo de que os Juízes devolverão a mim e ao cinema brasileiro a liberdade de expressão artística, uma das mais elevadas formas de expressão do pensamento.

— Não é lógico que, após o memorável movimento de 11 de novembro em defesa de nossa Carta Magna, possa persistir o tabu do comunismo. Antes, dentro da mentalidade neo-fascista dominante, havia ambiente para cobrir as medidas e as atitudes de desrespeito à Lei com a cortina de fumaça do perigo comunista. Não foi outra a atitude do coronel Côrtes. Depois de esgotar seus reduzidos argumentos pseudo-estéticos, depois de proibir a exibição do filme sem assistí-lo, lançou mão do mais ingênuo e primário anti-comunismo. Esperava, com isto, resguardar o seu prestígio de "homem inteligente" e de autoridade "competente", profundamente abalado com a repercussão de sua intempestiva e atrabiliária medida. Mas — os tempos são outros! — ninguém, ninguém mesmo, dentre as pessoas da mais alta categoria intelectual que assistiram o filme aceitou o argumento derradeiro do coronel, e todos o condenaram pela reniente atitude de garoto mal-educado, daquêle que batem o pé no chão e e gritam: "Não quelo! É o bicho papão!"

Arte e só arte

Prosseguindo, cita o diretor do filme alguns dos mais eminentes e insuspeitos apreciadores de seu trabalho:

— Homens como o frei Pedro Secondi, da Ação Social Arquidiocesana, como o líder católico mineiro, Oscar Mendes, o governador de Minas Gerais, dr. Clóvis Salgado, o vereador e teatrólogo Raimundo Magalhães Júnior, o escritor Heráclio Sales, o jurista dr. Sobral Pinto, e muitos outros que honram a nossa cultura, não encontraram em "Rio, 40 graus", tendências ou soluções que se filiassem a ideologias fichadas na Polícia, ainda que muitos dêles ressalvassem o direito constitucional que todo cidadão tem de apresentá-las em obras de arte.

— E também não foi propósito meu impregnar o filme de "idéias políticas", porque não pretendo fazer arte panfletária.

Fiz e continuarei fazendo filmes que sirvam ao nosso povo, refletindo e resguardando ao mesmo tempo a sua valiosa tradição cultural. Quero mostrar que o nosso povo, tão humilhado e sofredor possui uma vontade de viver tão grande que nada o abate. Seus valores morais e humanos, sua alegria e confiança são inesgotáveis e, por isso, coloco-me a seu serviço, empenhando minha canhestra arte na tarefa de mostrar, sem retoques, sem mistificações, ao Brasil e ao mundo que o nosso povo existe.

Os ideais do coronel

— O coronel Côrtes considera êste tipo de cinema subversivo e imoral, englobando, dessa maneira, todo o neo-realismo italiano e realismo francês e norte-americano — prossegue Nelson.

— Responde, com Zavatini, que o cinema realista é muito mais moral, ou melhor, é o único cinema que não é imoral. Diz Zavatini que quando o cinema apresenta os homens aos homens, na sua verdade e simplicidade, faz com que todos confiem na própria vida, pois sentem-se igualmente importantes no selo da sociedade. Mas quando, ao contrário, o cinema apresenta heróis inverossímeis, que só têm lógica no plano da fantasia, provoca a vontade da imitação de atos impossíveis, provoca a falsidade na conduta humana e, consequentemente, a sua imoralidade.

— Imorais, no meu entender, são as idéias do coronel Côrtes, que exigia que "Rio, 40 Graus" terminasse com um assassinato e a prisão do assassino, ou que em todos os momentos do filme surgisse "uma autoridade" (o herói inverossímel), não para evitar uma simples contravenção, mas para vingar a sociedade punindo o transgressor... São idéias imorais porque pregam a auto-destruição, o desrespeito e a falta de confiança no homem.

Brasileiro e bom

— E' êste, enfim, o tipo de cinema que desejo fazer: cinema brasileiro, e cinema brasileiro bom. Quero contribuir, como todos os cineastas patrícios, para o desenvolvimento de nossa cinematografia, certo de que ela necessita, para afirmar-se artística e economicamente, da nossa atitude de espírito diante do cinema, de nossa disposição de entregar à cultura nacional a poderosa forma de expressão do cinema, sem nos dividirmos em razão de idéias políticas ou religiosas.

Ainda um mistério

E continua Nelson Santos:

— Paira, ainda, por trás de tôda a celeuma em tôrno de "Rio, 40 Graus", um grande mistério. Trata-se do denunciante, daquele que usou a amizade do coronel Côrtes em proveito de seus interesses que, naturalmente, não são morais nem visam a defesa da sociedade mas são, isso sim, rotineiramente financeiros. Se o coronel Côrtes (ou o próprio denunciante) desfizesse o mistério, acredito que o plano dos debates cairia para o tema da ganância ou da concorrência desleal.

— Encarando o problema por êste aspecto, lembro-me de colsas menos importantes, nem por isso menos graves, decorrentes da clamorosa interdição do meu filme. Trata-se da aflitiva situação financeira em que me encontro, bem como todos os componentes da equipe. O prazo para o pagamento de duas duplicatas já terminou, e o meu credor, o laboratório, conseguiu, [illegible] o espírito de compreensão e solidariedade de seus diretores a prorrogação do vencimento para mais dois meses, que também já estão se esgotando. Devo 27 mil cruzeiros de aluguéis da casa em que residem todos os meus colaboradores com suas famílias e, não fôsse o auxílio de alguns amigos, nada teríamos para comer.

E' esta, pois, a situação em que se encontra a equipe que, de acôrdo com a unanimidade das opiniões, realizou um dos melhores filmes brasileiros.

Só a Justiça

Finalizando, demonstra Nelson, mais uma vez, sua esperança na Justiça:

— Mas, sabemos que esta é uma etapa transitória. A Justiça brasileira saberá respeitar a Constituição e as leis, e nós continuaremos no caminho aberto por "Rio, 40 Graus", levando para a tela os problemas de nosso povo.

Crônica do Fôro:

Tipos curiosos

EURICO PAULO VALLE

O Fôro constitui, sem dúvida, uma grande família, onde magistrados, advogados e serventuários labutam, colaborando todos, cada um na sua trilha, para um alvo comum: a Justiça.

Frequentando-o desde o segundo ano de Direito, o que se deu no ano de 1935, há vinte anos, que diàriamente cruzo seus corredores, entro em seus cartórios, em suas salas de audiências. Durante todo êsse tempo aprendi a amá-lo e a respeitá-lo, não obstante passageiros e naturais aborrecimentos que acometem, em geral, qualquer profissão.

A profissão de advogado, indubitàvelmente é uma das mais belas, atraentes e variadas. Nela nada há de rotineiro fazendo ressaltar a qualidade de ser pensante do homem. Enquanto o médico e o engenheiro lutam a sós, o advogado argumenta, discute, estuda, numa luta intelectual — às vêzes física... — que lembra, pelo ardor, as justas medievais. Antiburocrática por excelência, a profissão advocatícia exige qualidades inatas, entre as quais ressaltam a cultura geral e jurídica, raciocínio, e combatividade.

Quem vai ao Fôro pela primeira vez fica perplexo e confuso com o seu movimento com a sua aparente desorganização, com seus corredores apinhados... A desorganização, porém, é sòmente aparente, pois é admirável como naquele borborinho os escreventes, de cor, sabem os andamentos dos milhares de processos que por ali transitam.

Lembro-me, ainda com carinho, quando acompanhado de meu pai, fui, pela primeira vez, rapazola imberbe e tímido, ao casarão da Rua D. Manuel Pasta debaixo do braço, tive a pior das impressões, crendo que, jamais, acertaria o passo com aquela música que, então, me parecia dubólica. Cheguei, mesmo seriamente, a pensar em entrar para o Itamarati...

Aos poucos, porém, fui-me habituando ao ambiente, e após estrear no tribuna abandonei logo a idéia de ser diplomata.

Aprendi, então, em estreito contato com a laboriosa e sacrificada classe dos escreventes, a admirá-la e respeitá-la.

Mal pagos, vendo o lugar de Escrivão ser, invariàvelmente, ocupado por protegidos políticos, os escreventes, nem por isso, descuram de suas funções. Pode haver uma ou outra ovelha tresmalhada, mas, em geral, são de uma dedicação comovente à causa da Justiça, sendo, por isso, credores de imenso reconhecimento por parte dos advogados. Uma das grandes satisfações da minha vida profissional foi, há pouco tempo, ter patrocinado e vencido uma ação dos Escreventes de Vara de Fazenda, em que foram declarados funcionários públicos. Paradoxalmente, embora servindo à Justiça, não eram amparados pela Justiça, não sendo nem funcionários públicos nem particulares... Felizmente, porém, e a satisfação do dever cumprido foram os melhores honorários que recebi, cessou tão anômala situação com a vitória nessa causa.

Seria injusto destacar-se, dessa massa anônima, algum nome, mas tomo, como exemplo de dedicação ao trabalho e probidade o Raimundo Machado, o Machadinho, que conheci trabalhando com o saudoso Fernando Lira, hoje trabalhando em um cartório orfanológico.

Chefe de numerosa família, vivendo em sérias dificuldades, o Machadinho, que pelos seus méritos pessoais devia ser Escrivão, continua, até hoje, modesto Escrevente, mas rico em probidades e virtudes funcionais. Sempre de sorisso aos lábios, êsse lutador está, invariàvelmente, a serviço dos advogados e das causas em que trabalha, constituindo um padrão de serventuário da Justiça. Não podíamos, por isso, deixar de fazer êsse registro, no que, estamos certos, seremos seguidos pela nobre classe a que tenho a felicidade, a honra e o orgulho de pertencer.

Continuemos, porém, a percorrer o Fôro, procurando retratar, em rápidas e saudosas pinceladas, alguns de seus tipos curiosos.

E' interessante como famílias inteiras servem como Oficiais de Justiça, tão bem evocados, com seu chapéu armado e espadim, nas "Memórias de um Sargento de Milícias". Os Perez, os Sampaios, os Beja, são figuras tradicionais na vida forense, não nos sendo possível esquecer o velho Serafim, que, já doente e alquebrado ainda trabalhou até há pouco tempo.

E o Perereca e o Fantasma da Ópera, quem não se lembra dêles?

Indiscutìvelmente, porém, a figura mais marcante foi a do Sousa, o Leodgard de Sousa, que conheci ainda como oficial de Justiça, posteriormente promovido a porteiro dos auditórios. Quadrado, dono de uma voz contrôntante, rosto malhado, chapéu de abas largas e bengalão no braço, o Sousa era o terror dos réus. No fundo, era ótimo homem, e tinha um fraco: o carnaval. Nas festas de Momo, o nosso Sousa, orgulhoso e impávido, desfilava em automóvel aberto, desfraldando feliz e sorridente, a bandeira de conhecido clube carnavalesco...

Como oficial, porém, era terrível e cheio de astúcia, mas astúcia no bom sentido, comprovando-o o episódio que vou narrar. Obtivera meu pai, que abandonara a política, para reencetar a sua vida de advogado, um mandado liminar de reintegração de posse de determinada máquina. O réu, porém, fechou-se em copas, e não havia meios para se executar o mandado. Mas o Sousa, com uma paciência inaudita, começou, qual general, a estudar estratégia, a observar-lhe os hábitos, e descobriu que aquela fortaleza impenetrável costumava abrir-se, sòmente, muito pela manhã, para o leiteiro. Não titubeou o Sousa, e um dia pôs em prática seu plano cuidadosamente elaborado. Colado à porta, após nela bater, ruidosamente, com o bengalão, gritou a plenos pulmões com a sua voz possante: "é o leiteiro!" Quando a porta, vagarosamente, foi aberta, apareceu o Sousa com o chapéu de abas largas a cair-lhe sôbre o rosto molhado, bengalão ao braço. Atarantado e medroso, o devedor tentou, ainda, fechá-la, mas o pé do Sousa meteu-se de permeio, impedindo. E assim a máquina foi, vitoriosamente apreendida, cumprindo-se, com êxito, a diligência.

O Sousa, falecido anos após, e outros, são tipos curiosos e inesquecíveis do nosso Fôro, dêsse Fôro em que trabalhamos, que amamos e que constitui uma boa parte da vida dos que têm a ventura de ser advogado.

Em São Gonoçalo

Com o resultado de domingo último: A. Branca 5x Guarany 5 e Nova Cidade 4 x Mutuá 4, não sofreu alteração a primeira posição da tabela, ficando, portanto, A. Branca, Guarany e Mutuá agrupados ainda no posto de honra da "Taça Cidade Mutuá". Hoje jogarão: Mutuá x A. Branca e Nova Cidade x União. O Guarany portanto, assistirá de camarote a luta que se travará no Rosa, onde sem dúvida, deverá ferir-se uma grande batalha, digna destes dois candidatos a "Taça".

O CENTENÁRIO DO POETA NACIONAL DA POLÔNIA

Na sessão da Academia Brasileira de Letras, de 24 do corrente, o ilustre acadêmico Osvaldo Orico pronunciou o seguinte discurso, a propósito do centenário de falecimento do poeta nacional polonês, Adam Mickiewicz:

"Sr. Presidente, a Polônia está festejando, em 1955, o centenário da morte de um poeta. De um grande poeta que se tornou o poeta nacional de seu país. Não quero entrar na apreciação dos motivos que levaram a República Popular da Polônia a eleger a figura de Adam Mickiewicz, como o poeta nacional de seu povo. Entro, apenas, na apreciação do fenômeno da beleza, da composição, da inspiração, da fôrça que teve êsse poeta para atravessar a sua época e projetar-se nesta nossa, como um símbolo do poder criador de sua gente. A semelhança de Chopin, cuja inspiração musical não se discute, porque está acima de tôdas as contingências, de tôdas as emergências, de todos os conflitos, de tôdas as angústias, para ficar, apenas, como um sinal de beleza e de inspiração, a figura dêsse poeta, cujos poemas trago para oferecer à Academia, representa qualquer coisa de simbólico.

Em 1920, a Dieta Legislativa da Polônia Burguesa havia aprovado a adoção nacional de sua obra, mas somente agora isso se realizou.

A corôa de poeta nacional, que caiu sôbre a fronte de Adam Mickiewicz, não é, porém, uma inscrição tão recente. Em 1824, quando êle deixava a Polônia para o desterro na Rússia, o mundo artístico de Moscou e Petersburgo tributou-lhe as maiores homenagens; e em 1829, quando de lá saiu para ouvir em Berlim as conferências de Hegel e encontrar-se em Weimar com a presença de Gaethe, ouviu dêste a confissão que seria mais tarde o reconhecimento de sua pátria: "Sei que é o mais eminente poeta da Polônia".

Os testemunhos de admiração com que o mundo celebra nêste ano o centenário de sua morte não significam, portanto, senão o eco da universalidade devida à sua inspiração, como poeta, e à sua ação, como patriota. Embora houvesse vivido na Polônia apenas vinte e seis anos de sua vida, uniu-se tanto ao destino de seu país, que se não tinha os pés no chão do bêrço, lá deixara o coração. Ao contrário de outros que, embora vivendo nêle, dêle se haviam desterrado. Por isso mesmo, ao cabo de um longo roteiro pelo exterior, viajando pela Alemanha, Boêmia, Suiça, França, Itália e Turquia, onde morreu a 26 de novembro de 1855, com 57 anos de idade, poderia dizer, como disse: "Eu e a Pátria somos a mesma coisa".

E' que, embora proscrito, jamais se rendeu à distância. Não podendo viver na Polônia, levou-a consigo. Deixando de tê-la sob os passos, conservou-a no espírito, fôsse para onde fôsse, andasse por onde andasse.

Participou de todos os movimentos que abrasaram o mundo de seu tempo, formando ao lado das sublevações nacionais que visavam a destruir as monarquias absolutas. Falava por êle o chão da Polônia, que se lhe faltava aos pés, estava unido à sua alma.

Raras vêzes um homem representou tanto um povo e uma causa como Adam Mickewicz em suas peregrinações. Quando atravessava a Alemanha, ouviu-se à sua passagem: "Noch ist Polen nicht verloreu". Unindo-se a Garibaldi, na Itália, recebia de Mazzini o testemunho de que sua figura não era só a voz de um poeta, mas a presença de um povo. Entrando no Colégio de França para discorrer sôbre a literatura eslava, tinha a ventura de encontrar entre seus ouvintes, Chopin, Georges Sand, Victor Hugo. Também aqui pela América soou o ritmo dessa voz. Pedro Calmon aponta-me na obra de Castro Alves fragmentos da poesia de Mickiewicz servindo de epígrafe aos poemas do cantor dos escravos, o que prova a influência na nossa geração condoreira. E' dêsse grande poeta, que sendo por direito de conquista no domínio da poesia, a voz nacional da Polônia, como Chopin o foi na música, é dêsse poeta que trago à Academia, para iluminar as suas estantes, a edição nacional da famosa epopéia — — "Pan Tadeusz", na celebração do centenário de sua morte, neste ano de 1955, já cognominado o "Ano de Mickiewicz". Se sua ambição em vida limitava-se ao desejo de que seus versos cruzassem as estradas humildes, entrando nos tugúrios, nas choupanas dos operários, nas cabanas dos camponeses, as compensações da glória elevaram êsses versos ao sólio das academias e aos demais anfiteatros da cultura universal, fazendo com que êles se repartissem, por igual, entre grandes e pequenos, todos unidos no aprêço às fontes puras de onde brotou a sua inspiração. Para concluir estas despretenciosas anotações sôbre a obra e a ação de Adam Mickiewicz, não se encontraria melhor fêcho ao que a recordação de um de seus poemas — "Ode à Juventude" — cuja tradução ensaiei através do caminho que me abriu a versão espanhola de Juan Miguel Romá:

ODE À JUVENTUDE

Eleva-te a maior altura
O' juventude, e travessa
com a mirada pura do sol
a humanidade imensa.

Unamo-nos, jovens amigos! . . . .
O fim comum e a felicidade de [todos,
Fortes na unidade, sensatos na ação.
Unamo-nos, jovens amigos! . . . .
Feliz daquêle que caiu em combate,
se seu cadaver frio
é um novo elo que conduz à Per- [feição.

Unamo-nos, jovens amigos! . . . .
E se o caminho é áspero e escabroso,
e a fôrça e a fraqueza impedem o [acesso,
vençamos a fôrça com a fôrça
e a fraqueza, em nossa primeira [idade!

Quem ainda no berço decapitou a [Hidra,
quando moço afogará centauros:
ao inferno arrancará suas vítimas
e escalará os céus coroados de [louros.

Chega aonde a vista não alcança,
destrói o que a razão não consegue.
Tens, juventude, o vôo da águia
e teu braço possui a potência do [raio!

Formem nossos braços unidos uma [corrente
que abrace a cintura do mundo!
Concentremos as idéias numa única [chama
e num mesmo crisol as armas e a [fôrça!

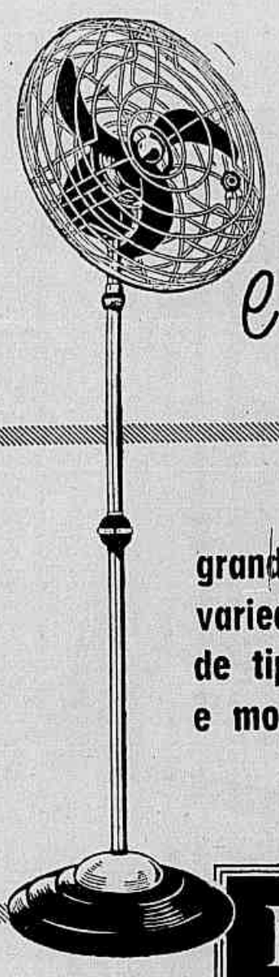
Adiante, massa imensa do mundo!
Nós te levaremos a novos caminhos,
para que te libertes da velha crosta
e voltes a primitiva e verde pri- [mavera.

Sem entrar, repito, na apreciação do mérito político, passo êsse volume à Biblioteca da Academia para que ela o inscreva no rol de seus livros, como a obra poética de um homem que atingiu, pela inspiração, a um alto degrau na escala dos valores universais".

O sr. Pedro Calmon informou que o poeta polonês já era conhecido de Castro Alves, que o citou em francês, no seguinte mote ao seu poema "Sub tegmine fagi", escrito em 1867 (Obras Completas, anotadas por Afrânio Peixoto, e editadas pela Companhia Editora Nacional em 1938): "Dieu parle dans la calme plus haut que dans le tempête".

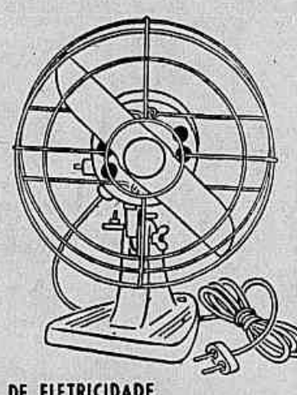
O sr. Manuel Bandeira, Secretário Geral, que havia assumido a presidência da sessão em virtude do eventual afastamento do sr. Rodrigo Octavio Filho, que fôra solicitado por compromisso social inadiável, disse:

"A Academia recebe com especial satisfação e agrado a magnífica oferta do confrade Osvaldo Orico. Quando estive na Suiça conheci os versos de Mickiewicz e sempre tive a maior admiração pelo poeta nacional da Polônia. A Academia ouviu também, com muito prazer a admirável tradução, que fêz o confrade Osvaldo Orico, do poema de Adam Mickiewicz".



Ventiladores e Circuladores de ar

grande variedade de tipos e modelos

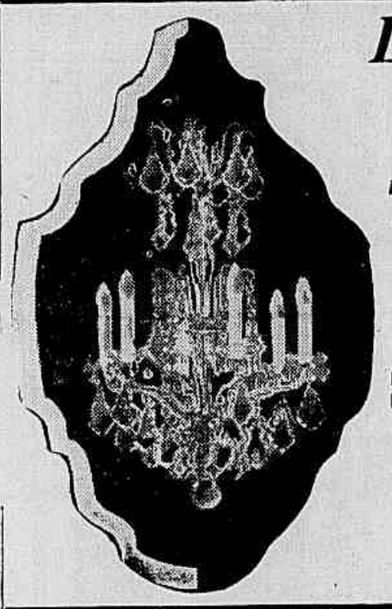


SEÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

DESCONTOS A REVENDEDORES



LUSTRES DE CRISTAL

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

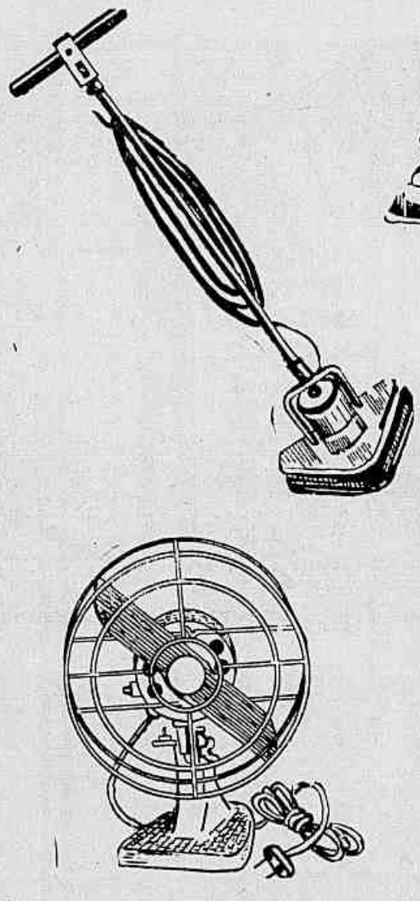
(Junto ao TUNEL NOVO)

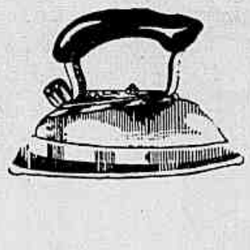
Facilita-se o pagamento

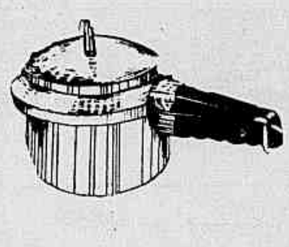
PRESENTES DE NATAL

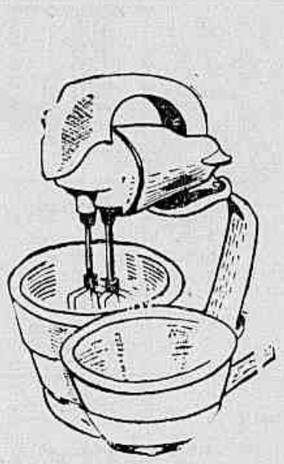
CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872









Vantagens de Festas

CONCEDEMOS DURANTE DEZEMBRO

NAS VENDAS À VISTA COM DESCONTO DE

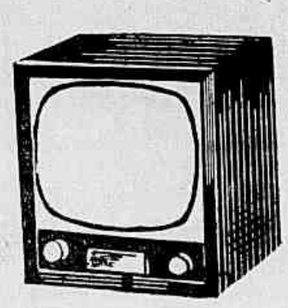
10% — 15% e 20%

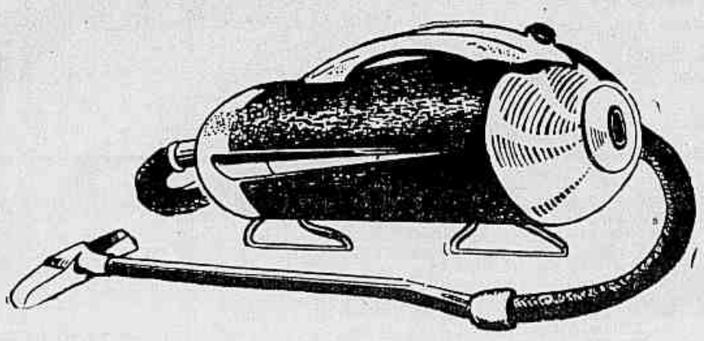
E A PRAZO EM MENSALIDADES DE

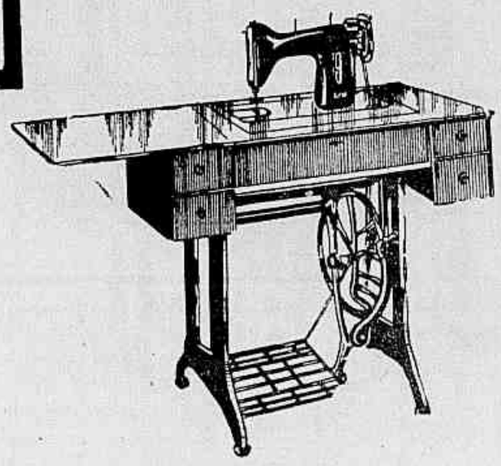
10 — 15 — 20

Emco Rádio Ltda.

Avenida Marechal Floriano, 41







R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos Sabidos

LABIRINTO

ESSES dois meninos desejam ver de perto os bonitos marrecos que nadam mansamente no lago, e estão indecisos, pois não sabem qual caminho seguir. Você, "sabichão", que deseja abiscoitar um dos três livros das "Edições Melhoramentos" que vamos distribuir, habilite-se! Os livros são compensadores. Sobrescrite seu envelope, dessa maneira: "Certame Carioquinha N.º 169" — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

LABIRINTO — Certame N.º 169

NOME ..... IDADE .....

RUA ..... N.º .....

CIDADE .....

ESTADO .....

EM TODOS OS JORNALEIROS

DECIFRA-ME

de dezembro com numerosas palavras cruzadas, seções variadas e uma sensacional reportagem:

"Quem Decifra Mais: O Senador ou Mara Rúbia?".

"DECIFRA-ME" E' A ÚNICA EM FORMATO E EM SEÇÕES!.

RESULTADO DO CERTAME N.º 165

São estes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

ANTONIO MARTINS PINHEIRO, residente na Rua Joaquim Camargos, 136, São Pedro dos Ferros, Minas Gerais.

WILTON MENY, morador na Rua 24 de Fevereiro, 140, Distrito Federal.

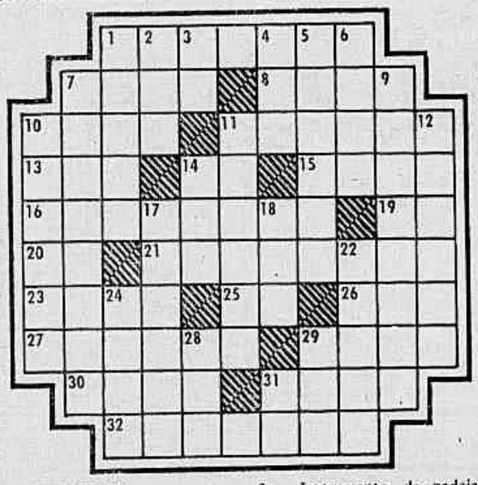
VALERIA BARBOSA, Rua Padre Miguel, 124, apt. 312, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus.

RESPOSTA DO PROBLEMA ACIMA

HOR. — capelas — caça — amar — cano — prócer — ama — or — rico — valorosa — os — ar — penaliza — cone — ti — Cid — otário — fado — eter — fero — amarelo. VERT. — canal — aço — pá — lar — amoral — saci — camarote — recozido — cavaco — pronto — rosada — ore — operem — sai — fcaro — nata — ira — fel — fé.



HORIZONTAIS:
1 — Ermida, santuário(pl.).
7 — Perseguição.
8 — Gostar muito de.
10 — Tubo de espingarda.
11 — Homem importante num clube, partido, etc.
13 — Criada.
14 — Sufixo: autor.
15 — Opulento.
16 — Destemida; forte.
19 — Artigo masculino, plural.
20 — Atmosfera.
21 — Sente grande pena, desgôsto.
23 — Sólido limitado lateralmente por uma superfície cônica.
25 — Pronome.
26 — Nome p. masculino.
27 — Indivíduo tolo, fácil de ser enganado.
29 — Destino, sorte.
30 — Fluído volátil, inflamável.
31 — Selvagem; inculto.
32 — Da côr do ouro.

VERTICAIS:
1 — Corte de terreno para comunicação de mares.
2 — Amálgama de estanho que se aplica nos espelhos.
3 — Instrumento de padejar.
4 — A casa de habitação.
5 — Que não é contrário nem conforme à moral.
6 — Entidade fantástica, negrinho de uma só perna.
7 — Compartimento de onde se assiste a espetáculos (nos teatros, etc.).
9 — Cozido de novo.
10 — Lasca de madeira.
11 — Que tem côr-de-rosa.
12 — Que tem côr-de-rosa.
14 — Rese, suplique.
17 — Executem, obrem.
18 — Passa para fora.
22 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões ou ambições.
24 — Parte gorda do leite, que se forma à superfície.
28 — Raiva, cólera.
29 — Bílis.
31 — Crença religiosa.

Nota — Já se encontra à venda em todos os jornaleiros o n.º 4 de DECIFRA-ME, correspondente ao mês de dezembro.

AO COMÉRCIO EM GERAL!

"MEU SECRETÁRIO"

Acaba de ser instalado na florescente cidade de Nilópolis, um Escritório Técnico Contabil, sob a denominação de "MEU SECRETARIO", que se encarrega de legalizar todo e qualquer documento concernente ao ramo, como sendo: Legalização de Firmas, escritas Fiscais e Comerciais, Pagamento de todo e qualquer impôsto junto às Repartições Federais, Estaduais e Municipais, declaração do Impôsto de Renda, pessôa Física e Jurídica, encerramento de Balanços, Casamentos, Institutos, Imóveis, Identidades, Fotostáticas, etc.

Faça-nos uma visita sem compromisso. Estaremos à sua disposição para qualquer esclarecimento no assunto, e diga ao seu amigo que os seus serviços estão entregues ao "MEU SECRETÁRIO", que está ao seu dispôr, diàriamente, das 8 às 18 horas na

AVENIDA MIRANDELA, 31 — SALA 205

N.B. — Brevemente, para sua comodidade, hábil advogado a sua mercê.

Respeitosamente,
"MEU SECRETÁRIO"

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

STA MARIA MADALENA (D. C.) — Foi autorizado pelo Governador o pagamento de auxílio ao Madalena Esporte Clube, com sede neste município.

ITAPERUNA (DC) — O governador Miguel Couto Filho autorizou o Secretário das Finanças a efetuar o pagamento de quotas, na importância de 500 mil cruzeiros à esta Prefeitura, correspondente ao exercício de 1954

CAMPOS (DC) — Em conseqüência de reparos, está interditada a veículos de peso superior a 10 toneladas a passagem sôbre a ponte de Barra de S. João, na rodovia Campos-Niterói.

NITERÓI (DC) — Durante a reunião realizada na sede do Juizado de Menores de Niterói, para estudo e problemas que assoberbam o responsável pela Vara, declarou o Juiz Pache de Faria sentir falta, no corpo médico, de um psiquiatra. O presidente do Conselho Penitenciário, doutor Braz Felicio Panza, sugeriu que, em lugar de um psiquiatra, melhor ficaria servido o órgão se se tratasse de um psicológico, tendo o juiz Pache de Faria concordado inteiramente. Também a diretora da Escola de Serviço Social e outros participantes da reunião aplaudiram a indicação do presidente do Conselho Penitenciário.

BARRA MANSA (DC) — Uma caravana de policiais da Delegacia especializada de jogos, esteve em Barra Mansa comparecendo à sede do Club de Xadrez onde realizou uma diligência fiscalizadora. Verificando a existência legal da referida entidade, em cuja sede somente se permite jogos autorizados em lei, nenhuma providência repressiva foi tomada, demonstrando o acêrto das determinações a respeito emanadas pelo digno Secretário de Segurança do Estado dr. Paulo Maurity.

CAMPOS (DC) — Corre na Assembléia Legislativa do nosso estado, de autoria do deputado Câmara Torres e assinado por todos os líderes de partidos, um projeto que concede ao poeta campista Antonio Silva, uma pensão vitalícia de dois mil cruzeiros Os senhores deputados aprovando êsse projeto, farão justiça ao grande poeta fluminense que, durante 40 anos vem enchendo as páginas dos jornais interioranos, com os seus versos e suas crônicas.

BARRA DO PIRAI (DC) — Por lei sancionada pelo Governador, foi considerada de utilidade pública a Augusta, Respeitável e Benemérita Loja Capitular José Bonifácio, desta cidade

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA (DC) — Realizar-se-á no dia 13 do corrente a cerimônia de formatura dos ginasianos da Academia de Comércio de Juiz de Fora. O programa está assim elaborado: às 8 horas, missa em ação de graças na Capela do colégio, oficiada pelo revmo. padre diretor, às 14 horas, churrasco de confraternização entre mestres e formandos; às 19 horas, entrega de certificados no salão nobre do estabelecimento A turma será paraninfada pelo sr. Júlio de Melo e Sousa (Malba Tahan) e serão oradores os alunos Leandro Halfeld Limp e Severiano Abraão.

MONTES CLAROS (DC) — Do sr. Sebastião de Sá, Inspetor Seccional do Ensino Secundário, em Belo Horizonte, o inspetor José Monteiro Fonseca recebeu telegrama, comunicando-lhe que o Diretor do Ensino Secundário determinou que fôssem programados o curso e os exames de suficiência para os candidatos a professores do Ensino Secundário desta cidade. Ao mesmo tempo solicita que se dê a mais ampla divulgação a notícia, a fim de que dela tomem conhecimento todos os interessados que militam no ensino desta zona.

JUIZ DE FORA (DC) — Por sua originalidade e ineditismo, constituirá certamente um acontecimento de grande realce em nosso meio, a Primeira Exposição de Vasos, que se realizará em nossa cidade, do dia 10 ao dia 20 de dezembro próximo.

Essa exposição em benefício do Natal das Crianças Pobres realizar-se-á à Rua Governador Valadares, 66 e estará aberta de 8 às 11, de 14 às 18 e das 20 às 22 horas.

MONTES CLAROS (DC) — Em seqüência a uma emenda do deputado Plínio Ribeiro, a comissão de Orçamento da Câmara ordenou incluir a nossa cidade na verba para expansão da cultura do trigo, votando para tal fim a importância de cinco milhões de cruzeiros.

Para isto será criada em Montes Claros uma estação experimental para cruzamento de variedades tritícolas.

Dadas as condições de nossos terrenos para a cultura do trigo, já evidenciadas em magníficos campos, abrem-se aos nossos agricultores novos horizontes para intensificação da referida cultura, podendo nessa zona contribuir eficazmente para a nossa libertação nessa promissora fonte de renda.

MONTES CLAROS (DC) — Acaba de assumir o cargo de Juiz de Direito desta comarca, para o qual foi recentemente nomeado o dr. Otávio Vieira Machado.

S. PAULO

S. PAULO (DC) — O sr. Lincoln Feliciano, secretário da Justiça, proferiu despacho no processo relativo às contagens de tempo de serviço prestado ao "Correio Paulistano" por servidores do Estado. Determinou s. exa que os autos do inquérito subissem ao governador Depois de historiar tôda a questão concluiu que a administração deverá sem perda de tempo rever as aposentadorias concedidas em que entra contagem daquele tempo "pois há casos do mais variado matiz e por isso não podem ser alcançados por uma única decisão genérica. Há servidores que realmente prestaram serviço ao "Correio Paulistano" e há servidores que a êle nunca prestaram serviço algum. Há os que procederam com dolo evidente. Há os que se socorreram de testemunhas falsas e há os que se ampararam no testemunho de pessôas respeitáveis e de credibilidade notória". Assim, a seu ver, a administração deverá agir ex-ofício ou por via judicial, para conseguir anulação das aposentadorias.

S. PAULO (DC) — Conforme despacho enviado pelo governador Jânio Quadros ao Departamento de Obras Públicas, anteontem, deverão ser iniciados imediatamente os trabalhos para conclusão do prédio do Colégio Estadual e Escola Normal Casper Libero, de Bragança Paulista.

S PAULO (DC) — Tendo em vista notícias da existência de grande safra de arroz em Goiás, o governador Jânio Quadros enviou ao diretor da Mogiana um memorando em que determine sejam proporcionados ao transporte de cereais daquele Estado tôdas as facilidades e absoluta preferência. Recomendou ainda sejam mantidos entendimentos com a E. F. Goiás, cedendo-se locomotivas e vagões, se necessário.

S. PAULO (DC) — Transita pelo Juizado de Menores um inquérito destinado a apurar a responsabilidade criminal do coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Sociedade Paulista de Trote, e de sua amante Heda de Araujo os quais, segundo denúncia apresentada, são tidos como os autores da corrupção de uma menor de 12 anos.

Consta do inquérito, já em vias de conclusão, que em junho do ano passado o cel Gashypo levou para o Rio de Janeiro a menor em questão a fim de prestar serviços caseiros no apartamento de sua amante Heda Prestando declarações no citado processo afirmou a menina que, durante sua permanência naquele local, foi submetida a sevícias praticadas pelo militar e presenciadas por sua amásia. Esclareceu ainda o pivot do caso que no dia em que chegou no apartamento de Heda foi violentada pelo presidente da Sociedade Paulista de Trote que, a seguir, passou a seviciá-la impiedosamente.

Sabedor de que a mãe da menor estava a par do fato, o cel Gashypo tentou subornà-la por intermédio do indivíduo João Vietka, funcionário daquela entidade turfística. Êste elemento depois de ameaçar aquela senhora obrigou-a a aceitar 10 mil cruzeiros que posteriormente, quando da apresentação da denúncia foram entregues ao Juiz de Menores que, em face da gravidade da queixa apresentada determinou a instauração do aludido inquérito.

"SONETO FOTOGRÁFICO"

(À Sophia Magno de Carvalho)

Com muitas homenagens e manifestações de carinho e apreço, vem sendo distinguida a sra. Sofia Magno de Carvalho (redatora do DC) em virtude do seu regresso de viagem empreendida ao Cellão, onde participou do Congresso Internacional de Mulheres.

Recentemente, em homenagem que lhe foi prestada na Câmara, a sra. Sofia Magno de Carvalho, "née" Sofia Pinheiro Machado Jobim, entre os atos com que foi homenageada destacamos, abaixo, o soneto apresentado pela poetisa Dylma Cunha de Oliveira, Presidente da Sociedade Cultural e Artística Brasileira ("SCAB"), que em livros já publicados tem pôsto à luz o seu talento.

Aqui demonstra neste elegantíssimo soneto a sensibilidade e eloqüência de sua veia poética privilegiada. Bastaria apenas êste soneto impecável em sua forma e contendo tanto lirismo, para consagrar uma poetisa, se ela já não fôsse consagrada.

A íntegra do soneto:

SONETO FOTOGRÁFICO
(A Sofia Magno de Carvalho — Presidente da Mesa-Redonda Panamericana do Brasil).

E' poetisa. E a sua lira doce
Entoa à vida cantos imortais.
No coração amante, sempre trouxe
A fôrça dos mais puros ideais.

Embora meiga, qual se um anjo fôsse
De árduos combates não fugiu jamais,
Pois em seu sangue nunca transmudou-se
A fibra dos gaúchos ancestrais.

Caminha pela Vida, para cima,
Jamais chegou, nem mesmo se aproxima
Da beira fascinante de um abismo...

Mas, com ardor e mágico transporte
Atiça com bondade e pulso forte
A chama ardente do americanismo!

Rio de Janeiro, 4/11/955. Dylma Cunha de Oliveira.

Máquina fotográfica perdida

Perdeu-se, ontem à noite, entre 22,30 e 23,00 hs. no Aeroporto Santos Dumont, uma máquina fotográfica Contax, gratifica-se a quem entregar no 15.º andar, sala 1511 do Clube Militar, ao sr. Hélio.

Televisão 21

Cr$ 31.000,00

Tôdas as marcas

CASA ROYAL

Rua Machado Coelho, 172

Fones: 32-4041 e 32-5882

Pés Cansados, Doloridos, Dores nos Pés e nas Pernas, devidos a

Arcos Débeis...

Pronto e Extraordinário Alivio

Os Suportes de Arco Dr. Scholl são indicados nos casos que exigem alivio mecânico para pés castigados por dores nos arcos e sofrimentos semelhantes. Você será atendido com presteza e os suportes serão ajustados, de acôrdo com as condições dos arcos dos seus pés, sem aumento de preço.

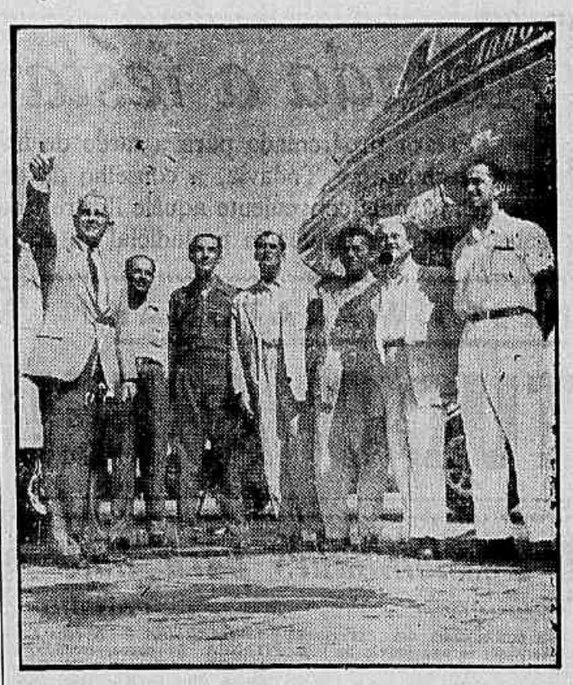
A 586

Lojas Dr Scholl

PARA CONFÔRTO DOS PÉS

RUA 1. JOSE, 114 - RUA BUENOS AIRES, 114

Aperfeiçoamento de supervisores da PAB



Seis supervisores da Panair do Brasil estão estudando as mais recentes técnicas de operações, tráfego, e vendas no centro de treinamento da Pan American World Airways em Miami, Flórida. A extrema esquerda está Charles Shoemaker, instrutor superintendente de vendas da PAA, dando explicações sôbre contrôle de aeronaves aos funcionários da PAB, que são, da esquerda para à direita: Irahylson Carvalho Rocha, Nelson de Oliveira, e Diógenes M. de Sá Gille, do Rio de Janeiro, José Gonzaga Pinheiro, Belém, Ulysses Martins da Silva, São Paulo, e Augusto da Costa Craveiro, Pôrto Alegre

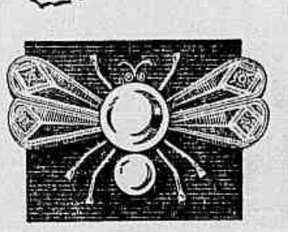
GRANDE VENDA de

NATAL

d' a Exposição CARIOCA

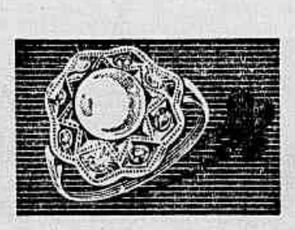
JÓIAS...

jóias autênticas — em ouro, platina e brilhantes — para enriquecer a sua apresentação pessoal nas Festas de Natal! Peça ao seu "Papai Noel" o presente ideal: uma jóia autêntica do mais fino gôsto, que A Exposição Carioca apresenta agora a Preços de Festas... com as mais amplas facilidades pelo Crediário!



BROCHE ABELHA. Em ouro 18 ql Com 4 brilhantes cravejados em ouro branco platinado, 1 pérola cultivada e 2 rubis

PREÇO DE FESTAS: 1.300,
ou em 10 meses pelo Crediário

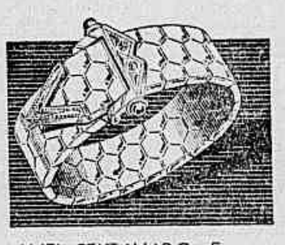


ANEL DE OURO 18 QL Com 8 brilhantes e 1 pérola cultivada, em linda gravação tipo francesa.

PREÇO DE FESTAS: 1.850,
ou em 10 meses pelo Crediário

ALIANÇA. De platina com 12 brilhantes em linda gravação tipo francesa Um rico presente para sua noiva ou sua esposa.

PREÇO DE FESTAS: 3.500,
ou em 10 meses pelo Crediário.



ANEL SEXTAVADO. Em ouro 18 ql. Com 3 brilhantes cravejados em ouro branco platinado, adaptável a qualquer medida.

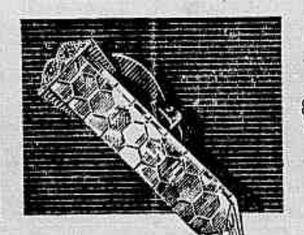
PREÇO DE FESTAS: 2.250,
ou em 10 meses pelo Crediário

RELÓGIO - PULSEIRA. Suiço legítimo e antimagnético, com 17 rubis. Caixa em ouro 18 ql. Com 4 brilhantes e pulseira em fio trançado com fêcho de segurança e pega-ladrão. Garantia de 1 ano.

PREÇO DE FESTAS: 5.200,
ou em 10 meses pelo Crediário.

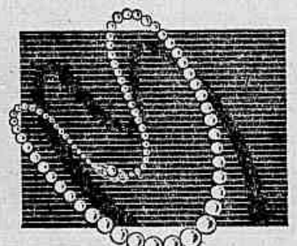
BROCHE ANDORINHA. Em ouro 18 ql. Com 6 brilhantes, 2 pérolas cultivadas e 1 rubi Delicado presente de Natal!

PREÇO DE FESTAS: 2.500,
ou em 10 meses pelo Crediário



BRINCO SEXTAVADO Em ouro 18 ql. Com 3 brilhantes cravejados em ouro branco platinado

PREÇO DE FESTAS: 3.650,
ou em 10 meses pelo Crediário

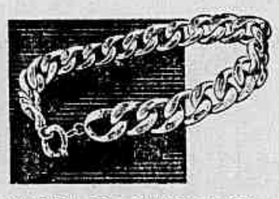


COLAR DE PÉROLAS. Com lindas pérolas cultivadas, fiação com nó e fêcho de segurança em ouro branco com 2 brilhantes.

PREÇO DE FESTAS: 3.850,
ou em 10 meses pelo Crediário

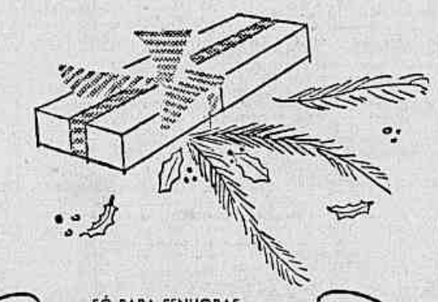
ANEL DE OURO 18 QL. Fio trançado, modêlo exclusivo, imitando cinto com fivela. Em ouro branco, incrustado com 3 brilhantes.

PREÇO DE FESTAS: 1.600,
ou em 10 meses pelo Crediário.



PULSEIRA DE OURO 18 QL Fino acabamento. Muito vistoso. Própria para adaptar berloques. Um presente do mais fino gôsto para as Festas de Dezembro

PREÇO DE FESTAS: 2.650,
ou em 10 meses pelo Crediário



SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Adiada a festa em homenagem a Luiz Rigoni

Estava programada para a tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, uma grande festa em homenagem ao jóquei Luiz Rigoni pelo seu restabelecimento. Todavia, a conselho do dr. Mário Jorge de Carvalho, médico assistente do freio nacional, ficou adiada esta manifestação, pois achou mais conveniente aquêle ilustre traumatologista que isto se verificasse um pouco mais tarde, a fim de que não viesse Luiz Rigoni a sofrer qualquer influência prejudicial ao seu completo restabelecimento.

NESTA MARATONA:

TUDO À FEIÇÃO PARA QUIPROQUÓ!

O tordilho do "Stud" Peixoto de Castro vai enfrentar uma turma camarada — A luta será tão somente para a formação da dupla — Em boa forma o filho de The Phoenix — O trabalho e apronto

Hoje à tarde, será realizado, no Hipódromo da Gávea a prova de maior percurso do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro. Trata-se do Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", na distância de quatro mil metros e com a dotação de Cr$ 300.000,00 ao vencedor.

A fraqueza do campo, a distância, a pista e o estado que atravessa são fatores que deixam QUIPROQUO' muito à vontade para a conquista de mais um triunfo na sua vitoriosa campanha.

LUTA PELA DUPLA

Diante da superioridade de QUIPROQUÓ nesta maratona, a luta nesta prova será tão somente pela formação da dupla Os três restantes competidores se equivalem e por isto a sensação do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" residirá mesmo neste fator.

MUITO BEM

QUIPROQUÓ atravessa fase excepcional. O filho de The Phoenix continuou no mesmo estado com que venceu em sua última apresentação, quando abordou a distância de 3.800 metros e dorrotou com facilidade o competior HUXLEY.

Em carreira normal, dificilmente o pensionista de Tancredo Coelho será sobrepujado pelos seus adversários.

TRABALHO E APRONTO

Em preparativo para êste compromisso, QUIPROQUÓ trabalhou na manhã de segunda-feira, sob a condução de Luiz Diaz. Muito a vontade, o defensor da jequeta do "Stud" Peixoto de Castro abordou a distância e 3.640 metros no bom tempo de 254"275 não tendo sido exigido em parte alguma do percurso

Na manhã de sexta-feira, agora já sob o govêrno de Castillo, que será o seu piloto na tarde de hoje, QUIPROQUÓ aprontou bem, passando os 1.300 metros em 82"3/5.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,20 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,10 e os "Bettings" às 16 horas.

QUIPROQUÓ trabalhou a contento e é a fôrça da carreira...

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CAPREIRA — Atravessa excelente fórma, o DEMOLIDOR. O filho de Galeon depois de derrotar o Corrégio e o Camal Pachá, veio a escoltar o Camaleão e o Majestic, livre dos quais nos parece a fôrça da carreira. Ganhou bem, em seu último compromisso, o NEON, e daí para cá só tem progredido. E' bem indicado para a dupla. Mais bem dirigido, o TABU é o único capaz de estragar a nossa dupla.

2.ª CARREIRA — E' bem melhor do que a turma, o KENNY. O filho de Maritain volta tinindo e nos parece um ganhador iminente. O SINETE é aluado. Se quiser correr direitinho, poderá formar a dupla. O melhor azar é a THEBAS, caso venha a ser apresentada.

3.ª CARREIRA — O QUIPROQUÓ está no melhor da sua forma. Aliás, nunca andou, em tôda a sua campanha, como agora. E' a fôrça absoluta da prova clássica e não tem condição de perder. O INDÓCIL tem de respeitar o nosso eleito, mas para a dupla é bem indicado, embora HUXLEY seja também um sério candidato ao segundo lugar.

4.ª CARREIRA — Ganhou com autoridade a SENDA. A filha de Vagabond II está habilitada a ganhar novamente, e nessa presunção elegemo-la a nossa favorita. Sua maior inimiga chama-se SILIS. Essa pensionista de Tancredo Coelho vem de dois segundos lugares seguidos e se a Senda falhar, outra não será a ganhadora. Confirmando a sua última vitória, a QUALITE' dará o que fazer às nossas duas eleitas.

5.ª CARREIRA — Está em melhor estado do que a última vez em que correu, o LERNOUD. Tem grande chance de vitoriar-se e, por essa razão, damos-lhe o nosso voto, embora reconheçamos em PAULIN e NAVAL dois sérios opositores. Qualquer um poderá formar a dupla. Agrada-nos mais o primeiro.

6.ª CARREIRA — A égua CAPITANEA, há pouco, secundou o PICWICK, dominando a DE CALDAS. A filha de Bala Hissar passa por um bom momento e cremos que irá dominar novamente a DE CALDAS. A dupla parece-nos líquida, embora CIRCÉ seja também candidata ao segundo pôsto.

7.ª CARREIRA — Depois de ganhar na gruma séca, o RUGENDAS fracassou no tapete úmido. Se a raia estiver séca, o que é provável, o filho de Hunter's Moon estará lá no marcador, no final do prélio. Acreditamos no seu sucesso e, por isso, damos-lhe o nosso voto. Está tinindo o CRUZADOR. O filho de Guaicuru acaba de escoltar os Blast e El Triton. Será o mais sério adversário do nosso eleito e para a dupla é bem indicado. Há muita fé em CONDE. Pode aspirar um placé.

8.ª CARREIRA — Ganhou tão bem ao reaparecer, há uma semana, o FAROUK, que temos a impressão de que o filho de Hunter's Moon vai repetir o brilhareco. Nessa presunção, elegemo-lo o nosso favorito ainda mais que leva a preciosa ajuda do SILVESTRE. Mas, não vamos escolher êste último para a dupla e sim o QUIRO, que vem de dois segundos lugares seguidos um para Fluor e o outro para Divino. Bom azar é êste último.

CAMPO DO G. P. "DERBY PAULISTA"

7.º Páreo — G. P. "DERBY PAULISTA" — 17:00 horas.
— Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ .... 300.000,00.
— Cr$ 150.000,00 — Cr$ 100.000,00.
— Cr$ 50.000,00 — (10%) — mais
— Cr$ 112.500,00 ao criador do 1.º
— Cr$ 90.000,00 ao do 2.º
— Cr$ 67.500,00 ao do 2.º
— Cr$ 67.500,00 ao do 3.º
— Cr$ 45.000,00 ao do 4.º
— Cr$ 22.500,00 ao do 5.º — 2.400 metros.

1—1	Rocket - L. Gonzalez ..	55-3	
	" Ronsard - L. Vargas ..	55-10	
	2 Kingdom - R. Olguin ..	55-11	
2—3	Silvanesco - E. Gonç. ..	55-6	
	4 Everglade - F. Irigoyen	55-8	
	5 Sufrágio - O. Reichel .	55-1	
3—6	Timão - J. Marchant ..	55-5	
	7 Pontiac - P. Vaz	55-4	
	8 Ipanora - F. Costa ..	53-12	
4—9	Rubi — J. Alves	55-7	
	10 Robaiyát - M. Alonso	55-2	
	" Poker - L. B. Gonç.	55-9	

Dois 'forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:
CAPITANEA — 8.ª Prova
IGARASSU — 8.ª Prova

NOVO CASO DE "DOPPING" NA GÁVEA

Mais um caso de "dopping" acaba de surgir na Gávea, segundo informações obtidas pela nossa reportagem. Está envolvido outra vez o treinador LUIS TRIPODI, que não há muito tempo estêve suspenso por caso semelhante. Desta feita o parelheiro "estimulado" foi o cavalo IBAITI, recente vencedor de uma das provas realizadas na Gávea.

Foi positivo o exame de cromatografia procedido na urina do referido parelheiro, tendo, por êste motivo, o treinador LUIS TRIPODI sido notificado para apresentar um químico para acompanhar o exame de contraprova.

Pequenas Notícias

Irigoyen, na tarde de hoje, em Cidade Jardim além de pilotar Everglade na prova central do programa, o "Derby Paulista", montará ainda Cursaal, e Francfort, ambos em páreos de "betting".

-:o:-

Na manhã de 6a.-feira o cavalo Xande trabalhou a volta fechada em 136" 2/5, com boa disposição. Ubirajara Cunha pilotou-o nêsse trabalho.

-:o:-

Deixaram as cocheiras do Carlos Cabral, os animais Boguiller, Centauro, Ile de France, Kermeram, e Jec Bec. Estes, foram todos entregues ao treinador Oldemar Lopes

-:o:-

Guilda, Hashih, e Gardú, treinados pelo Carlos Cabral, deverão tomar parte nas carreiras programas para a próxima semana na Gávea. Logo após, seguirão para Cidade Jardim. Quando regressarem alojar-se-ão nas cocheiras de Oldemar Lopes.

-:o:-

Os defensores do sr. Jorge P. F. Magalhães, que são cêrca de 25, deixaram as cocheiras de Carlos Cabral. Alguns dêles, ficarão com o Oldemar Lopes, outros, com o Waldemiro de Oliveira, e uma parte seguirá para São Vicente. Cabral apesar dêsses desfalques, terá ainda 48 animais para cuidar.

-:o:-

Fala-se que os dirigentes do "stud" Peixoto de Castro estão propensos a convidar o tratador Carlos Cabral para assumir o "entreinement" da cavalhada daquêle "stud".

CARTAZ DOS "CRACKS"

QUIPROQUO — Vem de ganhar Huxley, Crisbam e Go-Drake, no dia 13 de novembro último. Anteriormente (em 23/11/55) havia ganho de Fanfan e Quinto. Para a apresentação de hoje, o tordilho do stud de D. Zélia, trabalhou os 3.640 metros em 254" 2/5 gastando para a primeira volta 148", e para a derradeira, 139", a milha final em 105" 3/5, o último quilômetro em 67" 4/5, e os 200 metros em 14", com Luiz Dias em seu dorso. Aprontou na manhã de 6a.-feira, com Castillo, os 1.380 metros em 85" 2/5, com boa ação.

-:o:-

INDOCIL — No dia 18 de setembro, data de sua última apresentação no Hipódromo da Gávea, Indocil entrou terceiro para Tio Capataz e Huxley. Na manhã de 6a.-feira, aprontou com Ulloa, os 1.200 mts. em 77".

-:o:-

HUXLEY — Foi segundo colocado para Quiproquó, no G.P. "Derby Club" disputado na distância de 3.800 metros. Daquela feita, chegara a quatro corpos do tordilho Quiproquó. Esse defensor do "stud" Senhor se exercitou sob a direção de Luiz Diaz, percorrendo o quilômetro em 66".

-:o:-

BALTIMORE — Sua derradeira apresentação se deu a 25 de setembro, quando caiu vencido por Graal e Rumbo. Aprontou em boas condições, passando os 1 200 metros, em 74" 4/5, com sobras.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00 e Cr$ 8.100,00 — às 14,20 horas — Record: Torpedo 138"

	Animais — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	*DEMOLIDOR, J. Baffica* .	1 54	Venderá caro a derrota. Anda bem	A. Feijó	3.º de Camaleão-Majestic	144"2/5—2200—AP
2—2	*TABÚ, D. Azeredo*	3 52	Poupado fara o final, tem chance	M. Canejo	2.º de Neon-C. Pachá	145" —2200—AP
3—3	*NEON, J. Ramos*	4 52	Ganhou com autoridade. Perigoso	W. T. Sousa	5.º de Kantar-M. Vernon	104"1/5—1600—AP
4—4	*G. DA SERRA, M. Alves*	2 52	Não tem possibilidade alguma	C. Rosa	5.º de Certerito-Corregio	94"3/5—1500—AU
5	*UTILISSIMA, J. Tinoco* ..	5 50	E' o melhor azar da prova. Cuidado	A. Moreira	2.º de Himeto-B. Bill	145"3/5—2200—AM

Nossa indicação — DEMOLIDOR — Adversário — NEON — Bom azar — TABU'

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,45 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1	*KENNY, U. Cunha*	7 56	Venderá caro a derrota. E' fôrça	J. Morgado	4.º de Sol-Oarbolito	86" —1400—GL
2—2	*SINETE, A. Araujo*	6 56	Inimigo certo de Kenny. Firme	T. Coelho	5.º de Menino-Gigli	100"4/5—1600—AU
	3 *AURORA, G. Donato*	4 54	Não gostamos. Nada tem feito	C. Pereira	1.º de Silis-Senda	84" —1300—AP
3—4	*HAYO, E. Castillo*	1 56	Correu mal, chegando em último...	A. Feijó	7.º de Sanam-Maron	103" —1600—AP
	5 *SUAVE, J. G. Martins*	5 54	Bem na grama, mas mal na turma...	V. Piotto	1.º de Silis-Inaura	80"3/5—1300—GL
4—6	*THEBAS, L. Diaz*	2 54	Se correr tem muita chance. Firme	Covarrubias	3.º de Lakmé-Kalonga	101"3/5—1600—AP
	" *CORONA, D. Moreno*	2 54	Ótimo refôrço para Thebas. Há fé	Covarrubias	8.º de Radak-Hereuse	89" —1400—AP

Nossa indicação — KENNY — Adversário — SINETTE — Bom azar — THEBAS

3.º Páreo — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 90.000,00 e Cr$ 45.000,00 — às 15,10 horas — Record: Tirolesa 251" 4/5

1—1	*QUIPROQUÓ, E. Castillo* .	2 60	Eleito favorito. Deve ganhar	T. Coelho	1.º de Huxley-Crisbam	251"3/5—3800—GP
2—2	*INDOCIL, O. Ulloa*	1 60	Lutará pelo segundo pôsto	J. Perez	3.º de Tio Capataz-Huxley	188"2/5—3000—GL
3—3	*HUXLEY, L. Diaz*	4 60	E' candidato certo ao 2.º lugar	Covarrubias	2.º de Quiproquó-Crisbam	251"3/5—3800—GP
4—4	*BALTIMORE, A. Araujo* ..	3 60	Não gostamos. Vem de parado	P. Gusso F.	3.º de Graal-Rumbo	97"1/5—1600—GL

Nossa indicação — QUIPROQUO' — Adversário — INDOCIL — Bom azar — HUXLEY

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,40 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1	*SENDA, E. Castillo*	3 56	Poderá repetir. Tem progredido	M. Sales	1.º de Quezilia-Nuria	92"3/5—1500—GM
	2 *HABILLA, S. Barbosa*	7 56	Não cremos em seu triunfo	J. Cruzado	6.º de Hereuse-Gama	88"4/5—1400—AL
2—3	*SIVA, M. Henrique*	6 56	Boa a sua forma. E' competidora	V. Costa	4.º de Aurora-Silis	84" —1300—AP
	4 *SANS GENE, W. Andrade*	4 56	Ganhar é difícil. Sem chance	J. V. Viana	6.º de Aurora-Silis	84" —1300—AP
3—5	*SILIS, J. Ramos*	5 56	Dará muito trabalho a Senda. Rival	T. Coelho	2.º de Aurora-Senda	84" —1300—AP
	6 *SAMAMBAITA, A. Portilho*	8 56	Tem atuado pessimamente. Portanto	F. Schneider	8.º de Aurora-Silis	84" —1300—AP
4—7	*QUALITE, U. Cunha*	2 56	Parece que pegou carreira. Rival	R. Carrapito	1.º de G. Gala-Nialute	93" —1400—AP
	8 *GENUNCIA, N. Pereira* ..	1 56	Não cremos em seu triunfo	P. Gusso F.	5.º de Raspa-Sica	103"3/5—1600—AP

Nossa indicação — SENDA — Adversário — SILIS — Bom azar — QUALITE'

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,10 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1	*NAVAL, U. Cunha*	4 55	Gostamos muito. Volta muito bem	G. Morgado	2.º de Taful-Apetrecho	99" —1600—GM
2—2	*PAULIN A. Marçal*	2 55	Sério candidato. Artigo de fé	J. V. Viana	4.º de El Triton-R. Negro	61" —1000—GP
3—3	*TOLETE, E. Castillo*	3 55	Reaparece bem movido. Candidato	G. Rodriguez	7.º de Goyattá-Duque	79"4/5—1300—AU
	4 *LERNOUD, L. Diaz*	5 55	Agora está na conta. Perigoso	J. Morgado	3.º de Ibaiti-Ijossé	87"1/5—1400—GM
4—5	*TIO LUIZ, D. Moreira* ..	6 55	Esperam uma grama macia. Cuidado	G. Feijó	6.º de El Triton-R. Negro	61" —1000—GP
	6 *GUAJARÁ, A. Araujo*	1 55	Não dá para vencer. Cedo ainda	L. Ferreira	5.º de Tento-Rio Negro	81"3/5—1300—AM

Nossa indicação — LERNOUD — Adversário — PAULIN — Bom azar — NAVAL

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,40 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1	1 *DE CALDAS, E. Castillo*	2 60	Ligeira. Se deixarem folgar...	C. Cabral	3.º de Pickwick-Capitanea	62"3/5—1000—AP
	2 *TREMENDA, D. Silva* ..	8 50	E' uma bala, mas não cremos	G. Rodriguez	11.º de Fanfan-Pirueta	96"2/5—1600—GL
2—3	*CIRCÉ A. Araujo*	1 53	Reaparece melhor. Tem chance	L. Ferreira	12.º de Pirueta-Diadema	98"4/5—1600—GM
	4 *BOMBA H. O. Ulloa*	3 55	Valente e atravessa boa fase	M. Sales	8.º de Rumor-Rumbo	84"3/5—1400—GM
3	5 *CAPITANEA, L. Lins*	4 53	As vêzes costuma surpreender	G. Morgado	2.º de Pickwick-De Caldas	62"3/5—1000—AP
	6 *RESINA, J. Baffica*	5 50	Estreou regular. Aos azaristas	A. Cardoso	5.º de Dawn-Yasmin	88"3/5—1400—AP
4—7	*JONDECI B. Marinho* ..	6 52	Sempre no marcador. E' candidata	V. Costa	3.º de Quadrilha-Resoluta	127" —2000—GP
	8 *MISTINGUETE, J. Tinoco*	7 50	Tem que respeitar a turma	A. Morales	3.º de Safira-Issima	83"2/5—1300—GP

Nossa indicação — CAPITANEA — Adversário — DE CALDAS — Bom azar — CIRCÉ

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e GCr$ 9.750,00 — às 17,10 horas — Record: Okayama 77"

1—1	*RUGENDAS, L. Diaz*	3 57	Mesmo fracassando é o nosos eleito	Covarrubias	6.º de Iriri-Lioz	89" —1400—GP
	2 *NADIAR, D. Silva*	9 55	Ligeiro e estreou surpreendendo	B. Cruz	1.º de Brazenface-Ispalmen	59"3/5—1000—GM
	3 *HISTÓRICO, J. Tinoco* ..	5 55	Não cremos que vença. Só placé	V. Costa	8.º de Iriri-Lioz	89" —1400—GM
2—4	*ONICARO, A. Nery*	12 55	Dos principais candidatos. Há fé	M. Oliveira	3.º de Iriri-Lioz	89" —1400—GM
	5 *LATERAL, J. Baffica*	8 55	Na grama, tem grande chance	A. Feijó	3.º de Goyattá-Impatiens	87"3/5—1400—AP
	6 *VENTANERO, A. Portilho*	2 55	Melhorou, mas não dá ainda. Cedo	C. Cabral	5.º de Iriri-Lioz	89" —1400—GM
3	7 *CRUZADOR, L. Lins*	4 55	Ligeiro. Sofreu contratempos...	G. Morgado	3.º de Blast-El Triton	59"4/5—1000—GM
	8 *TANOS, E. Castillo*	10 55	Boa poule. Leva excelente direção	G. Rodriguez	4.º de Iriri-Lioz	89" —1400—GM
	9 *IBAITI, M. Henrique*	7 55	Ganhou fácil, mas subiu de turma	L. Tripodi	1.º de Ijossé-Lernoud	87"1/5—1400—GL
4	10 *CONDE, O. Ulloa*	11 55	Reaparece bem movido. Tem chance	J. Morgado	5.º de Tanguá-Boucanier	84"3/5—1400—GL
	" *BOUCANIER, N. Pereira* .	1 55	Também é candidato de primeira	P. Gusso F.	4.º de Blast-El Triton	59"4/5—1000—GM
			Sòmente como refôrço. Duro ganhar	P. Gusso F.	9.º de Iriri-Lioz	89" —1400—GM

Nossa indicação — RUGENDAS — Adversário — CRUZADOR — Bom azar — CONDE

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,40 horas — Record: Okayama 77"

1-	1 *DIVINO, J. Ramos*	11 56	Agora está melhor. Tem chance	C. Cabral	1.º de Quiron-Silvestre	95" —1500—AM
	" *ZOMBADORA, L. Lins* ..	1 50	Excelente refôrço para Divino	C. Cabral	1.º de Lafogata-D. Rita	85"4/5—1400—GM
	2 *JOHIL, G. Almeida*	4 56	Trabalhou regular. Aos azaristas	G. Feijó	4.º de Fluor-Quiron	142"4/5—2200—AU
2—3	*QUIRON, M. Alves*	2 52	Anda como nunca. Sério competidor	H. Itrillo	2.º de Divino-Silvestre	95" —1500—AM
	4 *CAPITANEA, não corre* ..	9 50	Não corre	G. Morgado	2.º de Pickwick-De Caldas	82"3/5—1000—AP
	5 *SEPOY L. Diaz*	7 58	Tem bom rendimento na grama. Olho	A. Morales	6.º de Divino Quiron	95" —1500—AM
3	6 *IBSEN, G. Donato*	10 52	Decaiu bastante. Não gostamos	A. Barbosa	4.º de Divino-Quiron	95" —1500—AM
	7 *SILVESTRE, D. Moreno* ..	6 54	Estará entre os primeiros. Há fé	Covarrubias	3.º de Divino-Quiron	95" —1500—AM
	" *FAROUK, E. Castillo*	13 52	Bem melhor que Silvestre. Gostamos	Covarrubias	1.º de Arataú-Quiroga	85"1/5—1400—GM
4	8 *DESCUIDO, J. Tinoco* ..	3 54	Venderá caro a derrota. Tinindo	E. Morgado	6.º de Sepoy-Fedro	88"2/5—1400—AP
	9 *OGRE, O. Ulloa*	5 52	Tem boa produção na pista de grama	E. Freitas	6.º de Silvestre-Rialto	94"3/5—1500—AP
	10 *JAMEGÃO, M. Henrique* ..	8 52	Um azar compensador. Gostamos	L. Tripodi	1.º de B. Calada-Zombadora	87"3/5—1000—AP
	" *IGARASSU, não corre*	12 52	Não corre	L. Tripodi	7.º de Farouk-Arataú	85"1/5—1400—GM

Nossa indicação — FAROUK — Adversário — QUIRON — Bom azar — DIVINO

A favor do Jockey de S. Paulo

Erram redondamente os que pensam que nós somos contra o Jockey Club de São Paulo ou inimigos de seus diretores. Nada disso. Como paulistas que nos prezamos ser, somos verdadeiramente fanáticos por tudo quanto se refere à terra de Piatininga. Os diretores do Jockey Club de São Paulo em sua maioria, e quase unanimidade, são ligados a nós por laços de família uns e por amizade tradicional os outros. Nós nos conhecemos desde o tempo em que as famílias genuinamente paulistas iam ao prado da Moóca de carro puxado por parelhas de cavalos e que só um ou outro «estravagante esportista» possuia um automóvel. Tivemos uma infância feliz na Rua Aurora (hoje centro comercial) e cursamos juntos as escolas primárias e secundárias no São Bento ou em Itu. Quis o destino nos trazer para o Rio de Janeiro, como aconteceu a muitos companheiros daquela época que aqui se radicaram e hoje aqui vivem. O Jockey Club de São Paulo é para nós uma tradição que prezamos muito. Os seus diretores são na sua unanimidade homens independentes, moral e econômicamente. São industriais, engenheiros, comerciantes, advogados, fazendeiros de café e do gado, gente da mais absoluta e integral confiança. Representam êles as forças vivas do progresso de São Paulo e são figuras da sociedade paulista intangíveis na sua moral. Esta é a nossa opinião. E' nesta conta que temos os nossos amigos que administram o Jockey Club de São Paulo.

E porque colocamos lá no alto o prestigio, a idoneidade moral e material dessa entidade e de sua gente é que nos batemos quando sentimos que os destinos do Jockey Club de São Paulo estão sendo levado por caminhos diferentes daqueles que julgamos os rumos certos e definitivos paralelamente às outras entidades turfísticas de São Paulo e do Brasil. Nos rebelamos contra uma publicação feita na imprensa paulista, sabidamente escrita por um Comissário de Corridas inatacável na sua honradez, mas infeliz nos conceitos emitidos principalmente no que se referia aos nossos colegas paulistanos.

Somos contrários a determinadas medidas que estão sendo adotadas porque elas prejudicam outras entidades congêneres que não estão em condições de adotar também essas medidas e nos lembramos, com tristeza, de que houve época em que o Jockey Club de São Paulo pedia ao do Rio de Janeiro, que não aumentasse a dotação de seus prêmios para não prejudicar os interêsses da entidade paulista que sofria à concorrência aberta e franqueada pelos órgãos governamentais das 254 casas de loteria distribuídas por todos os bairros da capital.

E' porque achamos injusta e incompreensivel a perseguição tenaz que está fazendo ao Jockey Club de São Vicente, nos rebelamos também contra êse ato. A pacificação se impõe como medida preliminar. São Paulo não perdoa, não transige e não esquece, é «slogan» político. Vamos perdoar e esquecer e dentro de um ideal sadio vamos marchar todos juntos para a vitória do turfe nacional.

Às tradicionais relações de amizade entre o Jockey Club de São Paulo e o do Rio de Janeiro estão hoje resumidas no convênio de penalidades e na reciprocidade de convites para o G. P. Brasil — G. P. São Paulo — G. P. Jockey Club de São Paulo, no e Jockey Club Brasileiro, em São G. P. Cruzeiro do Sul aqui e Derby Paulista, em São Paulo. Nada mais. E porque notamos uma frieza, um pouco caso, um desinterêsse recíproco motivado pelas atitudes de independência e de pretendida hegemonia por parte da entidade bandeirante é que vimos em nossos comentários acordar êsses amigos paulistas, despertá-los dêsse sonho de independência, chamá-los à realidade. Para que o turfe vença definitivamente é preciso antes de mais nada harmonia e união de vistas entre tôdas as entidades e que tôdas marchem de braços dados para frente e paralelamente.

Até têrça.

J O T A B 2

NUM FINAL BRAVO, CRISBAM DERROTOU NEW WONDER E MINARSO

Tendo como prova básica o Prêmio "Jockey Club do Rio Grandpe do Sul", o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

Esse semiclássico teve um final feio, com desvios de linha e partidos desleais, tanto que a vitória de Crisbam sôbre New Wonder e Minarso só foi confirmada após longa espera, ouvindo-se as clássicas vaias do público descontente.

Não demorou muito a largada, esfusiando Iriri na vanguarda seguido de Crisbam, Minarso, Fluor e New Wonder. Na milha êste último melhorou de posição, colocando-se ao Fluor e nos 1.500 metros passou para o terceiro lugar. Iniciada a reta, Iriri desgarrou, do que se aproveitou Crisbam para esgueirar-se junto a cêrca interna e assumir a vanguarda. O filho de Bambino viu-se logo atacado pelos New Wonder, por fora, e Minarso, pelo meio.

Os três cavalos lutaram longamente e no ardor da luta surgiram os desvios de linhas e os partidos acima mencionados.

Houve necessidade de consultar o "protochart", que acusou pequeninissima vantagem de Crisbam sôbre New Wonder.

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Miss Cotia — B. Marinho ..	54	24.716	28,00	12	7.343	62,00
2.º	Rendeira — J. Baffica ...	50	34.447	20,00	13	3.597	127,00
3.º	Glorialba — J. Tinoco	52	12.669	54,00	14	9.160	50,00
4.º	Igaratá — N. Pereira ...	52	4.614	148,00	23	5.928	77,00
5.º	Parma — J. Marinho	52	9.189	74,00	24	15.765	29,00
6.º	Nyrza — E. Castillo	54	34.447	20,00	33	1.210	378,00
					34	8.489	54,00
			85.635		44	6.053	76,00
						57.545	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 117"1|5 — Vencedor: (2) 28,00 — Dupla: (24) 29,00 — Placés: (2) 12,00 e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.517.250,00.

MISS COTIA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Savernak e Miss Lassie — Proprietário: Luis Tripodi — Treinador: O proprietário — Criador: Fazenda São João e Graça.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jonwis — O. Fernandes ...	55	38.871	27,00	12	10.950	55,00
2.º	Tina — E. Castillo	55	15.121	69,00	13	17.972	34,00
3.º	Téluz — J. Ramos	53	3.338	311,00	14	11.845	51,00
4.º	Havatana — N. Pereira ..	53	18.575	56,00	22	1.166	520,00
5.º	Sentinela — J. Baffica ...	55	32.646	32,00	23	6.826	39,00
6.º	Porquá — L. Diaz	56	21.714	48,00	24	6.274	97,00
7.º	Luganga — O. Ulloa	55	21.714	48,00	33	7.175	85,00
					34	11.975	51,00
			130.465		44	2.139	284,00
						76.325	

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo: 82"2|5 — Vencedor: (5) 27,00 — Dupla: (23) 89,00 — Placés: (5) 24,00 e (2) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.192.440,00.

JONWIS — F. A. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Whistling Cat — Proprietário: Carlos Cunha Amaral — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Santa Lúcia.

3.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

1.º	Crisbam — J. Tinoco	58	9.441	84,00	12	18.057	26,00
2.º	New Wonder — E. Castillo	65	12.130	65,00	13	9.313	53,00
3.º	Minarso — L. Diaz	57	42.689	18,00	14	14.760	34,00
4.º	Iriri — B. Marinho	50	29.763	27,00	23	5.236	95,00
5.º	Fluor — M. Henrique	61	5.287	150,00	24	7.124	70,00
					34	4.413	113,00
			99.301		44	2.859	174,00
						62.662	

Diferenças: 1|2 cabeça e pescoço — Tempo: 151"3|5 — Vencedor: (3) 84,00 — Dupla: (34) 113,00 — Placés: (3) 31,00 e (4) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.82.260,00.

CRISBAM — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bambino e Dona Cristina — Proprietário: Stud Eva — Treniador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Ipiranga.

4. ºPáreo — 1.300 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	M. Rocha — A. Portilho .	55	45.316	20,00	12	21.074	28,00
2.º	Balladine — E. Castillo ...	55	18.185	51,00	13	9.740	61,00
3.º	Olia — J. Ramos	53	28.419	33,00	14	12.040	50,00
4.º	Chuzada — A. Reis	53	6.241	148,00	23	11.898	50,00
5.º	Bomarbéa — J. Baffica ..	55	18.144	51,00	24	1.536	388,00
					33	1.536	388,00
			116.305		34	6.184	97,00
						74.981	

Não correram: Experiência e Biskra.

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 79"4|5 — Vencedor: (2) 20,00 — Dupla: (24) 47,00 — Placés: (2) 13,00 e (6) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.010.810,00.

MARTA ROCHA — F. C. — 3 anos — R. Janeiro — Por: Cadir e Banca — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Vargem Alegre.

**5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.

Vitória do...

(Conclusão da 8.ª pág.)

primeiro tempo, como foi descrito acima.

OS QUADROS

FLUMINENSE: Veludo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Ático e Escurinho.

S. CRISTOVÃO: Geraldo; Osmindo e Ivan; Waldir, Benedito e Décio; Delcio, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

OUTROS FATOS

Na preliminar (aspirantes), o Fluminense laureou-se, por 4x1. A renda somou a importância de Cr$.... 104.496,00. Funcionou na arbitragem, com boa atuação, o juiz José Monteiro.

Neuber...

(Conclusão da 8.ª pág.)

são, impôs George a sua decisão final, que seria pela demonstração de superioridade patente de um sôbre o outro. Essa superioridade foi demonstrada de princípio a fim.

O lutador Neuber Machado Dutra (Pinguim), não impôs nada concordando com tudo que foi apresentado pela Federação e por George Gracie.

AGRADECIMENTOS

O DIARIO CARIOCA agradece a Federação Metropolitana de Pugilismo e a George Gracie, tôdas as facilidades e apoio que deram ao DIARIO CARIOCA, para que pudesse ser realizada a luta que pretendeu realizar Jaspe Pires (vencido) e Neuber Machado Dutra (vencedor).

Taça "Monteiro de Rezende"

Mauricio Nascaunky — Flamengo 65 x 55.
Everardo Guilhon — Flamengo 63 x 54.
Mariano Júnior — Fluminense 60 x 58.
Deodato Maia — Fluminense 62 x 59.
Fred Quartaroli — Flamengo 58 x 52.
Nilton Ribeiro — Flamengo 67 x 56.

Os quadros...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Nilton; Calazans, Ubaldo, Zizinho, Décio e Nívio.

PORTUGUESA — Antoninho; Walter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Valeriano, Jaime, Neca e Denoni.

Atividades...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Botafogo x Olaria — Na Rua General Severiano.

Bonsucesso x Madureira — Na Rua Teixeira de Castro.

Às 15.30 horas — Preliminar. Aspirantes — às 13.30 horas.

Motociclismo

IX Circuito do Maracanã — Volta do Estádio do Maracanã — a partir de 8 horas.

Motonáutica

Regata Extra — Homenagem a Juscelino Kubitschek — nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas — às 9 horas.

Futebol de Salão

Amistoso Interestadual — América x São Paulo — Na Rua C. Sales, às 10 horas.

AMANHÃ

Basquete

Super-Campeonato — FlaxFlu — No Ginásio do Maracanã — às 21 horas.

Braçadas e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

segundo "goal", que foi o da vitória.

O Guanabara abriu a contagem por nitermédio de Beto, e mais tarde Silvio Bouças empatava para na segunda etapa Mariano aumentar.

AS EQUIPES

Sob as ordens do juiz Grijó, as duas equipes alinharam-se com: VASCO — Mesquita, Mariano, Edinaldo, Silvio Bouças, Ned, Manoel e Airton. GUANABARA — Musa, Léo, Edson, Tuca, Fernando, Beto e Lourenço (que fêz sua reapresentação em nossas piscinas).

REMO

"Camões" (Domingos Lamonica) êsse grande nome do remo carioca, (campeão vascaino) virá disputar o campeonato brasileiro (dia 18), dando a sotavoga do "quatro sem" paulista que deverá ser sem dúvida o melhor conjunto baideirante no certame.

O "quatro sem" carioca é o favorito da prova, sendo mesmo considerado um "conjunto indigesto" tal a sua capacidade de vitória. E, é nesse páreo que veremos a luta entre cariocas x gaúchos x paulista, já que são os mais cotados, embora outras guarnições sejam concorrentes.

GUARNIÇÕES

E para o Campeonato Brasileiro de Remo são os seguintes os conjuntos que participarão, segundo o que nos diz o telegrama da "Sport Press":

"Quatro com" — barco 6 de Junho, patrão Arnaldo de Carvalho, remadores: Antônio Dudzvich, Otávio Coelho, Max Gagnoni e Enéas Echnique.

"Dois com" — barco Léa Ribeiro, patrão Carlos de Lion, remadores: Cláudio Nardinelli e Hélio Poleto.

"Quatro sem" — barco Ubiratan, remadores: Toledo Klinger dos Santos, Domingos Lamônica, Amilcar Loretti F. e Ramiro Bezerra Silveira.

"Skiff" — barco N N — remador: Paulo Batistela.

"Dois sem" — barco Edmundo Cavalari, remadores: José Martinez e Miguel Morales.

"Double-skiff" — barco Alvaro, remadores: Sérgio Rodovalho e Antônio Freitas.

"Otto" — barco A. A. São Bento, patrão: Mário Pacheco Queirós, remadores: Antônio Dudzvich, Enéas Echenique, Max Cagnoni, Otávio Coelho, Hélcio Mantovani, Quenthel Jany, Casemiro de Abreu e Melo e Ramiro Bezerra Silveira. Os reservas a que a FRSP tem direito de levar, em número de 20, serão escolhidos oportunamente.

Como o...

QUADROS FORTES

Acresce a importância e o interêsse dêste embate o fato de defrontarem-se dois quintetos reconhecidamente fortes, dispostos a tudo para assegurar um placarde favorável.

A luta, por certo, será renhida e equilibrada, garantindo-se antecipadamente o êxito técnico e disciplinar do espetáculo.

HOMENAGEM À GILBERTO CARDOSO

A FMB desejando prestar singela e significativa homenagem à memória do presidente Gilberto Cardoso, organizou o seguinte programa a ser desenrolado antes do início do FlaxFlu:

a) desfile das três equipes que disputam o Super, com o Flamengo à frente.

b) hasteamento do Pavilhão do Flamengo.

c) Hino do Flamengo executado pela Banda da Polícia Militar e cantado pelos rubronegros presentes.

d) saudação desportiva das equipes e da torcida ao presidente Gilberto Cardoso.

OS DOIS QUADROS

Para a grande contenda de amanhã os dois «five» contarão com os seguintes defensores:

FLAMENGO — Algodão, Artur, Walter, Guguta e Zé Mario — Godinho, Mario Hermes, Alfredo da Mota, Fernando e Midcio.

FLUMINENSE — Jachie, Roberto, Milano, Oto e Djalma — Amauri, Stefanini e Alfredinho.

RIGHETO, NA ARBITRAGEM

Atendendo à importância do jôgo, a FMB conseguiu a vinda do juiz paulista Renato Righeto, cuja presença no contrôle do Fla-Flu, constitui uma garantia para o seu desenvolvimento normal. Righeto contará com a colaboração de Helvio Cezarino, um dos bons árbitros do quadro da FMB. Note-se que o melhor juiz carioca, Aladino Astuto foi pôsto à margem dêste prélio por solicitação do Fluminense F.C.

HORARIO E PRELIMINAR

Na preliminar jogarão as equipes do Social Ramos Clube e S. C. Minerva. O início dêste embate está previsto para às 19,45 horas. O prélio principal tem o seu início fixado para aàs 21,15 hs.

Flamengo...

(Continuação da 8.ª pág.)

Esquerdinha que, pelo parecer do departamento médico, devera prosseguir na fase de recuperação física.

Vasco x Canto do Rio, em São Januário

Os cruzmaltinos receberão em São Januário, a visita do Canto do Rio, por quem deverá passar tranquilamente, e assim vencer mais uma etapa na liderança do certame. É certo que os niteroienses até que não têm sido dos mais irregulares na presente temporada. Valendo-se de elementos ardorosos, o grêmio de Niterói vez por outra resiste aos favoritos de maneira surpreendente, o que pode acontecer esta tarde Acresce porém a circunstância de que o Vasco, a par de ser possuidor de um quadro infinitamente superior, não se descuidou e vai para a luta cioso da sua responsabilidade de líder. Há a assinalar que Beto, contundido, cederá seu posto a Dario, enquanto Vavá já restabelecidos ,retornará, ao comando da ofensiva. O Canto do Rio, apresentar-se-á sem modificações.

Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro

No gramado de Teixeira de Castro, o Bonsucesso lutará contra o Madureira. Trata-se de uma peleja, em que os rubroanis deverão triunfar com facilidade, dada a superioridade patente o seu quadro, cuja confirmação está no retumbante sucesso que vem obtendo no campeonato Em contraste, os tricolores suburbanos, vêm atrapessando presentemente a pior fase da sua trajetória esportiva no cenário metropolitano. Nenhuma das duas equipes anuaciam alterações

Botafogo x Olaria, em General Severiano

Embora deva se reconhecer a negável superioridade do plantel do Botafogo, não se pode apontá-lo favorito para a peleja desta tarde, contra o Olaria. É que a sistematização confusa de Zezé Moreira não enseja ranquilidade. E o resultado negativo da campanha dos botafoguenses ai está para confirmar plenamente tais assertivas. Ainda no presente, o grêmio de General Severiano, se encontra ameaçadissimo de não figurar no terceiro turno. Na peleja do turno, os olarienses foram derrotados por 1 x 0, e desta feita se prepararam convenientemente para aproveitar qualquer descuido dos seus adversários.

Bangu x Portuguêsa em Moça Bonita

O Bangu recepcionará esta tarde em Moça Bonita, a representação de Portuguêsa. Trata-se de um jôgo, em que normalmente os locais deveriam vencer, mas vem acontecendo um caso curioso, no seu campo, o Bangu tem cedido o maior número de pontos no presente certame Ainda na rodada passada coube ao São Cristovão roubar-lhe um pontinho, e que muita falta poderá lhe fazer para a classificação do turno decisivo. Enquanto isso os lusos estão atentos, e qualquer indecisão dos banguenses, será aproveitada, pois lutarão com o objetivo de se desforrarem do resultado negativo de 2 x 0, do primeiro turno.

O DEPARTAMENTO DE MODAS DA **Casa José Silva**... apresenta:

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM MODERNISSIMOS

Maillots 1956

DAS MAIS PREFERIDAS E FAMOSAS MARCAS

MARAVILHOSOS COLORIDOS... DESENHADOS PELOS FIGURINISTAS DE HOLLYWOOD... VERDADEIROS MODELADORES PARA SUA PLÁSTICA!

Saída de praia — Modêlo "Double-Face". Em tecido atoalhado. Uma face lisa e outra estampada.
Cr$ 815,

Maillot "Catalina" — Em superior lastex americano. Modêlo "Miss Brasil". Original busto embutido com nylon franzido. Várias côres. Tamanhos de 42 a 50.
Cr$ 1.350,

Maillot "Atalie" — Da famosa marca "Jantzen". Em fino lastex americano. Busto com graciosa pala guarnecida com fita grega. 3 vistosos babados na saia. Várias côres. Tams. de 42 a 48.
Cr$ 1.200,

Lenço "Star" — Em cambraia de algodão. Lindo estampado com estrêlas. Grande variedade de côres.
Cr$ 45,

Chapéu "Pois" — Complemento indispensável ao seu banho de mar. Tecido em relêvo. Várias côres.
Cr$ 200,

Maillot "Netuno" — Modêlo clássico. Em lastex. Fino acabamento. Côres: amarelo-canário, verde-mar, prêto, vermelho e azul-pervanche. Tams. de 42 a 48.
Cr$ 680,

Saída de praia — Em cetim-cotton. Lindo estampado. Modêlo capa. Com 2 bolsos. Gracioso cinto do mesmo tecido,
Cr$ 400,

Touca — Para proteger seus penteados nos banhos de mar. Em borracha americana. Várias côres.
Cr$ 85,

Maillot — Em popeline lisa. Todo franzido. Lastex também franzido atrás. Côres: vermelho, limão, rosa, verde e azul. Tamanhos de 40 a 48.
Cr$ 430,

Short — Em piquet-cotton. Original modêlo. Bolsos com portinholas guarnecidas de fivela de metal. Várias côres. Tamanhos de 40 a 46.
Cr$ 220,

Chapéu — Em fina tela debruada. Com tecido de côr. Estilo chinês. Várias combinações de côres.
Cr$ 190,

Bôlsa — Em palha italiana. Modêlo "Capri". Listradas e lisas. Lindas combinações de côres.
Cr$ 220,

Blusão "Saylor" — Em fino blouquet, tecido atoalhado. Modêlo marinheiro. Original decote. Várias côres.
Cr$ 345,

Vendas à Vista e a Crédito na **Casa José Silva** SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 • Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Estamos apresentando as últimas criaçoes em costumes e vestidos leves para o verão.

Dep. Prop. J. S.

Bola PRA Frente

ARNO

CHUTE CRUZADO

O repórter Evandro Carlos de Andrade passava pela esquina do Jockey Club e ouviu a seguinte frase, numa conversa de três senhores em que o sr. Hilton Santos estava com a palavra:

— Ou vocês pensam que os presidentes do passado não acompanhavam as delegações e tal? Sempre acompanhavam, sim senhor. A conversa era como a continuação do discurso que o dito Hilton Santos pronunciara no clube, na véspera, para demonstrar que antes de Gilberto Cardoso outros presidentes já eram dedicados ao Flamengo.

A tese defendida pelo sr. Hilton Santos teve a pior repercussão entre os conselheiros e poderá contribuir decisivamente para a sua derrota no dia 12.

Meia-Lua da Área

Esquerdinha está sendo preparado para voltar ao quadro do Flamengo, no terceiro turno. Solich anda intensificando o treinamento do craque-cronista e confia em vê-lo em ponto de bala para a reta final do Campeonato.

SEM SENTIDO

Dirigentes do Botafogo acusam certo setor da imprensa de responsável pela triste campanha do time alvi-negro.

Se o responsável pelo time é o técnico Zezé Moreira, por que então responsabilizam terceiros pelo que faz êsse time no Campeonato?

Não há o menor sentido nessa acusação.

LUA CHEIA

Chama-se meia-lua ao semi-círculo que completa a geometria da grande área e não se chama de lua cheia ao grande círculo que fica no centro do campo.

Era o caso de se introduzir esta outra expressão para valorizar a terminologia do futebol.

PONTA DE LANÇA

O campo do Curicica Futebol Clube foi interditado, por conveniência de segurança. Até que seja construído o alambrado, o estádio do conhecido clube não poderá funcionar.

Leão Léo, Paulão e Artur, que são os entusiastas da equipe, prometem providências imediatas a fim de que sejam rigorosamente selecionados os adversários desafiados à liça em seu campo.

UMA FRASE — "Bateram surdo o mal". — **(Moacir Vinhas).**

Linha Lateral

Orlando, o Pingo de Ouro, ainda sabe chutar: anteontem, acertou um sem-pulo no sapato de uma loura, que o "Luiz XV" saiu pelo ar, assobiando como um foguete maluco.

O jôgo, a partir daí, descambou em sururú dos mil diabos, autêntico "Du Rififi chez les hommes".

REVELAÇÃO

Abriram um bife na perna roliça do magnífico centro-avante apresentado pelo zagueiro Arnaldo à turma da linha de passe do Quatro e Meio.

O rapaz, que mata bola no peito como pouca gente, gosta de jôgo violento como Leônidas, do América. Só que não é preto; é louro.

Hilton Santos retira a sua candidatura ao Flamengo

Francisco Abreu conferenciou, ontem, com o paredro rubronegro — Segunda-feira, numa reunião íntima

O sr. Hilton Santos retirará, segunda-feira, sua candidatura à Presidência do Clube de Regatas Flamengo, após receber em sua residência, uma comissão de paredros rubronegros que lhe prestarão uma homenagem de desagravo.

Essa a informação prestada à nossa reportagem, ontem à tarde, pelo sr. Francisco Abreu, um dos promotores da homenagem ao sr Hilton Santos, e o principal elemento de pacificação da família rubronegra.

CANDIDATO ÚNICO

Dessa maneira, o sr. José Alves de Morais é o candidato único para a sucessão no Flamengo uma vez que o sr. Silvano de Brito outro candidato, já teria renunciado, tacitamente, na hora em que apresentou o nome do sr. Hilton Santos.

Por outro lado o candidato Silvano de Brito não estaria em condições de concorrer ao páreo presidencial do Flamengo.

NA SEGUNDA-FEIRA

O sr. Francisco Abreu esteve, ontem, em longa conferência com o sr. Hilton Santos. Nessa ocasião, o alto paredro rubronegro fez sentir que não desejava ver sua candidatura como um movimento tendente a revolucionar os meios rubronegros, principalmente nesta hora de muitas amarguras, com a morte súbita de Gilberto Cardoso. Acentou, então, estar dispôsto a retirá-la da competição do dia 12.

Amanhã, 2a.-feira, Francisco Abreu e outras altas figuras do Flamengo irão incorporados à residência de Hilton Santos manifestar-lhe a simpatia de todos pelo seu gesto, ao mesmo tempo em que procurarão acertar medidas para um esfôrço geral em favor do grande clube.

SILVANO DE BRITO

A candidatura do sr. Silvano de Brito não preocupa os dirigentes do Flamengo. Sabe-se que o renitente candidato das oposições já considerou "queimada" sua pretensão desde o momento em que indicou o sr. Hilton Santos.

Daí acreditar-se que o sr. José Alves de Moraes terá, no dia 12, seu nome sufragado por aclamação da Assembléia Geral.

Pavão: está em boa forma na zaga central rubronegra.

BRAÇADAS e Remadas

Com uma equipe diferente da que vinha apresentando nêstes últimos tempos o Fluminense fêz alarde de sua superioridade abatendo o Botafogo pela contagem de 8 a 2 no jogo da tarde de ontem pelo Campeonato Carioca de Polo Aquático, em que "Mosquito" foi o árbitro.

ALIJÓ, O GOLEADOR

E na partida realizada na piscina do Vasco, Alijó foi o goleador, marcando quatros tentos, demonstrando nessa sua reapresentação autêntica "fome de bola".

DIFERENTE

Confiante de sua técnica, o preparador tricolor Paolo Costolli, lançou no quadro principal Decio, Oswaldo e ainda conservando Paulinho no arco, além de fazer reaparecer o centro Alijó, deixando de fora Grijó, Denir e João Gonçalves elementos já titulares do quadro das Laranjeiras.

QUADROS E "GAOLS"

O Fluminense jogou assim organizado: Paulinho; Everardo, Silvio Kelli, Márvio, Osvaldo, Décio e Alijó. O Botafogo jogou constituido de: Catta Preta, Caetano, Nuno, Pavel, Ripper, Medicis e Múcio. Marcaram tentos Alijó (4), Décio (2), Márvio e Osvaldo para o Fluminense enquanto os "goals" botafoguenses foram consignados por Caetano e Pavel.

VASCO, 2 x GUANABARA, 1

Jôgo muito agarrado, sem grande técnica, e portanto sem beleza, foi êsse em que o Vasco teve dificuldade em vencer os guanabarinos, sendo que sòmente no tempo complementar conseguiu marcar o seu

(Conclui na 7.ª página)

Da esquerda para a direita: Normando Jorge Soares, organizador da prova; Homero Leonardo, do Audax; Roy William, do Vasco da Gama; Carlos Alberto Jung e Ronald Rossemeyer, da equipe gaúcha.

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 1a. Divisão de Profissionais — 4a. rodada ado Returno:

América x Flamengo — No Maracanã.

Vasco x Canto do Rio — Em São Januário.

Baangu x Portuguesa — Em Moça Bonita.

(Conclui na 7.ª página)

Flamengo e América; o jôgo mais importante

Motores na Lagoa em homenagem a Juscelino

Hoje, pela manhã, prova interestadual de motonáutica — O programa

Hoje pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas, será realizada a festa de motores marítimos, numa porfia entre cariocas, gaúchos e paulistas. A motonáutica que é um esporte emocionante, está tendo boa aceitação nos nossos meios desportivos.

O último clube a filiar-se à Federação Metropolitana de Motonáutica foi o Caiçaras, clube de elite, situado nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, local propício para regatas do gênero. Não poderiam os dirigentes da Federação e do Caiçaras escolher melhor oportunidade para a concretização da competição "Dr. Juscelino Kubitschek".

FIM DA TEMPORADA

Uma regata da envergadura desta, encerrará com chave de ouro o final de uma temporada, abrindo novos horizontes para o futuro da motonáutica carioca.

O programa cuidadosamente estudado, está assim organizado:

1a. Prova — Comodoro Rafael de Souza Paiva — hidroplanos classes «J» — início às 9,30;

2a. Prova — «Celso da Rocha Miranda» — hidroplanos classe «B» — início às 10,00;

3a. Prova — «Deputado José Maria Alkimin» — hidroplanos classe «D» — início às 10,30.

4a. Prova — «Almirante Ernani do Amaral Peixoto» — barcos com motor de centro — início às 11 horas.

5a. Prova — HONRA — «Dr. Juscelino Kubitschek» — hidroplanos classe «X» — fôrça livre — início às 11,30 horas.

No decorrer da competição veremos vários duelos interessantes como por exemplo: Paulo Hugo versus Amadeu Borda na 3a. prova; Paulo Hugo x Heitor Costa, na fôrça livre; José Luiz contra Amadeu Borda e contra o paulista Lamberto Ramenzoni (caso compareça); e finalmente Carlos Alberto Jung, Mauro Forjaz e Gilberto Soares, numa duelo pela melhor classificação. Na prova de motores de centro, os paulistas correrão sòzinhos, e o provável vencedor será o Lara Campos.

Fase da luta "Pinguim" e Jaspe. aparece um golpe do vencedor.

Neuber Machado (Pinguim) derrotou Jaspe por decisão

O que foi a luta-desafio realizada na Academia George Gracie — Agradecimentos

Neuber Machado Dutra (Pinguim) venceu ontem, por decisão a Jaspe Pires, demonstrando melhor condição técnica que seu antagonista. George Gracie que dirigiu o espetáculo, não teve dificuldade em apontar o vencedor, em face da supremacia flagrante de Pinguim nos 15 minutos de luta.

Pinguim demonstrou desde os minutos iniciais, maior categoria e melhor treinamento. Demonstrou também o diretor de lutas do Gramacho que estava habilitado a aceitar o desafio que Jaspe lançou pelas colunas do DIÁRIO CARIOCA, juntamente com seu professor Biriba.

CATEGORIA

A categoria demonstrada pelo vencedor, está muito acima da do vencido. A luta agradou a todos os presentes, principalmente a forma de lutar de Pinguim que demonstrou ser lutador leal, tranquilo e seguro de sua superioridade. Lutou o tempo todo com um sorriso, sem fazer cara feia e sem buscar ou ameaçar qualquer golpe que não fosse os que ficara estabelecido pelo juiz, George

JUIZ

George Gracie, foi o juiz da luta. Foi também George que decidiu de acôrdo com a FMP, qual seria a forma da luta. Também coube a George Gracie, ceder ao DIÁRIO CARIOCA, a sua Academia, para que pudéssemos realizar a luta, que a pedido de Jaspe, deveria ser nesta redação.

A FEDERAÇÃO

A Federação Metropolitana de Pugilismo esteve presente ao espetáculo representada pelos seus diretores, Almir Ferreira de Almeida, Palazzo Filho e Afonso Deti. Apresentaram o regulamento, pelo qual George dirigiu o espetáculo, que diga-se de passagem, sem qualquer senão Foi sempre autoridade máxima e não houve contestação em suas deliberações

Os dirigentes apresentaram um termo de isenção de responsabilidades ao DIÁRIO CARIOCA, a Federação Metropolitana de Pugilismo e a Academia George Gracie. Também uma ficha de inscrição da FMP foi preenchida pelos dois lutadores.

LUTA ESPORTIVA

A luta dirigida por George Gracie, foi regulamentada pela FMP e obedecendo a todos os requisitos da luta esportiva.

George Gracie, quando Biriba quis impôr regulamento de luta romana, impugnou e disse como podiam ser efetuada a luta (pelo regulamento da FMP), e também a forma de deci-

(Conclui na 7ª página)

A quarta rodada do returno — Os jogos pelo campeonato de futebol

A quarta rodada do returno, assinala para a tarde de hoje, um único encontro realmente importante — Flamengo x América, no Maracanã — porque os demais, a saber: Vasco x Canto do Rio; Bonsucesso x Madureira; Botafogo x Olaria, e Bangu x Portuguêsa, não desfrutam de maior interêsse, em face do público esportivo, se achar convicto do sucesso sorrir aos que se apresentam com as qualidades de favoritos. São os casos, de vascaínos, rubroanis, botafoguenses e banguenses.

A propósito do jôgo que travarão, rubronegros e americanos, deve ser ressaltado que o vice-líder surge ligeiramente favorito, mercê dos desfalques de seus adversários, onde o centro médio Oswaldinho é o mais sério, muito embora, a direção técnica confie plenamente em Osmar, seu substituto eventual. Também a ofensiva rubra sofrerá modificações, consequência da contusão de Washington, que obrigou ao técnico João Avelino a lançar o jovem David, pela meia canhota, com a função de armador, e deslocar o argentino Alarcon, para a direita, como ponta de lança.

Enquanto isso, o Flamengo, salvo naturalmente a ausência repetida de Rubens, dissipou todas as dúvidas que em princípio ameaçavam de modificar a formação costumeira do time. Assim, o goleiro Aníbal, que se contundiu na mão, no prélio com os niteroienses, já está recuperado, bem como o centro avante Indio. Portanto a novidade do grêmio da Gávea, será o reaparecimento de Zagalo na ponta esquerda, em lugar de

(Conclui na 7.ª página)

Os quadros prováveis para hoje

AMERICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho (Osmar) e Hélio; Romeiro, Alarcon, Leônidas, David e Ferreira.

FLAMENGO — Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

-:o:-

BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, J. Carlos Mário e Rodrigues.

OLARIA — WALTER; Osvaldo e Renato; Moacir, Tião e Dodô; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.

-:o:-

VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Laerte e Dario (Beto); Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Parodi.

CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnchio; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

-:o:-

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

MADUREIRA — Danton; Deusleno e Darcy; Nilo, Alaine e Barroso; Zezinho, Souza, Noca, Tião e Osvaldo.

-:o:-

BANGU — Fernando; Hélio da Guia e Ladeira; Hilton, Zózimo e

(Conclui na 7.ª página)

George Gracie, juiz da luta, levanta o braço de "Pinguim", proclamando-o vencedor.

Com o Fla-Flu prossegue o Super de Basquetebol

Está programado para amanhã no ginsásio do Maracanã o encontro Flamengo x Fluminense, pelo Supercampeonato Carioca pe Basquete.

Trata-se de uma peleja de real importância e expressão de vez que o seu resultado poderá refletir decisivamente na classificação final do certame.

(Conclui na 7.ª página)

Vitória do Fluminense sôbre o São Cristóvão

1 a 0 — "Goal" de Telê — Formação dos quadros — Renda — Outros fatos

Recebendo de Clovis, Valdo deslocado pela direita cruzou, entrou Telê atirando forte, defendeu parcialmente o goleiro Geraldo e o mesmo Telê, na recarga, empurrou para dentro das redes, marcando o único tento (26 minutos do primeiro tempo) do jôgo que deu a vitória ao Fluminense sôbre o São Cristovão, ontem, à tarde, em Figueira de Melo, pela quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

Triunfo justo, apesar do clube "alvo", no segundo período ter equilibrado as ações, valendo-se contudo da inferioridade numérica do "onze" tricolor, que teve o zagueiro Cacá, (distensão — 38' do 1.º tempo) atuando pela ponta direita. De qualquer maneira o time da Rua Alvaro Chaves, além do domínio técnico e tático na fase inicial, no balanço total foi mais quadro, mostrou maior categoria e seus valores muito mais classe.

GERALDO SALVOU

Mais uma vez o jovem goleiro Geraldo, do São Cristóvão, teve atuação de vulto, salvando o seu clube de uma goleada. Fêz defesas verdadeiramente sensacionais, mostrando que em futuro muito breve estará alinhado entre os grandes "guarda-valas" do Rio de Janeiro.

OS MELHORES

Entre os tricolores Veludo, Pinheiro, Cacá (enquanto jogou na posição), Clovis, Vitor, Didi e Telê, podem ser apontados como os melhores. Geraldo (maior figura em campo), Ivan, Décio, Santo Cristo (pela experiência), Rodrigo e Paulinho, no quadro de Figueira de Melo.

O TENTO

O único goal da partida, foi marcado por Telê, aos 26 minutos do

(Conclui na 7.ª página)

Ataque tricolor à meta do São Cristóvão. Valdo e Atis na expectativa.

Diario Carioca ESPORTIVO

RIO DE JANEIRO, 4 DE DEZEMBRO DE 1955

As orelhas ARDEM

A psicose é uma doença como outra qualquer. E ela ataca indistintamente A ou B. Tem gente que tem psicose de cuspir em todo poste por onde passa. Outra gente tem psicose de jogar a caixa de fósforo no chão e pisar com fôrça para escutar o estalo. Conheci um cidadão cuja psicose era engulir moedas de um tostão. Dois dias depois, botava! O José Maria Scassa tem psicose de morder algo hipotético. Eu tenho psicose de escrever bobagens. O Giampaoli Pereira tem psicose de dar bofetão em qualquer um que o contrarie. O Carlos Renato tem psicose de dizer que eu dei fotografia de artista pra êle publicar só pra eu levar bofetão em casa. O Deodato Maia tem psicose de batisados. Todos têm uma psicose. E' uma doença, naturalmente. A do sr. Silvano de Brito é a de ser Presidente do Flamengo. Mas pra essa psicose eu acho que há cura!

A "ARINA"

"Arina" era uma cachorrinha de vovó. Me lembro como se fôsse hoje que a hora do jantar vovó dizia pra empregada: "Dá a comida pra Arina". Arina sentava-se no mosáico, cabeça entre as patas e ficava olhando pra gente. A empregada vinha com a combuca de comida da Arina e botava junto a ela. A gente olhava pra Arina e Arina ficava olhando pra gente sem piscar os olhos. Me lembro que duas horas depois vovó dizia pra empregada: "Olha, fulana, Arina não comeu. Acho que não quer comer. Tira a combuca pra lavar". A empregada se abaixava pra apanhar a comida de Arina. Mas Arina saltava, rosnava e latia: au, au, au! Arina não comia e não deixava ninguém tirar o prato! Pois eu me lembro desta estória porque, ano passado, o meu amigo Hilton Santos entregou todos os seus títulos no Flamengo e disse: "Vou deixar a vida pública rubronegra e recolher-me à privada". Me lembrei muito da Arina vendo que o meu amigo Hilton quer ser candidato à Presidência do Flamengo.

O QUE SE DIZ...

...QUE o Conselho Deliberativo do Flamengo estaria disposto à, pròximamente, votar IMPEDIMENTO dos senhores Hilton Santos e Silvano de Brito... ...QUE assim acaba de uma vez a mania... ...QUE a saída de Esquerdinha e volta de Zagalo ao time, tem uma explicação para o técnico Solich... ...QUE eu acho que os defensores de Zezé Moreira estão em discussão esteril com respeito à eficiência do treinador... ...QUE os números falam mais alto do que qualquer outra coisa... ...QUE a posição do Botafogo na tabela é por demais expressiva para que se possa argumentar...

A CABINE 13

Gilberto Cardoso só assistia jogos no Maracanã da cabine da Rádio Nacional (a de número 13). Pois hoje à tarde, a Rádio Nacional dará o nome de Gilberto Cardoso a sua cabine. Uma homenagem da emissora dêsse grande amigo que é Antônio Cordeiro! No esporte é assim!

NOTÍCIA

Os óculos da moça de óculos estavam embaciados com o calor. Nem pude ver a côr de seus olhos! Depois eu vejo!

SUPER XX

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

ANO XXVIII — N. 8.403 RIO DE JANEIRO, 4 DE DEZEMBRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

França

A crise e a eleição

A crise francesa que se desenrolava há quase dois meses teve enfim o seu desfêcho com a dissolução da Assembléia Nacional Francesa e a expulsão do sr. Edgar Faure do seu próprio partido, o Radical Socialista. Com a dissolução do Parlamento, que iria tentar afastá-lo do govêrno mediante um voto de censura, o sr. Faure teve pelo menos, na sua evidente derrota, algo do que queria: a realização de eleições imediatas (que terão lugar em janeiro) e com uma lei eleitoral falha.

No complicado jôgo da política francêsa, é interessante reportarmo-nos a alguns antecedentes da crise, na qual o principal adversário de Faure, dos conservadores e dos comunistas foi o sr. Pierre Mendés-France, ex-Primeiro Ministro do país.

Essa estranha coalizão do sr. Faure com o seu Ministro do Exterior Antoine Pinay, líder das fôrças conservadoras, de um lado, com os comunistas Maurice Thorez e Jacques Duclos, de outro, tinha por objetivo decepar a cabeça do sr. Mendés-France, em virtude de estar êsse hábil político à frente de um movimento de renovação. Queriam a todo pano impedí-lo de afirmar o seu prestígio e fazer devastações em seus currais eleitorais e para isto decidiram que deviam realizar-se eleições o mais breve possível.

Essa tática faria com que o Parlamento que acabou sendo dissolvido por Faure, num gesto de despeito e vingança, se extinguisse seis meses antes de chegar a seu têrmo.

Papel dos comunistas

A proposta das "eleições temporãs" transpôs o seu primeiro teste porque os comunistas lhe deram os seus 99 votos. Em outras ocasiões, os comunistas voltaram a votar com o govêrno na questão das eleições e da manutenção da lei eleitoral de 1951, que foi promulgada especialmente com o fim de reduzir a representação comunista no Parlamento.

Explicação "marxista"

Procurando explicar a surpreendente reviravolta, os comunistas não foram nem mais nem menos francos do que os outros partidos na justificação de seus votos contra ou a favor. A linha oficial dos comunistas, segundo os seus jornais, era no sentido de que embora não lhes merecesse confiança o gabinete do sr. Faure, desejavam êles "assegurar" ao eleitorado a possibilidade de realização de eleições imediatas.

Traduzido isto em vulgar, a posição quer dizer apenas o seguinte: o zêlo dos comunistas pelo eleitorado vem do fato de que a realização de eleições em dezembro, como queria Faure, ou em janeiro, como vão ser realizadas, é-lhes muito mais favorável do que um pleito na primavera. Os rigores do inverno favorecem o voto dos revoltados...

O temor da esquerda

Por ser a fôrça dinâmica a aparecer na França depois da guerra, o movimento Mendés-France ameaça reestabelecer na política francêsa uma esquerda realmente atuante. Por motivos óbvios, êsse movimento merece a oposição das fôrças conservadoras, das quais o sr. Pinay — o negociante de barris — é o mais conhecido portavoz.

Por motivos menos óbvios porém igualmente imperiosos êsse movimento (Mendés-France) conta com a oposição dos comunistas que, tendo conquistado a maior parte da esquerda desde a liberação, e a identificado com Moscou, isolou-a, desmoralizou-a e tirou-lhe tôda a eficiência.

Senão, vejamos: o movimento comunista na França está em declínio vagaroso, porém constante, desde 1947, quando havia atingido o ápice. O número de membros do partido, estimado naquele ano em 850 mil, baixou atualmente para pouco mais de 300 mil. A participação percentual nas eleições gerais baixou, no mesmo período, de 28,5% para 21,2% em abril do corrente ano. Vários jornais e revistas controlados pelos vermelhos tiveram sua circulação suspensa, por falta de dinheiro e clientela.

O partido ainda controla a CGT, organização numericamente forte, mas não tem conseguido arrastar essa federação sindical a aventuras políticas. Não tem nem mesmo conseguido entrar em ação comum com os sindicatos católicos ou socialistas nos casos de greves por motivos econômicos.

Sentindo êsse isolamento é que os comunistas vem, há meses, dedicando o máximo de suas energias para obter uma aliança com os socialistas. Neste terreno, porém, obtiveram o mais completo fracasso, pois nesse setor estão em rivalidade com Mendés-France, que considera os socialistas democráticos como um dos principais esteios de seu movimento. Foi diante dessa situação que se formou a anômala coalização dos comunistas com o centro-direita.

Assim, vê-se que os comunistas estavam jogando nas eleições imediatas confiados no seu voto de "cabresto", que pode ser aumentado na quadra rigorosa do inverno, e aceitando uma lei eleitoral que lhes é adversa por medo de outra pior, dentro de seis meses.

Dentro desta moldura da crise, as próximas eleições francêsas vão ser das mais importantes que já se realizaram depois da guerra.

Estados Unidos

Miscelânea

O problema dos excedentes de algodão e da falta de mercado para êsse produto agravou-se com a divulgação dos últimos relatórios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Em consequência, na próxima safra será necessário diminuir ainda mais a área de cultivo.

Com a produção no corrente ano atingindo quase 50% a mais do que as previsões do Govêrno, no ano comercial 1955/56, mesmo com a imposição dos mais rígidos contrôles, haverá um disponível de 25,9 milhões de fardos. Essa quantidade é superior em 2,4 milhões de fardos ao "carryover" de 1939/40, que foi o "record" anterior, e inclui 11 milhões de fardos excedentes de safras anteriores.

Informa o Departamento de Agricultura que o consumo interno e as exportações não poderão absorver mais de 12 milhões de fardos no ano comercial 1955/56, em comparação com 12,4 milhões no período imediatamente anterior.

O relatório declara que êsse declínio de vendas será sentido exclusivamente pelo mercado exportador. Na melhor das hipóteses, informa o Departamento, exportaremos o máximo de 2,7 milhões de fardos, em comparação com 3.446.000 fardos no período 1954/55. Todavia, admite que os embarques poderão cair a menos de 2,5 milhões de fardos se os importadores ultramarinos não aumentarem os seus estoques de reserva. O consumo interno, por outro lado, está estimado em quantidade um pouco superior à dos 8,8 milhões de fardos consumidos pelas fábricas no ano anterior.

A expansão da produção de algodão e de fibras artificiais, nos Estados e no estrangeiro, está reduzindo as possibilidades de exportação do produto natural norte-americano.

O Departamento de Agricultura prevê, ainda, que a produção de fibras sintéticas no ano vindouro será 10% superior à do corrente ano, constituindo uma séria concorrência ao produto natural. Enqjuanto isto, a produção de algodão nos países do mundo livre tem aumentado a cada safra, desde o ano agrícola 1947/48.

A complicar a situação registra ainda o fato de que, nas duas últimas safras, o algodão produzido no estrangeiro é mais barato do que o produto norte-americano. E em vista da situação (excesso de suprimentos), o Departamento de Agricultura pede aos lavradores que votem a 13 de dezembro próximo a proposta de continuação do sistema de quotas de comercialização para a próxima safra, com o objetivo de limitar a produção.

A febre das fusões

O ano de 1955 registra, nos Estados Unidos, o "record" das fusões de emprêsas industriais e estabelecimentos bancários nos últimos vinte e cinco anos.

Segundo técnicos da Federal Trade Commisson o número dessas operações de "aquisições e fusões" entre fabricantes e emprêsas mineradoras excederá de 500 até o fim do ano. Êsse número é superior em um têrço ao de 1954, quando houve 387 dessas operações, e é o maior desde 1930, quando se registraram 799. O ano "record" foi o de 1929, com 1.245 fusões e aquisições.

A tendência é a mesma entre os estabelecimentos bancários: 250 fusões em 1955, o maior número desde 1931, com os seguintes números para um período mais recente — 207 em 1954; 146 em 1953 e 119 em 1952.

Os meios oficiais em Washington estão preocupados. Está em estudo no Congresso uma legislação restritiva, onde os antimonopolistas vêem o fenômeno com alarma. E o Executivo, ao que consta, encoraja uma ação nesse sentido.

De acôrdo com lei votada em 1950, a Federal Trade Commisson tem poderes para agir contra as fusões de emprêsas ou bancos, quando estas tendam a criar monopólios. E isto a está levando a observar os fatos com atenção, segundo a imprensa americana. Por seu turno, os conselheiros econômicos do presidente Eisenhower estão preocupados, esperando-se até que o Chefe do Executivo venha a fazer recomendações ao Departamento da Justiça. Por determinação do sr. Gidney, Controller of the Currency, que tem funções semelhantes à da nossa Superintendência da Moeda e do Crédito, foi proibida a aquisição de dois bancos por um outro, num dos municípios do Estado de Nova York.

A tendência para as fusões e aquisições, além da importância econômica que tem, carrega consigo um alto significado político, de que o Executivo está plenamente consciente, pois êle já vem sendo atacado pelos adversários políticos como "too big-business minded", isto é, por ter uma mentalidade demasiado inclinada para os grandes negócios.

Todavia, a própria F. T. Commisson encontra justificativas até certo ponto razoáveis para a tendência; acha que as companhias precisam de capacidade adicional para diversificar sua produção, de modo que uma crise não as venha colhêr "com todos os ovos numa mesma cesta"; por outro lado, as operações de compra de outras emprêsas, como fontes de suprimento ou meios de distribuição, tem seus aspectos vantajosos, pelo menos no que diz respeito a economizar o pagamento dos impostos, que são realmente elevados.

A campanha eleitoral

Se o distúrbio cardio-vascular do presidente Eisenhower colocou o Partido Republicano em dificuldades quanto à escolha do seu candidato à disputa do pleito de novembro do ano vindouro, o acontecimento encheu de assanhamento o Partido Democrata, precipitando a luta intestina pela obtenção da indicação na convenção do partido, que somente se realizará dentro de aproximadamente oito meses.

O sr. Adlai Stevenson, o candidato democrata em 1952, já anunciou oficialmente que disputa o pôsto e se inscreveu em vários estados nas eleições preliminares que terão lugar no correr dos próximos meses. Seus principais concorrentes são o senador Estes Kefauver, que permanece discreto, e o governador Averell Harriman, do Estado de Nova York, que transparentemente demonstra suas ambições ao pôsto.

Guerra contra a pobreza

Não podia tê-las mostrado mais claramente do que quando, em data recente, perante uma comissão especial do estado que governa, declarou "guerra à pobreza", traçando um amplo programa de elevação da renda das famílias pouco aquinhoadas.

Caracterizando o problema, cujo potencial eleitoral é por demais palpável, o sr. Harriman fez revelações interessantes. Disse, por exemplo, que em todos os Estados Unidos uma, de cada cinco famílias, tem renda anual inferior a dois mil dólares. No próprio Estado de Nova York, "o mais rico da União", uma, de cada sete famílias, dispõe de rendimento anual inferior a dois mil dólares, havendo um número muito grande que vive com menos de mil dólares por ano.

Recomendou, assim, ao Legislativo estadual, uma série de medidas: 1) a extensão do seguro de desemprêgo a mais 150 mil pessoas, inclusive a empregadores com três ou menos empregados; 2) pagamento de 4 dólares semanais, em acréscimo à pensão de desemprêgo, por cada filho de desempregado até o número de três; 3) aumento de 33 para 36 dólares semanais àqueles que forem incapacitados no recinto do trabalho, até o máximo de 26 semanas em vez de 13, como vigora presentemente; 4) maior proteção e mais facilidades de moradia para os trabalhadores migratórios.

O curioso é que essas recomendações haviam sido rejeitadas pela anterior administração, controlada pelo Partido Republicano. Mas o sr. Harriman vai além, pois embora reconhecendo "o atual estado de prosperidade do país", o problema, para êle, é de caráter nacional e de responsabilidade dos dois partidos. E o seu apêlo se dirige "aos Governos Federal, estaduais, municipais e às instituições cívicas, igrejas, sindicatos, organizações comerciais e de caridade".

Êsse velho epígono do "New Deal" está falando por demais calorosamente aos "desprotegidos" para que não se veja que não procura esconder sua cauda eleitoral. Ao tom de "moderação" que o sr. Adlai Stevenson está procurando imprimir à sua campanha — e Stevenson foi também um discípulo de Roosevelt — o sr. Harriman prefere êsse apêlo um tanto rude às massas desprotegidas... Até o momento não temos notícia da reação do sr. Stevenson ao método que está sendo utilizado pelo seu ilustre adversário, mas não é de crer que o fino político que êle é se deixe vencer numa simples batalha de palavras. Uma coisa, porém, está patente: a campanha eleitoral norte-americana já teve início, muito mais entre os próprios democratas do que contra os republicanos. Estes têm sido atacados pelo sr. Truman e pelo sr. Stevenson em sua política externa e em sua política agrícola, mas a verdadeira ofensiva pela reconquista da Casa Branca realmente ainda não começou.

Sir Lawrence, padrinho e carona

O ator sir Lawrence Olivier, padrinho do casal Frank Thring-Joan Cunliffe, pega uma carona nos punhados de arroz jogados sôbre os nubentes, logo após a cerimônia do seu casamento, realizada em Stratford-on-Avon, terra natal de Shakespeare, onde a equipe de sir Lawrence representa "Titus Andronicus", do maior dos dramaturgos. Carona, aliás, o bravo Olivier já tinha pegado outra antes, ao dar, na qualidade de padrinho, um beijo enorme na bela Joan, que além de noiva é modêlo e australiana. Australiano é, também, Frank, o do cavanhaque. A foto exibe, ainda, Vivian Leigh, a grande atriz, mulher de sir Lawrence, e que parece não estar nada . . preocupada com a euforia do marido. Foto "Daily Express", especial para o DC.

Grande sucesso social da recepção anglo-brasileira em Londres

O jantar-dançante oferecido pela Sociedade Anglo-Brasileira, semana passada, foi um dos mais destacados acontecimentos sociais da atual temporada de outono em Londres, a êle comparecendo figuras da maior projeção na capital britânica e figuras da aristocracia inglêsa. As fotos, tôdas na referida reunião, mostram: a primeira à esquerda, don Carlos A. Suazo Bulnes, Encarregado dos Negócios de Honduras; e don Ruben Dario, Embaixador da Nicarágua. Ao centro, Lady Corey Coke é cumprimentada pelo Embaixador do Brasil na Inglaterra, sr. Samuel Gracie. E, finalmente, à direita, o embaixador brasileiro; a srta. Madalena Pereira, filha do sr. Pedro Pereira, Embaixador de Portugal; o referido sr. Pereira e uma outra sua filha, a srta. Clara. Fotos "Evening Standard", especiais para o DC.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Trabalho

Importantes reformas atingem a legislação previdenciária

A reforma administrativa e da legislação pertinente ao Ministério do Trabalho está sendo levada a efeito, por uma comissão escolhida e de confiança do Ministro do Trabalho.

Podemos antecipar alguns tópicos dessa importante reforma que é obra destinada a guardar a unidade do Ministério do Trabalho, de si mutilado por uma legislação heterogênea onde o conflito dos próprios textos legais não causa mais surpresa alguma. Com novo sistema administrativo, a comissão pretende tornar mais eficiente a atividade ministerial.

Esta reforma (ou revisão) é feita a longo prazo, no pressuposto de que a aprovação pelo Congresso da lei que cria o Ministério da Economia é coisa pacífica.

A criação dessa nova pasta retirará do Ministério do Trabalho, entre outros departamentos, um dos mais importantes: o de Indústria e Comércio.

Eis algumas das tarefas mais importantes de que se encarrega a comissão ministerial:

a) Redação do anteprojeto de lei complementar sôbre relações coletivas de trabalho (inclusive direito de greve);

b) Reforma administrativa e racional dos diversos departamentos, especialmente do Departamento Nacional do Trabalho, dando-lhe um ordenamento lógico e funcional;

c) Unificação da legislação previdenciária (estudo de Lei Orgânica de Previdência Social).

Em caráter imediato e de interêsse geral, a comissão vai apresentar, em primeiro lugar, o resultado dos estudos procedidos a respeito das dívidas da União aos institutos de previdência, as quais já ultrapassam à soma de 20 biliões de cruzeiros.

Vai também dizer qual a forma mais conveniente para a amortização dessa dívida, estabelecendo o modo e o prazo e definindo a responsabilidade dos órgãos de previdência na aplicação dessa quantia.

Podemos ainda adiantar que a comissão vai sugerir que, liquidada esta dívida, fique a União com a responsabilidade limitada apenas às despesas de administração dos institutos, passando a parte orçamentária de investimentos ou operações de capital a ser custeada inteiramente com o produto que fôr recolhido dos empregadores e empregados.

Economia

Brasil: o problema do capital estrangeiro

O clima para os capitais estrangeiros, no Brasil, é extremamente favorável. Isto é o que se depreende dos relatórios oficiais (o do Conselho Nacional de Economia, de 54, é expressivo, e não menos o são as conclusões dos técnicos norte-americanos presentes à Conferência de Nova Orleans).

Há um complexo de fatores que impulsiona o mecanismo do capital internacional e a sua aplicação. A realidade, no caso brasileiro, é palpável e se estabelece de maneira agressiva na concorrência entre grupos de capitalistas europeus (e mais recentemente japoneses) que ameaçam a liderança dos norte-americanos.

De acôrdo com a SUMOC, foi o seguinte o capital privado estrangeiro investido no Brasil até 31 de dezembro de 1954:

PAIS	SOMA INVESTIDA (em milhares de dólares americanos) 96.354	Percentagem do total do investimento
EE. UU.	14.840	15,4
Canadá	22.322	23,2
Europa	59.192	61,4
TOTAL		100,00

As estatísticas acima não incluem todo o investimento estrangeiro no Brasil, uma vez que alguns investidores não se mostrando interessados em remeter seus lucros para o exterior e cujo ativo chegou ao Brasil via mercado livre, podem não ter registrado as somas investidas. Entretanto, percentagens dêsses investimentos não registrados é baixa e proporcionalmente não apresentam diferenças essenciais.

Na CACEX se encontram atualmente, segundo estimativas dos técnicos, cêrca de 350 projetos de investimentos estrangeiros em estudos. Êsses projetos representam em dólares um montante de cêrca de US$ 800 milhões. Em sua maioria, porém, envolvem questões delicadas e complexas, intimamente relacionadas com a balança de pagamentos do país. A demora na apreciação dessas propostas decorre das exigências da Instrução 113 da SUMOC e se relaciona com a entrada de capitais estrangeiros, sem cobertura cambial, como veremos adiante.

Segundo um estudo sigiloso realizado por técnicos norte-americanos sôbre as condições econômicas e políticas dos países americanos, para efeito de investimento de capitais, "o Brasil merece consideração especial por se tratar de uma democracia com o maior potencial econômico e o desenvolvimento industrial mais rápido da América Latina". Segundo êsse mesmo relatório, "a instabilidade política interna do Brasil jamais colocou em risco o reembôlso dos capitais estrangeiros, garantidos por uma legislação atual e em aperfeiçoamento".

O potencial econômico

O Brasil é o quarto país do mundo em dimensão e o sétimo em população. Seu território ocupa a metade da América do Sul e cobre 3.289.440 milhas quadradas. Sua costa possui 4.600 milhas de extensão, excedendo o comprimento simultâneo das costas norte-americanas do Atlântico e do Pacífico. Possuia em 1954 uma população de 56.900.000 habitantes (demonstrando um aumento de cêrca de 3,4% sôbre 1953). Possui variedades de climas, desde o equatorial do Amazonas, ao frio, com nevadas, do Sul.

A renda nacional em 1953 foi de 337.4 biliões de cruzeiros (US$ 18,2 biliões, ao câmbio oficial). Dessa soma contribuiu a produção agrícola com 125,2 biliões de cruzeiros (US$ 6,8 biliões, ao câmbio oficial), ou seja, menos de um têrço do total da renda. Em 1954, quarenta e seis das mais importantes colheitas acusaram um aumento de 8,8% sôbre o ano de 1953. O índice da produção industrial acusou um aumento de 79,% (de 89 pontos em 1945 a 154 pontos em 1954), a produção agrícola alcançava 44,1% sôbre 1944. O comércio exterior do Brasil, em 1954, montou a US$ 3 biliões, ocupando o país o décimo segundo lugar no comércio mundial.

Pergunta-se: "quais as vantagens que os investidores estrangeiros podem encontrar no Brasil e quais os problemas que terão de enfrentar?" ou,

"em que condições um país em desenvolvimento pode atrair capitais privados estrangeiros?"

Asseguram os técnicos a necessidade de serem preenchidas as seguintes condições:

"existência de um mercado amplo que confira aos capitais grande rentabilidade e abundante oportunidades;

"possibilidade de converter os lucros em moeda do país de origem dos capitais."

Estas condições já foram amplamente satisfeitas no Brasil. O desenvolvimento da indústria nacional criou, porém, condições novas, o qual ao invés de resultar num aumento das nossas disponibilidades em divisas, ocasiona uma crescente pressão sôbre a balança de pagamento. Êsse fenômeno é compreensível, considerada a constância da propensão em importar superior ao aumento das exportações.

Em outras palavras, isto quer dizer o seguinte: o investimento estrangeiro destinado a colaborar no desenvolvimento econômico do Brasil criava automàticamente divisas e hoje a sua ação é quase sempre inversa. porque estimula o crescimento, agravando a pressão sôbre a balança de pagamento. Enquanto não dispusermos de uma indústria de base sólida e desenvolvida as nossas indústrias de manufatura e transformação, terão de abastecer-se de peças e acessórios e até de mão de obra em mercados estrangeiros, resultando sempre em dispêndio de moeda conversível que, no nosso caso, é exígua e não chega para satisfazer às necessidades mais prementes do país.

Compreende-se, assim, por que a Instrução 13 da SUMOC, ao tempo que facilita a entrada no país de capitais, em forma de máquinas, sem cobertura cambial, subordina estas novas indústrias a interêsse nacional. Primeiro para não estimular uma desastrada concorrência com as indústrias similares já existentes; segundo, para evitar empreendimentos que venham agravar a balança de pagamento, tradicionalmente deficitária.

Estes aspectos da economia brasileira não podem ser esquecidos. Dêles decorre que os grandes investimentos básicos do exterior sejam investimentos públicos e não privados. Não há pròpriamente uma escolha da nossa parte, quanto ao tipo de investimentos, mas uma imposição (Os técnicos se pronunciam favoràvelmente ao capital privado, porque o outro nos chega sob a forma de empréstimo, quer dizer, vem e volta.

O exemplo dos Estados Unidos é típico. O investimento privado americano no Brasil representa apenas 15,4% do total do investimento estrangeiro e apenas 25% da participação européia. Na mesma época (31-12-54), o Brasil devia ao Eximbank um total de US$ 454.011,000. Assim, o investimento privado norte-americano representou apenas 3,2% do investimento governamental.

CLIMA

Em seu conjunto, o problema da criação de um "clima" propício ao investimento de capitais estrangeiros não é apenas do Brasil ou dos países que por êle se interessam. Os próprios norte-americanos reconhecem e proclamam que o Brasil deve ser consideràvelmente ajudado, porque o fortalecimento da sua economia equivale a que sejamos melhor comprador, além de assegurarmos melhores níveis de rendimento aos seus capitais.

Sem hipocrisia, o sr. Alfred Grey, conhecedor profundo do assunto, menciona que **é mais prudente que a indústria privada americana seja favorável ao investimento na América Latina, separando uma percentagem da sua renda para isso.** Diz mais: "a percentagem dos lucros líquidos que as companhias podem pôr de parte, no início, para investimentos na América Latina, não é importante. O importante é iniciar uma companhia para o reconhecimento dêsse problema e reunir fundos privados para investimentos".

Não tem outro sentido, aliás, a transplantação para o Brasil, e outros países em desenvolvimento, sob várias formas, de grupos europeus tradicionais como Krupp, Schneider-Creuzot, Pechiney, Mercedes-Benz, Wolkswagen, etc. Também os suecos e japoneses estão dando, no nosso país, um exemplo claro de compreensão dêsse problema que é do interêsse recíproco — nosso e dos investidores.

O Brasil não oferece apenas um mercado poderoso em estruturação. A garantia para aplicação se estende sob várias formas. O imposto sôbre a renda é mais baixo que nos Estados Unidos e outros países. Além disso, uma legislação especial protege o capital estrangeiro, assegurando-lhe vantagens e até privilégios. O retôrno dos lucros está garantido em lei (a 2.145, de dezembro de 53 e o decreto 34.893, de janeiro de 1954), da seguinte forma:

— Investimento estrangeiro de interêsse especial para a economia do país. O lucro sôbre tal investimento pode ser transferido para o exterior através do mercado oficial ao câmbio oficial. (Isto quer dizer que o empreendedor remete seu lucro para o exterior (no limite de 8% sôbre o investimento) a um valor oficial de Cr$ 18,82 por dólar e do prêmio de exportação (bonificação) que o Govêrno deve pagar ao exportador em adição à taxa oficial).

— Investimento estrangeiro de grande necessidade para a economia brasileira que é considerado como tal pelas resoluções do Presidente da República. Os lucros dêsse investimento podem ser transferidos à taxa do mercado livre até um total de 10% anuais.

No primeiro caso, estão compreendidas indústrias de energia elétrica, armazenagem, indústria de máquinas, equipamento e acessórios para a produção, indústrias médicas básicas, indústrias alimentícias (preparação de alimentos básicos e processos para a sua conservação), indústrias de material elétrico e outras indústrias de base, inclusive indústrias químicas: fertilizantes, inseticidas, celulose, papel, borracha sintética, etc.

Algumas outras facilidades, além da entrada de capitais em forma de máquinas e equipamentos, sem cobertura cambial: isenção de impostos, doação de terrenos (pelos Govêrnos estaduais e municipais), etc.

A MOEDA

A estabilidade monetária é uma necessidade para um bom funcionamento econômico. Não se pode afirmar que o Govêrno não venha fazendo esforços para melhorar e estabilizar o cruzeiro que, inegàvelmente, não é uma moeda estável. Considera-se, aliás, como resultado apreciável as diferenças do valor do dólar no Brasil nos últimos meses (de 85 baixou até 65 cruzeiros).

O fato do dólar americano no mercado livre estar encarecido em relação ao valor de compra do cruzeiro equivalente e que o aumento no valor do dólar excede o valor do aumento no dinheiro em circulação, é, em parte, devido ao objetivo governamental de colocar o cruzeiro numa base saudável.

A quantidade de moeda em circulação aumentou consideràvelmente em 1954 (um pouco menos em 55), mas o valor do aumento foi menor do que o aumento do valor do dólar no mercado livre. Senão vejamos:

ANO	Aumento anual na quantidade de dinheiro em circulação — %	Aumento anual no valor do dólar no mercado livre — %
1952	11,2	16,1
1953	19,7	26,8
1954	25,6	43,2

Ao lado dêsses resultados, o Govêrno brasileiro empenha-se para realizar uma política de seleção de crédito, o que é importante. As últimas estatísticas demonstram que cêrca de um têrço do crédito concedido pelo Banco do Brasil se destinou à indústria.

A dívida externa do Brasil ainda não foi avaliada. A 31 de dezembro de 1954 a dívida exterior registrada montava a US$ 1.129.000.000. Se acrescentarmos a esta soma outro bilião de dólares para importações que não foram pagas, saldos a liquidar com diversos países, etc., chegaremos a um total mais ou menos equivalente ao valor de um ano de exportação, representando uma fração do lucro anual do Brasil.

De qualquer maneira o aumento do ativo do Brasil foi, durante o último quarto de século, consideràvelmente superior ao aumento da sua dívida exterior, a qual, há 25 anos atrás, montava a 1.300.000.000 dólares americanos.

A conclusão é a seguinte: durante o último quarto de século a dívida externa do Brasil aumentou de 65%, enquanto a sua exportação aumentava cêrca de 700%. Pergunta-se afinal se é justificada a pessimista avaliação da capacidade brasileira de pagar as suas dívidas?

DESENVOLVIMENTO

Os algarismos substituem com vantagem as palavras para uma demonstração do desenvolvimento industrial brasileiro nos últimos anos e seu reflexo no crescimento econômico do país. O quadro abaixo mostra a situação de dez indústrias selecionadas no espaço-tempo 1940-1954:

Indústria	Produção — Unidade	1940	1954	Aumento da produção 1940-1954 %
Ácido sulfurico	tns.	10.000	180.000	1.800,0
Aço laminado	tns.	100.000	972.000	972,4
Pneus	unidades	236.181	2.054.246	869,7
Ferro fundido	tns.	185.600	1.090.000	587,3
Vidro	1.000m2	1.818	7.400	407,1
Cimento	tns.	744.370	2.418.700	324,9
Papel	tns.	121.000	260.000	214,9
Energia elétrica	kws.	1.243.877	2.642.958	212,5
Carvão	tns.	1.336.300	2.019.312	151,1
Texteis	tns.	82.200	120.000	145,9

À êstes números acrescente-se o fato de que até bem poucos anos o Brasil não possuía indústria de petróleo. Espera-se, agora, que ao fim do ano corrente, a produção de refinados alcance a 80 mil barris diários.

A maior emprêsa de utilidade pública no Brasil é a "Brazilian Traction Light & Power Company", uma companhia canadense que possui bens no país avaliados em 900 milhões de dólares.

O crescimento industrial reflete-se também no constante aumento de capital para futura expansão. Só em 1954, o aumento global de capital montou a cêrca de 28 biliões de cruzeiros (inclusive o capital de novas companhias, montando a 7 biliões de cruzeiros), dos quais 69,6% foram representados por companhias industrias.

A queda violenta do aumento de capital nas atividades econômicas pode-se medir pelo período 53-54, representado pelos seguintes índices: indústria — 69,6%; bancos — 4,2%; agricultura — 4,1%; bens de raiz — 2,9%; tôdas as demais atividades, inclusive seguro e utilidades — 19,2%.

Como resultante da tendência inflacionária no passado e um formidável lucro potencial da indústria brasileira, pràticamente todos os aumentos de capital são feitos, de preferência, por meio de ações e não em títulos de dívidas. Os títulos de dívidas emitidos em 1954 montaram apenas a 265 milhões de cruzeiros, o que representa menos de 1% do aumento em ações comuns.

Êsse progresso está, todavia, sendo embaraçado por alguns fatores já denominados de "pontos de estrangulamento" da economia brasileira. Entre êstes, as restrições de câmbio no exterior afetam as importações de maquinaria, equipamentos e algumas matérias primas. Essa situação pode, porém, ser amplamente corrigida por meio do investimento estrangeiro.

OBSTÁCULOS

O que é incontestável é que o Brasil está marchando com firmeza no seu desenvolvimento industrial. Está realizando isso apesar das sucessivas crises políticas, a baixa do preço do café (seu principal produto de exportação) e a resultante redução crítica do câmbio exterior. O desenvolvimento industrial do Brasil e o fato de 68,5% da sua renda nacional ser derivada de outras fontes que não a agricultura, podem ensombrecer algumas idéias, que o relegam à mera condição de país agrícola.

A colaboração do capital estrangeiro é no regime capitalista considerada como um dos requisitos do desenvolvimento econômico. As divergências, quando existem, se referem mais a certos ramos da produção que, por vários motivos, inclusive o da segurança interna, se reservam com exclusividade ao capital nacional. A Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), estudando o assunto, resumiu os quatro principais obstáculos que podem desencorajar em países menos desenvolvidos, como o nosso, a iniciativa estrangeira. São as seguintes:

— dificuldade de transferência de capitais;

— limitações opostas a certas inversões;

— resistência a certos tipos de inversões (leis anti-trustes);

— nacionalizações.

Rádio

Pesquisas para instalação da Rádio Rural

Como parte de capital interêsse no planejamento para a organização da Rádio Rural, está prevista uma pesquisa de profundidade nos meios rurais do país, com a finalidade precípua de que se estabeleçam bases racionais para as futuras linhas de programação da emissora do agricultor. A medida tem por objetivo auscultar, diretamente, a população do interior, avaliando-se os seus anseios, auferindo-se preferências, aquilatando-se, realmente, seus gostos com respeito a programas radiofônicos.

Tomadas essas providências, poderá ser oferecida aos lavradores uma emissão variada e com motivos permanentes de atração. Isso tudo, entretanto, sem se descuidar da finalidade principal da estação, ligada à educação e informação dos ruralistas, aos quais se deseja imprimir a formação de nova mentalidade, no tocante aos trabalhos agropecuários, através da palavra de professores e técnicos, de permeio com o "broadcasting" sistematizado da Rádio Rural.

A direção do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, autorizada pelo ministro Munhoz da Rocha, já tem elaborado amplo questionário, que abrange os mais variados setores, para a realização da referida pesquisa. Dêle fazem parte itens relacionados com os horários mais adequados para a transmissão de informativos, a espécies de notícias que terão a preferência das diversas regiões, e a maneira pela qual o futuro ouvinte pretende receber orientação especializada para os diversos ângulos da educação rural. Igualmente figuram no inquérito perguntas subordinadas a informações de ordem técnica, isto é, qualidade de energia elétrica adotada na diferentes zonas, número de receptores existentes em cada município, quantidade de emissoras comerciais de cada um dêles e o possível interêsse de virem, estas, a retransmitir, em cadeia, os programas da difusora do agricultor. O questionário abrange, ainda, quesitos de ordem geral, cujas respostas virão a permitir, de futuro, a esquematização ideal dos programas que serão oferecidos às comunidades do "hinterland" brasileiro.

Dentro em breve, os formulários serão expedidos pelo S. I. A. para todo o território nacional, endereçados aos prefeitos de cada município, aos diretores de estabelecimentos de ensino, às arquidioceses, dioceses e paróquias, associações rurais e outras entidades de classe, às direções de rádioemissoras e, ainda, a determinado número de agricultores de cada municipalidade, como também a outras entidades interessadas pela matéria.

LETRAS E ARTES

Tomasia

Breno Accioly

Em minhas mãos as cartas eram ouro que sisudas mulheres enriqueciam o barallio com losângulos vermelhos. O rio primo de um outro também verde corria numa correnteza de leito à vista e devido as águas estarem baixas os fios elétricos da casa grande eram cordas sem vida evitadas pelo radar dos morcegos cegos.

Jogavamos cheirando fumaça de candieiros e como era bom sentir as faces avermelhadas pelas chamas que quando não faziam barulho crepitavam como se estivessem queimando pedaços de celofane.

Amarelos caroços de milho era fichas de dois cruzeiros e quando eu comprava uma carta era porque queria sempre o ouro que nenhum banco jamais guardou em seus cofres de segredos múltiplos.

Cerradas as janelas, nós em derredor de uma mesa que uma serra havia se metamorfoseado num compasso de círculo enorme para serrar madeira tão resistente.

Cerradas as portas, e o mutismo de nós três somente quebrado, por monossílabos, inaugurações rápidas a que nós jogadores sôltavamos de cabeça baixa, sempre atentos a combinações de cartas de um jôgo sem resmungos.

Eram nossos olhos o relógio do sono e enquanto as pálpebras de nenhum de nós três pedia sonhos, nós não nos cansavamos de apostar, apostar caroços de milho amarelo embora nenhum delegado, nenhum polícia, nenhum sargento de destacamento enfezado tivesse o tupete de os surpreender e me levar, levar também a Tomásia e o velho João para a cadeia como contraventores de uma lei que cheirasse a podridão da inquisição, podridão de uma moral.

Na Capital da República, de quando em vez, um atrabiliário qualquer mandaria sapecar as prostitutas no xilindró; por causa da moral torpe de qualquer religião encadeiavam o amor e enquanto a loucura não arrefecia na mente da autoridade de draconiana, incapaz e peçonhenta, eu tinha que me contentar mesmo com as filhas da lavadeira que lavava as sujeiras de minhas roupas em baldes, tinas e esfregões de Nova Iguaçu.

Adolescentes, senão gêmeas muito parecidas que gostavam de morder a minha bôca, como se estivessem me beijando, me mordiam e me mordendo pediam que também eu mordesse seus lábios ressequidos, trepidantes, mucosas que ninguém dos trens da Central do Brasil sabia apreciar, desejar, querer.

Na Capital da República poucas foram as vezes que as côres de um baralho de cartas de linho haviam aquecido minhas mãos, não queria encrenca com ninguém, com nenhum parceiro queria discussão tampouco com a polícia queria conversa, mas naquela fazenda onde a prêta Tomásia dourava coxas de galinha em panela de ferro e me dava leite espirrado das tetas que eu sempre via como dedos vermelhos pendendo do úbere enorme, eu passei todo o tempo a jogar, a jogar a dinheiro.

E se porventura fechavamos as portas e janelas durante noites de jôgo não era temendo nenhuma autoridade que se aborrecesse dos caroços de milho que valiam dois cruzeiros.

Era por causa do frio, frio que sucedia a febre dos dias de Goiás num sudoeste de fazenda longiqua. Frio que nós detestavamos, frio que a todo custo nos queriamos vencer com os trincos corridos com as chaves nas fechaduras, com as chamas ora bulhentas ou silenciosas dos fumacentos candieiros, que ficavam bem perto de nossos peitos como autênticos aquecedores.

E nas noites da fazenda Paraíso a lua era sempre um enorme seio, branco seio de leitosa espuma que o fazendeiro senador Ludovico, se quizesse também podia vê-lo do seu jardim, lá de uma distante rua de Goiânia, que o número dez dava nome em enormes algarismos romanos. Lua circular que também Matilde podia ver enxundiando as ribanceiras do rio Verdinho se depois do café das oito quizesse sair da rêde de piqui, rêde forte, de têrsos punhos amarelos e se esgueirar por entre as sombras fendidas do imenso quintal frutificado para encher de violência seus pulmões, seus olhos e todos os seus sentidos de uma insuperável luxúria.

vida, para ser feliz, acreditando numa espécie e hamonia universal, acha que a melhor forma de ação é submeter-se a uma ordem natural que desperta em nós o sentimento de participar do ritmo do mundo. Nêle nada pesa, mas tudo é colocado na balança. De *Elpenor* a *Ondine*, êle desenrola a aventura da linguagem, bem precioso que permite os encontros de heróis atentos à qualidade de suas impressões, de suas dúvidas e de suas certezas. Por trás das palavras não há idéias ou, então, são elas mascaradas por sentimentos que vão da ternura à angústia, da alegria à cólera, do amor à decepção: êle faz da palavra o segrêdo da sensibilidade. Como indica com muita justeza V. H. Dedibour na recente obra que consagrou a Giraudoux (1): "Seus textos são perpetuamente semeados de anotações epidérmicas, carícias e sopros. Êle fabrica emoções com um nada... E uma negligência difusa que reina em seus primeiros livros. Mas é tudo bem o contrário da indiferença: é uma disponibilidade vigilante, uma indolência de lebre em sua toca". Apesar de seu gosto pelo paradoxo, sua ironia que admite o freio da seriedade, Giraudoux é suscetível de paixão, principalmente em suas peças pessimistas. O que há nêle de mais sedutor, é seu desejo de salvar os homens de sua mediocridade. Baseada nesse jôgo de correspondências que ligam os indivíduos às coisas da natureza, sua moral é a dos que tentam ser bem-aventurados comungando com a "alma do mundo". Se escrever em *Siegfried* que "o destino se empenha mais em resolver os enigmas humanos do que os próprios homens", é para induzir à humildade os que se crêm suficientemente hábeis para escolher sua própria vida. Na verdade, êle desejava que sua visão das coisas fôsse reconfortante.

Finura de espírito, ternura de coração, beleza de estilo, elegância de pensamento, são virtudes de Giraudoux. Não serão, talvez as que exaltamos, em nossos dias – sentimo-nos hoje mais atraídos pela lucidez e pela grandeza – mas necessitamos de Giraudoux para promover esta reconciliação entre o homem e a natureza mais do que nunca necessária em nossos dias. (SII).

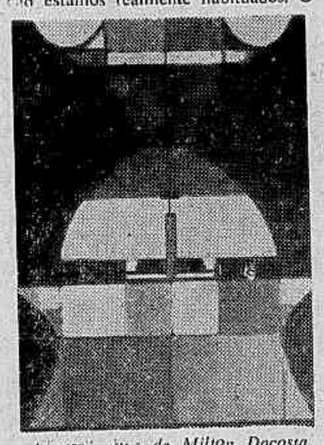
Exposição Milton Dacosta

Antonio Bento

É pena que já amanhã fique encerrada a exposição que Milton Dacosta está fazendo na "Petite Galerie", com trabalhos de suas últimas fases.

Já tive ocasião de dizer – e repito-o agora – que êsse artista é certamente o valor mais destacado da pintura moderna brasileira, na geração que se seguiu à de Portinari. Sua obra, no óleo, como no gouache ou no desenho, guarda uma umidade de estilo rara nos países americanos.

Há em Milton Dacosta uma pureza, uma seriedade e uma coerência a que não estamos realmente habituados. O



Figura", óleo de Milton Dacosta

próprio geometrismo de sua linha e de suas formas é sensível, evitando a frieza da plástica post-cubista. Isso decorre do conhecimento que o artista possui do desenho linear, que êle reduz, na figura humana, a uma pura abstração, a exemplo do que Ingres fazia com os seus retratos, dentro do realismo do século XIX. Mesmo permanecendo figurativo, Milton Dacosta não reproduz em suas mulheres as formas da natureza. Transforma cabeças, troncos, braços e pernas em formas e signos geométricos. E sobretudo na côr, é um dos nossos pintores mais originais e, ao mesmo tempo, mais profundos. Raramente emprega as côres quentes e diapasão elevado. Mistura sempre os vermelhos, laranjas e amarelos e terras, bastando-lhe apenas três ou quatro tonalidades, na maioria de suas composições. O uso das côres frias empresta aos seus quadros uma austeridade igual à dos cubistas antigos.

Em nota que escrevi, há alguns anos, a propósito de sua última exposição feita no Rio, salientei que a obra de Milton Dacosta era a de um pintor de mérito extraordinário, situando-se, pela sua depuração, sobriedade e amor da pesquisa, na mesma altura dos artistas novos mais representativos da Europa.

O prêmio que o artista conquistou na última Bienal de São Paulo (melhor Pintor Brasileiro), mostra que não houve exagero em nossa observação.

Através de uma reportagem de Marco Valsecchi, publicada no "Tempo" de Milão, sob o título "Tutti Astratti

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 855

Romance da raptada consentida

ABELARDO ROMERO

Blusa rendada de lua,
negra saia de jaqueira,
pressaga noite passeia —

Dentro de quatro paredes
uma vela bruxoleia.

Olhos de constelação
Espreitam a cidade inteira.
Áspero riso de bronze
da espora na estribeira,
toque de silêncio ao grilo
pela iminência do rapto
da rapariga solteira.

O casado comovido —
coração prisioneiro
na cadeia do relógio,
terno azul de cassinêta,
muito curto o paletó
para o cano da garrucha,
e a gola bastante estreita
para a flor na botoeira.

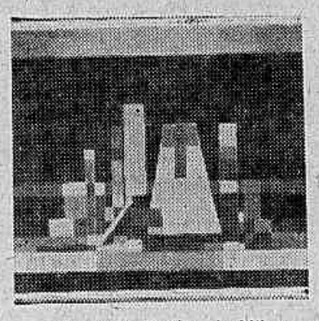
Franzina, através da fresta,
a lua prepara a virgem —

saia de cetim rodada,
espartilho sufocando
a delicada cintura
com barbatanas de aço.

Primeiro canto do galo,
o sinal da consentida —

Dentro de quatro paredes
uma vela bruxoleia:
Duas chamas, duas rosas
e duas faces no espelho.
Enxuta a última lágrima
no retoque derradeiro,
e o inexprimível desejo
de fuga e de permanência,
de morte na eternidade.

a, Lissone", verificamos que Milton Dacosta que concorria juntamente com um grupo de artistas brasileiros (Antônio Bandeira, Roberto Burle Max, Lígia Clak, Valdemar Cordeiro, Di Cavalcanti, Arnaldo Pedroso d'Horta, Maria Leontina, Firmino Saldanha,



"Composição", óleo de Milton Dacosta

Ivan Serpa, José Antônio da Silva, Elisa Martins da Silveira, Carlos Val e Alfredo Volpi) ao IX Prêmio Lissone", no valor de um milhão de liras, foi indicado como finalista entre Renato Birolli, da Itália, Serge Poliakoff, polonês da Escola de Paris, Van Lint, da Bélgica, Josef Miki, da Austria, Fritz Winter, da Alemanha, Corneille, da Holanda, Walter Bodmer, da Suiça e Schneider, suiço da Escola de Paris. Essa escolha prévia foi feita por um juri internacional de 13 críticos estrangeiros que atribuíram finalmente o 1.º e o 2.º prêmios, respectivamente, a Renato Birolli e Serge Poliakoff. As obras dos artistas premiados, juntamente com as de seus colegas classificados, deverão percorrer várias cidades européias, encontrando-se atualmente expostas em Turim.

Examinando-se os trabalhos da última fase do artista (tanto os abstratos como os figurativos), verifica-se que a coerência estilística de sua obra manteve-se intata. É isso o que se pode verificar de suas composições geométricas das figuras de mulheres, em que predominam preocupações de ordem estritamente plástica.

Já agora Milton Dacosta evolui para um plasticismo puro, dentro da tradição deixada por Mondrian, embora tenha sempre a sua contribuição pessoal a acrescentar, às pesquisas em que se vem entretendo. Suas telas abstratas são por isso mesmo procuras das proporções ideais do belo, através de escalas e de cores que nada mais têm que ver com as dêsse mestre holandês.

Concepção personalista de história

Jean-Louis Bruch

Professor de história na Sorbonne, onde ocupa a cátedra de História do Cristianismo, o sr. Henri-Irénée Marrou é conhecido do grande público por uma notável **"Histoire de l'éducation dans l'Antiquité"**. Universitário, especializado desde sua tese sôbre os Pais da Igreja, procura entretanto basear a pesquisa histórica nos problemas e na situação existenciais do historiador que procura o passado. O ensaio que acaba de publicar sôbre o **"Connaissance historique"** prolonga a reflexão metodológica que Dilthey e Raymond Aron fizeram, de um ponto-de-vista mais propriamente filosófico para arrancar a história do positivismo intrincado do início do século. O livro de Marrou constitui uma excelente "mise-au-point" de um conjunto de investigações que deram às ciências do homem e em particular à história uma metodologia independente daquela das ciências da natureza. Não se dirigindo ao filósofo mas mais ao jovem historiador e, de modo geral, ao "homem honesto", Henri Marrou contribui eficazmente para divulgar uma concepção humanista de história, que não é ainda embora unanimemente admitida.

Mas seria injusto chamá-la simples obra de vulgarização. Não somente o sr. Marrou ilustra as posições que defende, recordando sua experiência pessoal de historiador, mas principalmente se coloca em um ponto-de-vista filosófico que se afasta sensivelmente da posição de seus predecessores. Colaborador de **"Esprit"** desde a fundação da revista, Henri Marrou se liga ao movimento personalista que compreende sua vocação de historiador. Uma idéia circula ao longo de seu livro: o conhecimento histórico autêntico deve ser **fraternal.** Ela se aprofunda por uma familiaridade crescente do pesquisador com os documentos e os homens do passado. Por isso Marrou não repele só o positivismo histórico e sua atitude sistematicamente de desconfiança com relação aos documentos humanos. Reconhecendo embora o papel desempenhado por Dilthey na renovação da metodologia da história, não admite seu egocentrismo histórico, sua concepção de uma história unicamente enraizada no conhecimento que o historiador ganha de sua própria consciência e de seu próprio passado: em lugar de fazer da história uma **auto-biografia** alargada aos limites da humanidade, Marrou a considera como o lugar de um **encontro**, onde as pessoas se revelam. A história, como a amizade, "supõe uma atitude interior não mais egocêntrica mas centrífuga". A primeira virtude do historiador é de saber suspender, por entre parênteses — sem anulá-los — suas convicções e seus valores pessoais, para encontrar as dos homens do passado. Atitude que Marrou compara muito justamente ao que exige a fenomenologia husserliana. Mas essa aptidão é também, mais simplesmente, a do diálogo e da amizade. Por isso, a filosofia personalista pode ligar-se tão intimamente à vocação de historiador.

Roteiro do Leitor

Profetas do sertão

Renato Jobim

Purgatório — Paulo Dantas (Editora Piratininga, São Paulo, 254 págs.).

Paulo Dantas pode ser chamado o romancista do sexo e das doenças; não terá muito trabalho aquêle que procurar em seus livros essas duas constantes. Interessante notar que, enquanto nos seus demais romances, o comportamento sexual das personagens adquire especial relêvo, mormente na descrição de cenas íntimas, em **Purgatório** o lu-

gar que êsse comportamento ocupa é secundário em comparação com a importância dada à personalidade místico-psicopata dos três principais protagonistas (em **Cidade Enfêrma** o tema foi a tuberculose). **Purgatório** tem muito mais de romance sociológico do que de estritamente psicológico: a extrema religiosidade dos irmãos donos do engenho pretende refletir o sentimento do homem nordestino prisioneiro das fôrças da natureza e cultor de crenças ancestrais inspiradas no medo e na ignorância.

O proprietário do engenho "Purgatório" é o velho Resmungo, alquebrado pelas misérias da vida e pela decadência de terras que não vêem chuva. Crente fervoroso, aceita os reveses da sorte como determinação divina, vende o que ainda possui e fica, à maneira de Job, prestando tributo ao Senhor no estilo bíblico de louvação. "Cansado também estou de ser um servo da gleba. Imundo estou; e imunda ficou a minha mulher. Agora as minhas terras serão na eternidade."

Resmungo traz sempre o pensamento voltado para a região de Canudos, onde há pouco se travou a célebre luta; Antônio Conselheiro avulta a seus olhos como um predestinado e um guia. Os outros dois irmãos também são vítimas de alucinações e a esposa o odeia porque êle lhe transmitira sífilis! Uma das filhas do casal, Rôsto Bonito, discreta do meio ambiente: jovem, bela e saudável, capaz "de encher qualquer coração masculino de espantos". Apaixona-se por um moço maneta chamado Jeremias (que não tem nada de lamuriento, aliás) e, após o consentimento do pai e certa oposição da mãe casa-se com êle. Os primeiros filhos nascem bons, mas o terceiro herda a tara sifilítica. Nesse meio têrmo surge, no engenho, o próprio Lampião que, violento a princípio, acaba deixando em paz os velhos malucos. No final da história, Resmungo entra em delírio, sonha que o "Santo" Conselheiro o vem buscar, e morre.

O romance está cheio de personagens com nomes bíblicos e excêntricos: Jeremias, Daniel, Gedeão, Belmiro, Evangelista, Resmungo, Teosóforo, Hortalino, Dona Sensitiva, etc. Até nos nomes próprios nota-se o determinismo literário, a preocupação do autor em recompor artisticamente, em traços carregados, a realidade objetiva; a sintaxe e os tropos dos monólogos de Resmungo são perfeitos demais para a capacidade intelectual do sertanejo. Por isso, a estrutura de **Purgatório** nos parece um pouco artificial, como um conjunto de circunstâncias adrede preparadas para resultar em efeito previsto. Tal deficiência, no entanto, não invalida a obra que está a confirmar o talento justamente aplaudido de Paulo Dantas.

COISAS DE HERÁLDICA

Ordens Honoríficas — J. S. Ribeiro Filho (Edições O Cruzeiro, Rio, 160 págs.).

Eis um trabalho de que se pode dizer, relevando-se o lugar-comum, que "veio preencher um claro em nossa bibliografia". Trata-se de uma novidade, portanto e bastante util para diplomatas e aqueles outros que necessitam estar bem informados sôbre o **background** de personalidades nacionais e estrangeiras. O livro relaciona e descreve ordens e distinções peculiares a cada país, sendo de lamentar, apenas, que não inclua um índice remissivo das personalidades citadas.

UM "THRILLER" BRASILEIRO

O Escaravelho do Diabo — Lúcia Machado de Almeida (Edições O Cruzeiro, Rio, 176 págs.).

A nossa tão escassa literatura policial subitamente se enriquece com a publicação dêsse livro de mistério que traz, de fato, os atributos salientados por Guilherme de Almeida em apreciação crítica: "o enunciado enigmático, o raciocínio dedutivo, a decifração surpreendente e a explicação satisfatória".

Preocupou-se a autora — pelo que se percebe — com prender o interêsse do leitor pela rápida e inesperada movimentação das cenas; o estilo, por isso, é simples e direto, o mesmo que predomina nas demais novelas policiais.

Logo às primeiras páginas, deparamos com esta cena pavorosa: "Hugo estava deitado no leito, com uma comprida espada fincada no peito, do lado esquerdo!" Descreve-se a perigosa aventura de um estudante e a sucessão de eventos trágicos a que se achavam ligados estranhos escaravelhos.

RETRATO DO SUBMUNDO

Vida Alegre — Hélio Alves de Araujo (Edições "Letras Fluminenses", Niterói, 36 págs.).

Estreando em livro, o autor já foi premiado em concursos de contos n'**A Cigarra, Letras Fluminenses** e **Letras e Artes.** Sua admiração por Marques Rebêlo está evidenciada não só pelo fato de que dedicou sua plaquete àquêle contista, como pela declaração dos editores, na orelha. Infelizmente a influência de Rebêlo se limitou à do sensualismo barato. **Vida Alegre** é uma sequência de episódios antes amorais do que imorais que, não fôsse o elogiável tratamento literário, desceriam à ficção de cordel.

No primeiro conto, "Zuleica", Hélio Alves de Araujo costuma utilizar um processo de penetração psicológica bastante sediço e por isso difícil de ser obtido com êxito; a concentração do interêsse sexual numa determinada rapariga que tem como sedutor um tipo clínico, em geral o próprio narrador do conto. "Zuleica" nos dá bem um exemplo disso; "seu " Osório vive tentando a vizinha, uma jovem saudável e ingênua, conseguindo, finalmente, satisfazer seu desejo. O conto inclui uma tia que o autor, lamentàvelmente, falho de imaginação, inclui no rol daquelas tias que vivem combatendo o pecado e morrem solteironas. "Rua Noturna" é a crônica de um bordel. As demais histórias não merecem especial destaque, porque pertencem à mesma atmosfera nauseante do vício a que não falta a dialogação debochada do rebutalho humano.

Fazer literatura sôbre o submundo social sem cair na vulgaridade grosseira, não é fácil para os estreantes. Aconselhamos a Hélio Alves de Araujo que abandone a influência arriscada do autor de **Oscarina** e procure contar a vida de pessoas menos ignóbeis. (Se quiser permanecer fiel ao seu mestre, atenha-se ao lado puramente poético de sua obra). Assim, com a já aperfeiçoada técnica de narrador que se evidencia em **Vida Alegre**, poderá ser lido por leitores de todos os níveis de formação.

UM CLASSICO MODERNO

A Estátua de Sono — Fernando Whitaker T. da Cunha (Edições Alarico, São Paulo, 40 págs.).

Exemplo da poesia do autor de **Cinzas da Vida** (1948) e **O Fauno de Vidro** (1951):

"Dá-me, Anília, o ósculo,
Que a peregrinação é finda.
Que de tua dor fiz verbo
No soluço profundo,
Na angústia libertadora.

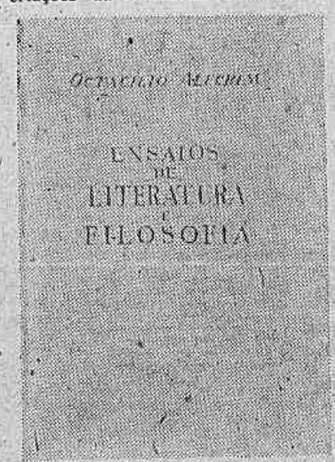
Oh! Anília, o tédio é morto
E eu sou puro."

(Poema Último).

PROUST E OUTROS

Ensaios de Literatura e Filosofia — Octacílio Alecrim (Rio, 190 págs.).

Graças à iniciativa de Octacílio Alecrim fundou-se, há alguns anos, o **Proust-Clube do Brasil.** Muito embora pudessem ser mais numerosas as atividades dessa associação, é certo que a substancial colaboração que prestou ao número especial da **Revista Branca** e à **Proustiana Brasileira** justifica a sua existência. Dos **Ensaios** ora publicados figura um com o sugestivo título de "Recriações da Memória Proustiana",



em que, mais uma vez, O. A. desenvolve idéias em tôrno do tema de sua predileção. Divide-se o estudo nos seguintes capítulos: As Metáforas; As Fontes; As Inspirações; Os Motivos; As Raízes.

Anotações críticas as mais variadas, que guardam, todavia, íntima correlação, se sucedem sob os títulos gerais de "Personagens do Folclore Erudito" (literatura) e "Diálogos do Mundo Interior" (filosofia).

Certo trecho da "Introdução" parece indicar a posição em que se coloca o ensaista em face do fenômeno proustiano em particular e talvez do fenômeno literário em geral; é aquela em que declara êle ser o primeiro dever do escritor "clérigo" (no seu entender, o que coloca a literatura num plano rigorosamente estético) "manter-se inalterável na sua posição de guarda do pensamento puro extremo das interferências de fundo político, social ou moral (...); o segundo é situá-la sempre neste plano de objeto da ação do Espírito, mesmo quando solicitado à ação prática em defesa dos valores que personifica. E o terceiro é admitir com lealdade a sua traição de clérigo" quando a isso fôr levado.

REEDIÇÕES

O Vermelho e o Negro — Stendhal ("Le Rouge et le Noir") — Editora Globo, Porto Alegre, 3.ª edição, 476 págs.).

O romance de um jovem, filho do século e da derrota, cuja psicologia complexa e original permanece até hoje um dos enigmas mais extraordinários da literatura de todos os tempos. Goethe, em carta que dirigiu a Eckermann, escreveu: "Considero **O Vermelho e o Negro** como a melhor obra de Stendhal".

* * *

Claudius o Deus, e Messalina — Robert Graves ("Claudius the God and his wife Messalina"). Editora Globo, Porto Alegre, 2ª edição, 478 págs.).

Retomando aqui a história de **Eu, Claudius Imperador**, Graves põe-nos novamente em contato com o esplendor e a vida estuante de Roma, através de um enrêdo tecido em tôrno do imperador Claudius e sua insaciável e ambiciosa espôsa.

NA SENDA DOS ESPÍRITOS

O Espiritismo através dos Séculos — Guilherme Moniz (AGUSA Editora, Rio, 240 págs.).

O título indica a intenção do autor: mostrar o desenvolvimento que vem tendo a religião de Alan Kardek desde a mais remota antiguidade. Como não podia deixar de ser, em trabalho de cunho apologético, a tendência é justificar os fatos de acôrdo com o ponto de vista estabelecido. Assim, não só passagens da Bíblia como da História no seu sentido geral serviram de exemplos inumeráveis à doutrinação de Guilherme Moniz, dando a perceber o excepcional esfôrço de pesquisa a que êle se dedicou.

ANIVERSÁRIO DE D. PEDRO II

Comunica-nos o Instituto Histórico de Petrópolis que realizou ontem, sábado, no auditório do Museu Imperial, a sessão solene comemorativa do aniversário natalício de D. Pedro II. Pronunciou o sr. Herbert Canabarro Reichard uma conferência sôbre **O Conde D'Eu no Panorama Imperial**, cabendo ao prof. Lourenço Luís Lacombe, orador oficial do Instituto, fazer o necrológio dos sócios falecidos no último ano.

ENTREGUES OS PRÊMIOS DE "IPASE"

O presidente do IPASE, Paulo Gentile de Carvalho, fêz a entrega dos prêmios literários da "Revista IPASE" para 1955 a Darcy Damasceno, da Biblioteca Nacional, pelo estudo **Afetividade Linguística no Estilo das Memórias de um Sargento de Milícias** (Cr$ 15.000,00); Mauritônio Meira, do Ministério da Viação, pelo conto **Os Abutres**, e Mário Teles, do Instituto do Alcool, pelo conto **A Visita**, cabendo Cr$ 7.500,00 a cada um dêsses dois.

As comissões julgadoras se constituiram de Tristão de Athayde, Eugênio Gomes e Bráulio do Nascimento (Crítica), e de Saldanha Coelho, José Condé e Constantino Paleólogo (Conto). O concurso se destinou exclusivamente aos funcionários públicos.

O POETA E O PINGENTE

De Elyseu Maia recebemos uma carta em que, demonstrando louvável modéstia, aceita as pequenas restrições que fizemos ao seu livro **Pão Sôbre as Águas**, com exceção de uma: "E' quando o crítico diz que o pingente-padrão deve ser um sujeito sério e aborrecido. Paradoxalmente não é. Posso afirmá-lo com a autoridade de 14 anos de experiência como passageiro de trem elétrico. O pingente é um ser alegre. E' o herói em sua aventura cotidiana no transporte, desafiando a morte jovialmente para não perder o repouso remunerado".

NOVO ACADÊMICO

Tomou posse na cadeira 18 do Cenáculo Fluminense de História e Letras o escritor Álvaro de Oliveira.

PRÊMIO "FEMINA", DE PARIS

Foi atribuido a André Dhotel o Prêmio "Femina" pelo seu romance **Le Pays ou l'on n'arrive jamais**, "uma história de aventuras a meio caminho da realidade e da fábula", como escreve o crítico Kleber Haedens. Dhotel havia conquistado, em 1948, o prêmio **Sainte-Beuve**, com o romance **David.**

PROSSEGUE A COLEÇÃO "MAUÁ"

O Serviço de Documentação do Ministério da Viação lançará, em meados dêste mês, o quarto volume da sua "Coleção Mauá", editando o trabalho do capitão de fragata Edgard Froes da Fonseca **Uma Política Nacional de Transportes.** O estudo em questão foi premiado em 1954 pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, e do seu valor dá testemunho o prof. Mauricio Joppert da Silva, assinalando, no prefácio da obra, que ela "será, de agora em diante, um manual indispensável a todos quantos se interessam, no Brasil, pelo assunto de transportes".

* * *

Viação e Obras Públicas (elementos para uma história do M. V. O. P.) — E' o título do trabalho da sra. Jupira S. Palhano de Jesus que, também êste mês, será publicado pelo Serviço de Documentação do M. V. O. P., na "Coleção Mauá". A autora, funcionária do Ministério, reuniu nesse volume tôda a história administrativa do país no setor de viação e obras públicas, desde 1808.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

* * *

Recebemos:

Do Campo e da Cidade — Ivan Pedro de Martins (Edit. Lux). A Arte e a Vida Social — G. Plekhanov (Edit. Lux). Café Society — Ary de Andrade (Edit. Lux). Panorama do Mundo — Olympio Guilherme (Edit. Lux). A Lua — Malba Tahan (Edit. Lux). Bôca Pio — Albertino Moreira (Org. Simões) A Estética — Denis Huisman (Dif. Européia do Livro). O Romance Francês — René Lalou (Dif. Européia do Livro). A Ingênua Libertina — Colette (Dif. Européia do Livro). Pedrinho Tanoeiro — Joaquim Gonçalo do Amarante (Imp. Oficial, B. Horizonte). Viajante Impreciso — Edelweiss Barcellos Mello Pongetti). O Sacristão — Lycio Neves (Ed. Guararapes). Vidas de Mulheres Célebres — Henry Thomas e Dana Lee Thomas (Edit. Globo). Contos — Guy de Maupassant (Edit. Globo).

A situação de Jean Giraudoux

Jean-Claude Ibert

É bem singular que Jean Giraudoux seja, entre os grandes escritores de sua geração, o único que não fêz escola. Não se pode, efetivamente, encontrar traços, na literatura atual, da influência que deveria ter exercido o autor de *La Guerre de Troie n'aura pas lieu*. Sem dúvida, êle criou um gênero, um estilo, uma maneira "giraudouciana" que permanece ligada a este período do "entre-duas-guerras", que hoje já nos parece remoto; mas essa maneira é-lhe tão pessoal que nenhum autor conseguiu imitá-lo, nem mesmo inspirar-se nêle. A arte de Giraudoux basta-se a si mesma; não necessita êsses prolongamentos que foram úteis ao pensamento de um Barrès ou de um Gide. No entanto se tem o direito de indagar se esta arte, por brilhante que seja, não perdeu atualidade, se a doce gravidade e a nobreza faceciosa de que é apoio encontram ainda uma significação em nossa epoca.

Giraudoux seguiu sempre o mesmo caminho: o de um homem que sabe que não deve exigir muito da

MÓVEIS FINOS
Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

NÃO É DIFÍCIL DIVULGAR PONTOS TURÍSTICOS

No VIII Congresso Nacional Hoteleiro, realizado em Curitiba, os jornalistas especializados em turismo, Luís Bravo, do "Correio da Manhã" e José Manoel Martins, da revista paulista "Hotéis do Brasil", obtiveram merecida aprovação para a sua tese sôbre "Divulgação de pontos turísticos do nosso país". Nela são feitas recomendações para que hoteleiros, emprêsas comerciais e industriais, entidades jornalísticas, agências de publicidade, etc. editem folhetos, cartões, mapas, calendários e outros veículos de propaganda, contendo notícias e dados curiosos para os forasteiros e mesmo para os habitantes da própria localidade. Seriam indicações das belezas naturais, estações de ônibus, trens, vapores e aviões, listas de casas de diversões, restaurantes de comidas típicas, endereços de monumentos históricos, museus, emprêsas de excursões locais, bibliotecas, exposições, edifícios públicos, casas de "souveniers" e uma infinidade de coisas que o turista de qualquer parte gosta e precisa conhecer.

As ditas informações para os visitantes, acrescidas aos impressos de uso comum dos estabelecimentos (cartões comerciais, catálogos, etc), pouco mais aumentariam em seus gastos, porém, ao mesmo tempo, estariam promovendo maior divulgação da sua cidade e agradando melhor as pessoas vindas de fóra, o que significa também: atraindo mais clientes. Eis, portanto, uma coisa relativamente simples, mas de alto valor patriótico e que, embora muitos ignorem, é uma das muitas formas de canalizar visitantes de outras paragens, edificando assim o turismo nacional. É uma questão de boa compreensão e de um pouquinho de boa vontade...

Está diante de nós, ao escrevermos estas linhas, um folheto contendo, de um lado, um mapa do centro da cidade (incluindo Flamengo e trecho de Botafogo), impresso numa só côr e mencionando os principais estabelecimentos do Rio de Janeiro, monumentos, estações e muitos detalhes dos que acima já nos referimos. Do outro lado, o mapa de todos os pontos de atrações turísticas desta metrópole. Ambos completam, de forma fácil, os elementos essenciais para qualquer viajante, récem-chegado, conhecer esta capital. Convém, finalmente, esclarecer que a dita publicação é há muito tempo distribuída gràtuitamente pelo Argentina Hotel, desta cidade. Para atestar o interêsse que a mesma despertou, podemos dizer que é solicitada constantemente (via postal), por pessoas residentes no interior de quase todos os Estados do país, de onde já estiveram amigos e conhecidos residindo naquele estabelecimento. Prova isto que os portadores mostram aquela propaganda aos seus familiares e êsses resolvem também possuí-la, seja por simples curiosidade, seja para futuras viagens ao Rio. De qualquer maneira, é muito mais atraente e aproveitado do que se o hotel distribuísse um simples cartão com seu nome, endereço, telefone, etc.

Pelo que se vê, esta demonstração prática veio fortalecer a oportuna sugestão dos autores da tese recomendada no VIII Congresso Nacional Hoteleiro, e, consequentemente, representa um belo estímulo para a útil propaganda do nosso turismo pelos quatro cantos do território brasileiro.

TOUR-BINA

GRANDE RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO
Cosinha Internacional de 1.ª Ordem
AR REFRIGERADO
Funcionamos das 11 horas às 22 horas.
R. VISCONDE DE INHAÚMA, 95
Esq. de Avenida Rio Branco

PREPARANDO AS ATIVIDADES PARA 1956

Seguindo um planejamento há muito traçado, a fim de preparar uma rêde de localidades que, pelos seus respectivos e variados aspectos, possa constituir uma programação turística, acaba de regressar a esta capital o dirigente desta seção, nosso companheiro Domingos A. C. Brandão, que visitou várias cidades do interior da Bahia, Minas Gerais e Estado do Rio, mantendo contatos com pessôas perfeitamente integradas das enormes possibilidades do turismo brasileiro e que se acham dispostas a trabalhar em prol desta importante indústria no Brasil.

Muitas outras regiões serão também visitadas, conforme está delineado, no sentido de que sejam avaliados de perto os valores de atrações turísticas, assim como as condições de alojamentos, meios de conduções, facilidades para os visitantes e outros requisitos indispensáveis para receber hóspedes.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

EM PROL DA BOA MÚSICA

O conhecido regente negro *Dean Dixon*, é o autor da original iniciativa. A Associação de Concertos de Gotemburgo estava desejosa por aumentar o número dos frequentadores de concertos e "se a montanha não vai a Maomé...".

Dean Dixon, levando consigo 35 músicos da Associação de Concertos, dirigiu obras de Beethoven, Brahms, Dag Wirén e Mendelssohn, entusiasmando os 400 funcionários da firma Ferd. Lundqvist. Muitos confessaram depois que "não faziam idéia de que pudesse ser tão agradável" e outros que "nunca tinhamos tempo para ir a concertos". A verdade é que com este original programa, a Associação de Concertos de Gotemburgo conseguirá sem dúvida o seu objetivo, atraindo novos adeptos à boa música.

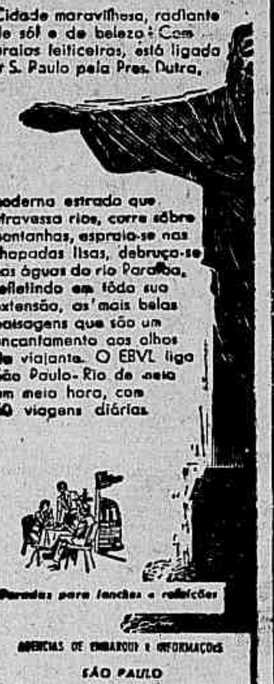
CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

— Encerrando o programa especial de festejos comemorativos de 36.º aniversário de fundação, a Diretoria recepcionou o quadro social, os sócios fundadores (Lyses Melgaço, Alberto Fleischhauer, Armindo Martins e Antônio Flora Nogueira). Também foram proclamados os vencedores dos Concursos de Ex-libris e de Fotografias (1955), falando, no ato, o dr. Jayme Quartin Pinto Filho, ex-presidente (6 anos) daquela entidade.

— Realizou-se domingo, 27, a concentração no Bom Retiro da Floresta da Tijuca, reunindo cêrca de 200 pessoas, com representações dos clubes de excursionismo, escoteiros e rádioginástas.

— Teve lugar quarta-feira, dia 30, a cerimônia de encerramento (festejos do 36.º aniversário), com a entrega de prêmios aos vencedores dos concursos de Ex-libris, Fotografias e de Aquarelas, comparecendo grande número de convidados. Seguiu-se uma noite dançante, onde foram homenageados os sócios fundadores e aniversariantes.

RIO de Janeiro

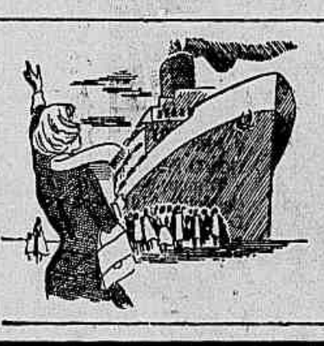


Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com graciosa feiticeira, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, os mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-1456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3913

EXPRESSO BRASILEIRO



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930

Matas, Campos e Fazendas

Agricultura

A CULTURA DO MARACUJÁ

DR. RAUL DE FARIA

O maracujá é trepadeira conhecida em todo o Brasil, mormente na zona Centro Norte. E' dêle que se tira a passiflora, substância calmante muito conhecida. A espécie mais conhecida é o **maracujá comum** (Passiflora edulis).

SOLO E CLIMA — Com exceção da zona fria, o Brasil inteiro produz maracujá, donde se deduz que todos os climas chamados quentes, lhe servem. As plantas idosas resistem melhor ao frio, que as novas. O solo sílico-argiloso é o melhor, mas prospera também no argilo-silícoso Teme a humidade.

PLANTIO — Sendo uma trepadeira, não se pode dizer bem a que distância convém plantar, mas se pode adotar o critério de 3 a 5 metros como média, de pé a pé, isto é, dar 15 a 25 metros quadrados de superfície para cada latada. Usualmente faz-se viveiro e transplanta-se o maracujá para o lugar definitivo, em covões adubados, quando tem um palmo de altura, ou mesmo um pouco mais.

TRATO CULTURAL — Além das limpas contínuas é preciso orientar o maracujá, fazendo um latada ou cêrca em paliçada, feição das que se usa nas parreiras, etc. E' muito comum cultivá-lo em terrenos de derrubada, deixando-se estender pela galharia sêca. Muitos plantam também maracujá nos arredores de casa, para sombrear varandas, alpendres, pérgolas, etc. PRODUÇÃO E COLHEITA — O maracujá comum, quando produz bem, carrega de derrubar a latada. E' conveniente colhê-lo verdoengo. INIMIGOS — No Rio, observei que às vêzes nada colhi, devido às fôlhas ainda novas terem sido devoradas por lagartas. Convem combater tais inimigos. VARIEDADES — Entre nós, o que mais se conhece é o maracujá-mirim (pequeno) e o maracujá (açú) grande. Os estrangeiros distinguem maracujás comestíveis, medicinais e ornamentais.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Por decreto do presidente Nereu Ramos, na pasta da Agricultura, foi nomeado presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização o sr. Procópio Duval Gomes de Freitas, engenheiro-agrônomo da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul.

O sr. Gomes de Freitas foi deputado estadual por duas vêzes e presidente da Assembléia Legislativa gaúcha, bem assim Prefeito de Pelotas. O referido técnico é líder ruralista naquele Estado, tendo presidido a Associação Rural de Pelotas.

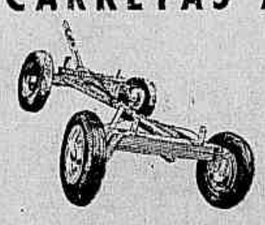
A posse do novo presidente do INIC será realizada na próxima semana, quando o mesmo chegará a esta capital

AGRÔNOMOS DA MUNICIPALIDADE CARIOCA NA AGRICULTURA

Estêve no Ministério da Agricultura uma comissão de técnicos da municipalidade carioca, tendo à frente o sr. Antônio Dias Lopes, presidente da Sociedade de Engenheiros-Agrônomos da Prefeitura. A referida comissão apresentou cumprimentos ao engenheiro-agrônomo Joaquim Tavares pela sua investidura na função de chefe de gabinete do ministro Eduardo Catalão e comunicou-lhe que fôra aprovado, na última assembléia geral daquela Sociedade, um voto de louvor pela atuação do aludido técnico à frente da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)
"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

CARRETAS AGRÍCOLAS
de 1.500 a 6.000 quilos
Com rodas de borracha e freio automático
Rua Teófilo Otoni, 81-83
Cia. Fábio Bastos
RIO



Para a mesa da fazendeira

TOUCINHO

Retire o toucinho das partes laterais e do pescoço do animal abatido. Deixe então as mantas em lugar plano, para arejar durante dois dias. Depois, estenda as mantas numa mesa grande e passe sal à vontade, de ambos os lados. Na parte mais alta dê alguns talhos, no sentido do comprimento, para a salga ser perfeita. Depois, empilhe as mantas e coloque por cima delas uma tábua com um pêso em cima, para o toucinho absorver bem o sal. Depois de 20 dias vire as mantas e torne a pôr sal. Com mais 15 dias o toucinho está em ponto de ser consumido.

BOLO DE NATAL

Ingredientes: 1/2 quilo de farinha de trigo, 400 gramas de manteiga, 1/2 quilo de açúcar, 10 ovos, 400 gramas de passas sem caroços, 800 gramas de doces cristalizados, sortidos, 2 colherinhas de nós moscada, 1 colher de canela e 1 cálice de conhaque. *Modo de fazer:* Bata a manteiga com o açúcar e junte as gemas. Depois que a mistura ficar esbranquiçada e lisa, junto a farinha de trigo, as passas, os doces cristalizados, a nós moscada, o cravo triturado, a canela em pó e o conhaque. Quando os ingredientes estiverem bem misturados, adicione as claras batidas em neve. Leve ao forno quente em 2 formas de bom tamanho untadas de manteiga e polvilhadas com farinha de trigo.

"Receitas de Dona Mariana"

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No Estado de Minas Gerais, em dezembro, raramente se fazem sementeiras. Ainda se realizam capinas e outros amanhos do solo e continua-se a replicagem das mudas de café para os balainhos. Inicia-se o plantio da oliveira (azeitona) e termina o do milho pipoca.

NOS POMARES — Neste mês, no território mineiro, continua o preparo dos terrenos para novas culturas. Até o mês de março pode o agricultor, com chuvas frequentes começar o plantio das diversas fruteiras. Prossegue o plantio do abiu, bananas, cidra, goiaba, jaboticaba, laranja (viveiro), mamão e manga.

NAS HORTAS — Embora o calor torne mais difícil as semeaduras e transplantes, por exigir construção de ripados, regas constantes e outros cuidados, semeiam-se em lugar definitivo: abóbora, abobrinha, beterraba, cebolinha, cenoura, jiló, nabiça, pepino, rabanete e em alfobres ou caixões: agrião, aipo, alcachofra, alface, brócolis, coentro, couve, mostarda, pimenta, rábano e salsa. Contra a "podridão dos frutos" da abóbora, aconselha-se a retirada dos frutos infecionados, para evitar a propagação do mal.

NA CRIAÇÃO — Em Minas Gerais, prossegue-se, em dezembro, com o plantio da cana e outras forrageiras, para o período de sêca do ano seguinte. Aplicam-se vermífugos aos animais e realizam-se os trabalhos de combate às moscas varejeiras e berneiras tomando-se especial cuidado com o combate aos carrapatos. As vacinações se fazem conforme tem sido mencionado nos meses anteriores.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Caracteriza-se êste mês pela abundância de frutas, como abacaxi, ameixa, araçá, banana, caju, côco, figo, genipapo, jaboticaba, mamão, pitanga, tâmara e tamarindo. Além das compotas, doces em massa, geléias, frutas cristalizadas, temos a possibilidade de preparar frutas sêcas e passas de ameixa, caju, figo, pêssego, pêra e uva.

Apoio do novo Ministro da Agricultura à Rádio Rural

Em seu primeiro despacho com o ministro Eduardo Catalão, o Diretor do Serviço de Informação Agrícola tratou de medidas relativas ao prosseguimento do programa de instalação da Rádio Rural. O titular da Agricultura, apoiando êsse plano, autorizou a aplicação, ainda neste final de exercício, de Cr$ 160.000,00 em obras complementares necessárias ao prédio que está sendo construído, em Benfica, para abrigar ao prédio que está sendo construído, em Benfica, para abrigar os dois transmissores de ondas curtas, de 7.5 kw cada, já adquiridos pelo Ministério da Agricultura. Com os recursos previstos no orçamento vindouro, espera-se que a Rádio Rural possa entrar em funcionamento em meados de 1956.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

VENDA ESPECIAL
Descontos de 5% a 20% nas compras de
CRIADEIRAS • CHOCADEIRAS • MAQ. AGRÍCOLAS
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-3490

ADUBOS CADAL
Fórmulas completas para tôdas as culturas
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.
Praça Monte Castelo, 22, sob.
Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Notícias do BRASIL

PRIMEIRA SEMANA RURALISTA DE MATO GROSSO

Vem despertando interêsse da população de Ponta Porã e das localidades adjacentes a Primeira Semana Ruralista de Mato Grosso, que o Ministério da Agricultura e o Instituto Nacional do Mate, com a colaboração de entidades de classe e do clero, farão realizar, naquele município, de 5 a 11 deste mês.

A Comissão de Planejamento do Estado, a Diocese de Corumbá, pelo seu titular, o bispo D. Orlando, o 11.º Regimento de Cavalaria do Exército, as Prefeituras Municipais de Ponta Porã e de Amambaí, repartições federais e estaduais sediadas na região, os padres redentoristas, etc., deram o seu integral apôio à iniciativa que, além de constituir o primeiro certame do gênero promovido em Mato Grosso, é também o primeiro que conta com a participação direta do I. N. M., tendo em vista localizar-se o município, em que o mesmo foi programado, em zona chamada ervateira.

RECUPERAÇÃO DOS VALES PRÓXIMOS A SALVADOR

Prosseguem os estudos, há tempos iniciados entre técnicos do Ministério da Agricultura e do Govêrno da Bahia, para a elaboração de um plano de recuperação dos vales próximos a Salvador, visando à produção de frutas e legumes destinados ao abastecimento daquela capital. Participam dêsses estudos três técnicos norte-americanos do E. T. A. e outros da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

REFORMA AGRÁRIA NA PRÓXIMA CONFERÊNCIA RURAL

Diversos problemas ligados à reforma agrária constam do temário da IV Conferência Rural Brasileira, a realizar-se em Fortaleza, de 19 a 25 de fevereiro vindouro.

Dentre todos os problemas figurarão os seguintes: — a) oportunidade, limite e viabilidade de uma reforma agrária no Brasil e suas características jurídicas, econômicas, sociais e técnicas, tendo em vista as conclusões da I Conferência; b) enquadramento do Banco Rural Nacional, dos Serviços Sociais Rurais, e da legislação de proteção ao trabalhador do campo, projetada pela Comissão Nacional de Política Agrária, no dispositivo comum da reforma planejada; e c) papel do associativismo e diretrizes da classe rural em relação à reforma, a fim de elaborar-se anteprojeto à base de diversos pressupostos fundamentais.

A realização da IV Conferência está a cargo da Federação das Associações Rurais do Ceará, sob o patrocínio da Confederação Rural Brasileira.

TÉCNICA DA PRODUÇÃO NA AGRICULTURA

Numa série de estudos a respeito do inquérito sócio-econômico realizado em colaboração com o I. B. G. E., a Comissão Nacional de Política Agrária divulga o trabalho "Técnica da Produção", do agrônomo João Castelo Branco. O autor focaliza os meios postos em prática em nossas atividades agrícolas, desde os mais rudimentares aos mais modernos, nas diversas regiões fisiográficas do país.

PROPAGANDA DO MATE BRASILEIRO NO MÉXICO

O mate brasileiro vem tendo constante propaganda no México, por intermédio do nosso Escritório Comercial naquele país, em cooperação com o Instituto Nacional do Mate.

Em reunião promovida recentemente na capital mexicana pelo "Comitê Juvenil del Centro Deportivo Israelita", o chefe da nossa representação comercial teve oportunidade de fornecer aos presentes apreciável quantidade daquele produto, com folhetos alusivos à nossa produção ervateira. Além da bebida, foram distribuídas 300 amostras de mate aos participantes da festa.

RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
SCAL-RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5089 - Rio
NOVOS POSTOS DE VENDAS
GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536
PRONTA ENTREGA
ENTREGA A DOMICÍLIO

PERGUNTE o que quiser

Sra. P. C. (Rio, DF) — Quanto as indagações sôbre seu CAOSINHO, achamos que, do um modo geral, é devido a idade, carecendo de um trabalho de ensinamento com perseverança e carinho. Na realidade, o fio não satisfaz, devendo mesmo abandoná-lo e usar a coleira indicada. Indagamos de São Paulo si há em estoque e no caso afirmativo poderíamos enviar para o endereço que nos indicar. Aguardamos suas notícias.

Sr. I. F. J. (Itabuna, BA) — As sementes de CACAU precisam de todo o cuidado nas ocasiões de embarques, pois, conforme o amigo está dizendo, as chuvas torrenciais prejudicam em muito a si molhar o produto poderá causar grandes prejuízos. Os embarcadores si facilitarem, estarão sujeitos a consideráveis transtornos nos portos de desembarque.

Sr. J. M. (Campos, RJ) — As amostras de ALGODÃO que o amigo nos pede, estão sendo solicitadas das fontes da cultura e logo que recebamos tais encomendas, endereçaremos em seguida para o seu endereço. Sempre ao dispôr.

Srta. V. H. (Petrópolis, RJ) — Não encontramos as sementes das FLORES mencionadas na sua lista. Julgamos que em janeiro a firma importadora receba notícias sôbre a chegada das mesmas, quando teremos ocasião de escrever-lhe novamente.

Sr. M. M. G. (Recife, PE) — As publicações sôbre AVES, referidas em sua carta, estão sempre à venda em casas especialistas. Aqui no Rio, o amigo poderá escrever diretamente a SCAL, Rua dos Andradas, 96, que será bem atendido.

Adubos CADAL RIO fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura
CADAL
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - Sob. - RIO - TELS. 43-7092 e 43-1965

Vida dos cães

TÉCNICA E CUIDADOS PARA APLICAÇÃO DE INJEÇÕES

Já está bem difundida a necessidade de serem usados os sôros e vacinas para os cães, conforme as suas moléstias, tanto para prevenir, como para curar. As soluções de produtos químicos, como as sulfonamidas, etc., os antibióticos como a penicilina, etc., no combate as moléstias infecciosas. Além disso, são usados também preparados veterinários que auxiliam a cura: o óleo canforado, o sôro fisiológico, glicosado, cafeinado, etc., bem como outros produtos, como a tuberculina, a maleina, etc. (extrats microbianos), que servem para revelar se um ou vários animais estão ou não atacados de moléstias perigosas, tanto para o homem, como para outros animais, ou seja por exemplo citado — a tuberculose e o mormo.

Pois bem, como a quase totalidade dêsses produtos é sempre empregado por meio de injeções, cuja aplicação será de modo crescente, par a par ao desenvolvimento das criações resolvemos recomendar aos criadores que tenham tôdas as atenções quando tiver de aplicar injeções, observando a qualidade forte dos vidros das seringas, os tipos das agulhas, os pontos em que devem ser feitas as aplicações nos animais, etc.

CADEIA COM CIO

Para abrandar o estado agudo das cadelas, podem ser usadas várias fórmulas bem conhecidas, dentre elas a seguinte: Extrato de valeriana, 5g; extrato de justquilamina 0,60 e óxido de zinco centigramas. Essa quantidade é para uma pílula. Mandar preparar 6 ou 8, e dar de 2 a 4 pílulas no dia, segundo o tamanho da cadela.

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Edf. Próprio) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

MEDIDAS PROFILÁTICAS CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE

Entre as medidas profiláticas e de polícia sanitária animal a serem tomadas nas zonas infectadas pela doença do Newcastle, figura o contrôle da movimentação de aves e de todos os produtos avícolas cujo comércio fôr permitido daquelas para as zonas indenes.

As granjas ou aviários onde estejam ocorrendo casos da doença, tanto naturais como por acidentes vacinatórios, serão interditadas por tempo julgado conveniente pela autoridade sanitária. O restabelecimento do comércio, por parte dessas granjas, só se verificará quando o avicultor tenha, em cooperação com as autoridades, tomado tôdas as medidas para o contrôle da infecção.

COMÉRCIO DE ADUBO

O plano de combate à doença de Newcastle inclui, também, normas sôbre o comércio de adubo de aves. Segundo essas normas, os carregamentos ou as partidas de adubos das zonas declaradas infectadas sòmente poderão ser conduzidos para as declaradas indenes acompanhados de atestado sanitário fornecido pela Divisão de Defesa Sanitária Animal ou autoridade credenciada para êsse fim.

As partidas encontradas sem o certificado serão apreendidas, havendo sua liberação sòmente depois de comprovada a existência da doença, na granja de origem. As granjas onde se tenham registrado casos de Newcastle e cujas aves não tenham sido imunizadas até 20 dias antes do embarque, através de processo aprovado por aquela Divisão do Ministério da Agricultura, não poderão fazer qualquer comércio de adubo.

MOTORES FORD
PRONTA ENTREGA
GASOLINA
Completo — F-1 a F-6 — 1948/52.
Completo — F-100 e F-600 — 1953.
Completo — Ford Alemão Rhein — 1951/53.
Completo — Taunus 1951.
Motores parciais a gasolina para todos os produtos da linha FORD 1948 a 1954
Estoque completo de peças legítimas FORD americanas e européias.
Descontos especiais para revendedores e oficinas
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134-38
Telefone: 22-2080
RIO DE JANEIRO

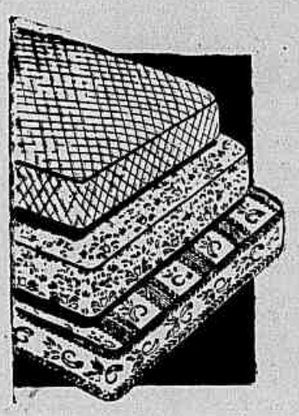
Comentários técnicos na palavra de GAGLIANO NETO
Narração vibrante e pitoresca de RAUL LONGRAS
DOMINGO
AMÉRICA X FLAMENGO
Gentileza do CREME DE BARBEAR WILLIAMS e da AQUA VELVA, loção para barba
PRA-3 Rádio Mundial 860 Kcs. Emissora da Organização Victor Costa

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Torne seu Natal e Ano Novo mais festivos, com móveis DRAGO

DRAGOFLEX
Uma cama metálica dobrável, de grande utilidade nos casos de emergência. Portátil: pesa apenas 9 quilos! Pode ser guardada em qualquer canto. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares, que não arranham o chão. Com a garantia do nome DRAGO.

Apenas **Cr$ 87,** por mês
ou Cr$ **870,** à vista



Colchão de Molas DRAGO
O máximo de qualidade até hoje obtido em um colchão de molas! Fabricamos sob medida.

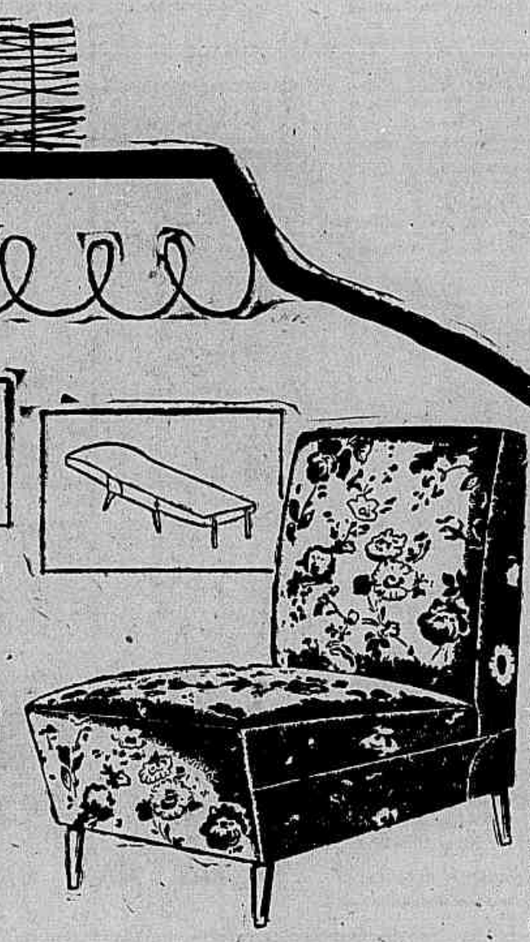
SOLTEIRO:
desde Cr$ **209,** por mês
ou Cr$ **2.090,** à vista

CASAL:
desde Cr$ **308,** por mês
ou Cr$ **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

Poltrona - Cama DRAGO "Novelty"
Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.

desde Cr$ **160,** por mês
ou **1.600,** à vista



Poltrona - Cama DRAGO "Elastic-Tac"
Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... Tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como *chaise longue* ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas, podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.

desde Cr$ **150,** por mês
ou **1.500,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Centenário"
Bela poltrona de linhas clássicas, útil, prática e confortável. Braços de madeira. Gaveta para roupas de cama e travesseiro. Transformável em macio leito para solteiro.

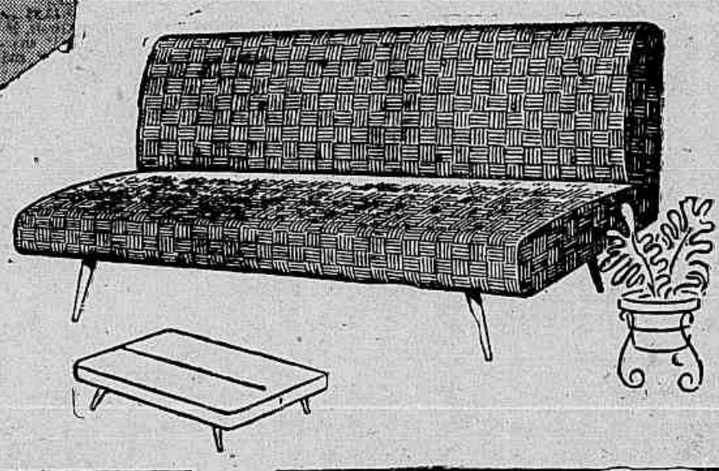
desde Cr$ **250,** por mês
ou **2.500,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Elegância"
Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em *chaise-longue* ou cama de solteiro. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões modernos e vistosos.

desde Cr$ **246,** por mês
ou **2.460,** à vista

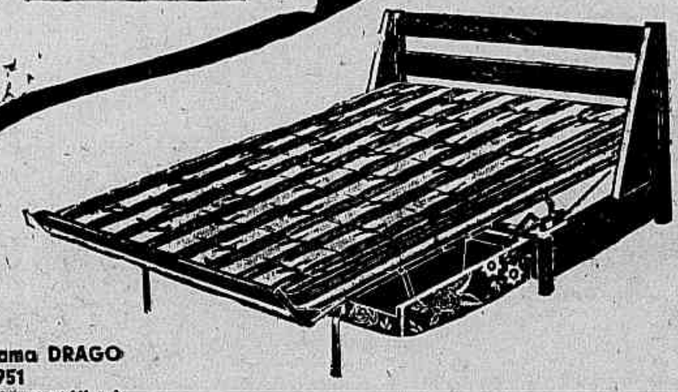
Sofá-cama DRAGO "Elegância"
Sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira, transforma-se fàcilmente em confortável leito de casal. Possui espaçosa arca para guardar roupas de cama e travesseiros.

desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista



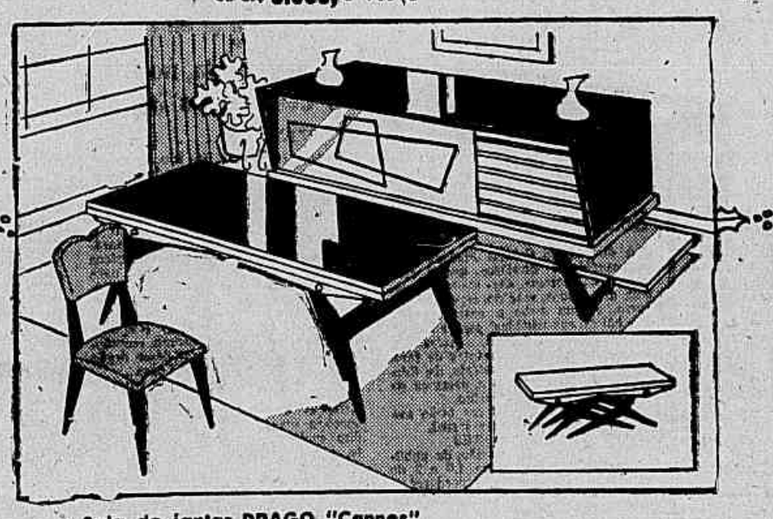
Sofá-cama DRAGO "Colombo"
Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento, transforma-se de sofá de 4 lugares em macia e confortável cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista



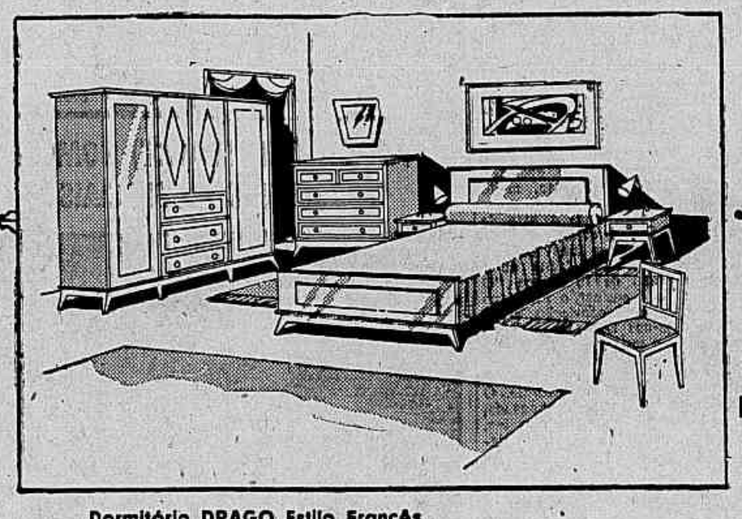
Sofá-cama DRAGO Mod. 951 (estrado metálico)
Fechado, um amplo e confortável sofá. Aberto, uma esplêndida cama. Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama. Variada padronagem de tecidos. Nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico" e "Chippendale".

desde Cr$ **350,** por mês
ou Cr$ **3.500,** à vista



Sala de jantar DRAGO "Cannes"
No mais moderno estilo francês, em legítimo pau-marfim, de tonalidade clara e contrastes em preto, formando harmoniosa combinação. Compõe-se de buffet, mesa consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofado em "Vinilite".

apenas Cr$ **1.760,** por mês
ou Cr$ **17.600,** à vista



Dormitório DRAGO Estilo Francês
De alta distinção, todo em peroba de primeira ou legítimo pau-marfim. Compõe-se de 1 armário de 1,80m, com sapateira, gravateira e 1 ótimo espelho interno; 1 cômoda; 1 cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e 1 cadeira estofada em "Vinilite"

desde Cr$ **1.299,** por mês
ou Cr$ **12.990,** à vista

DRAGO

IA-47E

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
Agora também AV. ERNANI CARDOSO, 52 — CASCADURA

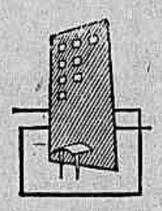
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
De 2.as às 6.as feiras aberta até às 20 horas.
Aos sábados até às 18 horas.

DURANTE ESTE MÊS AS LOJAS DRAGO DO RIO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS. AOS SÁBADOS, ATÉ ÀS 18 HORAS

Aluga-se Morro da Viúva

Ed. Residência — Av. Rui Barbosa n. 636 apto. 708 — Com piscina e play-ground. Pintura nova com vista para o mar, com amplo living (30 m2), jardim de inverno, 2 quartos com armários embutidos, banheiro com box, 2 caixas dágua privativas, ampla copa-cozinha com armários embutidos, quarto para empregada com banheiro, área de serviço envidraçada. Aluguel Cr$ 8.000,00. Chaves com o sr. Joaquim, na portaria. Tratar com o proprietário, Rua México, 158 — 6.º andar s. 601.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
INCORPORA FINANCIA CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SÉDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. da AR e do EXERCITO
Professôres especializados
RUA ANDRADE NEVES, 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

CASAS FINANCIADAS

(PRÉ-FABRICADAS — CONCRETO ARMADO)

PRECONAR — Fábrica de Premoldados de Concreto Armado
Econômicas e confortáveis — Próprias para zonas balneárias, de veraneios e residenciais

3 TIPOS PARA A SUA ESCOLHA:

TIPO A

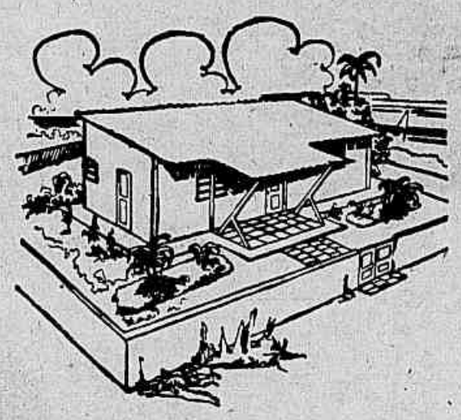
Sala e dependências — Cr$ 35.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 600,00

TIPO B

Sala, quarto e dependências — Cr$ 65.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.100,00.

TIPO C

Sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 72.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.200,00.



N. B.: — A tabela acima é sòmente para a PRAIA DE ITAIPUAÇU, para outros locais, mais 10%, com o mesmo financiamento.

MAQUETES E PLANTAS NO DEPARTAMENTO DE VENDAS:

Rua Ramalho Ortigão, 12 — 7.º and. sala 701 — Das 9 às 18 hs.

Aviação

O segundo número de "3 Américas" da VARIG

O segundo número da revista "3 Américas" editada pela VARIG, em três línguas, acaba de ser lançado. Apresentando farto material fotográfico e ilustrativo, a referida revista destaca-se, além de outros assuntos, por uma grande reportagem sôbre a cidade de São Paulo — sua beleza arquitetônica, seu progresso industrial, científico, cultural e suas tradições. "Investimentos no Brasil", um artigo do professor Dorival Teixeira Vieira, é um artigo que se destaca e que possivelmente irá merecer a atenção do estrangeiro. Neste estudo o seu autor mostra a necessidade imperativa de investimentos, bem como as notáveis oportunidades da nação brasileira. A VARIG cumpre assim, através de sua revista "3 Américas", o seu principal objetivo: levar a tôdas as Américas o que há de melhor em nosso terra. — Na gravura, Cristóvão Rios, Chefe de Relações Públicas da VARIG e Nelson Quadros, o dinâmico diretor de "3 Américas"

Aerolíneas Argentina, noventa aparelhos em tráfego

A Aerolíneas Argentina, uma das mais fortes e eficientes organizações de aviação comercial na América Latina, vem operando no Brasil desde 6 de junho de 1946. Possui atualmente em tráfego doméstico e internacional cerca de 90 aparelhos, sendo que a linha internacional é servida exclusivamente por aviões DC-6 em número de oito.

A aviação comercial argentina é controlada pelo Estado, desde 1950, quando foram unificadas e nacionalizadas as diversas emprêsas então existentes. Aí é que surgiu a Aerolíneas, supervisionada pelo Ministério dos Transportes. Uma subvenção anual, flexível, variável de acôrdo com os seus "deficits" lhe é concedida pelo Govêrno Argentino.

Cêrca de 5.000 funcionários, entre técnicos, operários e pilotos, sendo muitos deles estrangeiros formam o seu quadro de pessoal As oficinas e a grande base de manutenção acham-se instaladas no Aeroporto Pistarini, cêrca de 40 minutos do centro de Buenos Aires. A sede central em Buenos Aires e a base de manutenção formam um conjunto harmonioso e coordenado. Escolas de Pilotos, Técnicos e Operários, campos de instrução, modernos e aparelhados, rigorosamente de acôrdo com os mais modernos e eficientes princípios da técnica aviatória formam a base de tôda a sua estrutura.

MENTALIDADE AÉREA

Já existe na Argentina uma mentalidade aérea muito desenvolvida. O argentino gosta de viajar de avião, embora muitas vêzes não tenha necessidade. Não obstante a topografia do nosso país ser plana, o que facilitou o desenvolvimento de outros sistemas de comunicações como estradas e rodovia, o tráfego interno é intenso, principalmente para os locais de diversão e recreio como Mar del Plata, Bariloche e Montevidéu. Declarou-nos o sr. Mariano Romanelli, Representante Geral para o Brasil, e Gerente da Agência do Rio de Janeiro.

E' realmente animadora a confiança e a preferência que os brasileiros sempre demonstraram para com os nossos serviços. A prova é que os aviões saem sempre lotados.

AVIÃO LOCAL

Informou-nos ainda o sr. Romanelli, que no tráfego doméstico, são empregados aviões DC-4, DC-3 e Convairs, e as vêzes mesmo DC-6. Além dos 8 DC-6 que fazem o tráfego internacional, há para o Brasil um DC-4, avião local como é chamado, que faz a linha Buenos Aires, Pôrto Alegre, São Paulo e Rio. E' chamado local porque pernoita no Rio de Janeiro. A sua tarifa é mais reduzida do que a do DC-6.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

SEMANA DA PROPAGANDA

Hoje, entrega das Medalhas de Jubileu e Homenagem ao "Publicitário do Ano"

O mestre Genival Rabelo realmente trabalhou bem nesta Semana da Propaganda, que se encerra hoje, com o grande banquete nos salões do Copacabana Pálace. Nesta oportunidade, receberão a medalha do Jubileu Publicitário (25 anos de serviços prestados à propaganda) os senhores Assis Chateaubriand, presidente dos "Diários Associados"; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Arnaldo Ballvé, presidente das Emissoras Reunidas do Rio Grande do Sul; Arnaldo d'Almeida, presidente da Inter-Americana Publicidade; Artur Moses Martins, diretor da McCann-Erickson; e Paulo de Carvalho, presidente das Emissoras Unidas de São Paulo. E finalmente, João da Costa Dória, diretor da Dória Associados de São Paulo, receberão das mãos de Silvio Bhering, o título de "Publicitário do Ano", que lhe foi conferido por decisão unânime da Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda.

Altas personalidades representativas da indústria, do comércio e de outras atividades, como os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial; Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro; Manuel Barcellos, presidente da Associação Brasileira de Rádio e outras, comparecerão pessoalmente ou, então, na impossibilidade, enviarão mensagens cordiais, focalizando a importância da propaganda no progresso das nossas atividades comerciais.

O que desejamos destacar aqui é que esta será a mais brilhante solenidade já realizada pelos homens da propaganda no Brasil, o que vem a demonstrar sobejamente o valor e a importância que esta atividade vem tomando nos negócios do Brasil, a ponto de já ser publicamente reconhecida a sua utilidade pelos nossos homens de negócios, os mais representativos.

Não resta dúvida, pelo que estamos observando, que as atividades publicitárias neste ano que acaba começaram a entrar numa fase violenta de progresso e dinamismo, que contribuirão decisivamente para colocar a nobre profissão de publicitário no elevado nível a que faz jús. [illegible] podemos deixar de registrar, deve-se em grande parte ao [illegible] mo de classe, a A. B. P. Ainda agora, está a sua diretoria tomando as necessárias providências para que a entidade seja reconhecida pela Câmara dos Vereadores, como órgão de utilidade pública. Por sua vez nota-se por parte dos profissionais da publicidade um maior interêsse e carinho para com a sua associação, o que em grande parte é devido à ação dinâmica de Genival Rabelo, sempre presente e ativo em tudo aquilo que diga respeito aos interêsses da classe. Ainda pode-se adicionar às novas atividades da A. B. P., um curso novo, o de Relações Públicas, que provou grande interêsse por parte de vários grupos interessados em adquirir conhecimentos especializados na difícil arte de lidar com a coletividade. Encerrando as suas atividades em 1955, a diretoria da A.B.P. pode sentir-se orgulhosa e satisfeita com a sua consciência, pois cumpriu com dignidade e eficiência as suas atribuições.

Cidadania e oratória

Há dias tive a oportunidade de travar conhecimento com uma nova instituição que poderá vir a prestar grandes serviços no Brasil, dado o ideal que orienta os seus responsáveis. Trata-se do Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, fundado pela Sra. Ignez Barreto Correa d'Araujo O objetivo do Instituto é ministrar cursos sôbre direitos e deveres dos cidadãos, constituição, organização e dinâmica dos partidos políticos, prática da legislação eleitoral, etc. Em suma, destina-se a formar e a educar racionalmente jovens líderes, proporcionando-lhes um mínimo de conhecimentos básicos sôbre Política. Para começar, o Instituto, antes das eleições últimas, inaugurou o primeiro curso pioneiro no Brasil, de Fiscais de Partido. Diversos partidos interessaram-se e para lá mandaram alguns dos seus filiados que com entusiasmo frequentaram as aulas e concluiram o curso. Paralelamente aos cursos de Cidadania, o Instituto está também realizando, sob a orientação de Da. Ignez e do Prof. Guilherme Canedo de Magalhães, Cursos de Oratória Eficiente, muito semelhantes aos que existem nos Estados Unidos. país, onde a arte de falar em público é coisa realmente séria e que obedece a uma série de princípios lógicos São trinta aulas para um máximo de 10 alunos. "O nosso objetivo é ensinar o indivíduo a expressar-se com convicção e eficiência", disse-nos Da. Ignez. Fiquei pensando como seriam úteis para muitos profissionais de Relações Públicas e de Propaganda se frequentassem êste Curso de Oratória Eficiente. O técnico de R. P. ou de Propaganda, não precisa ser um orador, mas tem a obrigação de expressar-se eficientemente .Aí fica a sugestão.

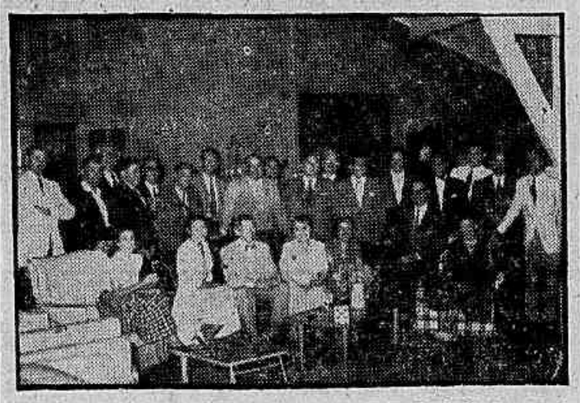
Seção D.F. da Ass. Brasileira de Relações Públicas

Lembramos aos sócios-fundadores da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas, que no próximo dia 6, às 18 horas, no 12.º andar do Edifício Darke de Mattos, na Rua Trêze de Maio n. 23, Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, vai realizar-se mais uma reunião preparatória para efeito de discussão do projeto de estatutos da organização, que está sendo redigido pelo prof. Florindo Villa Alvarez, coordenador geral, encarregado da estruturação da Seção D. F. da Associação Brasileira de Relações Públicas.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

VACHET (AIR FRANCE) HOMENAGEIA CHEFES COMERCIAIS



O Representante-Geral da Air France e a sra. Paul Vachet reuniram para um almôço, que se realizou no dia 27 de novembro de 1955, no Gávea Golf Club, os chefes comerciais da Air France na América do Sul, e que unham vindo ao Rio de Janeiro participar da conferência anual que aqui é realizada, e, na qual são traçados planos das campanhas comerciais do ano seguinte. A conferência deste ano foi presidida pelos srs. Henry e Doroux, da Direção Geral de Paris e dela resultou, entre outras medidas o emprêgo do fabuloso SUPER G na linha sul-americana da Air France. O almôço no Gávea Golf Clube, do qual damos o flagrante acima, contou com a presença do sr. cel. Vachet e sra.; srs. Marcel Béduaer, André Noizeux, Claude Sarrailhé, Claude Vallin, Marcus Van Kilsdonck, André de la Barga, André Hillion, Robert Rieffe Claude Brachet, Joseph Halfin, Oswaldo Riedel, José Luis de Abreu, Ivan Hertz, René Lefebvre, Francisco Gouveia e Jaime Weingartner, assim como os diretores de Paris, srs. Louis Henry e Mauricio Doroux.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

NEGÓCIO DA CHINA

CORRE O DINHEIRO DA PREFEITURA, MAS PERMANECEM AS DEFICIÊNCIAS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA U.D.F.

Prof. V. ZAPPI

Salas pequenas, barulhentas e superlotadas eis o panorama atual da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF. Nos dias de prova quando tôda a turma comparece é um "Deus nos acuda"

Já não é a primeira vez que nos ocupamos com a deficiência das instalações da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF. Não somente nós, mas outros órgãos da imprensa carioca já ventilaram apêlos veementes e críticas daquêles que ali estudam

A Faculdade, parcamente aparelhada, dá ao visitante a impressão de um modesto curso de datilografia ou mesmo de uma dessas academias de corte e costura suburbanas, do que um órgão da nova e pujante Universidade do Distrito Federal.

VELHO PARDIEIRO

Acha-se localizada no 2.º andar da Rua da Constituição, 71, velho pardieiro cuja escada íngreme, de madeira, acha-se condenada pela moderna pedagogia em vista do perigo que representa em caso de incêndio. Além do mais, o estabelecimento situa-se num lugar excessivamente barulhento, pois o tráfego de bondes naquela zona não cessa dia e noite.

INCRIVEL: 4 SALAS DE AULA

É incrível que um estabelecimento superior de ensino, em plena Capital da República, disponha apenas de 4 salas de aula com capacidade total para 150 espremidos alunos, embora cêrca de 300 ali estejam matriculados.

A única sala de aula ampla, a qual, justamente por êste motivo, reune as funções de "salão" de conferência e sala da Congregação, é imprópria, em virtude do barulho da rua. As 3 "salas de aula" restantes não merecem ser assim chamadas: duas delas medem 3x4 mts. e a outra 5x6. Simples saletas abafadas e mal iluminadas

Como se isto não bastasse, a Tesouraria, a Secretaria e a Sala dos Professôres amontoam-se num só cubículo, medindo 3x4.

NÃO HÁ INSPEÇÃO

A Faculdade, se é que se pode empregar no caso êste nome, não resiste a mais elementar inspeção, que no Brasil, infelizmente todos sabem como é. E disso teve prova a reportagem do DIARIO CARIOCA quando compareceu naquela casa em epoca de exames, notando a ausência do inspetor federal, "avis rara" que costuma aparecer em tais ocasiões; mas parece que nem isso acontece na aludida Faculdade.

Consequência: dezenas de rapazes, amontoam-se nas exíguas salas de aula, fazendo prova parcial, carteiras coladas umas nas outras "3 x 4"

Mas prossigamos.

As atividades do Diretório Acadêmico, do Centro de Estudos Econômicos e o "Economista", jornal universitário, ficam prejudicadas, pois se amontoam êstes órgãos no corredor por trás de um modesto anteparo de madeira, também 3x4. Tudo ali é assim. É a Faculdade "dos 3x4"

A Biblioteca, imprescindível em qualquer escola de absoluta necessidade num estabelecimento superior de ensino, não existe Note-se que a Faculdade é obrigada por lei a manter dois cursos: o de Ciências Econômicas e o de Ciências Contábeis e Atuariais, êste último também não existe. Não há espaço. E o Instituto de Economia criado por lei municipal não pode funcionar pelo mesmo motivo.

Muitos alunos em face da dura realidade são obrigados a faltar assiduamente, indo lá apenas fazer provas e comprometendo deste modo sua formação profissional. Vê-se, pois que a Faculdade em foco foge completamente aos seus reais objetivos, desservindo a coletividade

A PREFEITURA NÃO TEM CULPA

Quais as providências tomadas pela diretoria? Nenhuma, até agora Os únicos a reclamar são os estudantes prejudicados, que procuram por todos os meios pressionar a Prefeitura, solicitando inclusive a entrega de um prédio na Rua República do Líbano onde funciona o Departamento de Geografia e Estatística.

Esta pretensão, entretanto, carece de base.

A PDF atualmente suvencion[illegible] Faculdade, que não passa de um estabelecimento particular de ensino

Não está afeto pois, à Prefeitura o problema da ampliação da Fac. de Ciências Econômicas.

AUMENTAM OS MILHÕES

A Universidade do Distrito Federal, a que pertence dita Faculdade, recebeu êste ano 30 milhões de cruzeiros, a título de auxílio, para distribuição entre as suas diversas unidades No próximo orçamento receberá 38 milhões, e já se fala em aumentar esta quantia para 55 milhões.

Não tem cabimento, assim, a campanha que vem sendo desfechada na imprensa desta Capital, tôda a vez que há mudança de Prefeito, responsabilizando a Prefeitura pelo desaparecimento da Ciências Econômicas

A PDF já cumpriu de sobra a sua obrigação, pagando à dita Faculdade as anuidades dos seus alunos, pagando-lhe também os professôres e ainda auxiliando-a em outras despêsas.

NEGÓCIO DA CHINA

Afinal de contas que pretendem ainda da Prefeitura os proprietários do estabelecimento? Além das despesas pagas pela Municipalidade querem casa de graça? Evidentemente um "negócio da China".

Chamamos a atenção do Conselho Universitário da UDF a fim de que com a sua autoridade ponha um paradeiro a esta vexatória situação, obrigando os donos do estabelecimento em foco a cumprir com o mais elementar dever de educadores, que é o de dar instalações e, consequentemente formação condigna a centenas de futuros economistas.

D.A. Nacional de Engenharia

Curso de Engenheiros Rodoviários — A segunda chamada para a prova de Mecânica dos sólos foi adiada para têrça-feira, dia 6, às 19/19 horas.

4.º Ano Motores — Foi adiada a prova parcial do dia 5 para o dia 9, às 9 horas.

5.º Ano Motores — Foi adiada a 2.ª prova parcial do dia 5 para o dia 9, às 9 horas.

Mecânica Racional — A prova escrita de exame vago de 1.ª época será realizada no dia 9 de dezembro, às 9 horas. Os exames orais iniciam-se também no dia 9 de dezembro, às 8horas

Departamento de Ensino Prático — No quadro de aviso estão abertas inscrições de estágio para alunos do 3.º ano e duas vagas para um emprêgo em Companhia de materiais de construção.

U.D.F. — Ciências Econômicas

Comissão dos Estatutos — Foram nomeados os seguintes colegas: Francisco Vilardo, Luís Jorge Alves Pereira, Walcyr Bitencourt, Carlos Carvalho de Santana e Jair da Graça Pinto Leite.

Associação dos Ex-Alunos — Sob o patrocínio do D. A., foi fundada a Associação dos Ex-Alunos, sendo constituída uma comissão pelos seguintes Economistas: Maurício Joel Fainstein, Manoel Gonzalez y Gonzalez e José Mário Santoro.

Diretor Cultural — Foi nomeado interinamente o colega Hélio Bastos de Castro.

Diretor de Divulgação — O nosso Diretor de Divulgação foi indicado para colaborar no progdama "Universidade do Distrito Federal".

Câmara dos Vereadores — O D. A. encarece aos srs. vereadores, que aprovem o projeto de encampação da UDF, pois esta medida beneficiará quatro mil alunos desta Universidade.

Vestibular — Comunicamos aos interessados que já se encontram abertas as inscrições para o Vestibular. Outrossim, informamos que o curso preparatório terá início na 2.ª quinzena deste mês.

Rádio Roquete Pinto — Esta emissora transmitirá no dia 11 do corrente, domingo, às 12 horas, uma mesa redonda onde serão focalizados os vários problemas da nossa Faculdade.

O Diretor de Divulgação, Ubirajara Tojeiro, solicita aos colegas, que prestigiem o programa "Universidade do Distrito Federal", que divulga assuntos de interêsse da classe universitária carioca.

Diretor Cultural — O colega Hélio Bastos de Castro, solicita a colaboração dos corpos docente e discente para a reorganização da biblioteca do DA.

Reitoria — Em memorandum da UDF, de 28.11.55, foi comunicado ao DA, que foram contemplados com bôlsas de estudos os seguintes colegas: Carlos Dias Cordeiro, Déa de Sousa e Silva e Celso Mendes.

Provas Escritas — Dia 5-12-55 — 1.º ano — Economia Política; 2.º ano — Geografia Econômica; 3.º ano — História Econômica Geral e do Brasil; 4.º ano — Evolução da Conjuntura Econômica.

Dia 6-12-55 — 1.º ano — Valor e Formação de Preços; 2.º ano — Valor e Formação de Preços; 3º ano — Repartição da Renda Social; 4º ano — Princípios de Sociologia Aplic. à Economia.

Dia 7-12-55 — 1º ano — Contabilidade Geral; 2º ano — Direito Comercial; 3º ano — Ciência da Administração; 4º ano — Est. Comp. Sist. Econômicos.

Provas Orais — Dia 8.12-55 — 1º ano — Matemática; 2º ano — Direito Civil; 3º ano — Estatística Metodológica e História Econômica Geral do Brasil; 4º ano — Hist. das Dout. Econômicas.

1º ano — Instituições do Direito Público; 2º ano — Estrutuda das Organizações Econômicas; 3º ano — Ciências das Finanças; 4º ano — Política Financeira.

Obs.: Todos devem comparecer às 19 horas para conhecimento do horário. As demais provas ainda não foram marcadas.

Notas — Encontram-se afixadas nas respectivas salas as notas das segundas provas parciais.

Expediente do D. A. — Funcionará normalmente do dia 5 em diante, no horário de 19 às 22 horas, com o novo sistema de Diretor de Dia.

Reclamações — Devem ser dirigidas ao Diretor de Dia, que está autorizado a tomar providências em nome da Diretoria.

Aniversários — Aniversariou, ontem, o colega Luís Jorge Alves Pereira, assessor do D. A. A Diretoria prestou àquêle líder estudantil as homenagens inerentes ao justo apreço de que goza nos meios acadêmicos.

Flâmulas — Os que desejarem adquirir flâmulas queiram procurar o Diretor de Dia.

Nomeação — Foram nomeados para o Conselho de Representantes da U. N. E. os colegas Jayme Bernak e Wilson Primo de Oliveira.

"Custeie Você Mesmo Seus Estudos"

A direção do Colégio Piedade avisa aos candidatos vitoriosos que a cerimônia da entrega das medalhas aos pais dos alunos vencedores dêste concurso, e bem assim a entrega oficial das bôlsas conquistadas, será realizada nesta capital com tôda a solenidade em fim de janeiro, princípios de fevereiro de 1956, no Ministério da Educação e Cultura e com a presença de altas autoridades de ensino.

Os candidatos vencedores serão avisados pelas colunas dêste jornal.

OS VENCEDORES

Conforme tivemos ocasião de publicar em nossas edições de 1.º e 2 do corrente mês saíram-se vencedores os seguintes alunos:

CURSO COLEGIAL

1.º colocado: Francisco José Lustosa da Costa, 17 anos, aluno do Colégio Sobralense, Sobral, Estado do Ceará, cursando atualmente o 1.º ano Colegial.

2.º colocado: Jorge Simão, de 16 anos, aluno do Colégio Estadual de Petrópolis, cursando o 1.º ano científico.

3.º colocado: Rurik Leão Castelo Leite, 16 anos, aluno do Colégio Estadual do Espírito Santo, cursando o 2.º científico.

CURSO GINASIAL

1.º lugar: Heitor Pereira Duarte, aluno da 1.ª série ginasial, do Colégio Piedade, com 14 anos de idade.

2.º lugar: Leilá Mansur de Lima, aluna do Colégio Nossa Senhora das Dores, em Nova Friburgo, Estado do Rio; 14 anos de idade, cursando o 1.º ano ginasial.

3.º lugar: Maria Celita Balarim Lima, com 16 anos, aluna do Colégio Piedade, da 3.ª série.

CURSO PRIMÁRIO

1.º colocado: Déa Lúcia Giovanini, 10 anos de idade, cursando a 3.ª série do Grupo Escolar Aurélio Pires de Belo Horizonte.

3.º colocado: Oswaldo Miranda, aluno da 4.ª série do Colégio Batista Mineiro, em Belo Horizonte.

MENÇÃO HONROSA

(sem direito a prêmios)

CICLO COLEGIAL — Nelson Abraques Monteiro (Ateneu São Luís); José Hão (Colégio Piedade); Severino Marques Martins (Ateneu São Luís), José Silveira Campos (Goiania); Hélio de Albuquerque Nogueira, Maria de Lourdes M. Ramalho (Escola Normal Carmela Dutra); Fernando de Magalhães Peres, Valdimir Piovezan (Colégio Estadual Euclides da Cunha, de S. José do Rio Pardo); Luís Humberto Pinheiro (Uberaba), Minas Gerais; Ney Jackson Pinto da Cunha (Colégio 2 de Dezembro), Rio.

CICLO GINASIAL — Elisabete M. do Couto (Colégio Piedade); Marcírio de Sousa Carpes, (Colégio Piedade — curso noturno); Maria José Gonçalves Ribeiro, Colégio Mallet Soares; Myriam G. Ferreira, Ginásio Sul-América, Waldo Correia da Silva, Cuiabá, Mato Grosso, Liceu Salesiano S. Gonçalo, Geni de Castro Fernandez, Ginásio Cruzeiro do Sul; Alcyone Wunda de Bonhome, Belo Horizonte, Colégio Sagrado Coração de Jesus, Silvio Barbosa de Oliveira, Externato São José, Rio, Eurico de Souza Freitas Filho, Colégio Batista, Rio, Jesus V. Linhares, Escola Comercial de Astolfo Dutra, Estado de Minas Gerais, Eunice Bezerra de Albuquerque, Ginásio 7 de Setembro, Fortaleza, Ceará, Ruy Miranda, Colégio Batista Mineiro, Belo Horizonte, Marlza Tetis Antunes Cassiano, Colégio Dois de Dezembro, Rio Maria Angela Fernandes, Escola Técnica de Comércio Inconfidência, Belo Horizonte, Juan H. Dupico Ullivari, Ginásio Acadêmico, Rio, Edson Costa Trocado, Colégio Piedade, e Neusa de Oliveira Alves, Colégio França Júnior, Rio.

Instituto de Serviço Social

Encontram-se abertas na sede do Instituto de Serviço Social da Secretaria Geral de Educação e Cultura, na Av. Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, tel.: 42-5076, as inscrições para o curso de *Dietética e Questões Alins*, destinado às professôras, donas de casa assistentes sociais, etc., a realizar-se no decorrer do mês de janeiro próximo vindouro.

Mesa-redonda, no Rio, de demógrafos latino-americanos

Deverá realizar-se no Rio, entre os dias 5 e 16 de dezembro próximo, um Seminário Latino-Americano Sôbre Estudos Demográficos, cujos trabalhos preparatórios vêm sendo desenvolvidos normalmente, de acôrdo com o calendário fixado. Deverão comparecer a essa reunião eminentes técnicos dos vários países do continente, para um exame, em conjunto, dos problemas da população. O assunto foi objeto de uma comunicação à Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, em sua última reunião, feita pelo Secretário Geral dêsse órgão do IBGE, sr. Waldemar Lopes.

Depois de apreciar diversos aspectos do desenvolvimento das atividades estatísticas em todo o país, a Junta aprovou uma Resolução, abrindo crédito suplementar no orçamento vigente, e um voto de congratulações com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, pelas providências encaminhadas com o objetivo de assegurar a normalidade das estatísticas educacionais naquela Unidade da Federação.

Durante a reunião foi distribuída, entre outras publicações, uma pequena monografia sôbre Chapecó, município catarinense, além dos resultados dos Inquéritos Econômicos referentes ao mês de julho do corrente ano.

Curso gratuito de taquigrafia

No Centro Taquigráfico Brasileiro, à Praça Floriano, 55 — 11º andar (Cinelândia), *continuam abertas as* inscrições para o preenchimento de vagas nas 6 turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, patrocinado pelo referido Curso, e destinado aos estudantes em geral que desejarem (no período de férias) conhecer taquigrafia, por método de comprovada eficiência. As turmas serão iniciadas quando completas.

O mesmo Curso poderá ser feito por correspondência, estando ao alcance de candidatos do interior

As informações e matrículas — e.rão ser obtidas no enderêço acima.

Coluna do Mestre

A Reforma do Ensino Secundário

Prof. PEDRO DA SILVA LUZ

(da Esc. Técnica de Comércio Guanabara).

O "slogan" mais repetido da atualidade é o da "crise de crescimento", economistas e escritores, engenheiros e jornalistas, médicos e advogados, professôres e estudantes, industriais e comerciantes, patrões e empregados, políticos e simples homens da rua — todos repetem a sedica conclusão de que "o Brasil atravessa uma crise de crescimento".

Somos, para nós, que "crise" é desajustamento e "crise de crescimento há de ser algo como êste semi-caos em que vivemos, onde 8.000.000 de quilômetros quadrados não bastam para prover as necessidades de 50.000.000 de habitantes.

Entretanto, fôrça é reconhecer que esforços patrióticos têm sido dispendidos para resolver o que já se convencionou chamar "crise do ensino no Brasil".

As reformas de 1930 e 1942, os estudos levados a efeito para fixar as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, mais recentemente, a articulação geral de todos os cursos de grau médio foram, tôdas elas, iniciativas inspiradas no elevado propósito de assegurar às novas gerações uma formação cultural e técnica que "prepare cidadãos e eduque para a Democracia", nas palavras de Francisco Campos, ou — como preconiza a atual Lei Orgânica do Ensino Secundário — "que forme a personalidade e adapte o ser humano às exigências da sociedade em que vive".

E' do consenso geral, tanto assim que nos reportamos aqui a palavras do dr. Valnir Chagas, eminente educador cearense, e, portanto, todos sabemos, já agora, que tão altos intuitos nem sempre atingiram os objetivos que os inspiravam. A escola brasileira, hoje como nos tempos do Império, continua a ressentir-se, de vêz em vêz colonial de preparar para classes sociais, em lugar de formar para o trabalho e encaminhar o futuro cidadão para atividades úteis e produtivas, que importem em acréscimos nos ativos ao progresso do país.

E justamente porque algo urgia fazer, é que está a se reformar o ensino secundário, à revelia do primitivo Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, uma vez que a sua tramitação se fazia lenta e tarda

Foi exatamente por terem compreendido o sentido eminentemente prático que se quer dar ao ensino secundário, abjurando o ensino teórico e livresco, que os taquígrafos de todo o Brasil se uniram para o brado de alerta para reconhecimento dos méritos da taquigrafia, reconhecimento êste que, dolorosamente, só agora se faz mister em nosso país, o que não ocorre em adiantados países da Europa e na América do Norte. Mas estamos esperançados que breve transporemos o estágio em que nos temos encontrado, tais e tantas são as manifestações de apôio e solidariedade, e mesmo atos de reivindicação que têm reportado, em prol da inclusão obrigatória da taquigrafia no ensino ginasial.

DIARIO CARIOCA, através de suas vivas e palpitantes colunas, vem informando seus ilustres e seletos leitores das providências neste sentido. Ainda há pouco, tivemos oportunidade, aqui mesmo, neste recolhedor DIARIO CARIOCA, de arquivar persuasivas palavras de entidades e alunos para esta causa. Prosseguindo, em nova luta da, vamos transcrever dizeres esparsos:

— Prof. Alcayr Farias Colares, destacado membro do Magistério, diretor da Faculdade de Filosofia e Vice-Prefeito de Pelotas:

De certo, será de máxima utilidade a adoção da taquigrafia no currículo ginasial, não só para o aproveitamento dos estudantes, como ainda para o mais fácil domínio das ciências aos profissionais, em todas as ocasiões em que se dite cultura.

Vimos, pois, uma autorizada fala do Sul: agora passamos para o curso extremo de um editorial de jornal de Manaus ("O Jornal" de 2/10/55).

A obrigatoriedade da taquigrafia no curso ginasial terá por finalidade principal colocar a mocidade em contato com a realidade e as exigências da vida moderna, com um sentido eminentemente prático, funcional e racional, além de econômico, com um aproveitamento máximo de tempo com o mínimo de esforço. Isto é, a mocidade está interessada em estudar o que realmente tiver utilidade prática profissional.

Manifestações outras igualmente vibrantes, nos chegam a cada momento, inclusive da Câmara Municipal de Petrópolis, Assembléia Legislativa Estadual do Rio Grande do Sul, Faculdade de Filosofia de Lorena, etc., etc.

Cartazes de propaganda em favor da causa são vistos em profusão, em repartições e escolas públicas nas capitais dos Estados da Federação.

Era o que tínhamos a dizer ao fluir do assunto e, como o progresso é obra de cooperação, contamos com a lucidez e o patriotismo de todos que têm uma parcela de responsabilidade no magno problema.

Saúde . . .

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

uma das unidades, ali sediadas: em média 22.000 quilômetros quadrados, quando no Sul a proporção é de 1 para 9 mil quilômetros quadrados.

No Leste, há um estabelecimento médico-sanitário para 24.735 habitantes. No Nordeste, 1 para 36.775 e no Centro-Oeste 1 para 65.810 habitantes.

Êsses dados dispensam comentários. Demonstram com fria eloqüência, que a nossa organização de saúde pública, de defesa sanitária do povo, está longe do nível mínimo exigido e muito mais distante ainda daquele estágio alcançado pelos povos bem organizados e plenamente desenvolvidos.

E' um dos índices mais impres-

Vá conhecer a nova linha Probel, agora em exibição

N'A EXPOSIÇÃO
OUVIDOR... CARIOCA... e COPACABANA,

e compre agora pelo PLANO DE FESTAS os mais lindos presentes Probel, com a menor entrada e a menor mensalidade! Os presentes Probel... são presentes úteis que o tornarão lembrado o ano inteiro!

GRANDE VENDA de NATAL d' a Exposição apresenta...

Sugestões **PROBEL** ...o melhor presente de Papai Noel!

SIMULTÂNEAMENTE **N'A EXPOSIÇÃO**
OUVIDOR... CARIOCA... E COPACABANA

"DIVANBEL" ARCA MÁGICA

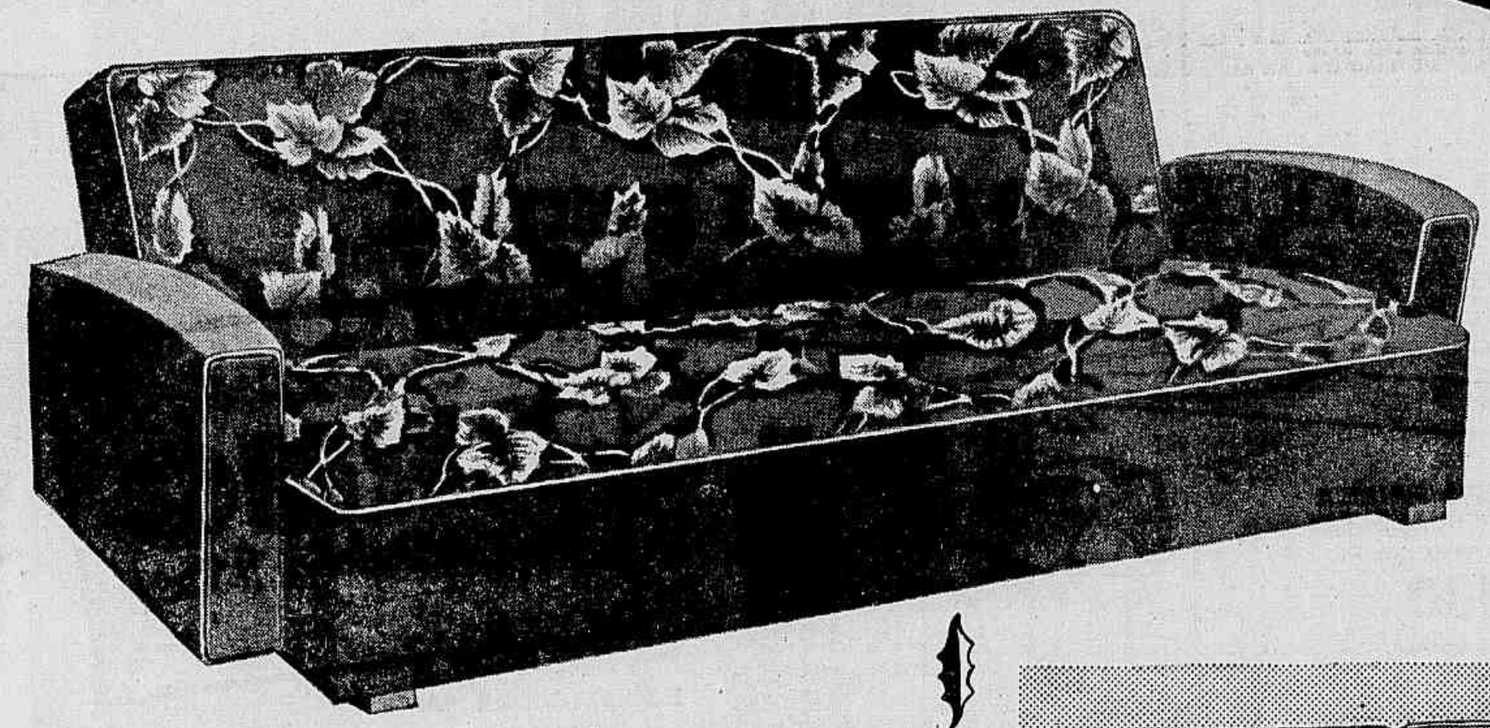
Molejo "Flex-o-loc" • Suporte mágico • Espaçoso divan para 4 pessoas • Arca para guardar roupa de cama • Confortável cama de solteiro • Nas côres: Xadrez Verde • Xadrez Grenat.

PREÇO DE FESTAS 3.690, ou

200,
DE ENTRADA

DIVANBEL "AUTOMATIC"
Padrões originais
APENAS **300,** DE ENTRADA

DIVANBEL CONVERSÍVEL
APENAS **200,** DE ENTRADA



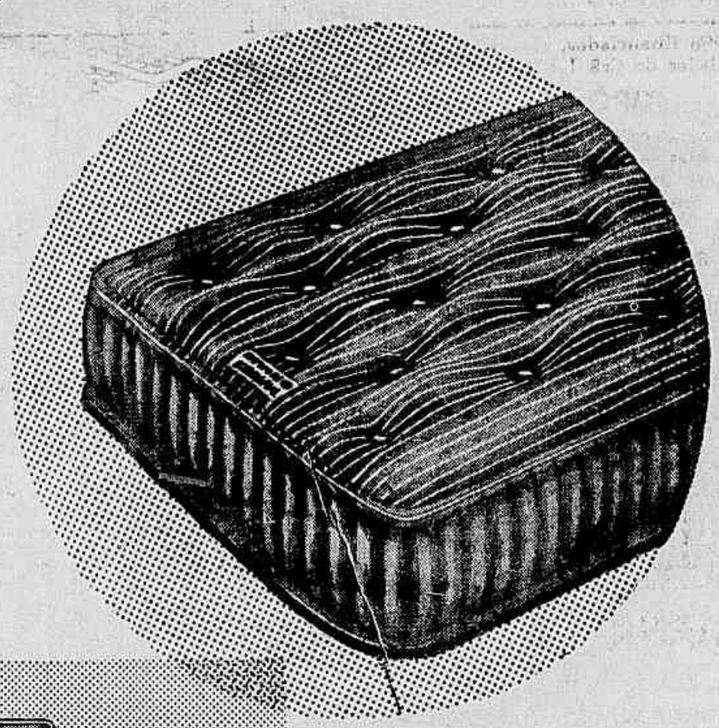
SOFÁ-CAMA "DIVINOBEL"

Sofá com tripla utilidade • Transforma-se ràpidamente em confortável cama de casal • Espaçosa arca para guardar a roupa de cama • Estofamento especial muito macio e durável • Molejo de flexibilidade permanente • Padrões lisos e estampados combinados • 2 modelos com ou sem braços.

PREÇO DE FESTAS 5.990, ou

300,
ENTRADA

SOFÁ-CAMABEL Com Braços **300,** DE ENTRADA
SOFÁ-CAMABEL Sem Braços **300,** DE ENTRADA



COLCHÃO "DIVINO" MOLA "MÁGICA"

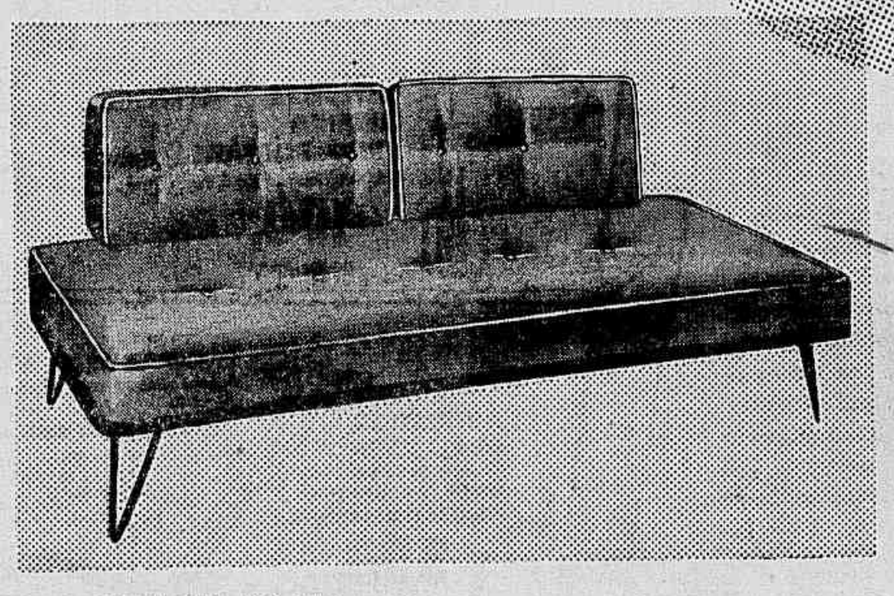
Garantia de 3 anos • Molas indeformáveis com têmpera eletrônica • Camadas de algodão e sisal no estofamento • Sustentação uniforme • Revestimento com tecido de grande resistência e suavidade.
SOLTEIRO: 78 ou 88 x 188
CASAL: 118 - 128 ou 137 x 188 • 120 x 180.

PREÇO DE FESTAS 2.890, ou

100,
DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER"
5 anos de garantia
APENAS **100,** DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO" DE LUXO
Molejo "Flex-o-loc" - 6 anos de garantia
APENAS **200,** DE ENTRADA



DIVAN BEL-VEDERE

A mais recente criação Probel. Molejo No-sag combinado com molejo Divino-Super. Pés e encostos desmontáveis. Cama de ferro super resistente. Pintura a fogo em tonalidade meio brilhante.

PREÇO DE FESTAS 5.950,

300,
DE ENTRADA

TRAVESSEIRO DE MOLAS "DIVINO"
Nas côres: azul claro e rosa claro.
199,

a Exposição

OUVIDOR ★ CARIOCA ★ COPACABANA

Avenida esq. Ouvidor — L. Carioca esq. G. Dias — Av. Copacabana, 827

APROVEITE O PLANO DE FESTAS E COMPRE AGORA PELO CREDIÁRIO OS MAIS LINDOS PRESENTES DE NATAL!

ECONOMIA & FINANÇAS

DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO E DEMOGRÁFICO NO BRASIL

M. RUIZ ELIZEGUI, da "Globe Press"

As grandes organizações de comércio ao varejo encontram-se no Brasil, na região meridional, onde se realiza a maior parte das operações dessa espécie. Segundo dados distribuídos pelo IBGE, dos 63.236 milhões de cruzeiros a que se elevaram em 1949 as vendas ao varejo em todo o Brasil, 31.221 milhões, ou 80% corresponderam à região meridional do país, a qual, para os efeitos desta análise, consideramo-la formada pelos seguintes Estados: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Essa preponderância na capacidade aquisitiva do sul em relação ao norte do país é a que acaba de induzir a poderosa organização comercial norte-americana "Sears Roebuck", a inaugurar, no bairro de Água Branca, na capital paulista, seu terceiro estabelecimento no Brasil. Trata-se de mais uma dessas lojas em que podemos adquirir qualquer objeto, quer seja um anzol ,quer um avião de turismo. De aspecto suntuoso, dispõe também de escadas mecânicas, ar refrigerado, elevadores e uma iluminação farta, tudo isso servido pela energia de três grupos diesel Worthington, de 400 HP cada um.

Mas êsses dados sugerem também comentários menos otimistas. A região meridional brasileira, por nós estabelecida representa uma superfície de 1.433.000 quilômetros quadrados e 30.225.000 habitantes, ou seja 16,86% do território nacional e 58% de sua população, a qual ,como dissemos, realiza 80% do valor das transações varegistas, típicas do poder aquisitivo da população. Temos aí, pois, uma concentração demográfica, com sua correspondente base econômica, que não é mais a "tradicional" que se verificava ao longo do litoral e cujos efeitos se pretendeu anular com um vago lema de "Marcha para o Oeste", o qual, até hoje, não foi capaz de exercer uma atração ponderável sôbre grandes massas humanas.

A indústria brasileira acha-se concentrada nessa região meridional, que lhe serve de palco para sua transformação em base definitiva da grandeza que ninguém pode deixar de augurar ao Brasil. Nessas condições e em face da escassez de braços de importação, observa-se há anos intenso êxodo para o sul do país, onde brilha a esperança de melhores salários, oferecidos pelo surto industrial. A industrialização, entretanto, levase a cabo, não sem certo detrimento da agricultura da região setentrional brasileira, pouco mecanizada, cujo ritmo de crescimento, é vacilante e lento A indústria brasileira, portanto, alimenta-se com seu próprio sangue. E assim vai o plausível crescimento industrial brasileiro assumindo ares de excrescência teratológica, de não difícil remédio, porém, de molde a causar apreensões ao observador, mormente em face da falta de sensibilidade de que os organismos responsáveis dão provas, ante fenômeno de tamanha importância. E' verdade que, o poder público, de vez em quando, como para mostrar preocupação ante absurda concentração demográfica "tradicional", a litorânea, agita a solução da transferência da capital para o interior de Goiás. Mas a verdade é que a criação dessa cidade, mesmo de um milhão de habitantes, não poderia constituir solução definitiva para um problema desta envergadura e num país das proporções do Brasil. A solução terá de ser mais ampla e profunda.

O petróleo existente precisamente na região setentrional do Brasil e suas possibilidades hidrelétricas, como as que oferece a usina de Paulo Afonso, deveriam formar núcleos de industrialização, os quais exerceriam profundos e salutares efeitos de fixação demográfica os quais forneceriam os elementos para a modernização da vida econômica do Norte, independentemente do que já tenha conseguido o incipiente centro industrial do Recife. Só a industrialização da região setentrional poderia encaminhar essa parte do Brasil para o mesmo destino que o resto do país. O êxodo atual teria então cessado. Os nortistas encontrariam em sua própria terra o sustento necessário à uma vida digna. A política imigratória brasileira teria compensado, então, devemos esperá-lo, o indispensável concurso atual do braço nortista. A industrialização do Norte começaria a caminhar no sentido de dotar sua arcáica base agrária com os elementos necessários à sua modernização, possibilitando aos brasileiros irem ocupando dinâmicamente o vasto território que lhes legaram seus maiores.

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana.

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

SAÚDE PÚBLICA

BRASILIO MACHADO NETO

O Serviço de Estatísticas da Educação e Cultura realizou, em 1953, inquérito sôbre a distribuição municipal do quadro de militantes de seis profissões liberais — médicos, dentistas, farmacêuticos, agrônomos, veterinários e engenheiros — cujos resultados são agora divulgados pela "Revista Brasileira dos Municípios" (n.º 31, ano VIII).

O levantamento revelou a existência, em todo o país, de 22.561 médicos; 14.878 dentistas, 11.563 farmacêuticos; 3.041 agrônomos, 1.038 veterinários e 10.218 engenheiros.

Basta considerar a extensão territorial do Brasil e a sua população que, em 1950, se elevava a cêrca de 52 milhões de habitantes, para se avaliar nossa tremenda deficiência no que se refere às profissões liberais.

Em escrito anterior, tecemos comentários a respeito da escassez de agrônomos e veterinários, que coloca a quase totalidade dos nossos estabelecimentos agro-pecuários fora do alcance de tôda e qualquer assistência técnica.

Agora, alinhamos alguns dados numéricos que ressaltam, de maneira gritante, a penúria dos nossos quadros profissionais responsáveis pela defesa sanitária da população.

Em tôda a Região Norte, que cobre uma área terrestre de 3,5 milhões de kquilômetros quadrados, nos quais se dispersam 1.844 habitantes, militam apenas 414 médicos 256 dentistas, 194 farmacêuticos. No Centro-Oeste, a escassez é a mesma: 388 médicos, 464 dentistas, 417 farmacêuticos, para atender a uma população de 1.736.000 habitantes perdidos na imensidade de 1.885 mil quilômetros quadrados.

No Nordeste, para uma população de 8.605 mil habitantes (censo de 1950), existem em atividade: 1.872 médicos; 1.395 dentistas e 1.197 farmacêuticos.

O Leste e o Sul apresentam, em números absolutos e percentuais, situação menos desfavorável, cabendo ao Leste 11.019 médicos; 6.687 dentistas e 4.852 farmacêuticos, e ao Sul, 8.868 médicos; 6.077 dentistas e 4.903 farmacêuticos.

Êsses profissionais servem a uma população de respectivamente 18.893 mil e 16.975 mil habitantes (dados de 1950).

Quanto à distribuição municipal dêsses profissionais, o quadro se revela igualmente sombrio. Dos 98 municípios da Região Norte, 56 (57,14%) são desprovidos de médicos; 46 (46,94%) de dentistas: em 50 (51%) não existe um só farmacêutico.

Dos 428 municípios do Nordeste, 189 (44,16%) não possuem médicos; 150 (35%) não contam com um único dentista; em 86 (20%) não há farmacêutico.

No Centro-Oeste, percentualmente a situação se desenha menos grave, com 112 municípios, dos quais 37 (23,50%), sem médico; 27 (19,43%) sem dentista e 16 (12,90%) sem farmacêutico. Se considerarmos, no entanto, o baixo índice demográfico da região, chegamos à conclusão de que as populações mais distanciadas das sédes municipais se encontram inteiramente desprotegidas.

Nas regiões Leste e Sul, no referente à distribuição municipal, seu quadro de médicos, dentistas e farmacêuticos, assim se compõe: Leste, 112 (16,59%) sem médicos; 115 (17%) sem dentista; 78 .... (11,56%) sem farmacêuticos; Sul, 63 (10%) sem médicos; 40 (6,33%) sem dentistas; 21 (3,3%) sem farmacêuticos.

Em conclusão: dos 1.945 municípios existentes no Brasil à época do inquérito, 457 não possuem profissionais de medicina; 578 não conhecem dentista e 251 estão desprovidos de farmacêuticos.

No capítulo dos serviços oficiais de saúde pública, embora as estatísticas assinalem algum progresso, as deficiências se estadeiam acabrunhantes em 1940, possuia o Brasil 1.694 unidades médico-sanitárias (centros de saúde, postos de higiene, serviços de medicina preventiva, etc., na proporção de uma para 29.970 habitantes; na preventiva, etc.), na proporção em 1953, os estabelecimentos médico-sanitários subiam para 2.311, descendo a proporção a 1 para 24.130 habitantes. Houve, por conseguinte, no período em exame, o aumento de 617 unidades para todo o território nacional.

Nos Estados do Sul, o quadro se revela menos sombrio: 1 estabelecimento para 19.865 pessoas. No Norte, a proporção é de 1 para 12.185 pessoas. A aparência satisfatória se anula ao se considerar a área enorme que cabe a cada

(Conclui na 6.ª pág.)

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE PAPEL

DÉLIO URPIA DE SEIXAS

Dentre os produtos tomados como padrão, pode-se aferir o grau de progresso de um povo pelo seu consumo de papel "per capita" A produção de papel para impressão, embrulhos, lenços, guardanapos, toalhas e outros fins, tem aumentado vertiginosamente, no mundo inteiro, e, mesmo assim, ainda se mostra insuficiente para atender aos reclamos do consumo que se expande dia a dia. Na vanguarda dos maiores consumidores, destacam-se os Estados Unidos da América, com um consumo estimativo anual de 177 quilos por habitante. A expansão crescente dêsse consumo tem exigido maior rendimento inaustrial, pela obtenção de papel de melhor qualidade, das reservas de matéria prima em declínio.

O aprimoramento de sua produção proporciona, em consequência, maiores recursos ao seu emprêgo na divulgação dos conhecimentos, na cultura, no confôrto doméstico, na imprensa, na indústria, no comércio, na propaganda, na ciência, nas artes, na engenharia, etc.

O mundo moderno, essencialmente prático e absorvedor, assiste a uma batalha da técnica pela conquista de maior e melhor produção, em menor e mais curto prazo de tempo. E' a luta que, continuamente, se transforma, se renova e se adapta a conjunturas momentâneas.

Os povos antigos, que não conheciam o papel, ficaram, por séculos, estagnados em um marasmo confrangedor, utilizando-se de tijolos, palmas e fôlhas para suas escritas e expressões pictóricas. Com a utilização do "papiro" no Egito, na Itália e na Grécia, e a formação de fôlhas flexíveis e acetinados, pela filtragem de fibras vegetais. nasceu a indústria do papel e, com ela, o progresso humano empreendeu avanços jamais experimentados. A invenção da imprensa contribuiu, por sua vez, para dar impulso, decisivo, à indústria do papel. A partir do século X a produção do papel, com trapos, era feita manualmente, pela lavagem e redução da massa fina. Feita a pasta, era ela submetida à ação das prensas para eliminação da água.

Posteriormente, tôdas as operações, desde a lavagem dos trapos até à calandragem do papel, passaram a ser feitas em máquinas especializadas e numerosos sucedâneos do trapo começaram a ser utilizados, tais como madeiras (pinheiro, choupo, etc.), bagaços (cana), palhas (gramíneas, fôlhas de milho, etc.), juncos, urtigas, urzes e, até, turfas.

Atualmente, embora o principal matéria prima empregada na fabricação do papel seja a pôlpa da madeira para extração da celulose, técnicos no mundo inteiro vêm tentanto novos processos de fabricação de papel com madeiras tropicais, em virtude da crescente carência de madeiras coníferas, para atender ao aumento mundial do consumo de papel. Em consequência, a necessidade de recuperar e reutilizar os desperdícios de papel torna-se mais aguda, à medida que se eleva o consumo de papel, de ano para ano. Os desperdícios de papel que contém, indiferentemente, pasta química e pasta mecânica e que são geralmente coloridos e impressos, exigem processos químicos aprimorados, a fim de separar a fibra dos demais materiais.

Experiências para fabricação de papel com madeiras da Amazônia vêm sendo realizadas, com êxito, na França, utilizando-se processos completamente novos.

Como a fabricação do papel depende diretamente das indústrias de madeira e pasta de papel, tem ela sofrido o reflexo da produção e dos preços dessas últimas. A maior parte da produção de pasta química de papel era controlada pela "entente" Sulphite Pulp Suppliers, que reunia os países escandinavos e os produtores da Europa Central. A produção de pasta de papel mecânica, passou, a partir de 1935, a ser controlada pela Mechanical Pulp Suppliers, com a adesão da Finlândia, Suécia e Noruega. Atualmente, todos os países produtores de papel e importadores de pasta para sua fabricação estudam a possibilidade de estabelecer, sob condições locais, suas próprias indústrias de matérias primas, necessárias à produção de papel, a fim de escaparem à influência dos cartéis internacionais.

No Brasil, de modo geral, a produção de papel vem aumentando consideràvelmente em índice maior do que, mesmo, o de seu consumo. Entretanto, certos tipos de papel continuam, ainda, a ser importados, em quantidades apreciáveis, do Canadá, dos EE. UU. e da Finlândia, notadamente o papel de imprensa. Segundo dados colhidos no Boletim das Indústrias de São Paulo, existiam em 1920, no Brasil 13 fábricas de papel, tendo se elevado êsse número para 29 em 1938 e para 59 em 1954, assim distribuídas:

São Paulo	28
Distrito Federal	7
Estado do Rio	6
Rio Grande do Sul	6
Minas Gerais	5
Paraná	4
Bahia	1
Pernambuco	1
Santa Catarina	1

Em 1952, produzimos 261.883 e importamos 116.459 toneladas, ou seja, 30,8% de nossa produção. No que se refere ao papel de imprensa, o nosso consumo anual (1952) era de 146.000 toneladas, importando-se 70% dessa quantidade. No que diz respeito aos demais tipos de papel, as nossas importações não ultrapassaram 3% de nosso consumo.

Vê-se, portanto, que há, ainda, grande deficit a cobrir, por nossa indústria, no setor de papel para imprensa, deficit êsse que representa a necessidade que temos de estimular as indústrias de base no ramo químico, na produção de celulose, no aproveitamento de recursos e matérias primas nacionais. Aliás, devemos registrar aqui que, recentemente, foi assinado um contrato de financiamento no Banco de Desevolvimento Econômico, no valor de Cr$ 66.000.000,00, destinado a complementar os recursos necessários para a instalação de uma fábrica de celulose e papel, à base de bagaço de cana de açúcar, a ser instalada no município de Campos, Estado do Rio. O valor total dos investimentos é da ordem de Cr$ 157.000.000,00, estando prevista uma produção inicial de 6.000 toneladas de celulose e 6.000 toneladas de papel para embalagem, na primeira etapa da operação da fábrica. As instalações estão planejadas de modo a permitir, no futuro, a duplicação da capacidade de produção.

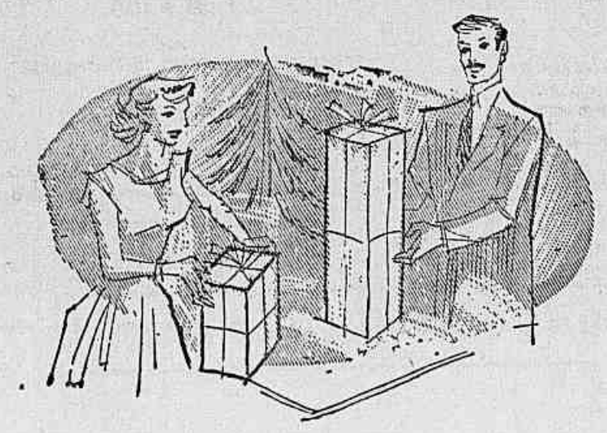
Os empreendimentos projetados constituem, sem dúvida alguma, um ponto de partida bastante promissor, neste setor industrial, para que possamos alcançar a auto-suficiência.

GRANDE VENDA de NATAL simultâneamente...

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

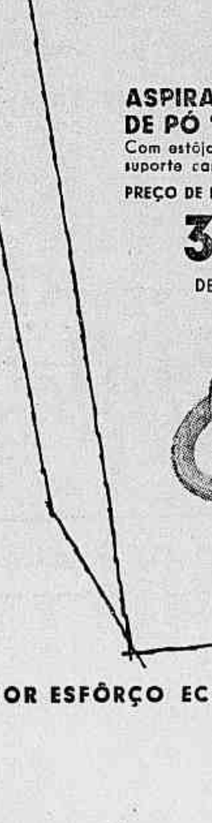
Sugestões ARNO para presentes de Festas!

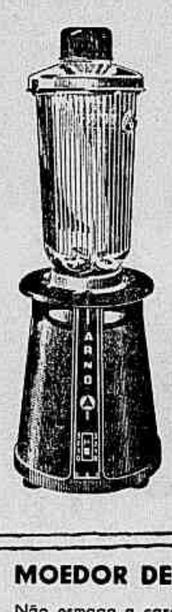
Os melhores presentes... são os presentes úteis! Arno d'A Exposição apresenta uma linha completa de aparelhos domésticos, indispensáveis no lar moderno, para realizar com rapidez e perfeição todos os trabalhos pesados da sala até à cozinha! Escôlha agora o aparelho Arno que a senhora deseja para usar ou para oferecer no Natal... e vá buscá-lo n'A Exposição Ouvidor ou Copacabana... a PREÇO DE FESTAS... com as maiores facilidades pelo Crediário!



BATEDEIRA ELÉTRICA "ARNO" DUAL SUPER
PREÇO DE FESTAS 2.495, ou
100, DE ENTRADA

BATEDEIRA ELÉTRICA ARNO PORTÁTIL
PREÇO DE FESTAS 1.450, ou
100, DE ENTRADA





LIQUIDIFICADOR "ARNO"
IV CENTENÁRIO
Motor mais potente e super-silencioso com 3 velocidades. Tampa dupla inquebrável. Garantido por 1 ano.
PREÇO DE FESTAS 1.980, ou
APENAS 100, DE ENTRADA

ENCERADEIRA "ARNO"
Super-equipada com espalhador de cêra
PREÇO DE FESTAS 5.180, ou
100, DE ENTRADA

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"
Com estôjo de madeira e suporte cara acessórios!
PREÇO DE FESTAS 5.100, ou
300, DE ENTRADA

MOEDOR DE CARNE "ARNO"
Não esmaga a carne – conserva todo o seu suco. Pica cebôlas, legumes para sôpas, e faz purê de batatas! Multiplica o valor do seu Liquidificador "ARNO"!
PREÇO DE FESTAS 1.480, ou
100, DE ENTRADA

PANELA EXPRESSA "ARNO"
Capacidade de 4 litros!
100, DE ENTRADA

DUAS LOJAS PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR
a Exposição
OUVIDOR e COPACABANA
AV. ESQ. OUVIDOR e AV. COPACABANA, 827

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... COM MENOR ESFÔRÇO ECONÔMICO... USANDO AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!